



Organização das
Cooperativas Brasileiras

RELATÓRIO ANUAL 2024

O MUNDO ESTÁ OLHANDO PARA O COOP!

MENSAGEM DO
PRESIDENTE

AMIGOS COOPERATIVISTAS,

O ano de 2024 foi histórico para o cooperativismo, mas 2025 será ainda melhor! Estamos vivendo o Ano Internacional das Cooperativas, um reconhecimento global da Organização das Nações Unidas a nossa capacidade de construir um mundo melhor para todos. Os holofotes estarão voltados para nós. Temos de aproveitar a oportunidade para mostrar — a quem ainda não nos conhece — a força do nosso modelo de negócios e a nossa imensa capacidade de gerar prosperidade, algo que só é possível no coletivo. Afinal, entregar prosperidade é entregar resultados não só para os donos do negócio — em nosso caso, os cooperados —, mas para toda a sociedade. E foi exatamente isso que fizemos no ano passado, durante o 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC). Mostramos a mais de 3.000 lideranças cooperativistas os resultados de um trabalho conjunto para gerar cada vez mais prosperidade para o Brasil.

Politicamente, 2024 foi um ano sem precedentes para o coop brasileiro. Conseguimos garantir os principais pleitos cooperativistas na regulamentação da Reforma Tributária, em um trabalho de articulação que só posso descrever como impressionante. Começamos o ano com a segurança tributária do nosso modelo de negócios em risco, já que o primeiro projeto apresentado na Câmara dos Deputados não fazia menção ao ato cooperativo. Nosso time de cientistas políticos uniu forças com a base cooperativista e com a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) para garantir que nossos direitos fossem respeitados. Munidos com dados, estratégia e muita credibilidade, mostramos a importância de a nova legislação criar condições para que as cooperativas continuem a levar desenvolvimento econômico e social para os quatro cantos do país. Foram dezenas de reuniões, propostas e debates, mas conseguimos! A competitividade do coop foi mantida e, agora, podemos trabalhar com muito mais confiança pelo crescimento econômico do nosso modelo de negócios e do país.

Outra conquista fundamental do ano que passou foi a realização do 15º CBC, em Brasília. O evento reuniu cerca de 3 mil lideranças cooperativistas que, juntos, começaram a desenhar o futuro que queremos para o nosso modelo de negócios. E é deste futuro que eu pretendo falar nesta mensagem. Porque melhor do que lembrar do que fizemos, é olhar para o que está por vir.

O ano de 2025 convida a nos ajustar às novas realidades e às transformações globais. E o cooperativismo vive uma era de oportunidades sem precedentes. A realização da Conferência das Partes sobre as Mudanças Climáticas da ONU (COP30), no Brasil, já está colocando a sustentabilidade no centro das discussões do país. E as cooperativas brasileiras têm muito a ensinar sobre esse assunto.

Por muito tempo, a sustentabilidade foi vista apenas como um detalhe, uma palavra bonita adicionada ao discurso empresarial. Mas, para as cooperativas, ela sempre foi muito mais do que isso. Ela é a nossa essência, o alicerce que sustenta cada decisão, cada ação, cada passo rumo ao futuro. Para nós, sustentabilidade não se resume a reduzir emissões ou seguir tendências. Ela significa compromisso com as próximas gerações, com a qualidade de vida das famílias, com um legado que ultrapassa o presente. Não é um conceito distante ou um acessório do negócio; é a força que nos impulsiona a crescer de forma justa, responsável e duradoura. Porque construir um futuro melhor para todos não é uma escolha, é a nossa razão de existir.

Vivemos um momento de intensas transformações na geopolítica global, impulsionado pelo desejo crescente de mudança. Conflitos e tensões entre países mostram um mundo cada vez mais instável. Ao mesmo tempo, vemos mudanças aceleradas no comando das

grandes potências, com governos oscilando entre ideologias de uma eleição para outra. Essa volatilidade reflete uma busca global por novos caminhos. As pessoas querem mais do que discursos; querem resultados. É nesse cenário que o cooperativismo se destaca não apenas como uma alternativa econômica viável, mas como uma resposta concreta às necessidades das novas gerações e aos desafios globais. Tem a oportunidade de mostrar que somos, sim, capazes de reduzir desigualdades e estimular a união das pessoas, em vez da polarização.

E como citei no começo deste texto, o Ano Internacional das Cooperativas é o momento ideal para mostrar ao mundo ao que viemos. Se compararmos nossa posição atual com a de 2012, quando também recebemos esta homenagem da ONU, veremos que evoluímos significativamente. O que mudou nesses 13 anos? O coop cresceu, se profissionalizou e hoje realiza entregas de excelências em todos os setores da economia. Somos um modelo de negócio robusto, baseado em gestão sólida, governança transparente e compromisso com o bem-estar coletivo. Nosso diferencial é justamente a capacidade de gerar prosperidade e qualidade de vida para todos, e não apenas para alguns poucos privilegiados.

Em um mundo em busca de novas formas de organização econômica e social, temos a oportunidade de nos firmarmos como uma solução concreta para um desenvolvimento mais justo e equitativo.

Aos cooperativistas de todo o Brasil, o momento é agora! Estamos na vitrine, estamos no palco. O mundo está nos observando, pronto para conhecer nosso potencial de transformar realidades. Temos a responsabilidade de mostrar tudo o que fazemos, e fazemos muito bem. Não basta falar sobre a grandiosidade do cooperativismo entre nós. Agora, é tempo de mostrar a nossa força, com confiança e profissionalismo.

Sigamos juntos, com determinação, para transformar esse momento histórico em um marco para o cooperativismo no Brasil e no mundo.

Márcio Lopes de Freitas
Presidente do Sistema OCB

2024: UM ANO DE CONQUISTAS HISTÓRICAS

MENSAGEM DA
DIRETORIA

Amigos cooperativistas,

Se esta diretoria tivesse de resumir o ano que passou em uma só palavra seria esta: histórico! Em doze meses construímos uma base sólida para resultados que o cooperativismo brasileiro já consegue enxergar, mas dos quais só terá total clareza nos próximos cinco ou dez anos.

A conquista mais emblemática do ano foi, sem dúvida, o reconhecimento do ato cooperativo na regulamentação da Reforma Tributária (PL 68/2024) — vitória que exigiu imensa capacidade de articulação política e negociação da nossa equipe de representação institucional, em Brasília, nas 27 Organizações Estaduais e em toda a base cooperativista.

Os trabalhos em torno da pauta começaram em 2019, e se prolongaram por três mandatos legislativos. Nesse período, tivemos centenas de reuniões com deputados, senadores, formadores de opinião e representantes do Executivo para apresentar a eles a importância estratégica do cooperativismo para o desenvolvimen-

to econômico e social do Brasil. Foi essencial esclarecer, ainda, que não queríamos nenhum benefício diferenciado ou incentivo fiscal; estávamos lutando pelo direito de não sermos bitributados — fato que afetaria a competitividade do nosso modelo de negócios — e pelo respeito a Constituição Federal, que desde 1988 reconhece a necessidade de dar o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo.

Após sete anos de muito esforço e dedicação, garantimos a segurança jurídica necessária para que as nossas cooperativas possam continuar gerando prosperidade para o Brasil, na forma de empregos, geração de renda, fomento ao empreendedorismo, inclusão social, programas de inovação, desenvolvimento econômico, preservação do meio ambiente e muito mais.

PLANEJAMENTO CONJUNTO

Outra entrega importantíssima de 2024 foi a realização do 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC), em Brasília.

O evento reuniu cerca de três mil lideranças cooperativistas, engajadas em torno de um só objetivo: desenhar o futuro que queremos para as nossas cooperativas. Ficou claro para todos nós — que representamos, nesta diretoria, as diferentes realidades, propostas e sotaques do coop brasileiro — que temos um norte comum a perseguir: o fortalecimento da cultura cooperativista. Essa percepção foi confirmada por uma pesquisa realizada antes do CBC, com 1.571 lideranças cooperativistas de todo o país.

O estudo revelou que 56% dos entrevistados consideravam como o maior desafio do cooperativismo, na área da gestão, a baixa conscientização dos cooperados sobre os princípios cooperativistas. Existe um consenso de que as cooperativas podem (e devem) querer ser grandes, sim! Mas sem jamais renunciar aos valores e princípios que tornam o nosso modelo de negócios único e mais sustentável. Por isso, nos próximos anos, investiremos de forma maciça e planejada no fortalecimento da identidade cooperativa, reafirmando e divulgando nossos valores e princípios tanto dentro do cooperativismo quanto para toda a sociedade.

Saímos do CBC com 100 diretrizes estratégicas definidas em sete eixos de atuação. Esses objetivos foram definidos coletivamente durante o Congresso, analisadas pelo Sistema OCB e pelas Organizações Estaduais, e desdobradas em um planejamento estratégico consistente, que servirá de bússola para o coop brasileiro nos próximos cinco anos (2025-2030).



VALE DESTACAR

O documento contempla os anseios e os interesses das cooperativas de todo o Brasil, incluindo as grandes e as pequenas, em todos os ramos de atuação. E isso só é possível porque o que nos une, a cultura cooperativista, é muito maior do que qualquer divergência de opinião.

Por fim, em 2024, começamos os preparativos para o Ano Internacional das Cooperativas. Essa é a segunda vez que recebemos esse reconhecimento da Organização das Nações Unidas e, agora, estamos melhores preparados para transformar esse momento em um legado duradouro. As cooperativas brasileiras querem mostrar à sociedade que são economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente responsáveis. Estamos construindo um mundo melhor – e fazendo isso com excelência. Mas para que o cooperativismo alcance todo o seu potencial, precisamos comunicar seu impacto de forma cada vez mais clara e envolvente.

Em 2025, daremos um passo além: com planejamento, estratégia e inovação, vamos fortalecer essa mensagem e ampliar nosso alcance. Chegou a hora de transformar o cooperativismo no modelo de negócios mais admirado e sustentável não apenas do presente, mas das futuras gerações.

A Diretoria

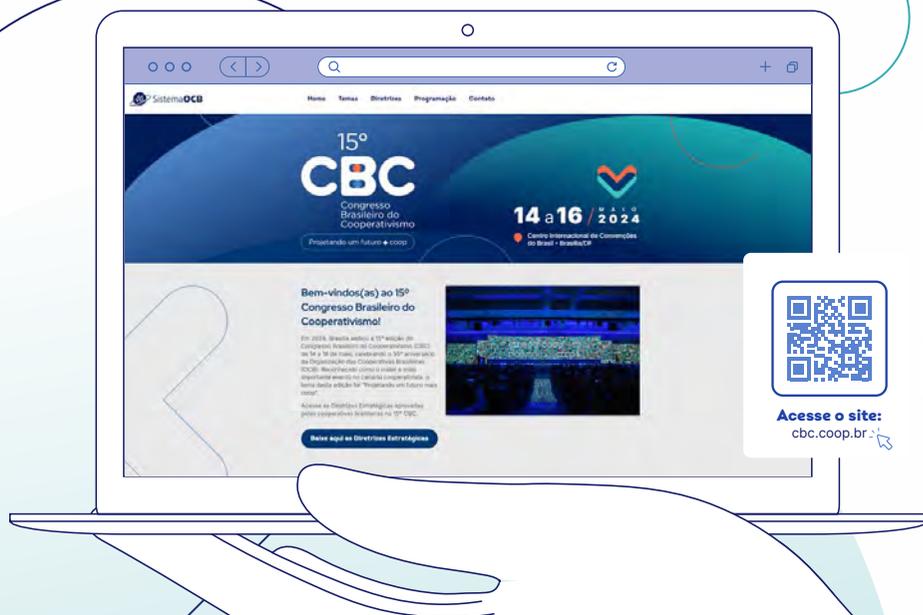
15º CONGRESSO BRASILEIRO DO COOPERATIVISMO



PROJETANDO UM FUTURO MAIS COOP

Definimos coletivamente novos horizontes para o cooperativismo brasileiro, com diretrizes estratégicas em sete eixos de atuação

15º CBC



DESTAQUES

3 mil

participantes

35

palestrantes

nacionais e internacionais

20

conferências

para subsidiar o debate em sete eixos temáticos

25

diretrizes estratégicas

priorizadas para guiar o coop brasileiro até 2030



Lançamento da **Agenda Institucional do Cooperativismo 2024**, com a presença de autoridades

721

toneladas

de CO₂ neutralizadas, garantindo ao 15º CBC o selo de evento **Carbono Zero**



Em 2024, tivemos a oportunidade de nos reunir na capital do país para pensar o futuro do nosso movimento no maior evento cooperativista do mundo: o 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC), realizado entre os dias 14 e 16 de maio. Em meio a reencontros, troca de ideias e muito trabalho para definir novos horizontes para o coop, 3 mil pessoas participaram das discussões e da aprovação das diretrizes estratégicas que vão guiar o Sistema OCB no período de 2025 a 2030.

Com o olhar para o futuro, começamos o 15º CBC com um chamado do nosso presidente, Márcio Lopes de Freitas, para sermos corajosos no planejamento de um Brasil mais coop. “A coragem vai nos fazer inovar e ajudar na consolidação do protagonismo que merecemos. É preciso ousar para mostrar ao povo brasileiro que tudo o que fazemos e tudo o que ainda queremos fazer leva desenvolvimento aos quatro cantos do país.”

Em três dias intensos, ouvimos especialistas como a futurista norte-americana Amy Webb, a escritora Martha Gabriel e o empreendedor canadense Salim Ismail para conhecer tendências globais e refletir sobre o futuro que queremos construir para o coop, começando agora mesmo. Nas salas e sessões temáticas, discutimos governança, gestão, comunicação, intercooperação, cultura cooperativista, ESG e inovação — temas que estão na raiz dos nossos negócios e nos mostram o caminho para um amanhã cada vez mais justo, solidário e sustentável.

Depois da reflexão, fomos convidados a agir! De maneira democrática, os participantes elegeram 100 propostas prioritárias, das quais 25 foram escolhidas para orientar as ações do Sistema OCB nos próximos anos. Dois critérios guiaram a escolha das diretrizes estratégicas prioritárias: o impacto e a urgência das ações para promover a competitividade das coops. O resultado é um conjunto de metas que refletem os anseios e as demandas da base cooperativa dos quatro cantos do país.

Foram dias de conversas atentas, encontros e imersões nos temas para construir, de forma coletiva, o amanhã que estamos desenhando com os nossos mais de 20 milhões de cooperados. A lição que tiramos dessa rica troca de experiências e conhecimento é clara: o futuro dos nossos negócios, da nossa sociedade e do nosso planeta é cooperativo e colaborativo. Vamos juntos!

MANIFESTO DO 15º CBC

Um momento importante do 15º CBC foi a exibição do manifesto do congresso, interpretado pela atriz Débora Falabella. A declaração ressaltou os princípios cooperativistas de forma artística e inspiradora, e conectou os participantes em um momento de reflexão e celebração do nosso movimento.

“Que futuros você sonha para si e para os outros? Acreditar na força do coletivo é um dos segredos para um futuro melhor. Mais de 20 milhões de pessoas acreditam nessa ideia. Os últimos anos mostram que grandes números só vêm depois de grandes valores. E que, para ter visão de futuro, é preciso olhar para o lado.

Você consegue imaginar milhões de pessoas dando as mãos? Foi assim que chegamos a lugares antes nem imaginados. Crescemos e conseguimos enxergar horizontes ainda maiores. E sabe o que é melhor? Tem espaço para todo mundo.

O cooperativismo é um jeito diferente de empreender que está sempre de braços abertos, não importa qual seja o negócio. Afinal, aqui é onde todos os setores da economia se encontram. O que mais importa é o caminho feito juntos.

É compartilhando prosperidade que alcançamos resultados. É assim que o futuro nos espera. Mais humanos, mais cooperativos, mais sustentáveis, mais prósperos. Unindo o que pulsa dentro do outro com o que está vivo dentro da gente. Isso é cooperar. Nós acreditamos nisso. Em negócios que se preocupam com a história de cada pessoa. E você, está pronto para esse futuro mais coop?”



Assista ao vídeo:
Manifesto 15º CBC





DESTAQUE

LINHA DO TEMPO DO CONGRESSO BRASILEIRO DO COOPERATIVISMO

O CBC é realizado no Brasil desde 1944, consolidando-se ao longo dos anos como um marco para o movimento cooperativista nacional. Há 80 anos, o evento reúne lideranças, especialistas e autoridades para debater temas relevantes e traçar estratégias

que guiem o cooperativismo pelos anos seguintes. Ao longo de suas edições, o CBC consolidou sua importância como espaço de construção coletiva, fortalecendo a identidade do movimento e ampliando seu impacto social e econômico.

15º CBC

1944
1º CBC
São Paulo



Entre
1945
1968
2º e 3º CBC

1969
4º CBC
Belo Horizonte

Integração da ABCOOP E Unasco para criação da OCB

1971
5º CBC
Salvador



1973
6º CBC
Florianópolis

Criação do Instituto Nacional do Cooperativismo

1975
7º CBC
Brasília



1976
8º CBC
Estruturação do 1º Seminário Brasileiro das Cooperativas de Trabalho e aprovação para a criação da BRASCOOP

1980
9º CBC
Brasília

Constituição da comissão para a renovação da Política Nacional de Cooperativismo

1988
10º CBC
Brasília

1997
11º CBC
Brasília

Este Congresso definiu a estrutura para os congressos futuros e passou a descentralizar a sua organização para que a plenária apenas referendasse as decisões dos encontros regionais

2000
12º CBC
Rio de Janeiro

Lançamento da Agenda do Cooperativismo Brasileiro para a 1ª década do Século XXI

2010
13º CBC
Brasília



2019
14º CBC
Brasília

Criação dos Comitês de Jovens e Mulheres

2024
15º CBC
Brasília



UMA EDIÇÃO HISTÓRICA EM 2024

Depois de quatro anos desde a última edição, em 2020, e com uma pandemia no meio, o 15º CBC foi nossa oportunidade de rever amigos cooperativistas e trabalhar pela construção do futuro que queremos para o nosso movimento e para o Brasil. A 15ª edição do congresso entrou para a história pelo tamanho, pela diversidade de temas e pelo conjunto estratégico de diretrizes que conseguimos aprovar. Pelos próximos cinco anos, seremos guiados pelo que decidimos juntos em Brasília, em maio de 2024, com muito trabalho pela frente, para levar a mais brasileiros nossa forma de fazer negócios, gerar prosperidade e construir um mundo melhor e mais sustentável.

LANÇAMENTO DA AGENDA INSTITUCIONAL DO COOPERATIVISMO 2024

Começamos o 15º CBC mostrando nossa organização em defesa de leis e políticas públicas que fortaleçam o coop, com o lançamento da *Agenda Institucional do Cooperativismo 2024*, plataforma que reúne as principais pautas do coop junto aos Três Poderes. A apresentação foi prestigiada pelo vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin; pelos ministros Carlos Lupi (Previdência Social) e Márcio França (do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte); pelo ex-ministro da Agricultura e ex-presidente da OCB Roberto Rodrigues; pelo presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), deputado Arnaldo Jardim; pelo presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Pedro Lupion; e por mais 36 parlamentares. Além das autoridades brasileiras, recebemos o presidente da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), Ariel Guarco, e a então presidente da Cooperativas das Américas (ACI Américas), Graciela Fernández Quintas.



DIRETRIZES PARA UM FUTURO MAIS COOP

Com quase 200 anos, o cooperativismo está mais atual do que nunca. Nosso modelo de negócios é a solução socioeconômica viável para desafios do presente e do futuro da economia mundial. Para nos mantermos relevantes e atualizados para essa missão, debatemos sete temas fundamentais durante o 15º CBC: Comunicação; Cultura

Cooperativista; ESG; Inovação; Intercooperação; Negócios; e Representação. Em cada um deles, elegemos diretrizes para colocar em prática nos próximos anos — 100, no total. Destas, 25 foram escolhidas como prioritárias e estarão no centro de tudo o que faremos até 2030 para fortalecer nosso movimento de forma inclusiva e sustentável.

Temas debatidos no 15º CBC



Comunicação



Cultura
Cooperativista



ESG



Intercooperação



Inovação



Negócios



Representação



Acesse o site:
cbc.coop.br

COM A PALAVRA, OS ESPECIALISTAS

Bons encontros são feitos de boas conversas — especialmente quando elas nos movem rumo à transformação. Durante o 15º CBC, palestrantes nacionais e internacionais nos apresentaram cenários globais, trouxeram *insights* e provocações sobre que futuro que esperamos e podemos alcançar para o cooperativismo.

O canadense Salim Ismail, especialista em inovação exponencial, destacou como tecnologias disruptivas, como Inteligência Artificial (IA) e neurociência, estão remodelando o mundo dos negócios. A futurista norte-americana Amy Webb abordou tendências tecnológicas emergentes e desafiou os participantes a repensarem suas estratégias, posicionando o cooperativismo como líder na construção de um futuro mais sustentável e inclusivo.

Martha Gabriel, uma das principais pensadoras digitais do Brasil, apresentou a força do cooperativismo em seu novo livro, *O Futuro é Coop*, lançado no evento. A escritora enfatizou que as cooperativas já possuem os pilares necessários para enfrentar desafios globais, promovendo sustentabilidade e o desenvolvimento inclusivo. Fred Gelli, especialista em *branding* e *design*, destacou o propósito como chave para o sucesso do cooperativismo no mundo contemporâneo.

Além dessas, em mais 20 palestras, os participantes do 15º CBC tiveram a oportunidade de conhecer questões contemporâneas ligadas aos sete eixos temáticos do congresso. Somada a informações dos documentos-base elaborados para cada área, essa contextualização foi fundamental para apoiá-los na eleição das diretrizes estratégicas prioritárias.



Amy Webb



Fred Gelli



Martha Gabriel



Salim Ismail

CONGRESSO SUSTENTÁVEL

O ESG, em suas três dimensões — social, ambiental e governança —, está na essência do cooperativismo e tem se tornado tema imprescindível na discussão sobre o nosso futuro. No maior evento cooperativista do mundo, refletimos e colocamos a mão na massa para detalhar como buscaremos uma atuação mais sustentável nos três pilares. Na área ambiental, o primeiro passo foi dado no próprio CBC, com a gestão adequada de resíduos e a certificação de evento com o selo Carbono Neutro, ou seja, com a compensação das emissões de dióxido de carbono (CO₂) geradas nos três dias de programação.

No total, o 15º CBC teve 721 toneladas de CO₂ neutralizadas por meio de créditos em favor do projeto REDD + Rio Preto Jacundá, que busca promover ações positivas de impacto ambiental e social em comunidades da Amazônia.

INCLUSÃO NA PRÁTICA

O 15º CBC também foi marcado pela inclusão: os 3 mil participantes foram recebidos no congresso por um time multirracial e de pessoas com deficiência, refletindo o compromisso do Sistema OCB com a diversidade. Além disso, a Sala Sensorial se destacou como uma das ativações mais impactantes, proporcionando aos

participantes uma experiência imersiva nos temas de inclusão, diversidade e equidade. Desenvolvida em uma área de cerca de 100 metros quadrados, a sala era formada por um circuito de estações nas quais o público pôde vivenciar atividades interativas que despertaram a empatia e a compreensão das diferenças. O objetivo foi criar um local acolhedor e inspirador, em que era possível explorar conceitos fundamentais para a construção de cooperativas mais inclusivas e, conseqüentemente, de um mundo mais justo e equitativo, em consonância com nossos princípios e valores.

O 15º CBC também foi marcado pela inclusão: os 3 mil participantes foram recebidos no congresso por um time multirracial e de pessoas com deficiência, refletindo o compromisso do Sistema OCB com a diversidade. Além disso, a Sala Sensorial se destacou como uma das ativações mais impactantes, proporcionando aos participantes uma experiência imersiva nos temas de inclusão, diversidade e equidade. Desenvolvida em uma área de cerca de 100 metros quadrados, a sala era formada por um circuito de estações nas quais o público pôde vivenciar atividades interativas que despertaram a empatia e a compreensão das diferenças. O objetivo foi criar um local acolhedor e inspirador, em que era possível explorar conceitos fundamentais para a construção de cooperativas mais inclusivas e, conseqüentemente, de um mundo mais justo e equitativo, em consonância com nossos princípios e valores.

GAMIFICAÇÃO COOP

Em outra experiência interativa durante o 15º CBC, os participantes foram convidados a embarcar na Jornada Coop, uma sala na qual encontravam informações sobre as soluções do Sistema OCB para melhorar a gestão e competitividade das coops, na prática. No início da jornada, cada participante recebia um passaporte, que o guiava por todas as estações do circuito, até a última parada, onde recebia um brinde. Desde o registro da cooperativa, passando por ferramentas de avaliação, capacitação, inovação e representatividade, o participante pôde acompanhar, passo a passo, como o Sistema OCB atua para promover o crescimento e a geração de valor para as cooperativas brasileiras.

15º CBC: CONECTADO E SEM FRONTEIRAS

Da identidade visual à construção da programação, das experiências de marca à cobertura no *site* e nas redes sociais, a comunicação do 15º CBC foi pensada para motivar os participantes que debateriam e definir o futuro do cooperativismo. Durante o evento, desenvolvemos uma série de ações inovadoras e impactantes, conectando cooperados, dirigentes e parceiros ao espírito transformador do nosso movimento.

O SomosCoop, movimento de valorização do cooperativismo, teve presença marcante no congresso, com ativações criativas que reforçaram a essência do nosso modelo de negócios. Um estúdio de gravação montado exclusivamente para o 15º CBC foi cenário para entrevistas e *videocasts* em que representantes de cooperativas compartilharam suas experiências com a utilização das soluções oferecidas pelo Sistema OCB. Além disso, especialistas, líderes cooperativistas e convidados especiais passaram pelo estúdio e trouxeram suas percepções sobre temas essenciais, como sustentabilidade e inovação. Esses conteúdos foram amplamente divulgados, aumentando o alcance das discussões e fortalecendo a conexão com públicos diversos.



Nas redes sociais, uma estratégia robusta de produção de conteúdos permitiu que o 15º CBC ultrapassasse as fronteiras do evento presencial, e levasse os debates, *insights* e momentos marcantes para milhares de cooperativistas em todo o Brasil.

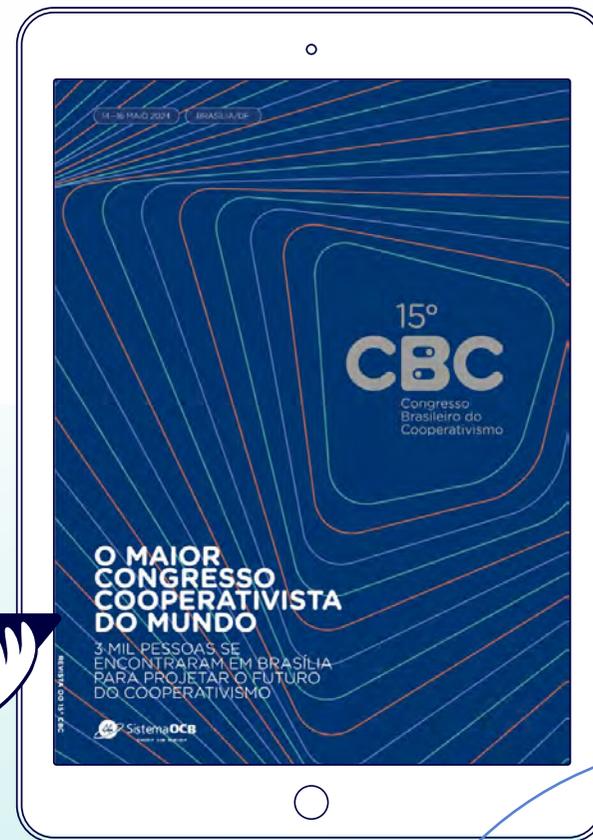
E a *Revista do 15º CBC* destacou os principais marcos do evento e registrou os melhores momentos dessa edição histórica.



Assista aos vídeos:
Videocast 15º CBC



Accesse a revista:
Revista do 15º CBC



ENCERRAMENTO INSPIRADOR

Depois de três dias de imersão sobre o futuro do coop, chegou a hora de levar os projetos e desafios para as Organizações Estaduais e cooperativas espalhadas pelo Brasil. Em um momento emocionante, quem não pôde estar no evento também foi lembrado. Atingido por severas enchentes em maio, o Rio Grande do Sul foi homenageado durante o 15º CBC com um abraço da superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella, à jovem cooperativista gaúcha Larissa Zambiasi, única participante de seu estado no congresso. O gesto simbolizou o compromisso de todo

o cooperativismo brasileiro com a reconstrução das cidades afetadas pela tragédia, colocado em prática nos meses seguintes.

Após um vídeo que narrou a trajetória do Sistema OCB de sua criação até aqui, nosso presidente, Márcio Lopes de Freitas, resumiu, com sabedoria, a sensação dos 3 mil cooperativistas reunidos em Brasília para o 15º CBC. “Somos uma rede organizada, alinhada e democrática. Precisamos continuar nos superando, cada vez mais, com coragem e ousadia. O futuro já começou. Agora é cooperar e seguir, juntos, nesse processo.”



01

APOIAR AS COOPERATIVAS NA SUA INSERÇÃO EM MERCADOS

BASES SÓLIDAS PARA FAZER NEGÓCIOS

A Casa do Cooperativismo oferece um portfólio completo de soluções mercadológicas que ajudam o coop a conquistar novos mercados, dentro e fora do Brasil

MERCADOS



DESTAQUES DE 2024

NACIONAL

101

diagnósticos de negócios

aplicados presencialmente em 20 Unidades da Federação (UF)

700

alertas de licitações

enviados por e-mail

R\$ 450 mil

Expectativa de vendas futuras para as 37 cooperativas que participaram do estande do Sistema OCB em feiras de negócios

INTERNACIONAL

50

cooperativas

qualificadas para iniciar ou ampliar suas exportações

3

rodadas de negócios

com 22 cooperativas de várias regiões do país

R\$ 18,6 milhões

Expectativa de geração de negócios até 2025

Para crescer em mercados cada vez mais competitivos, é preciso ter bem mais do que bons produtos, preços competitivos e pessoas engajadas em fazer o empreendimento crescer. Fundamental mesmo é ter um pensamento estratégico, capaz de antecipar tendências, avaliar riscos e propor soluções eficientes para os desafios de crescer. Atento a essa realidade, o Sistema OCB montou uma equipe de inteligência em negócios para ajudar as cooperativas a desbravarem novos mercados. Esse trabalho envolve a organização de processos, a capacitação de equipes em temas estratégicos, o fortalecimento da gestão cooperativista e melhoria contínua da produção. Com esse suporte, o coop ganha mais segurança para crescer de forma sustentável, ampliar sua presença no mercado e estabelecer parcerias estratégicas duradouras.

Em 2024, o Sistema OCB ajudou a fortalecer mercadologicamente cooperativas de todos os portes e com os mais diferentes interesses comerciais. No período, foram feitos 101 diagnósticos de negócios para ajudar pequenas cooperativas a chegar cada vez mais longe. Afinal, é a partir da organização local e do fortalecimento da gestão e da produção que elas ampliam sua capacidade de agregar valor aos produtos para acessar novas oportunidades. Simultaneamente, formamos 76 multiplicadores nas Organizações Estaduais, para que eles possam exponencializar esses resultados nos próximos anos, garantindo impacto ainda maior no fortalecimento das cooperativas em todo o país.

Nossas soluções de negócio também ajudaram cooperativas já bem estruturadas a conquistar novos mercados, dentro e fora do Brasil.

Ao longo do ano, levamos dezenas de cooperativas para expor seus produtos em importantes feiras de negócios, como a Anuga Select Brazil (alimentos), a Bio Brazil Fair (maior feira de produtos orgânicos da América Latina), a Semana Internacional do Café e a Semana Nacional de Artesanato.

Apoiamos, ainda, a ampliação da participação de mercado do coop nas compras públicas, fortalecendo nossa plataforma de acompanhamento dos editais publicados nas esferas federal, estadual e municipal. Em 2024, enviamos **700 alertas** de licitação por *e-mail* para as 290 cooperativas cadastradas nesse serviço. Foram **30 mil** editais mapeados, resultando em uma média de **2,5 mil editais** identificados por mês.

E quando o assunto é exportação, não medimos esforços para levar os produtos brasileiros além das fronteiras e desmistificar a ideia de que exportar é uma opção apenas para grandes cooperativas.

Em 2024, por meio do acordo de cooperação firmado com a ApexBrasil, qualificamos 50 cooperativas para iniciar ou expandir suas exportações, beneficiando mais de 60 mil cooperados. Entre os principais produtos produzidos por essas cooperativas, cafés e frutas se destacaram, representando 56% do total. Com o apoio do PEIEX Coop, 3 cooperativas iniciaram suas exportações e 5 ampliaram suas operações internacionais.

Confira, a seguir, um pouco do que fizemos para abrir novos mercados para o coop brasileiro.

MERCADO NACIONAL

DIAGNÓSTICO DE NEGÓCIOS AVALIACOOP



DESTAQUES DE 2024

812 horas

de consultorias especializadas

Por meio dessa solução, as cooperativas têm acesso gratuito a uma ferramenta de avaliação de seus processos mercadológicos, realizada presencialmente por equipes técnicas do Sistema OCB e das Organizações Estaduais.

Com o resultado do Diagnóstico em mãos, elabora-se um plano de ação de até 12 meses, voltado, principalmente, para a organização interna de processos, com foco em aumento de faturamento de forma orientada, de acordo com a realidade de cada coop. Além disso, o empreendimento avaliado recebe uma devolutiva

consistente sobre as prioridades a serem trabalhadas, e a indicação das ações e soluções adequadas para as principais deficiências e oportunidades apontadas.

Ao longo do plano de ação do Diagnóstico de Negócios são realizadas consultorias, instrutorias e capacitações focadas na organização mercadológica do empreendimento. São abordados temas estratégicos como:

- Modelagem de Negócios
- Mapeamento da Produção e Necessidades dos Cooperados
- Análise de Viabilidade Econômico-Financeira
- Planejamento de Marketing Digital
- Apresentação Comercial
- Técnicas de Vendas e Negociação
- Precificação

Em 2024, foram realizados **101 diagnósticos** em 20 Unidades da Federação, totalizando 812 horas de consultorias especializadas. Essas consultorias integraram os planos de ação das cooperativas, contribuindo para a organização interna, e promovendo a expansão sustentável e qualificada das vendas.

PROMOÇÃO COMERCIAL DE NOVOS NEGÓCIOS



DESTAQUES DE 2024

Montagem do estande
Cooperativas do Brasil em

4

feiras de negócios,
que se converteram em:

1,2 mil

contatos
com lojistas, distribuidores,
fornecedores, atacadistas e varejistas

200

contatos
com compradores internacionais

MERCADOS

Em 2024, o Sistema OCB estreou sua participação em algumas das mais importantes feiras de negócios do Brasil [veja quadro] com estandes institucionais próprios, intitulados **Cooperativas do Brasil**. Nesse espaço, foram apresentados os produtos e serviços de 37 cooperativas registradas na Casa do Cooperativismo, gerando mais de **1.200 novos contatos** com lojistas, distribuidores, fornecedores, atacadistas e varejistas; cerca de **200 contatos com importadores** e potenciais compradores internacionais, e uma **expectativa de R\$ 450 mil em vendas futuras** nos meses seguintes.

As Organizações Estaduais desempenharam papel crucial na execução das feiras nacionais realizadas pelo Sistema OCB, sendo fundamentais na mobilização e indicação das cooperativas expositoras. A atuação estratégica e sistêmica das OCEs permitiu o fortalecimento das ações regionais, ampliando o impacto e o alcance das feiras.



VALE DESTACAR

Fomentar a presença das cooperativas em ambientes de negócios qualificados como esses é um compromisso do Sistema OCB. Reconhecemos nesses eventos oportunidades únicas para fortalecer a identidade cooperativista no mercado, impulsionar a geração de negócios, acessar informações estratégicas do mercado, além de construir parcerias estratégicas com fornecedores, parceiros e investidores.



CONHEÇA AS QUATRO FEIRAS DE NEGÓCIOS EM QUE AS COOPERATIVAS FORAM DESTAQUE EM 2024

Juntos, esses eventos reuniram mais de 2.700 marcas expositoras e atraíram público superior a 140 mil visitantes, brasileiros e estrangeiros.

Confira cada um deles:

Anuga Brazil

A 5ª edição da Anuga Brazil foi realizada de 9 a 11 de abril de 2024, em São Paulo. O evento, reconhecido como o principal canal de geração de negócios no setor de alimentos e bebidas, é também uma vitrine de lançamentos de produtos nacionais voltados para varejo, alimentação, *food service* e hotelaria.

A edição de 2024 reuniu 500 marcas expositoras, contou com, aproximadamente, 145 horas de palestras e conteúdos especializados, e atraiu mais de 15 mil visitantes qualificados. Um dos destaques foi a rodada de negócios, que, ao longo dos três dias, facilitou 2.346 reuniões com supermercadistas, distribuidores e importadores. Essas interações resultaram na expectativa de geração de R\$ 62 milhões em negócios futuros.

No estande do Sistema OCB, 12 cooperativas mobilizadas pelas OCEs de nove estados brasileiros tiveram a oportunidade de expor a diversidade e qualidade de seus produtos alimentícios, incluindo açaí, chocolates, doces, carnes suínas e bovinas, vinhos, espumantes, produtos lácteos, café e mel, e destacando, assim, a riqueza do cooperativismo nacional e sua capacidade de atender às demandas de diferentes mercados.

Como resultado dessa iniciativa, foram estabelecidos mais de **800 contatos comerciais com fornecedores e distribuidores nacionais**, além de **20 contatos com potenciais compradores internacionais**. Essas interações geraram mais de **R\$ 200 mil em vendas diretas e oportunidades de negócios futuros**, evidenciando o impacto positivo da participação das cooperativas em eventos estratégicos para a ampliação de mercado.

Bio Brazil Fair

A presença do Sistema OCB foi destaque na 18ª edição da Bio Brazil Fair, realizada entre 12 e 15 de junho de 2024, no Distrito Anhembi, em São Paulo. Reconhecida como uma das maiores feiras de negócios de produtos naturais e orgânicos da América Latina, o evento reuniu 57 mil visitantes de todos os estados brasileiros e de 15 países, incluindo varejistas, profissionais da saúde, empresários, produtores e cooperativas. A feira contou com a participação de 760 expositores e mais de 1.700 marcas, consolidando-se como um espaço estratégico para geração de negócios e *networking*.

As rodadas de negócios foram o grande destaque do evento. Na rodada nacional, ocorreram 490 reuniões, com uma expectativa de R\$ 58,3 milhões em negócios para os meses seguintes; na internacional, foram promovidas cerca de 440 reuniões, projetando US\$ 10,3 milhões em negócios futuros.

Com o objetivo de fortalecer os negócios cooperativistas no segmento de produtos naturais e orgânicos, o Sistema OCB organizou a participação de 8 cooperativas arregimentadas por OCEs das cinco regiões do país. Entre os produtos expostos, destacaram-se arroz orgânico, chocolates, castanha-do-brasil, mel, lácteos e cafés, que evidenciaram a qualidade e a sustentabilidade da produção cooperativista.

Nossa participação gerou impactos significativos: foram **prospectados cerca de 1.300 contatos com potenciais clientes nacionais e internacionais**, além de mais de **R\$ 465 mil em vendas diretas e negócios** nos meses subsequentes. Esses números reforçam o papel estratégico da Casa do Cooperativismo em potencializar o acesso das cooperativas a mercados promissores, alinhados aos princípios de sustentabilidade e negócios.

Semana Internacional do Café

A 12ª edição da Semana Internacional do Café (SIC), realizada de 20 a 22 de novembro, em Belo Horizonte (MG), foi mais uma oportunidade estratégica para consolidar o cooperativismo no mercado cafeeiro. Reconhecida como a principal plataforma da cadeia produtiva do café brasileiro, a SIC promoveu negócios, *networking* e maior visibilidade para os produtos nacionais, além de apresentar tendências e inovações do setor.

Em 2024, a SIC movimentou, aproximadamente, R\$ 80 milhões em negócios e reuniu 25 mil visitantes de 30 países. O estande do Sistema OCB evidenciou a força do cooperativismo e contou com a **participação de 7 cooperativas apoiadas e mobilizadas por diferentes OCEs, que divulgaram a diversidade e a qualidade dos cafés produzidos no Brasil, como arábica, conilon, robusto, especial e gourmet**. Os produtos comercializados destacaram certificações como *Fair Trade* e selos de origem, evidenciando as práticas sustentáveis e o valor agregado dos cafés produzidos pelas cooperativas.



Feira Nacional de Artesanato

O Sistema OCB também esteve presente na 35ª edição da Feira Nacional de Artesanato (FNA), realizada em Belo Horizonte (MG) entre 4 e 8 de dezembro de 2024. Consolidada como um dos eventos comerciais de valorização do artesanato brasileiro, a feira reuniu mais de 100 mil visitantes interessados em conhecer e adquirir produtos únicos de 900 estandes que representaram o trabalho de cerca de 3 mil artesãos de todo o país.

Com uma atuação sistêmica, em parceria com o Sistema Ocemg, o estande do Sistema OCB destacou a produção de 10 cooperativas das regiões Sudeste, Norte e Nordeste.

Esses grupos expuseram e comercializaram uma ampla variedade de produtos artesanais, incluindo peças em madeira, couro, cerâmica, bordados, têxteis e bijuterias. O estande proporcionou aos visitantes a oportunidade de adquirir produtos exclusivos, caracterizados pela alta qualidade e pela representatividade cultural das cooperativas.

A participação na feira reforçou o compromisso do Sistema OCB com a valorização do artesanato cooperativista, promovendo o desenvolvimento econômico e social das cooperativas, ampliando sua visibilidade e conectando-as a novos mercados e consumidores.

COOPERATIVAS NAS COMPRAS PÚBLICAS



DESTAQUES DE 2024

290

cooperativas

cadastradas na plataforma de alerta de licitações

2,5 mil

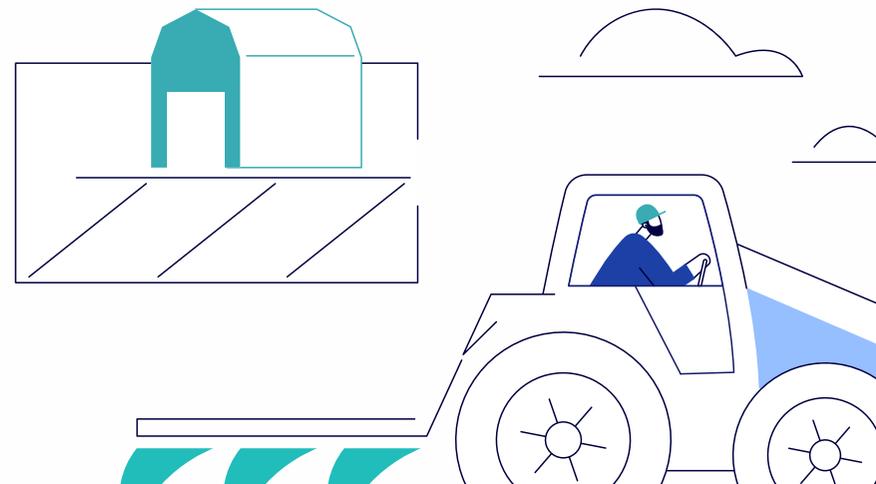
editais

mapeados por mês, em média

O serviço de alertas de editais de compras públicas tem sido cada vez mais acessado pelas cooperativas. Em 2024, a plataforma alcançou a marca de 290 cooperativas cadastradas, com mais de 700 alertas de e-mail enviados ao longo do ano e um total de 30 mil editais mapeados, resultando em uma média mensal de 2,5 mil editais identificados. As Organizações Estaduais do Sistema OCB desempenharam um papel essencial na divulgação e na ampliação das oportunidades de compras públicas para as cooperativas em diversas regiões do país.

O Ramo Agropecuário destaca-se como o maior usuário do serviço, representando 59% das cooperativas cadastradas, seguido pelos Ramos Trabalho, Produção de Bens e Serviços (17%); Transporte (12%); Saúde (7%); Crédito (3%); e Consumo e Infraestrutura (1%).

MERCADOS



MONITORAMENTO DO MERCADO DE LÁCTEOS

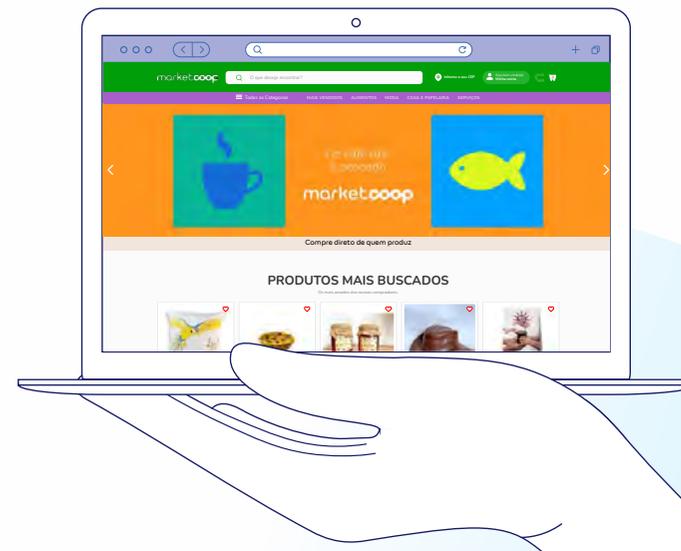
Em 2024, o Sistema OCB manteve o trabalho conjunto com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (CEPEA – Esalq/USP) para dar continuidade ao desenvolvimento dos principais indicadores da cadeia produtiva do leite: indicador do preço do leite pago ao produtor; e indicadores diários do preço do leite UHT e do queijo muçarela no atacado de São Paulo.

Além dos trabalhos em parceria com o CEPEA, a OCB tem produzido monitoramento sistemático das informações da Balança Comercial de Látceos e enviado para as cooperativas e agentes do Poder Executivo, mantendo atualizadas as informações sobre exportações e importações de látceos pelo Brasil.



MARKETCOOP

O marketplace do cooperativismo está em fase piloto e tem como objetivo promover os produtos e serviços das cooperativas tanto para a sociedade quanto entre as próprias coops. É uma ferramenta essencial para a digitalização do negócio das cooperativas, sendo essencial para a expansão das vendas e negócios, criando uma vitrine específica do cooperativismo que conecta produtores e consumidores de toda a sociedade. A plataforma promete ser um elo sólido e inovador entre a diversidade do cooperativismo brasileiro e um público consumidor que valoriza o propósito do movimento cooperativista do trabalho coletivo, a certeza da origem dos produtos e o impacto social de seu consumo consciente.



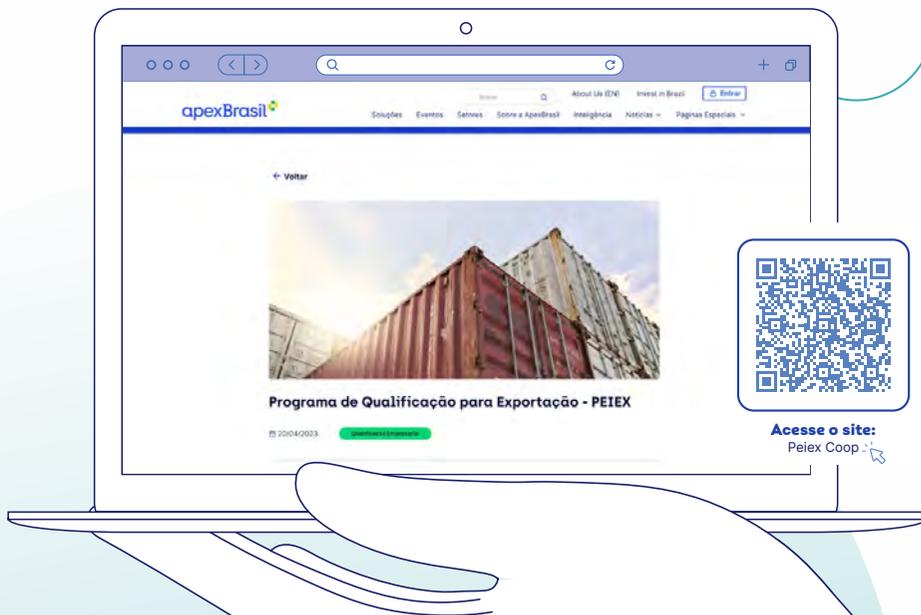
Assista ao vídeo:
[youtube.com](https://www.youtube.com)



MERCADO INTERNACIONAL

QUALIFICAÇÃO PARA A EXPORTAÇÃO

MERCADOS



DESTAQUES DE 2024

68%

das 50 cooperativas qualificadas para exportação pelo programa Peiex Coop planejam iniciar suas exportações nos próximos 12 meses.

58%

pretendem buscar certificações como diferencial competitivo.

51%

identificaram potenciais clientes ou parceiros comerciais para a comercialização de seus produtos.

58%

implementaram novas práticas a partir do programa, como: organização de preços e definição de pedidos mínimos para exportação; mapeamento estratégico de clientes; adaptações em embalagens e produtos; melhorias na comunicação e na documentação; obtenção de certificações; e participação em feiras internacionais.

Ampliar a presença do coop brasileiro no mercado internacional e desmistificar a ideia de que exportar é um privilégio para grandes cooperativas. Esses são os dois principais pilares de atuação do Sistema OCB na área de negócios com o exterior.

Em 2024, por meio do acordo de cooperação técnica firmado com a ApexBrasil, o programa *Peix Coop* qualificou 50 cooperativas, preparando-as para iniciar ou ampliar suas exportações. As Organizações Estaduais do Sistema OCB desempenharam papel fundamental na execução do Programa, ao identificar, sensibilizar e engajar as cooperativas participantes. Entre os produtos produzidos pelas cooperativas qualificadas, café e frutas destacaram-se, representando 56% do total. Os principais mercados-alvo foram os países da América do Norte e da Ásia.

Esses avanços reforçam o nosso compromisso de preparar as cooperativas brasileiras para competir globalmente, ampliando suas oportunidades e contribuindo para o fortalecimento do cooperativismo no cenário internacional.



Saiba mais:
Peix Coop

EXPORTA MAIS BRASIL COOPERATIVAS



DESTAQUE DE 2024

22

cooperativas

participaram das rodadas de negócios do programa

77

reuniões

com potencial de gerar mais de R\$ 10 milhões em negócios até 2025

A iniciativa — parte do Acordo de Cooperação Técnica entre a ApexBrasil e a Casa do Cooperativismo — promoveu rodadas de negócios com 22 cooperativas de várias regiões do país arregimentadas com o apoio das Organizações Estaduais do Sistema OCB. Entre as participantes, destacaram-se as que produzem café, mel e própolis, frutas, vinhos, lácteos e outros alimentos e bebidas. No total, foram 77 reuniões com a estimativa de gerar mais de R\$ 10 milhões em negócios até 2025.

Os compradores, provenientes de países como Bulgária, Polônia, França, Rússia, Emirados Árabes Unidos, África do Sul, Peru, Índia e Canadá, tiveram a chance de conhecer melhor o cooperativismo rural do Distrito Federal, por meio de uma visita técnica à sede da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF).

PROSPECÇÃO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS EM FEIRAS SETORIAIS



DESTAQUE DE 2024

6

cooperativas

presentes em duas das maiores feiras internacionais de seus respectivos setores: alimentos e artesanato.

O Sistema OCB, em parceria com a ApexBrasil, levou seis cooperativas brasileiras para expor seus produtos em duas das principais feiras internacionais de negócios do mundo. São elas:

Expoartesanías — maior feira de artesanato da Colômbia e uma das maiores da América Latina, a Expoartesanías ocorreu entre os dias 7 e 17 de dezembro, na capital do país, Bogotá. A Cooperativa de Turismo e Artesanato da Floresta (Turiarte) foi convidada pela Unidade Nacional e pelo Sistema OCB/PA a participar do evento a partir da sua seleção em um processo de curadoria conduzido por especialista contratada pela ApexBrasil.

Para potencializar os resultados da coop, foram realizadas sessões de preparação com os representantes comerciais da organização,

que receberam orientações estratégicas sobre como aproveitar ao máximo as oportunidades do evento. Além disso, foi desenvolvido um fôlder comercial trilingue, especialmente para a ocasião.

Como resultado, a Turiarte — que fica localizada em Santarém/PA — teve suas peças expostas e apreciadas por compradores internacionais, que atestaram a qualidade das criações e confirmaram o interesse do mercado internacional, reforçando o potencial exportador do artesanato cooperativo brasileiro.

LAC Flavors — a 12ª edição da maior conferência de negócios do setor de alimentos e bebidas da América Latina e do Caribe foi realizada em 2024, no Brasil, na cidade de Manaus. O evento foi promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com o apoio da ApexBrasil, e destacou os sabores amazônicos como atrativo para os mais de 120 compradores internacionais presentes na feira, que contou com a participação de 350 expositores da região.

As cooperativas Agrofrut (AM), Coopfam (MG), Coopemapi (MG), NaterCoop (ES) e Amazonbai (AP) participaram ativamente das negociações, reforçando a qualidade e a diversidade da produção brasileira. De acordo com a organização da LAC Flavors, cerca de 3 mil reuniões de negócios foram realizadas durante o evento, com expectativa de geração de novos negócios que ultrapassam US\$ 1,4 milhão.



VALE DESTACAR

Os representantes de todas essas cooperativas contaram com o apoio técnico e o apoio do Sistema OCB antes, durante e após o evento. Esse suporte foi realizado em parceria com o Sistema OCB/AM, o Sistema OCEMG, o Sistema OCB/ES e o Sistema OCB/AP.



MAPEAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO COOP

Em 2024 foi a vez de estruturar o que querem e o que precisam as cooperativas brasileiras que buscam vender produtos para o mercado internacional. Como resultado de um trabalho coordenado com as Organizações Estaduais do Sistema OCB, o *Mapeamento de Exportação do Coop* trouxe informações essenciais para identificar oportunidades de internacionalização para os produtos comercializados pelas coops. O mapeamento também ajudará a otimizar os serviços do Sistema OCB e suas organizações estaduais, oferecendo suporte adequado para ampliar o potencial das cooperativas. O documento contribuirá, ainda, para a atualização do [Catálogo Brasileiro de Cooperativas Exportadoras](#), documento fundamental para a promoção comercial, que será lançado em 2025.



Acesse aqui:
negocios.coop.br

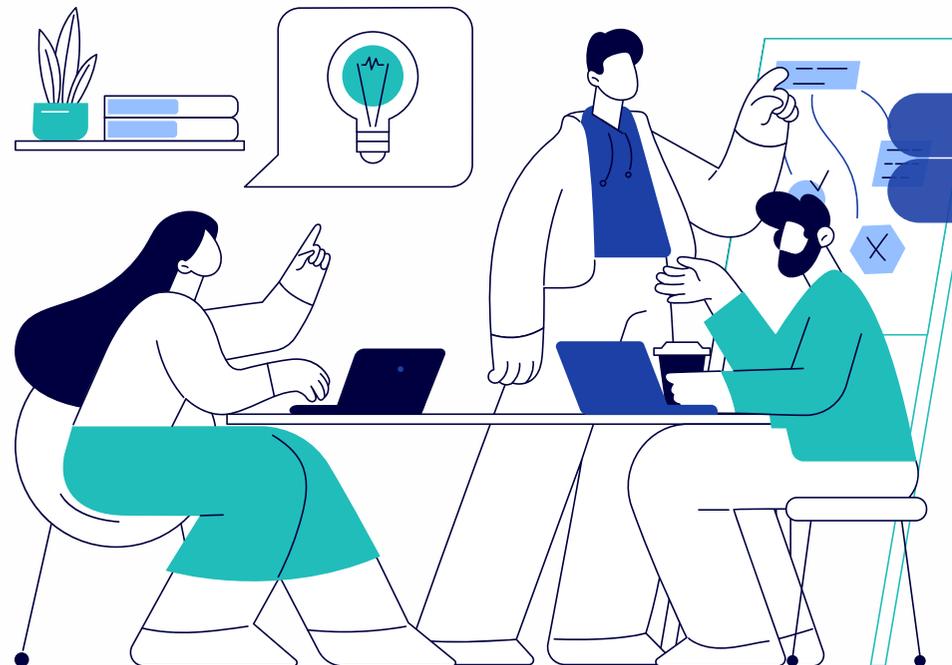


PRESENÇA COOPERATIVISTA EM FÓRUMS INTERNACIONAIS DE NEGÓCIOS

Brazilian Chamber of Commerce da CACB: em 2024, o Sistema OCB esteve engajado na *Brazilian Chamber of Commerce*, fórum criado pela Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) para a coordenação entre as instituições que oferecem serviços de suporte à exportação para empresas e cooperativas. Nossa presença no fórum fortaleceu o reconhecimento do Sistema OCB como uma instituição de fomento à exportação, destacando nossa atuação no desenvolvimento de iniciativas que impulsionam o comércio internacional. Além disso, coloca a Casa do Cooperativismo no centro de um contexto estratégico, em que ações e políticas voltadas para a exportação são coordenadas. Também reforça nosso papel como representante do cooperativismo brasileiro e como protagonista no cenário nacional de apoio à internacionalização.

Centro Internacional de Comércio (ITC): o foco do ano foi o estreitamento da parceria do coop brasileiro com o Centro Internacional de Comércio (ITC) — órgão multilateral que integra a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). Nossa equipe de Representação Institucional trabalha, desde 2023, para estabelecer parcerias que possam fomentar as exportações de cooperativas brasileiras, já que o ITC está encarregado do fomento e desenvolvimento de micro, pequenas e médias empresas nos países em desenvolvimento.

No ano passado, uma representante do ITC participou da Jornada Cooperativa Rumo à COP 29, para conhecer cooperativas em Minas Gerais e no Acre. Dentro dos diversos temas coordenados com o ITC também estão projetos de fomento e parcerias voltadas para a sustentabilidade.



ENCONTRO DO AGRO E DOS ADIDOS AGRÍCOLAS

Os adidos agrícolas são profissionais que trabalham nas embaixadas e representações diplomáticas do Brasil no exterior com a missão de representar os interesses do setor agropecuário brasileiro em mercados estratégicos e junto a organizações internacionais que regulam globalmente o setor agrícola.

Para garantir que os interesses das cooperativas agropecuárias brasileiras façam parte da agenda diplomática do setor, anualmente, o Sistema OCB participa de um encontro com adidos agrícolas. Em 2024, a 6ª edição do evento reuniu 40 adidos e 35 representantes do setor agropecuário, com o objetivo de fortalecer relações e alinhar estratégias para aumentar as exportações do agronegócio brasileiro. Na ocasião, apresentamos 40 demandas de cooperativas levantadas com o apoio das Organizações Estaduais do Sistema OCB. Grãos, carnes, lácteos, mel e produtos apícolas foram os produtos de destaque nos pleitos enviados por cooperativas.



VALE DESTACAR

A participação dos adidos agrícolas nesse evento é fundamental, pois eles desempenham função essencial na promoção dos produtos brasileiros no mercado internacional, facilitando o acesso a novos mercados e ajudando a superar obstáculos comerciais.



DESTAQUE

Além de apresentar as demandas cooperativistas, o Sistema OCB promoveu — pelo terceiro ano consecutivo — uma degustação de produtos de cooperativas para os adidos agrícolas. A exposição ocorreu na sede da Casa do Cooperativismo, em Brasília, e mostrou na prática o potencial dos produtos agrícolas das coops brasileiras de conquistar mercados no exterior.



Adidos Agrícolas visitam a Casa do Cooperativismo, em Brasília

02

CONTRIBUIR PARA O APERFEIÇOAMENTO DO MARCO REGULATÓRIO DO COOPERATIVISMO E POLÍTICAS PÚBLICAS

MARCO
REGULATÓRIO

UM ANO HISTÓRICO PARA O COOP

Em 2024, o coop brasileiro teve a prova definitiva da força e da importância do trabalho de representação política do Sistema OCB. Com muita estratégia e poder de articulação, conseguimos garantir o reconhecimento do ato cooperativo na lei que regulamenta a Reforma Tributária

MARCO
REGULATÓRIO



DESTAQUES DE 2024

Poder Legislativo



Conquista histórica: reconhecimento do ato cooperativo na regulamentação da Reforma Tributária

+10 mil

lideranças cooperativistas mobilizadas em prol do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo

+ 14,5 mil

e-mails e ofícios enviados aos deputados federais

Poder Executivo



286

reuniões com representantes do Governo Federal

Assento garantido em **79** fóruns de representação. Uma ampliação de aproximadamente 10% em comparação à 2023

R\$476,59

bilhões garantidos para o Plano Safra 2024/2025, graças ao trabalho do Sistema OCB e demais organizações de representação do agronegócio. Este valor é 9,35% maior em relação à safra anterior



Poder Judiciário

Defendemos os interesses das cooperativas, na condição de amicus curiae, em **13** processos nos Tribunais Superiores



Poder Legislativo



NÚMEROS GERAIS

5.556

proposições

acompanhadas pelo Sistema OCB no Congresso Nacional, das quais **53** foram listadas como prioritárias e compõem a Agenda Institucional do Cooperativismo.

155

proposições

com impacto para o cooperativismo apresentadas em 2024.

23

Medidas Provisórias

tramitaram no Congresso com impacto para as cooperativas.

327

sessões

deliberativas acompanhadas em Plenários e comissões.

67

vezes

que **56** projetos prejudiciais para cooperativas foram retirados da pauta.

A cada ano que passa, o cooperativismo brasileiro ganha mais força e representatividade junto aos Três Poderes. Mas 2024, sem dúvida, já entrou para história do nosso movimento por uma conquista batalhada por décadas: o reconhecimento, depois de muita articulação política, do ato cooperativo na regulamentação da Reforma Tributária (PLP 68/2024).

Após intensa mobilização do segmento cooperativo — coordenada pelo Sistema OCB com apoio de suas Organizações Estaduais e das cooperativas —, garantimos a menção expressa de não incidência tributária nos repasses aos cooperados e incluímos a maioria dos nossos pleitos no texto final. Uma vitória que ganha ainda mais relevância quando lembramos que a primeira versão do projeto apresentada à Câmara dos Deputados ignorava o ato cooperativo, colocando em risco a competitividade do nosso modelo de negócios.

Para reverter a situação, nossa equipe de Representação Institucional se debruçou sobre a matéria e desenhou uma estratégia de convencimento de deputados, senadores e representantes do Poder Executivo da importância de

dar condições para as cooperativas continuarem a cumprir o seu papel de levar desenvolvimento econômico, prosperidade social e sustentabilidade para o Brasil. Foram mais de 70 reuniões com parlamentares e autoridades públicas, 8 audiências públicas e 98 emendas apresentadas com propostas do cooperativismo ao PLP 68/2024 nas duas Casas Legislativas. No final do ano, mais especificamente no dia 17 de dezembro, saímos vitoriosos de mais esta batalha, comprovando a importância do trabalho de representação política da Casa do Cooperativismo. A conquista foi oficialmente consolidada com a sanção da Lei Complementar nº 214/2025.

Também fomos bem sucedidos em outros projetos importantes para o coop, como a ampliação da atuação de cooperativas no mercado de seguros (Lei Complementar 213/2025), a manutenção da condição de segurado especial por cooperados (Lei nº 15.072/2024), a definição do marco legal do Mercado de Carbono (Lei nº 15.042) e a inclusão das cooperativas no programa Combustível do Futuro (Lei nº 14.993/2024).

Já no Executivo, o Sistema OCB deu continuidade à estratégia de marcar presença em ambientes de decisão relevantes para o setor, reforçando sua atuação nos principais espaços de debate e formulação de políticas públicas. Como parte desse esforço, nossa

participação em fóruns do Poder Executivo passou de 72 para 79, ampliando significativamente a representatividade e a capacidade de influência do cooperativismo brasileiro.

No âmbito do Judiciário, o Sistema OCB, na qualidade de *amicus curiae*, atuou em 13 processos de impacto para o cooperativismo, promoveu despachos com os ministros julgadores e seguiu trabalhando diretamente em várias matérias nos Tribunais Superiores.

Todas essas conquistas comprovam a força e a capacidade de mobilização do cooperativismo brasileiro — setor que por sua força econômica e habilidade para dialogar com os Três Poderes conta, hoje, com a terceira maior frente parlamentar do Brasil, a Frencoop. Conheça, a seguir, um pouco mais da nossa atuação institucional junto aos Três Poderes:

PROPOSIÇÕES EM DESTAQUE



TODOS OS RAMOS

LEI COMPLEMENTAR Nº 214/2025 (PLP 68/2024)

*Adequado tratamento tributário do
Ato Cooperativo na Regulamentação
da Reforma Tributária*



MARCO
REGULATÓRIO

A Emenda Constitucional (EC) 132/2023 selou duas conquistas históricas para o cooperativismo durante o debate da Reforma Tributária: o reconhecimento do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo e a criação de um regime específico de tributação para as cooperativas. Em 2024, na fase de regulamentação infraconstitucional por meio do PLP 68/2024, o Sistema OCB atuou intensamente para reafirmar o compromisso com o nosso modelo.

Para alcançar as conquistas na Câmara dos Deputados, as principais linhas de ação adotadas pelo Sistema OCB foram:

- Reuniões com o Poder Executivo, em especial com a Secretaria Especial da Reforma tributária e com a Secretaria da Receita Federal, para debater tecnicamente os pleitos do cooperativismo.
- No âmbito do Grupo de Trabalho (GT) instituído na Câmara com o objetivo de debater e apresentar diretrizes para o PLP 68/2024, participamos de audiências públicas e realizamos diversas reuniões com os atores-chave na discussão. Foram realizadas reuniões com cada um dos sete membros do GT e, principalmente, com o deputado Reginaldo Lopes (MG), relator do projeto. Como resultado da articulação institucional, o cooperativismo foi citado no relatório de final do GT na referência aos regimes especiais e tributação.
- Na etapa que antecedeu a votação no Plenário da Câmara, foram realizadas reuniões com atores-chave da Frencoop e da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) para fortalecer a defesa institucional do Cooperativismo.
- As Organizações Estaduais e cooperativas participaram ativamente da mobilização promovida pelo Sistema OCB e acionaram os parlamentares das suas respectivas bases para ressaltar a importância da defesa do cooperativismo no texto da matéria. Como resultado dessa intensa mobilização, o relatório apresentado pelo deputado Reginaldo Lopes (MG) e aprovado pelo Plenário da Câmara, em julho de 2024, contemplou a maior parte dos pleitos cooperativistas, mantendo a competitividade e a sustentabilidade do nosso modelo de negócios.

No segundo semestre de 2024, o Senado Federal passou a apreciar o tema, que foi amplamente discutido no âmbito do Grupo de Trabalho da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Nessa etapa, o Sistema OCB e Unimed participaram de quatro audiências públicas, além de quatro reuniões com o Ministério da Fazenda e com a Receita Federal, e diversas agendas com senadores e lideranças.

Em dezembro, a CCJ e o Plenário concluíram as discussões e aprovaram o substitutivo apresentado pelo relator, senador Eduardo Braga (AM), por 49 votos a 19. Os senadores mantiveram as conquistas obtidas na Câmara e atenderam outros seis pleitos trabalhados pela Casa do Cooperativismo na etapa de apreciação do Senado, reafirmando o papel crucial das cooperativas para o desenvolvimento do Brasil. Os pleitos aprovados incluem:

- a)** Menção expressa da não incidência tributária nos repasses aos cooperados em cooperativas prestadoras de serviços
- b)** A possibilidade de aplicação cumulativa do regime das cooperativas com regimes diferenciados e específicos de cada setor
- c)** Possibilidade de apropriação de créditos presumidos
- d)** A não incidência tributária de juros e remuneração pagas ao capital por cooperativas
- e)** A possibilidade de diferimento na aquisição de insumos do produtor rural por cooperativas

Sobre a demanda das cooperativas de saúde, o senador Eduardo Braga atendeu à solicitação da Unimed do Brasil, federações, cooperativas singulares e do Sistema OCB, incluindo no texto a dedução integral dos custos com repasse de honorários nas cooperativas de saúde.

Ao retornar à Câmara dos Deputados para deliberação das inovações incluídas pelos senadores, o Sistema OCB atuou junto à Frencoop e às Organizações Estaduais para reforçar com os líderes partidários a importância de garantir a manutenção do texto, com todas as conquistas alcançadas. O pleito foi atendido, e o texto aprovado pelos deputados e encaminhado para sanção presidencial contemplou as principais demandas do cooperativismo, consolidando as vitórias do setor com a sanção da Lei Complementar nº 214.

LEI COMPLEMENTAR Nº 213/2025

(PLP 519/2018 e PLP 143/2024)

Atuação de cooperativas no mercado de seguros

Em 2024, o cooperativismo passou por um marco significativo com a aprovação, pelo Congresso Nacional, do PLP 519/2018 (PLP 143/2024), que dispõe sobre requisitos para que as cooperativas atuem no mercado de seguros. O Sistema OCB tem defendido uma legislação que assegure a efetiva participação das coops no setor, respeitando as especificidades do modelo cooperativo. A proposta — um dos destaques da *Agenda Institucional do Cooperativismo* — teve sua tramitação concluída na Câmara após anos de debates, que culminaram em um texto construído com base em diversas reuniões realizadas pelo Sistema OCB com o relator da matéria em Plenário, deputado Vinicius Carvalho (SP), com o Ministério da Fazenda, a Superintendência de Seguros Privados (Susep), a Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg) e outras entidades interessadas no tema.

No Senado, o Sistema OCB, CNseg, FAN, Fenacor e outras entidades se uniram em um manifesto conjunto em defesa da aprovação do texto. Após a mobilização dessas entidades, com o apoio do Ministério da Fazenda e da Susep, os senadores aprovaram, na última semana de trabalho de 2024, o relatório do senador Weverton (MA), que foi favorável ao texto elaborado pelos deputados, com alguns ajustes redacionais acordados entre os envolvidos. A matéria foi então encaminhada para sanção presidencial e se transformou na Lei Complementar nº 213/2025.

LEI Nº 15.072/2024

(PL 488/2011 e PL 1.754/2024)

Segurado Especial

Após intensas negociações e mais de 15 anos de tramitação, o Senado Federal aprovou o projeto que garante a manutenção da condição de segurado especial da Previdência Social aos associados de cooperativas, exceto as de trabalho, e encaminhou o texto à sanção presidencial. A matéria foi aprovada em 2023 pela Câmara dos Deputados, relatada pelo deputado Pedro Westphalen (RS), coordenador do Ramo Saúde da Frencoop, na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) e, em seguida, pelo deputado Carlos Veras (PE) na Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania (CCJC). Em todas as etapas da tramitação, os relatórios foram protocolados conforme posicionamento favorável do Sistema OCB. O projeto traz mais segurança jurídica ao assegurar que a proteção social previdenciária siga amparando e fomentando o cooperativismo. Após a aprovação

pelos deputados, o projeto foi enviado de volta ao Senado para revisão, na forma do PL 1.754/2024. A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou o relatório do senador Flávio Arns (PR), favorável ao texto construído na Câmara. Durante a discussão no Plenário, o governo apontou a necessidade de ajustes para viabilizar o avanço do tema. Nesse contexto, o Sistema OCB e a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura (Contag), juntamente com o senador Arns e o deputado Heitor Schuch (RS), realizaram uma série de reuniões com a liderança do Governo no Senado e representantes de ministérios e da Casa Civil, com destaque às reuniões com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e com o ministro da Previdência, Carlos Lupi. Após negociações e acordo, o texto foi aprovado com ajustes e sancionado (Lei nº 15.072/2024).

LEI Nº 14.993/2024

(PL 528/2020)

Combustível do Futuro

O projeto — sancionado em outubro pela Presidência da República e transformado na Lei nº 14.993/2024 — tratava da promoção da mobilidade sustentável de baixo carbono, sobre o Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação, sobre o Programa Nacional de Diesel Verde e sobre o marco legal da captura e da estocagem geológica de dióxido de carbono. A iniciativa representa um importante avanço para promover a transição energética no Brasil e traz oportunidades para o cooperativismo. Além da produção de alimentos, os setores de soja, milho, cana-de-açúcar, proteína animal, dentre outros, devem se consolidar, cada vez mais, na geração de energia limpa, contribuindo para o avanço da economia de baixo

carbono. A matéria — relatado na Câmara pelo deputado Arnaldo Jardim (SP), presidente da Frencoop — foi amplamente apoiado pelo Sistema OCB e outras 28 entidades do setor agropecuário do país. O tema foi aprovado pelo Plenário da Câmara e, em seguida, no Senado, onde foi relatado pelo senador Veneziano Vital do Rego (PB) e igualmente aprovado pelo Plenário. O Sistema OCB esteve presente na cerimônia de sanção da chamada Lei Combustível do Futuro e, posteriormente, realizou a live [Combustível do Futuro: conhecendo a Lei 14.993/2024](#) com a participação do deputado Arnaldo Jardim (SP) e Marlon Arraes, diretor do Departamento de Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energias (MME).

LEI Nº 15.103/2024

(PL 327/2021)

Programa de Aceleração da Transição Energética (Patén)

A medida, proposta pelo deputado Arnaldo Jardim (SP), presidente da Frencoop, institui o Programa de Aceleração da Transição Energética (PATEN) e busca fomentar o financiamento de projetos de desenvolvimento sustentável, principalmente aqueles voltados para infraestrutura e inovação tecnológica. O Sistema OCB apoia a matéria por entender a possibilidade de que créditos tributários e precatórios de pessoas jurídicas sirvam de garantia para investimentos em projetos de transição energética com taxas de juros mais atrativas. A utilização desses créditos também se configura como um facilitador adicional para as cooperativas, permitindo que subsidiem seus próprios financiamentos. O texto foi aprovado na Câmara dos Deputados sob a relatoria da deputada Marussa Boldrin (GO), membro da diretoria da Frencoop. No Senado Federal, foi apreciado pela Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) e seguiu para o Plenário, em regime de urgência. Como o texto sofreu alterações, o projeto retornou para nova análise dos deputados, que concluíram a apreciação no dia 18/12 e remeteram a matéria à sanção. Em 22 de janeiro de 2025, o texto foi sancionado (Lei nº 15.103/2025).



REVISÃO DA SÚMULA TCU 281

CONTRATAÇÃO DE COOPERATIVAS PELO PODER PÚBLICO

Em 2024, o Sistema OCB deu continuidade aos trabalhos realizados junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), órgão vinculado ao Poder Legislativo, em busca da revisão da Súmula 281, que representa um entrave significativo à atuação de cooperativas junto ao poder público, principal cliente das cooperativas prestadoras de serviços. Com a mudança do cenário jurídico para as cooperativas de trabalho desde a sanção da Lei 12.690/2012, o Tribunal começou a reavaliar o seu entendimento, que veda a participação de cooperativas em licitação pública.

Durante o ano que passou, a equipe do Sistema OCB realizou visitas institucionais aos ministros do TCU, com o objetivo de ampliar o relacionamento com o Tribunal. Além de memoriais com fundamentos em prol da revisão da Súmula 281, também foram levados ao conhecimento dos ministros e respectivas equipes técnicas os desdobramentos práticos de sua jurisprudência, a partir de exemplos de aplicação indiscriminada da súmula pela autoridade local de forma prejudicial para o cooperativismo regional.

Para garantir que o entendimento do Tribunal seja favorável às cooperativas, o Sistema OCB seguiu monitorando o andamento das discussões em processos envolvendo cooperativas. Como é necessária a apreciação de casos concretos no TCU para gerar a revisão da súmula, nossa equipe de Representação criou um plano de ação para a temática das contratações públicas. Dentre as ações executadas, destacamos a elaboração do modelo de defesa/denúncia produzido no âmbito do GT Participação de Cooperativas em Licitações. O documento tem por objetivo a formação de histórico de decisões favoráveis às cooperativas, municiando aquelas que foram ilegalmente vedadas de participarem de licitação pública com subsídios técnicos e jurídicos suficientes para que a discussão acerca da Súmula 281 e demais entraves normativos sejam enfrentados pelos ministros deste Tribunal de Contas.

EM TRAMITAÇÃO



PL 3.351/2019

Aplicações financeiras de cooperativas

A matéria, que adequa a base de cálculo do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) nas aplicações financeiras realizadas pelas cooperativas, tramita na Câmara dos Deputados apensada ao PL 3.723/2008. A partir da atuação do Sistema OCB, a relatoria do projeto foi atribuída ao deputado Pedro Westphalen (RS),

integrante da diretoria da Frencoop, na Comissão de Finanças e Tributação (CFT), onde tem trabalhado pela elaboração de parecer.



PLP 262/2019

Acesso aos fundos de desenvolvimento pelas cooperativas

Em 2023, as comissões do Senado aprovaram o PLP 262/2019, que dispõe sobre o acesso das cooperativas aos recursos dos Fundos de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), do Nordeste (FDNE) e do Centro-Oeste (FDCO), principais instrumentos de promoção do desenvolvimento regional no Brasil. A proposta, que compõe a Agenda Institucional do Cooperativismo, busca corrigir lacunas na legislação vigente para que as cooperativas estejam citadas expressamente como beneficiárias dos recursos dos fundos de desenvolvimento regional. Após o retorno às comissões de Assuntos Econômicos (CAE) e de Desenvolvimento Regional (CDR) em razão da apresentação de emenda em Plenário, os colegiados decidiram por rejeitar a sugestão de modificação, que tinha como objetivo a inclusão das franquias empresariais como beneficiárias desses fundos. Assim, o Senado Federal concluiu a apreciação do tema em julho de 2024, encaminhando-o para análise da Câmara dos Deputados. Na Casa Legislativa, a proposta foi despachada e recebida pela Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional (CINDRE), onde o deputado Pedro Lucas Fernandes (MA)

foi designado relator. O Sistema OCB, que segue trabalhando pela aprovação da matéria, já se reuniu com o gabinete do parlamentar e apresentou contribuições, defendendo a aprovação da proposta nos termos do texto encaminhado pelo Senado Federal.



PL 815/2022

Reorganização das cooperativas

Apresentado pelo deputado Hugo Leal (RJ) por solicitação do Sistema OCB, o PL 815/2022 trata da reorganização das cooperativas, disciplinando procedimento de superação de crises econômico-financeiras, capaz de permitir a continuidade do empreendimento cooperativo, com respeito às suas peculiaridades e princípios. A matéria havia sido apensada ao PL 519/2015 e despachada para análise da Comissão de Trabalho (CTASP) da Câmara. Após atuação do Sistema OCB e do deputado Hugo Leal (RJ), o projeto passou a ter tramitação própria e foi despachado para a Comissão de Desenvolvimento Econômico (CDE), onde o deputado Vitor Lippi (SP), coordenador Tributário da Frencoop, foi designado relator. O parlamentar chegou a apresentar seu parecer pela aprovação do projeto, construído com o apoio do Sistema OCB.





PLP 42/2023

Uso eficaz de equipamentos de proteção individual (EPI) e exposição a ruídos e a outros agentes nocivos

O Sistema OCB está atuando na tramitação PLP 42/2023, que trata sobre aposentadoria especial e medidas preventivas para agentes nocivos. A matéria foi aprovada pela Comissão de Trabalho (CTRAB) em março de 2024, sob relatoria da deputada Geovania de Sá (SC), membro da diretoria da Frencoop, que incluiu pleitos do cooperativismo. Posteriormente, o texto foi recebido pela Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família (CPASF), onde o deputado Pastor Eurico (PE) foi designado relator. Acreditando na possibilidade de avançar ainda mais no tema, o Sistema OCB, juntamente com representantes da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), se reuniu com o parlamentar em duas ocasiões para apresentar contribuições à matéria. Além disso, participamos de audiência pública na CPASF, onde defendemos a inclusão da previsão expressa de que o uso adequado dos equipamentos de proteção individuais (EPI) para o agente ruído e demais agentes nocivos afasta a obrigatoriedade dos empregadores de efetuar o pagamento das contribuições adicionais para o financiamento da aposentadoria especial, quando atenuar ou reduzir a exposição aos agentes.



PL 2.480/2023

Gestão da massa falida

O projeto trata da gestão da massa falida e, entre outros aspectos, tem o objetivo de incluir as sociedades cooperativas na Lei de Falências (Lei nº 11.101/2005), submetendo essas entidades aos processos de recuperação judicial e extrajudicial, além da falência. A referida proposta é grave, sobretudo em razão do fato de a norma não conter disposições compatíveis e adequadas ao modelo societário cooperativista. Ademais, o projeto traz uma afronta clara à Lei nº 5.764/1971, que expressamente dispõe que as cooperativas não se sujeitam à falência. Sendo assim, após atuação do Sistema OCB, o deputado Vitor Lippi (SP), coordenador tributário da Frencoop, foi designado relator da matéria na Comissão de Indústria, Comércio e Serviços (CICS). Em seu parecer — construído em conjunto com o Sistema OCB e debatido durante reuniões técnicas —, o relator retirou as sociedades cooperativas do escopo do projeto, argumentando sobre as definições trazidas na Lei nº 5.764. O parecer foi aprovado pelo colegiado e, no momento, a matéria aguarda parecer do deputado Roberto Duarte (AC), na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC).





PL 7.063/2017

Marco legal para as parcerias público-privadas (PPPs)

Já aprovado pelo Senado Federal, o Sistema OCB acompanha de perto as discussões do PL 7.063/2017, que dispõe sobre o novo marco legal para as parcerias público-privadas (PPPs), reformulando tanto a legislação sobre PPPs (Lei nº 11.079/04) quanto sobre concessões (Lei nº 8.987/95). Relatada pelo deputado Arnaldo Jardim (SP), presidente da Frencoop, a matéria já foi analisada por uma Comissão Especial e teve requerimento de urgência aprovado pelo Plenário em 2024. O Sistema OCB esteve reunido com o gabinete do relator para tratar sobre a proposta. Um novo texto está sendo construído pelo parlamentar que, posteriormente, vai receber contribuições dos setores, incluindo do cooperativismo, representado pelo Sistema OCB.



PL 2.844/2021

Uso sustentável dos biomas brasileiros

O projeto, de autoria do deputado Sérgio Souza (PR), membro da diretoria da Frencoop, dispõe sobre diretrizes e ações da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, no que se refere à conservação e ao uso sustentável dos biomas brasileiros, além de criar o Fundo Biomas. A matéria se encontra na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS), onde

aguarda apresentação de parecer pelo relator, deputado Zé Trovão (SC). O Sistema OCB entende que o estabelecimento de uma norma geral de conservação e uso sustentável dos biomas brasileiros pode contribuir para o direcionamento de ações do Poder Público, em todas as esferas federativas, destinadas à promoção do desenvolvimento sustentável, além de reconhecer a importância de iniciativas de fomento, de extensão agropecuária, de titulação de áreas e de segurança jurídica.



PL 537/2019

Estatuto dos trabalhadores em cooperativas

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal aprovou o relatório do senador Fernando Dueire (PE), favorável ao PL 537/2019, e contrário às emendas de Plenário. O projeto cria a categoria dos trabalhadores celetistas em cooperativas, de maneira a legitimar a representação sindical das entidades laborais em favor dos trabalhadores, garantindo a representação por organização sindical específica e exclusiva da categoria. Nas últimas semanas de trabalhos legislativos, o Senado aprovou requerimento para que o tema seja apreciado pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS), antes de retornar ao Plenário. O senador Paulo Paim (RS) foi designado relator. O Sistema OCB entende que a proposta possui o potencial de fortalecer o diálogo entre trabalhadores e cooperativas em seus diversos segmentos, criando um ambiente

mais harmonioso, de forma a promover o respeito mútuo, o trabalho decente e o desenvolvimento econômico e sustentável do sistema cooperativista brasileiro.

ARQUIVADO



PL 3.956/2019

Atuação dos vogais nas Juntas Comerciais

Após a atuação do Sistema OCB junto a outras confederações e entidades, o senador Randolfe Rodrigues (AP) solicitou a retirada definitiva do PL 3.956/2019 da pauta do Congresso Nacional. O então relator do projeto, senador Alessandro Vieira (SE), havia apresentado parecer com a eliminação dos vogais, propondo que o Plenário das Juntas Comerciais fosse composto exclusivamente por servidores públicos. Ao longo dos meses, o Sistema OCB realizou diversas reuniões e participou de evento para defender e reconhecer a importância dos vogais, que são essenciais para garantir a análise técnica e qualificada dos atos constitutivos das cooperativas e outras sociedades, contribuindo para a segurança jurídica e a eficiência dos processos registraís.

MARCO
REGULATÓRIO



RAMO AGROPECUÁRIO

LEI Nº 14.973/2024

(PL 1.847/2024)

Reoneração da folha de pagamentos



AGORA
É LEI

Em 2023, o Congresso Nacional aprovou o PL 334/2023, constante na Agenda Institucional do Cooperativismo, que prorrogava até 2027 a desoneração da folha de pagamentos para diversos setores, entre eles o setor de proteína animal, que possui importante participação das cooperativas agropecuárias. A proposta foi vetada pelo Poder Executivo, entretanto o Congresso Nacional voltou a analisar o tema, realizando a derrubada do veto. Diante do impasse, o governo recorreu ao Supremo Tribunal Federal, alegando que a prorrogação da desoneração era inconstitucional, uma vez que não havia indicação das fontes de compensação. Como resultado, o STF estabeleceu um prazo para que Executivo e Legislativo chegassem a um acordo sobre o tema. Para solucionar o caso, ao longo de 2024, os parlamentares trabalharam na construção do texto do PL 1.847/2024, protocolado pelo senador Efraim Filho (PB). Após meses de articulação, o Congresso aprovou a matéria,



posteriormente convertida na Lei nº 14.973/2024, que prevê uma reoneração gradual a partir de 2025 até 2027, além de oito medidas para compensar a perda da arrecadação da União com a desoneração. Vale destacar que o Sistema OCB atuou, desde 2017, junto a outras entidades, em prol da manutenção da política de desoneração, tendo se mobilizado para dirimir os impactos do PL 1.754/2024 para o setor produtivo.

LEI Nº 15.042 (PL 182/2024)

Mercado de Carbono

MARCO
REGULATÓRIO

O PL 182/2024, após um longo processo de discussões no Senado, foi aprovado e seguiu para sanção presidencial. Com isso, em dezembro de 2024, a Lei nº 15.042 foi sancionada, regulamentando o mercado de carbono no Brasil. Essa legislação visa criar um sistema para a negociação de créditos de carbono, incentivando a redução das emissões de gases de efeito estufa e promovendo práticas sustentáveis. O texto foi construído a partir de negociações entre a relatora, senadora Leila Barros (DF), o Governo e entidades do setor produtivo, com destaque para o Sistema OCB, que coordena a Comissão Ambiental do Instituto Pensar Agropecuária (IPA). As demandas principais do setor produtivo foram acolhidas, como:

- Exclusão da produção agropecuária primária das atividades reguladas
- Permissão para que indústrias e cooperativas usem o balanço líquido de emissões, incluindo a remoção de carbono em áreas rurais, para cumprir as obrigações ambientais
- Previsão de geração de créditos no mercado voluntário para atividades de recomposição e manutenção de Reserva Legal (RL) e Área de Preservação Permanente (APP)
- Garantia de segurança do direito de propriedade dos produtores em programas de crédito de carbono conduzidos pelos estados e pela União
- Garantia de participação nos resultados financeiros de programas jurisdicionais para áreas privadas com vegetação remanescente
- Após retornar à Câmara, os deputados apreciaram e aprovaram a maior parte das alterações propostas pelo Senado. É importante destacar que, ao longo de todo o processo, o Sistema OCB desempenhou um papel central nas negociações para criar um ambiente regulatório favorável aos produtores e cooperativas

LEI Nº 15.034

(PL 2.750/2024)

Fundo Garantidor de Operações (FGO)

O Congresso Nacional aprovou o PL 2.750/2024, que autoriza o aumento da participação da União no Fundo Garantidor de Operações (FGO), com o objetivo de garantir as operações contratadas no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). O Sistema OCB apoiou a proposta e, a convite do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, participou da cerimônia de sanção da Lei nº 15.034, no dia 27 de novembro de 2024.

LEI Nº 15.070

(PL 658/2021)

Marco Legal dos Bioinsumos

O PL 658/2021, de autoria do deputado Zé Vitor (MG), tratava sobre a classificação, tratamento e produção de bioinsumos por meio do manejo biológico *on farm*, além de ratificar o Programa Nacional de Bioinsumos, trazendo maior previsibilidade e segurança jurídica para os investimentos. Em 2024, a matéria foi aprovada pelo Plenário da Câmara dos Deputados com a relatoria do deputado Sérgio Souza (PR). O Sistema OCB participou de diversas reuniões com o relator e entidades impactadas pelo tema, trabalhando na construção de um texto favorável ao cooperativismo. O texto aprovado pelos deputados contempla as cooperativas nas suas mais diversas atuações relacionadas aos bioinsumos, não somente na produção para uso próprio, mas também na produção comercial. Em dezembro de 2024, o Senado Federal aprovou o projeto, concordando com o texto construído pela Câmara. A matéria foi sancionada e transformada na Lei nº 15.070/2024.

EM TRAMITAÇÃO



PL 10.273/2018

Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA)

O Sistema OCB tem atuado de forma constante para o avanço da tramitação do PL 10.273/2018, que altera a Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA), ao propor o ajuste de sua incidência à realidade legislativa atual, de forma a evitar distorções em sua cobrança. O tributo é cobrado em ações de controle e fiscalização de atividades com potencial poluidor e que utilizam recursos naturais.

A partir de atuação do Sistema OCB, o deputado Covatti Filho (RS), membro da Frencoop, foi designado relator da matéria na comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC), onde apresentou parecer favorável ao projeto. Após ampla mobilização para inclusão em pauta, a matéria foi aprovada pelo colegiado. Contudo, foi protocolado um recurso — instrumento regimental que contesta o poder conclusivo das comissões permanentes para apreciação de projetos e objetiva levar a matéria para avaliação do Plenário da Câmara. Atualmente, a tramitação do projeto está suspensa até que o recurso seja pautado e deliberado em Plenário pela maioria dos membros da Casa. O Sistema OCB está atuando para que o recurso seja pautado e rejeitado pelo Plenário, de modo que o projeto possa seguir o rito de tramitação e ser remetido para análise do Senado Federal.



PL 3.596/2023

Maquinários agrícolas

O Sistema OCB tem acompanhado de perto as tratativas que envolvem o PL 3.596/2023, de autoria do deputado Sergio Souza (PR), que autoriza o trânsito de veículos ou maquinário agrícola em rodovias públicas. O parlamentar tem sido grande articulador da proposta e chegou a se reunir com o Ministro dos Transportes, Renan Filho, para debater o tema. Souza está atuando via Executivo e, juntamente com outros deputados, como Marussa Boldrin (GO), Cobalchini (SC) e Daniela Reinehr (PL), protocolou uma proposta de Indicação (INC) 1.267/2023, já encaminhada ao ministro dos Transportes, que sugere a alteração na regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). A indicação contém uma minuta de resolução que dispõe sobre o trânsito em via pública de tratores e demais aparelhos automotores destinados a puxar ou a arrastar maquinaria agrícola ou a executar trabalhos agrícolas. Em paralelo, o projeto tramita apensado ao PL 724/2003 e se encontra na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) sob a relatoria do deputado Tião Medeiros (PR), membro da diretoria da Frencoop, que apresentou parecer pela aprovação com substitutivo. A matéria aguarda inclusão em pauta.





PL 2.951/2024

Seguro Rural

De autoria da senadora Tereza Cristina (MS), a matéria modifica as leis da Política Agrícola, da Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural e de instituição do Fundo de Catástrofe para modernizar e fomentar o seguro rural nacional, alterando as fontes de recursos do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), além de permitir avanços para a regulamentação e operacionalização do Fundo de Catástrofe — importante ferramenta para apoiar a gestão de riscos rurais. No momento, o projeto está sob relatoria do senador Jayme Campos (MT), na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). O Sistema OCB reconhece e apoia o mérito da proposta de modernizar e fomentar o seguro rural nacional, alterar as fontes de recursos e promover ajustes no Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), além de permitir avanços para que ocorra a regulamentação e operacionalização do Fundo de Catástrofe. Nesse sentido, esteve presente em audiência pública que discutiu o tema, a convite do relator.



PL 4.721/2023

Modalidade de trabalho conhecida como “Troca de dias”

Em 2024, o Sistema OCB atuou ativamente em prol da aprovação do projeto, que altera a Lei nº 5.889/1973 (normas reguladoras do trabalho rural) para dispor sobre a modalidade de trabalho conhecida como “troca de dias”. De autoria do deputado Emidinho Madeira (MG), membro da Frencoop, a proposta busca legalizar uma tradição de décadas, fundamental para a sobrevivência de muitos produtores rurais, especialmente aqueles de menor porte. Essa prática consiste na troca de serviços, geralmente em forma de ajuda mútua, entre pequenos produtores, podendo envolver a participação ocasional de dependentes, em períodos ou atividades que exigem maior quantidade de mão de obra. Trata-se de uma atividade comunitária de solidariedade, em que os envolvidos se ajudam mutuamente. Com atuação do Sistema OCB, o projeto foi apreciado pela Comissão de Trabalho (CTRAB), onde o deputado Evair de Melo (ES), membro da diretoria da Frencoop, apresentou parecer pela aprovação. A proposição aguarda apresentação de parecer pela deputada Carolina de Toni (SC), relatora na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).





PL 715/2023

Manutenção de benefícios sociais para safristas

De autoria do deputado Zé Vitor (MG), o PL 715/2023 dispõe sobre a manutenção de benefícios sociais para safristas, permitindo que trabalhadores rurais que celebram contrato por safra mantenham o direito aos benefícios sociais aos quais estejam em gozo. Em 2024, a proposta foi aprovada na Comissão de Trabalho (CTRAB), com parecer favorável, na forma de um substitutivo, emitido pelo deputado Evair de Melo (ES), contando com o apoio do Sistema OCB. Ainda em 2024, a proposta foi aprovada pelo Plenário da Casa, sob relatoria do deputado Odair Cunha (PT). No Senado Federal, o tema está aguardando a análise do parecer do senador Jaime Bagattoli (RO) na Comissão de Assuntos Sociais (CAS). A Casa do Cooperativismo continua trabalhando em defesa da aprovação da matéria.

MARCO
REGULATÓRIO



RAMO CRÉDITO

EM TRAMITAÇÃO



PL 912/2022 E PL 532/2015

Fundos Constitucionais

Ambos os projetos foram protocolados na Câmara dos Deputados a partir de proposta construída pelo Sistema OCB em conjunto com os sistemas de cooperativas de crédito. O objetivo das propostas é modernizar as regras de funcionamento e repasse dos Fundos Constitucionais de Financiamento (FCFs), com o intuito de assegurar uma operação mais eficiente desses recursos pelo cooperativismo de crédito e garantir que cheguem ao beneficiário final de maneira mais célere. Em 2024, as matérias, especialmente o PL 532/2015, avançaram de maneira significativa. A proposta, que está em tramitação na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados (CFT), teve a relatoria designada ao deputado Dagoberto Nogueira (MS), membro da Frencoop, conforme sugestão do Sistema OCB. O parlamentar protocolou seu parecer na Comissão, alinhado ao posicionamento do sistema cooperativista.



PL 5.187/2019

Fundos Constitucionais

De autoria do Senador Irajá (TO), o projeto altera a Lei 7.687/1989, aprimorando as regras de repasse de recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento (FCFs). O Sistema OCB atua para que o texto contemple questões relacionadas à participação efetiva dos agentes operadores na confecção dos planos anuais de aplicação e ao resguardo da participação mínima dos agentes no repasse dos recursos, além de garantir a previsibilidade nos prazos de repasse para que haja programação e a devida comunicação com os potenciais beneficiários dos recursos. A matéria estava sob a relatoria da senadora Margareth Buzetti (MT) na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR), e a Casa do Cooperativismo manteve um diálogo contínuo com a senadora e sua equipe técnica para elaborar um novo relatório que incorporasse as sugestões do setor cooperativista. Contudo, o senador Eduardo Braga (AM) apresentou um requerimento para que o tema fosse analisado pela Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI). O Plenário aprovou o requerimento, e agora o projeto encontra-se na CI, sob a relatoria de Braga. O Sistema OCB tem realizado reuniões com a equipe do novo relator e segue atuando em defesa dos interesses do cooperativismo, por meio de emendas de outros parlamentares, como a já apresentada pela senadora Rosana Martinelli (MT).



PL 3.162/2024

Premiação em forma de quota parte em sociedade cooperativa

A pedido do Sistema OCB, o deputado Sérgio Souza (PR), vice-presidente da Frencoop, protocolou em agosto de 2024 o PL 3.162/2024, que permite a premiação em forma de quota parte em sociedade cooperativa, depósito em poupança e outros produtos financeiros ou de investimentos oferecidos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central. O texto da matéria foi construído pelo Sistema OCB e pelos sistemas cooperativos de crédito, juntamente com o parlamentar, visando incentivar a utilização de campanhas e premiações com a devida segurança jurídica. A proposta foi despachada e recebida pela Comissão de Finanças e Tributação (CFT) onde, também por atuação do Sistema OCB, o deputado Cobalchini (SC), membro da diretoria da Frencoop, foi designado relator. A equipe de Representação da Casa do Cooperativismo segue atuando para garantir a aprovação da proposta.



RAMO INFRAESTRUTURA

EM TRAMITAÇÃO



PL 1.303/2022

Telecomunicações por cooperativas

Uma das prioridades da Agenda Institucional do Cooperativismo, o PL 1.303/2022, que visa assegurar a prestação dos serviços de telecomunicações por cooperativas, aguarda designação de relatoria na Comissão de Comunicação e Direito Digital (CCDD). Na última reunião deliberativa da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), realizada em 2023, o relator apresentou parecer favorável à proposta. No entanto, o processo foi objeto de pedido de vista pelo senador Rogério Carvalho (SE), que, embora tenha declarado concordância com o mérito e manifestado intenção de votar favoravelmente na etapa subsequente, solicitou mais tempo para avaliar possíveis impactos orçamentários. Diante desse cenário, durante todo o ano de 2024, o Sistema OCB intensificou suas ações de articulação junto à Liderança do Governo no Senado, ao Ministério das Comunicações e ao Ministério da Fazenda, com o intuito de apresentar o “Estudo sobre o Cooperativismo no Setor de Telecomunicações”. A pesquisa demonstra que o projeto não implica em impacto financeiro ou orçamentário, uma vez que não

envolve despesas obrigatórias, gastos continuados ou renúncia de receita. Como resultado dessas tratativas, tanto o Ministério da Fazenda quanto o Ministério das Comunicações, além da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Ministério da Agricultura e Pecuária e Ministério do Desenvolvimento Agrário indicaram não ter objeção ao projeto. Assim, após forte atuação do Sistema OCB, a CAE aprovou, em dezembro, o parecer do relator, enviando o texto para apreciação da CCDD.



PL 671/2024

Unidade de geração distribuída por distribuidoras de energia

Protocolado em março de 2024, o PL 671/2024, de autoria do deputado Delegado Marcelo Freitas (MG), proíbe que distribuidoras de energia possuam unidade de geração distribuída, abrangendo concessionárias e permissionárias. A proposta está sendo analisada pela Comissão de Minas e Energia (CME), sob relatoria do deputado Lafayette de Andrada (MG). Vale destacar que, ao vedar que as permissionárias de distribuição possuam unidades de microgeração ou minigeração, a proposta impacta diretamente as cooperativas que operam nesse setor, uma vez que todas as permissionárias de distribuição de energia são cooperativas. Neste sentido, o Sistema OCB se reuniu com o deputado Lafayette, onde destacou o papel fundamental das cooperativas ao levar energia elétrica a localidades não atendidas por outros agentes e defendeu



que seja retirado do texto as restrições para que cooperativas permissionárias possuam subsidiárias por meio de usinas de microgeração e minigeração distribuída.



RAMO SAÚDE

EM TRAMITAÇÃO



PL 7.419/2006

Planos e seguros privados de assistência à saúde

O Sistema OCB tem acompanhado de perto a tramitação do PL 7.419/2006, que trata da regulamentação das operadoras de planos de saúde, com o objetivo de garantir que a proposta contemple as especificidades das cooperativas e promova um ambiente de sustentabilidade e qualidade assistencial no setor. Em 2023, o deputado Duarte Jr. (MA) foi designado relator do projeto, tendo apresentado parecer preliminar de Plenário pela aprovação. No entanto, por falta de acordo entre as partes interessadas, a proposta não foi apreciada. Em 2024, representantes de operadoras de planos de saúde, incluindo a Unimed, se reuniram com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (AL), e o deputado Duarte Júnior para debater o tema. Apesar disso, até o momento, não há indicativo de avanço na tramitação da proposta.



PL 5.875/2013

Plataforma Digital Única

O PL 5.875/2013, que prevê a criação do cartão de identificação do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), está em análise na Comissão de Saúde (CSAUDE), onde a deputada Adriana Ventura (SP) foi designada relatora e apresentou parecer favorável à aprovação, com substitutivo. A matéria aborda temas importantes para a saúde brasileira, como cadastro unificado do cidadão, interoperabilidade de sistemas, serviços digitais de saúde, compartilhamento dos dados armazenados e unificação de chaves de acesso. O Sistema OCB está acompanhando a tramitação para garantir a aprovação de texto que fortaleça o SUS e a saúde suplementar, trazendo segurança jurídica e operacional a todos os atores participantes da saúde brasileira, incluindo as cooperativas.



PL 2.338/2023

Regulamentação da inteligência artificial

O projeto visa estabelecer normas gerais de caráter nacional para o desenvolvimento, implementação e uso responsável de sistemas de inteligência artificial (IA) no Brasil. O Sistema OCB tem acompanhado os debates, pois entende que a tecnologia afeta enormemente as cooperativas do país, sendo um dos temas mais importantes para o nosso modelo de negócios.



O cooperativismo de saúde, em especial o Sistema Unimed, participou ativamente das audiências públicas promovidas no Senado Federal, defendendo a necessidade da utilização da IA de maneira ética e responsável. Após debates intensos com a participação de diversos atores estratégicos, o Senado concluiu a apreciação do projeto, adotando o substitutivo elaborado pelo senador Eduardo Gomes (TO), e enviou o texto para análise da Câmara dos Deputados. Continuamos, portanto, trabalhando em colaboração com as cooperativas para garantir a aprovação de um texto que seja aplicável, assegure a ética nas relações e valorize o trabalho e o conhecimento humano.

MARCO
REGULATÓRIO



RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

LEI Nº 14.995 (PL 1.725/2024)

Programa Acredita



AGORA
É LEI

O Congresso Nacional concluiu a tramitação do PL 1.725/2024, convertido em outubro de 2024 na Lei nº 14.995/2024. O projeto criou o Programa Acredita, com o objetivo de ampliar o acesso ao crédito para famílias de baixa renda e pequenos negócios. O tema teve origem na MPV 1.213/2024, editada pelo Poder Executivo em março do mesmo ano. Entretanto, devido ao cenário de dificuldade de deliberação das Medidas Provisórias no Congresso, o governo optou por caminhar com o tema por meio do PL 1.725/2024. Neste cenário — em prol do cooperativismo e com o apoio do deputado Evair Vieira de Melo (ES), membro da diretoria da Frencoop —, o Sistema OCB atuou junto ao relator de Plenário, deputado Doutor Luizinho (RJ), que incluiu no parecer as pequenas cooperativas na condição de beneficiárias do Programa Desenrola Pequenos Negócios, nas mesmas condições que os microempreendedores individuais (MEIs), das microempresas e das empresas de pequeno porte (MPes).

O Programa Desenrola visa estimular a renegociação de dívidas bancárias de empreendimentos com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões.

EM TRAMITAÇÃO



PL 1.800/2021

PIS/Cofins da Reciclagem

O projeto, proposto pelo deputado Domingos Sávio (MG), busca ratificar a autorização ao creditamento de PIS e Cofins quando da aquisição dos materiais de reciclagem, bem como determina a isenção dessas contribuições na venda de resíduos, desperdícios e demais materiais reciclados. Aprovado nas Comissões de Meio Ambiente (CMADS) e de Finanças e Tributação (CFT), recebeu parecer favorável na Comissão de Constituição e Justiça (CCJC) pelo deputado Ricardo Ayres, que também relatou a redação final, aprovada em maio de 2024. Atualmente, a matéria tramita no Senado Federal, tendo sido distribuído às comissões de Meio Ambiente (CMA) e de Assuntos Econômicos (CAE). Ao final de 2024, após articulação do Sistema OCB, o senador Luís Carlos Heinze (RS) assumiu a relatoria na CMA e protocolou parecer favorável ao texto construído pela Câmara dos Deputados. Seguimos envolvidos ativamente no processo, realizando articulações com parlamentares e destacando os benefícios da proposta para o fortalecimento da reciclagem e o apoio às cooperativas do setor.



PL 3.997/2012

Contribuição previdenciária para catadores

O Sistema OCB tem atuado pelo andamento do PL 3.997/2012, que propõe uma alíquota diferenciada de contribuição previdenciária para catadores de materiais recicláveis. Em 2023, a proposta foi aprovada pela Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família (CPASF), sob relatoria do deputado Marx Beltrão (AL), contando com o apoio do Sistema OCB. O texto proposto beneficia os catadores de materiais recicláveis, categoria que presta um serviço de enorme relevância para o meio ambiente ao evitar que um vasto conjunto de resíduos e rejeitos sejam destinados de maneira incorreta em lixões e aterros sanitários. Após deliberação da CPASF, a matéria foi recebida pela Comissão de Finanças e Tributação (CFT), onde o deputado Luiz Carlos Hauly (PR) foi designado relator, a pedido do Sistema OCB, que segue atuando para garantir o andamento e aprovação da proposta.



PL 836/2021

Comercialização e rastreabilidade do ouro

A proposta altera a Lei 7.766/1989 e a Lei 9.613/1998, com o objetivo de estabelecer parâmetros para a comercialização do ouro, além de revogar dispositivos da Lei 12.844/2013. Em 2024, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou o substitutivo

do senador Jorge Kajuru (GO), que também foi relator do tema na Comissão de Meio Ambiente (CMA). Reconhecendo a relevância da proposta para aprimorar os mecanismos de comercialização do ouro, especialmente no que tange à rastreabilidade do minério e ao combate à lavagem de ativos e crimes ambientais, o Sistema OCB realizou diversas tratativas junto ao gabinete do parlamentar para sugerir ajustes ao texto importantes para as cooperativas minerais e garimpeiros. Concluída a apreciação no Senado, a matéria foi encaminhada à Câmara dos Deputados, onde foi apensada ao PL 5.131/2019. Desde então, os projetos aguardam a criação de Comissão Especial.



PL 4.673/2023

Seguro-desemprego para artesãos

A proposta, de autoria do senador Randolfe Rodrigues (AP), propõe a concessão de assistência financeira temporária aos artesãos profissionais cujas atividades sejam interrompidas, seja por decisão das autoridades públicas ou por causas naturais que dificultem o exercício de suas funções. Consideramos essa iniciativa extremamente relevante e essencial para assegurar o apoio necessário a essa importante comunidade criativa em períodos de adversidade. Em 2024, o Sistema OCB manteve tratativas com o gabinete da senadora Zenaide Maia (RN), relatora na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), com o objetivo de incluir as



RAMO TRANSPORTE

EM TRAMITAÇÃO



PL 1.324/2022

Redução do IR para o transporte de passageiros

Em 2024, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal aprovou o PL 1.324/2022, que reduz a base de cálculo do Imposto sobre a Renda de Pessoas Físicas (IRPF) para os transportadores autônomos de passageiros, de 60% para 20%. O texto foi aprovado na forma do parecer do senador Sérgio Petecão (AC), que apresentou emendas para prever a compensação financeira e permitir a votação no colegiado. O Sistema OCB participou ativamente da discussão do tema, inclusive com estudo técnico que embasou a proposta. Em maio, o projeto foi encaminhado para análise na Câmara dos Deputados, e recebido

pela Comissão de Viação e Transportes (CVT), onde, após atuação da Casa do Cooperativismo, o deputado Hugo Leal (RJ) foi designado relator e apresentou parecer favorável, ainda pendente de deliberação.



PL 1.070/2023

Fundo de proteção veicular

O projeto, de autoria do senador Paulo Paim (RS), busca permitir que as cooperativas de transporte de pessoas ou cargas, e associações de transportadores, criem fundo próprio para prevenção e reparação de danos a seus veículos em razão de algum infortúnio. Também está previsto o cancelamento dos autos de infração emitidos até a data de publicação da Lei, pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) contra as associações de caminhoneiros e cooperativas de transportadores de pessoas ou cargas. Em 2024, a Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) aprovou o relatório do senador Jaime Bagattoli (RO), favorável ao projeto, com emenda substitutiva. O senador também assumiu a relatoria da matéria na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), último colegiado a apreciar o tema no Senado. O Sistema OCB esteve em diálogo com o gabinete do relator e do autor para destacar a importância do projeto e expressar suas

preocupações em relação às modificações realizadas. O senador Bagattoli informou que aguardaria os desdobramentos da discussão do PLP 143/2024 (cooperativas de seguros) antes de prosseguir com seu relatório na CAE.



PL 3.569/2024

Proibição do uso de pneus ressolados

De autoria do deputado Capitão Augusto (SP), a proposta visa proibir o uso de pneus ressolados em veículos de transporte de carga e passageiros nas rodovias federais e estaduais. Essa medida pode gerar um impacto negativo significativo sobre o setor de transporte e o cooperativismo, pois resultará em um aumento considerável nos custos operacionais dos transportadores autônomos e das cooperativas do ramo. O PL 3.569/2024 foi recebido pela Comissão de Viação e Transporte (CVT), com relatoria do deputado Antonio Carlos Rodrigues (SP). O Sistema OCB está em contato com o parlamentar com o objetivo de apresentar suas preocupações em relação à proposta, que compromete a competitividade do setor e aumenta o custo final dos produtos transportados, afetando de forma negativa toda a cadeia produtiva e a economia do país.



PL 1.242/2023

Programa Nacional de Fortalecimento do Transportador Autônomo (PRONAT)

Apresentado em 2023 pelo deputado Zé Trovão (PL), o projeto cria o Programa Nacional de Fortalecimento do Transportador Autônomo (PRONAT). Aprovado pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) ainda em 2023, seguiu para a Comissão de Trabalho (CTRAB), onde o deputado Evair Vieira de Melo (ES), membro da diretoria da Frencoop, foi designado relator. A pedido do Sistema OCB, o parlamentar apresentou parecer que ampliou o escopo do programa, que passa a abarcar também os caminhoneiros autônomos e cooperados de cooperativas de transporte rodoviário de cargas. A matéria aguarda apreciação na Comissão.

MARCO
REGULATÓRIO



DEBATE SOBRE A LEI DOS CAMINHONEIROS

A recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que declarou inconstitucionais 11 pontos da Lei dos Caminhoneiros (Lei nº 13.103/2015), impacta diretamente dois grandes ramos do cooperativismo: Agropecuário e Transporte. Com o objetivo de destacar a preocupação do movimento cooperativista com os desdobramentos da decisão, o Sistema OCB elaborou cartilha orientativa e participou — em conjunto com outras confederações patronais e entidades do setor produtivo — de reunião organizada pelo deputado federal Alceu Moreira (RS). Também foram realizadas reuniões separadamente com a Confederação Nacional do Transporte (CNT), com os deputados Alceu Moreira e Toninho Wandscheer (PR) com o Instituto Pensar Agropecuária (IPA), que reúne diversas entidades de representação do agronegócio.

Poder Executivo



DESTAQUES DE 2024

3.121

normativos

com impacto para o cooperativismo mapeados no Diário Oficial da União.

Em 2024, o Sistema OCB intensificou suas ações para estreitar as relações com o governo federal e consolidar uma agenda colaborativa na formulação de políticas públicas, destacando as especificidades do modelo cooperativista brasileiro.

Ao longo do ano, foram realizadas 263 reuniões com representantes do governo federal, o que equivale a mais de 1 agenda por dia (veja tabela). O principal objetivo é a defesa de marcos regulatórios e políticas públicas que promovam e fortaleçam o cooperativismo brasileiro. Além de manter um relacionamento contínuo com o governo, o Sistema OCB participa ativamente de conselhos, câmaras e fóruns instituídos pelo poder público.



Em 2024, demos continuidade à estratégia de marcar presença em ambientes de decisão relevantes para o setor, reforçando nossa atuação nos principais espaços de debate e formulação de políticas públicas. Como parte desse esforço, nossa participação em fóruns do Poder Executivo passou de 72 para 79, ampliando significativamente a representatividade e a capacidade de influência do cooperativismo brasileiro.

REUNIÕES REALIZADAS

Órgão	Quantidade	Órgão	Quantidade
MAPA	60	MRE	3
MDA	39	MIDR	3
MTE	27	MPS	3
BCB	25	MCTI	3
MF	23	Presidência da República	2
MDIC	14	MJSP	2
MME	12	MCULT	2
MEMP	11	MGISP	2
MCOM	8	MDS	1
MMA	6	MEC	1
Vice-Presidência	5	MTUR	1
MTRANS	5		
MCID	5	Total Geral	263

Fonte: Sistema OCB

Além disso, o último exercício permitiu a consolidação de informativos como a **Análise Política**, que semanalmente traz notícias atualizadas sobre temas relevantes para a base cooperativista. Neste ano, foram desenvolvidos **45 boletins**, que incluem análises políticas, trabalhistas, tributárias e internacional.

A soma das análises semanais e as reuniões com atores-chave do Poder Executivo explicitam os nossos dois principais eixos de atuação no trabalho de relações governamentais:



Inteligência, composta pela análise constante de normativos e desenvolvimento de planos de ação institucional



Representação, com foco na atuação em câmaras e conselhos do poder público, a realização de audiências e eventos com o governo, bem como a comunicação incessante com nossa base

MAPEAMENTO DO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

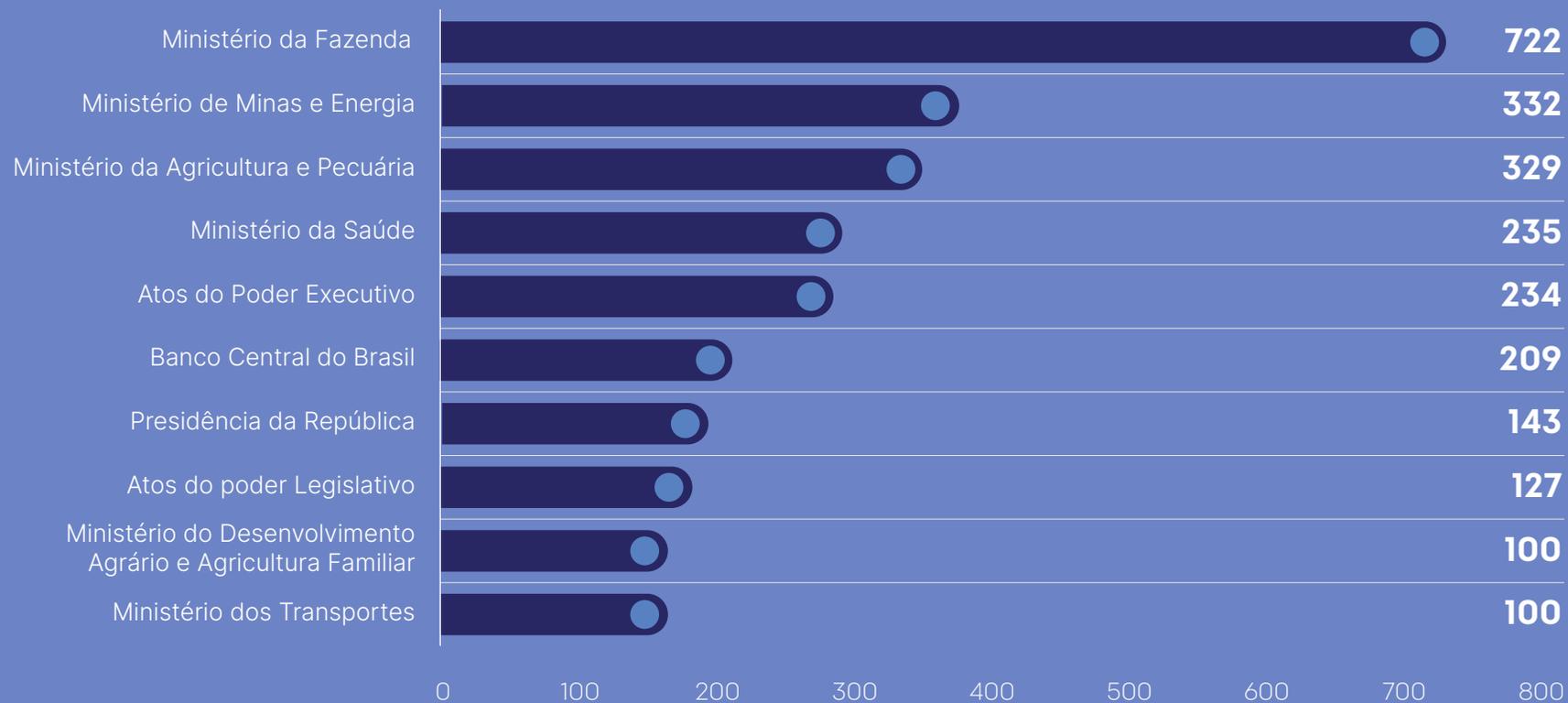


O Sistema OCB mantém, desde 2015, um fluxo de monitoramento do Diário Oficial da União (DOU) para que, todas as manhãs, tenhamos conhecimento de tudo o que é assinado no âmbito do Governo Federal, sejam novas legislações, políticas públicas, mudanças regulatórias, alterações no quadro governamental, criação de câmaras setoriais, e assim por diante. O trabalho começa com a equipe institucional e passa pela análise das equipes técnica, jurídica, tributária e sindical.

Sempre que necessário, as informações de maior relevância são compartilhadas com os conselhos consultivos dos ramos e com as Organizações Estaduais do Sistema OCB, no sentido de manter a nossa base informada das decisões do poder público e solicitar posicionamentos e contribuições para que possamos atuar junto aos Três Poderes, em busca do aperfeiçoamento do marco regulatório do cooperativismo e da indução de políticas públicas que contemplem as necessidades do setor.

ÓRGÃOS QUE MAIS PUBLICARAM ATOS RELEVANTES

Top 10 em destaque:



MARCO
REGULATÓRIO

PRINCIPAIS CONQUISTAS DE 2024



TODOS OS RAMOS

Política Nacional voltada para pequenas empresas

O governo federal instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte (MPEs). A medida foi publicada por meio do [Decreto 11.993/2024](#) e tem por objetivos gerais:

- Promover o empreendedorismo como elemento mobilizador da economia e do desenvolvimento do país; aumentar a produtividade e a competitividade
- Ampliar as condições para expansão dos mercados interno e externo
- Facilitar a adoção de mecanismos para gerar inovação e promover iniciativas de sustentabilidade ambiental

Entre os objetivos específicos consta o incentivo ao cooperativismo. A inclusão faz parte do trabalho do Sistema OCB que atua no fórum do Comitê da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das MPEs e no Comitê Temático de

Racionalização Legal e Burocrática, com foco no desenvolvimento de diretrizes e ações que contribuam para fomentar os pequenos negócios no país. Além disso, buscamos o reconhecimento de ações que visem o apoio e o incentivo ao coop e a outras formas de associativismo como meios para o ganho de escala e de inclusão produtiva aos pequenos negócios.

O decreto estabelece, ainda, que a política passa a ser coordenada pelo Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Memp), que conta com o ambiente de governança do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. O grupo, criado em 2014, reúne mais de 80 instituições voltadas ao desenvolvimento de pequenos negócios, sendo presidido pelo ministro da pasta.

Reformulação do Programa Jovem Aprendiz

Em 2023, após vários relatos de dificuldades das Organizações Estaduais com os Sistemas de Cadastros do MTE e informações de que as modificações ocorreriam nas normativas da aprendizagem, o Sistema OCB passou a atuar em diversas tratativas junto ao MTE. O objetivo principal foi apresentar como funciona o cooperativismo, qual a forma de atuação, a metodologia e o modo de operacionalizar as ações do Programa Jovem Aprendiz nos Estados. A nossa atuação foi dividida em dois momentos, antes e após a publicação da Portaria nº 3544/2023.

Ao longo de 2024, demos continuidade às tratativas sobre a implementação das ações da Portaria nº 3.872/2023, que substituiu a Portaria nº 3544/2023. Com a abertura do diálogo junto à Secretaria de Qualificação e Fomento à Geração de Emprego e Renda, conseguimos alguns avanços. As cooperativas do estado do Rio Grande do Sul que já operacionalizam o programa puderam seguir com a oferta dos cursos durante o ano de 2024, em virtude do estado de calamidade. O Sistema OCB segue atuando para a garantia de um ambiente mais favorável para a atuação das Organizações Estaduais e cooperativas.



RAMO AGRO

Plano Agrícola e Pecuário, 2024/25

Durante o primeiro semestre de 2024, foram promovidas diversas agendas entre o Sistema OCB e representantes do Governo Federal. Os encontros realizados com o objetivo de apresentar as “Propostas do Sistema Cooperativista ao Plano Safra 2024/25” — proposições subsidiadas pelo Grupo Técnico de Crédito Rural do Sistema OCB — tiveram como foco o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), o

Ministério da Fazenda (MF) e o Banco Central do Brasil (BACEN), principais tomadores de decisão em relação à política pública de financiamento rural. Entre essas agendas é importante destacar o encontro na Casa do Cooperativismo, que contou com a presença do ministro Carlos Fávaro (MAPA) e sua equipe, além de representantes das cooperativas do GT de Crédito Rural e membros da diretoria para a entrega, em mãos, das proposições do cooperativismo. Também foi realizada uma reunião com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e encontros importantes com os ministros Fernando Haddad (MF), Carlos Fávaro (Mapa) e Paulo Teixeira (MDA). Por fim, destacamos os diversos momentos de discussão e diálogo em conjunto aos parlamentares da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

Tais momentos foram fundamentais para a manutenção do modelo atual de financiamento rural. O esforço do sistema cooperativista, com apoio do GT de Crédito Rural junto aos formuladores da política agrícola esteve focado na ampliação dos recursos disponibilizados, na priorização das linhas de investimento e no ajuste de normas operacionais, sempre com a contínua preocupação em manter as bases do modelo atual de financiamento rural, de fundamental importância para o setor agropecuário brasileiro. Abaixo, seguem algumas das conquistas relevantes no âmbito do Plano:

- **Plano Safra da Agricultura e Pecuária:** lançado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, o programa de financiamento, foi divulgado com o volume de crédito de R\$ 400,59 bilhões, cerca de 10% maior que no Plano Safra 2023/24, com taxas de juros que variam entre 7% e 12% ao ano. O volume para as operações de custeio e comercialização foi de R\$ 293,3 bilhões e para investimento, R\$ 107,3 bilhões. Dessa forma, operações de custeio e comercialização contaram com 7,8% a mais em recursos e as de investimento tiveram reforço de 16,5%, na comparação com o ofertado na safra 23/24. Vale destacar: para o plano agrícola e pecuário 24/25, ocorreu o aumento dos limites das cooperativas agropecuárias para acesso ao Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) de R\$ 50 milhões para R\$ 200 milhões, possibilitando projetos mais aderentes às necessidades do cooperativismo.
- **Plano Safra da Agricultura Familiar:** em relação ao crédito rural destinado ao público da agricultura familiar e suas cooperativas, foram disponibilizados cerca de R\$ 76 bilhões em recursos, com taxas de juros que ficam entre 0,5% e 6,0% ao ano.

Disposição Transitória para o Pronaf:

O Plano Safra da Agricultura Familiar 2023/24, no âmbito das resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN), foi alterado para aumentar o percentual mínimo de produtores rurais com Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP)/Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) no quadro social das cooperativas agropecuárias para acesso ao Pronaf. O valor subiu de 60% para 75%. Nesse sentido, muitos agricultores familiares cooperados e suas cooperativas da agricultura familiar perderam acesso, através de suas cooperativas, à uma importante política pública para a continuidade e sustentabilidade dos seus negócios.

Por meio de articulações realizadas e constante atuação em defesa do cooperativismo brasileiro, conseguimos que o Conselho Monetário Nacional (CMN) — por meio de uma disposição transitória no Manual de Crédito Rural (MCR), válida até 30 de junho de 2024 — autorizasse a concessão de crédito às cooperativas agropecuárias com o percentual mínimo de 60% dos cooperados portadores de Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ou Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) na composição do seu quadro social.

Porém, para o Plano Safra 2024/25, essa norma transitória perdeu vigência, reabrindo o diálogo junto ao Ministério da Fazenda (MF), Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e demais órgãos competentes para que as políticas públicas voltadas à agricultura familiar e suas cooperativas estejam adequadas para que possam atender e satisfazer as necessidades desse público, de forma efetiva e condizente com a realidade.

CONHEÇA OUTRAS MUDANÇAS IMPORTANTES DO PLANO SAFRA 2024/2025



SUSTENTABILIDADE: com o objetivo de incentivar a adoção de sistemas de produção ambientalmente sustentáveis, o novo Plano Safra possibilitou a redução de taxas de juros em até 1% ao ano. Produtores que possuem CAR analisado nas condições de “sem passivo ambiental ou passível de emissão de cota de reserva ambiental” terão redução de 0,5% na taxa de juros de custeio. Também serão beneficiados com a redução, que pode ser cumulativa, produtores que adotarem práticas como a produção orgânica, uso de bioinsumos, certificação de sustentabilidade, entre outras.



O PROGRAMA ABC: teve seu nome alterado para RenovAgro, possibilitando o financiamento de práticas sustentáveis como a recuperação de áreas e de pastagens degradadas, a implantação e a ampliação de sistemas de integração lavoura-pecuária-florestas, a adoção de práticas conservacionistas de uso e o manejo e proteção dos recursos naturais. A linha teve ampliação de 12% em relação aos recursos disponibilizados no Plano Safra anterior, cerca de R\$ 740 milhões adicionados ao programa.



ARMAZENAGEM: Os recursos para a construção de armazéns, através do Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), também tiveram um aumento significativo. Foram destinados R\$ 7,8 bilhões, um acréscimo de 17,3%. Para o financiamento de armazéns, as taxas de juros são de 7,0% e 8,5% ao ano, a depender da capacidade do armazém construído, com carência de dois anos e prazo máximo de 10 anos. Outra conquista importante, foi o aumento do limite de contratação por cooperativa agropecuária para o PCA, que saiu de R\$ 50 milhões para R\$ 200 milhões, permitindo o desenvolvimento de projetos mais aderentes às necessidades dos cooperados e suas cooperativas.

Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) e Declaração de Aptidão Pronaf (DAP)

O Decreto nº 9.064/2017 instituiu o CAF e substituiu a emissão de Declarações de Aptidão ao Pronaf (DAP) para fins de acesso às ações e às políticas públicas destinadas aos agricultores familiares, empreendimentos familiares rurais e às formas associativas de organização da agricultura familiar, onde são enquadradas as cooperativas.

Nesse sentido, durante o período de transição de um cadastro para o outro, essas declarações permanecerão como instrumentos válidos de identificação a que se destinam, conforme a Portaria MDA nº 20, de 27 de junho de 2023, apenas pelo prazo de validade estabelecido no próprio documento, devendo assim, logo após, serem substituídas pelo CAF.

O CAF atenderá os requisitos estabelecidos no art. 3º, da Lei 11.326/2006, e terá um perfil mais amplo de enquadramento dos agricultores familiares, convergindo com solicitações do Sistema OCB, permitindo que as cooperativas acessem diferentes programas. Cada política pública voltada ao atendimento da agricultura familiar, a partir do novo cadastro, terá sua particularidade de enquadramento estipulada em documento suplementar, possibilitando assim um atendimento mais direcionado para cada caso.

Apesar do prazo final para transição, definido na Portaria MDA nº 20, de 27 de junho de 2023, em 2024, a validade das Declarações de Aptidão ao Pronaf (DAP) foram prorrogadas, primeiramente devido aos acontecimentos climáticos do Rio Grande do Sul, e posteriormente referente aos documentos em todo o território nacional, conforme definido na Portaria MDA nº 20, de 03 de junho de 2024.

Assim o Sistema OCB, segue em constante atuação junto ao Governo Federal na defesa e aprimoramento dos cadastros da agricultura familiar, monitorando e dialogando sobre aspectos regulatórios e de processos, que nesse momento de transição, possibilitem a continuidade do uso dos cadastros e acesso às políticas públicas da agricultura familiar por meio das cooperativas da agricultura familiar.

Selo Biocombustível Social

Desde a instituição do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (Lei 11.097/2005) o Sistema OCB atua junto ao Governo Federal e participa de debates com os executores e representantes do setor produtivo e na mobilização e atuação junto às suas bases, para o fortalecimento e sucesso do programa.

O Selo Biocombustível Social (SBS) permite que os agricultores familiares associados às cooperativas agropecuárias acessem

novos mercados e consigam, assim, melhorar sua geração de renda no campo. Nesse sentido, após diversos aprimoramentos realizados, o governo certificou as cooperativas agropecuárias que tenham agricultores familiares em seu quadro social para a comercialização de matérias-primas no âmbito da iniciativa pública.

Em 2024, o Sistema OCB atuou diretamente na construção da Portaria MDA nº 28, de 27 de junho de 2024, como membro do Comitê Técnico de Avaliação do Selo Biocombustível Social, com o objetivo de colocar o cooperativismo em posição adequada na operacionalização do programa. Seguem algumas conquistas desta atuação:

- Multiplicador específico para as cooperativas da agricultura familiar na comprovação do cumprimento do percentual mínimo de aquisições da agricultura familiar por parte dos produtores de biodiesel
- Participação da agricultura familiar através de suas cooperativas, portadores e não portadoras de DAP/CAF
- Diferenciação do modelo de negócios cooperativista em relação à pessoa jurídica não cooperativa
- Dispensa de contratos individuais com os agricultores familiares no caso de fornecimento através de cooperativas agropecuárias

Além do novo regulamento, após redução do percentual de biodiesel na mistura com diesel para 10% (B10), em 2022, foi oficializada pelo governo a mudança gradativa dos percentuais de adição do biodiesel no óleo diesel vendido ao consumidor final no Brasil, em março de 2023. Em dezembro do mesmo ano, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou a antecipação do cronograma da mistura de biodiesel. Desta forma, em 2024, os postos de todo o país utilizaram a mistura de 14% de biodiesel e adotarão 15%, a partir de 1º de março de 2025.

Portanto, as cooperativas da agricultura familiar devem se manter atentas aos possíveis aumentos pelo biocombustível provocados pelas alterações nas misturas obrigatórias de biodiesel, buscando a criação de mecanismos que garantam a participação e atendimento às demandas da política pública. O Sistema OCB segue na defesa da manutenção da política de biocombustíveis, assim como acompanhando futuros desdobramentos em relação ao Selo Biocombustível Social.

Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

A alimentação escolar é direito dos alunos da educação básica pública e dever do Estado e será promovida e incentivada de acordo com os critérios prescritos na Lei 11.947/2009. As políticas do Ministério da Educação, onde encontra-se o programa de

incentivo para essa finalidade, são executadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) visa o atendimento a todos os alunos da rede pública de educação básica do país. Cabe ao FNDE administrar os recursos financeiros consignados no orçamento da União para execução do PNAE e repassar em parcelas aos Estados, ao Distrito Federal, aos Municípios e às escolas federais. Para se ter uma ideia, o Programa tem o objetivo de garantir a qualidade da merenda escolar oferecida a mais de 40 milhões de estudantes da rede de ensino público de todo o país. Em 2024, o Governo Federal destinou R\$ 5,5 bilhões de reais para o PNAE.

Após conquistas nos últimos anos, principalmente em relação aos limites para o programa, o Sistema OCB segue acompanhando e atuando na pauta, visando principalmente, no ano de 2024, a aplicabilidade integral e operacionalização do programa, assim como a manutenção e suplementação do orçamento para a iniciativa pública, principalmente em um momento de transição, uma vez que o abastecimento dos gêneros alimentícios para as escolas conta com contribuições dos agricultores familiares e suas cooperativas.

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

O Governo Federal trouxe de volta o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) como substituto ao Programa Alimenta (PAB), através da sanção da Lei 14.628/2023. Os alimentos adquiridos no âmbito do PAA são destinados prioritariamente ao acesso à alimentação, em quantidade, qualidade e regularidade necessárias, por pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Para 2024, o Sistema OCB seguiu trabalhando pela perenidade desta iniciativa. Ao todo, considerando os recursos inseridos no Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, o orçamento do programa foi de R\$ 567,0 milhões, garantindo disponibilidade financeira e presença significativa desta política pública. Para se ter uma ideia, em 20 anos, o PAA já destinou mais de R\$ 9,3 bilhões para a compra de alimentos da agricultura familiar a serem doados a quem mais precisa.

As cooperativas da agricultura familiar, podem integrar o grupo de organizações fornecedoras de alimentos ao programa, sendo que essa participação está condicionada à detenção do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) ou Declaração de Aptidão ao Pronaf Jurídica (DAP Jurídica).

Para 2025, o Sistema OCB continuará acompanhando e atuando para a perenidade do programa de maneira aplicável e com orçamento disponível, uma vez que o fornecimento desses alimentos tem participação dos agricultores familiares cooperados e suas cooperativas.

Defesa Agropecuária

O contínuo desenvolvimento das cooperativas agropecuárias está fortemente relacionado com o fortalecimento do agronegócio nacional, uma vez que possibilita o desenvolvimento do mercado interno e gera novas oportunidades no mercado externo. Neste cenário, o desenvolvimento do tema Defesa Agropecuária é de vital relevância para a manutenção do crescimento do agronegócio. Dessa forma, em 2024, o Sistema OCB seguiu fortalecendo a sua participação nas principais discussões relacionadas ao tema:

- **Regulamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (RISPOV):** atuamos junto ao Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (DIPOV) da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Ministério da Agricultura e Pecuária, para criação de um novo Regulamento de Sanidade Vegetal que objetiva regulamentar a Lei nº 14.515/2022 e harmonizar a execução e o cumprimento da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV/FAO/ONU), da qual o Brasil é signatário. Nossa proposta se baseia em subsídios levantados pelo Grupo Técnico de Classificação, Armazenagem e Comercialização de Grãos do Sistema OCB.
- **Regulamentação da Lei 14.515/2022:** com a publicação da legislação, que permite o autocontrole na produção agropecuária, o Sistema OCB e outras entidades do setor produtivo têm atuado para buscar uma adequada regulamentação para o modelo de conformidade em defesa agropecuária, de forma a equilibrar as responsabilidades por controles de produtos animais e vegetais entre governo e agentes privados. Em março, a Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Ministério da Agricultura publicou portaria solicitando subsídios para fomentar a discussão sobre a proposta de regulamentação. Depois, a SDA publicou portaria que submeteu à Consulta Pública a proposta de decreto que regulamenta a Lei. Em ambas as ocasiões, o Sistema OCB contribuiu com sugestões tecnicamente fundamentadas, defendendo, principalmente, a regulamentação da inspeção por análise de risco.



RAMO CRÉDITO

Regulamentação dos dispositivos inseridos na LC 130/09

Após o intenso trabalho realizado nos anos de 2019 a 2022, tendo como resultado a conversão do PLP 27/2020 na Lei Complementar 196/2022, o Sistema OCB se debruçou nos dispositivos legais que exigem tratamento regulamentar.

Assim como foi na construção da LC 196/2022, o processo seguiu sendo colaborativo entre regulador e regulado. O segmento, através da sua Câmara Temática de Assuntos Jurídicos, elaborou propostas para todos os dispositivos e, após validadas para instâncias adequadas do Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (Ceco/OCB), foram enviadas ao Banco Central do Brasil.

Em abril de 2024, o Conselho Monetário Nacional editou a Resolução CMN nº 5.131, que regulamentou diversos dispositivos inseridos na Lei Complementar 130/2009 pela Lei Complementar 196/2022. Dentre os principais, podemos destacar: regras para contratação de conselheiro independente; realização de

operação com recursos compartilhados; participação societária das cooperativas de crédito em outras instituições; representação dos associados por delegados nas assembleias; regras para a destinação de sobras para recomposição de fundos; dentre outros.

Com esse normativo, o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo inaugura um novo momento da história com uma regulação moderna e alinhada às melhores práticas do mercado.

Modernização do Programa de Capitalização das Cooperativas de Crédito - Procapcred

O Sistema OCB, através de seu Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (CECO), conseguiu avançar em melhores condições no Programa de Capitalização das Cooperativas de Crédito (Procapcred).

O programa — que existe desde 2006 e tem uma grande importância para o fortalecimento das cooperativas de crédito — teve suas condições atualizadas pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) após mais de dois anos de debate com o segmento. As melhorias estão em consonância com o que o Sistema Nacional de Crédito Cooperativa (SNCC) solicitou inicialmente e incluem:

- Condições de prazo mais adequadas ao valor total da operação, podendo chegar a até 15 anos de prazo de financiamento
- Aumento do limite máximo por operação para até R\$ 100 mil por beneficiário. Anteriormente o valor máximo era de R\$ 30 mil por beneficiário
- Condições de taxa da operação mais adequadas para tomadores residentes nas Regiões Norte e Nordeste
- Retirada de qualquer trava de elegibilidade ao programa, restando necessário apenas ser associado de uma cooperativa de crédito
- Simplificação do processo de credenciamento ao programa junto ao BNDES, eliminando a necessidade da apresentação de um plano de capitalização por cooperativa

Por fim, houve uma importante suplementação no orçamento do Procapcred, com a alocação de mais R\$ 2 bilhões de reais para o programa. Totalizando um orçamento de R\$ 3,6 bilhões de reais até dezembro de 2025. [Veja mais detalhes do “novo” Procapcred.](#)

Open Finance

O Open Finance, ou sistema financeiro aberto, é o novo ecossistema que está sendo implementado no país para aprimorar as relações dos tomadores de serviços e produtos financeiros

com as instituições financeiras. Ele tem como objetivo propiciar o compartilhamento padronizado de dados e serviços por meio de APIs (*Application Programming Interfaces*) por parte de instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo [Banco Central](#) do Brasil.

O Sistema OCB compõe o Conselho Deliberativo da estrutura que gerencia o *Open Finance* e tem a responsabilidade, junto com as outras entidades que integram a governança do ecossistema, pela implementação plena do Sistema Financeiro Aberto no País, nos termos que rege a [Circular 4.032 de 23/06/2020](#).

Projeto Piloto do Real Digital (DREX)

O cooperativismo de crédito, mais uma vez, se apresenta na vanguarda das inovações promovidas no Sistema Financeiro Nacional. Após a participação direta na implementação e funcionamento do Open Finance no país, o cooperativismo de crédito, através da composição de um consórcio dos sistemas cooperativas denominado SFCoop, passou a integrar o grupo que está estruturando a implementação do Real Digital no Brasil.

Alguns resultados desse trabalho conjunto já foram inclusive alcançados. O SFCoop obteve êxito na implantação de seu nó na rede do Real Digital, demonstrando sua capacidade de acompanhar as tendências da nova economia digital.

Os nós identificam cada participante conhecido de uma rede em tecnologia *blockchain*.

A conquista bem-sucedida da implantação do nó do Real Digital demonstra o alto nível de colaboração, cooperação e expertise técnica presente no SFCoop.

Cooperativas de crédito na operacionalização de Pronampe de apoio ao RS

O governo federal acolheu a solicitação do cooperativismo brasileiro, por meio da sanção da Lei 14.981, de 20 de setembro de 2024, que complementa as ações de apoio às populações e organizações impactadas pelos desastres climáticos no Rio Grande do Sul. A norma incluiu as cooperativas de crédito na operacionalização do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), permitindo que elas operem a linha de crédito com concessão de desconto.

Inicialmente, a MPV 1.216/24 havia destinado R\$ 2 bilhões para a subvenção, mas limitava a operação às instituições públicas, como Banco do Brasil e Caixa Econômica. A exclusão inicial das cooperativas de crédito foi considerada discriminatória pelo Sistema OCB e os sistemas de crédito cooperativo, que

prontamente articularam a revisão da MPV. A restrição às cooperativas dificultava o acesso a esses recursos por pequenos empresários do estado, que precisariam buscar outra instituição para solicitar os recursos.

O assunto foi tratado com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento Econômico, Comércio e Indústria (MDIC), Geraldo Alckmin; com os ministros da Fazenda, da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário, do Empreendedorismo e da Casa Civil, Fernando Haddad, Carlos Fávaro, Paulo Teixeira, Márcio França e Rui Costa, além de outras autoridades como o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron; o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloísio Mercadante; e os diretores de Fiscalização e Regulação do Banco Central, Ailton Aquino dos Santos e Otávio Ribeiro Damaso. Também foram feitas tratativas com o secretário Extraordinário da Presidência da República para o Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta.

Na sequência, foi publicada a Portaria MF 1.267/2024, que estabeleceu os critérios de alocação dos recursos para a concessão da subvenção econômica a mutuários atingidos pela calamidade no Rio Grande do Sul concedidos no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).



RAMO INFRAESTRUTURA

Conectividade no campo

Nossas cooperativas expandiram ainda mais a prestação de serviços de Telecom, em 2024, passando a levar internet de qualidade para mais de **70 mil residências** em comunidades majoritariamente rurais. O acesso a conectividade possibilitou aos nossos cooperados o exercício da cidadania de maneira plena, com ganhos na qualidade de vida e também desenvolvimento econômico. O trabalho desenvolvido junto ao Governo Federal em prol da universalização do acesso a conectividade no campo habilitou o Sistema OCB a integrar o Conselho Gestor do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações, que tem por finalidade estabelecer as regras para a aplicação dos recursos que visem o estímulo à expansão, ao uso e à melhoria da qualidade das redes e dos serviços de telecomunicações. redução das desigualdades regionais e o estímulo ao uso e ao desenvolvimento de novas tecnologias de conectividade para promoção do desenvolvimento econômico e social.

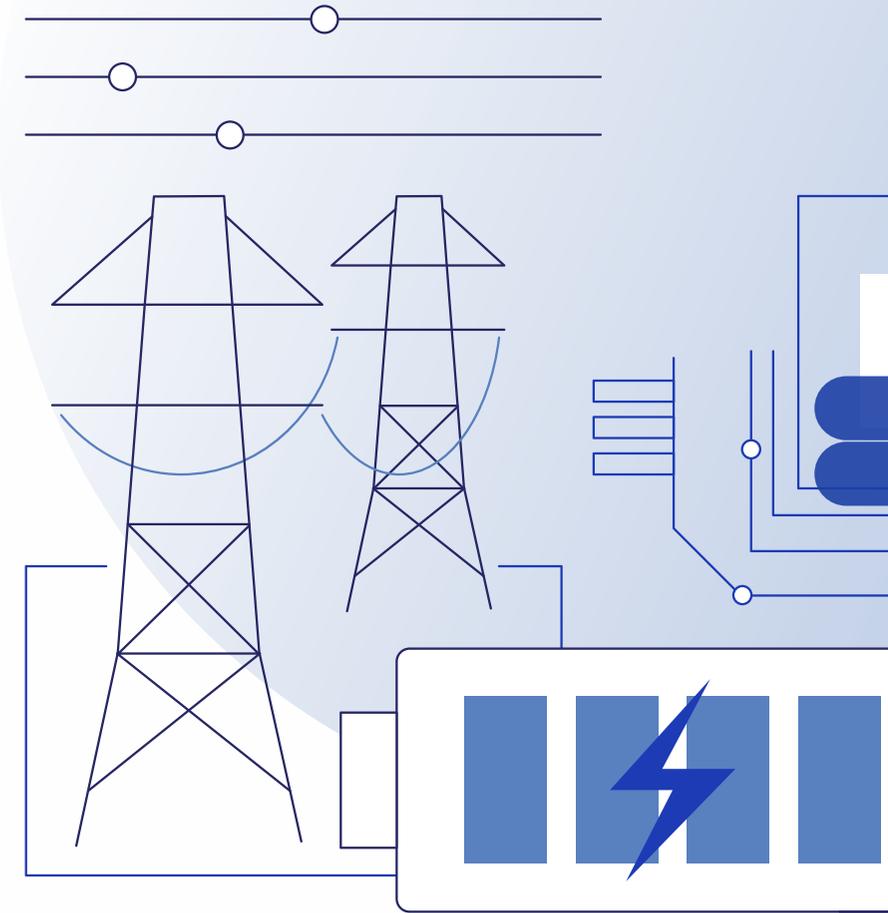
Fornecimento de energia por Cooperativas Autorizadas

O Sistema OCB realizou reuniões com o Ministério de Minas e Energia (MME) e Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) com vistas a defender o pleito do cooperativismo para que as cooperativas autorizadas possam fornecer energia para todas as classes consumidoras. Atualmente, essa permissão é restrita a novas unidades consumidoras classificadas como rurais, o que tem acarretado desafios em termos de segurança por acarretar o paralelismo de rede nas linhas de distribuição de energia da região. A colaboração em andamento com o ministério visa à elaboração de um decreto que permita essa ampliação no fornecimento.

Contribuição na Tomada de Subsídios 018/2023 da ANEEL sobre Geração Distribuída

O Sistema OCB participou da Tomada de Subsídios nº 018/2023, destinada a avaliar a necessidade de comandos regulatórios sobre o art. 28 da Lei nº 14.300/2022 e a mitigação de práticas incompatíveis no Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE). Defendemos o reconhecimento das especificidades do nosso modelo, destacando o registro na OCB como essencial. O Sistema OCB continua acompanhando de perto as discussões, com o objetivo de assegurar que as especificidades do modelo cooperativista sejam devidamente consideradas no processo regulatório.





Extinção da Norma 004 da Anatel - Telecomunicações

O Sistema OCB atuou no diálogo entre as cooperativas com operações no setor de telecomunicações e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) acerca da extinção da Norma 004. Essa norma regula o uso de meios da Rede Pública de Telecomunicações para o provimento e utilização de serviços de conexão à internet. Diante da previsão de sua revogação, as discussões visaram assegurar um período de transição, permitindo que as cooperativas e demais agentes do setor se adaptem gradualmente à nova realidade regulatória.

Fortalecimento da Conexão entre a Energia Cooperativa da América Latina e a ANEEL

O Sistema OCB organizou uma visita institucional à sede da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), como desdobramento do Fórum Latino-Americano de Energia Cooperativa. A reunião contou com a presença de representantes da DGRV Alemanha e de reguladores de países como Honduras, Chile, Colômbia e México. O objetivo foi compreender o papel, a estrutura e as práticas regulatórias da ANEEL no setor elétrico brasileiro, com foco na geração distribuída (GD) compartilhada por cooperativas, além de promover a troca de experiências entre os países participantes. Essa iniciativa fortaleceu as relações internacionais dos reguladores dos países latino-americanos presentes e a ANEEL.



RAMO SAÚDE

Atendimento por meio de serviços de telessaúde

Após anos iniciais conturbados, a discussão do atendimento remoto quebrou resistências e entrou, definitivamente, na prática da saúde brasileira, em especial na medicina. Conselhos Profissionais, Ministério da Saúde, operadoras de planos de saúde e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) têm acompanhado de perto esta implementação. Mesmo com respostas a serem dadas, a pandemia acelerou esse processo e a telessaúde passou a ser largamente utilizada. O Sistema OCB participou de discussões sobre sua implementação, tanto junto ao Poder Executivo quanto junto ao Legislativo. As autorizações para sua utilização vieram através de vários órgãos (resoluções de Conselhos Profissionais, portaria do Ministério da Saúde, guia orientativo da ANS e Lei 13.989/20) e o cooperativismo, em especial o médico, têm lançado mão dessa alternativa, segura tanto para o paciente quanto para o profissional. Além disso, atendendo a pleito do Sistema OCB e das cooperativas de prestadoras de serviços de saúde, a ANS garantiu a cobertura ou reembolso dos serviços de telessaúde prestados na forma autorizada por conselho profissional e de acordo com as regras pactuadas entre a operadora e o prestador de serviços. Assim, serviços como os de atendimento psicológico,

fonoaudiologia e nutrição passaram a ter segurança em serem feitos por videoconferência, com a cobertura do plano de saúde.

Lei 14.581/2023 - Piso Nacional da Enfermagem

O ano de 2024 foi de forte movimentação no setor saúde, com o debate sobre a implementação do Piso Nacional de Enfermagem. Vários movimentos, nos Três Poderes, continuam a ser realizados e eles impactam as cooperativas, tanto as tomadoras/empregadoras (como as Unimeds, por exemplo), como as ofertantes do trabalho, formadas por profissionais da enfermagem. Nesse sentido, o Sistema OCB constituiu uma câmara temática dos profissionais da enfermagem, de forma a acompanhar muito proximamente este tema.





RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Regulamentação da Lei 12.690/12

As cooperativas de trabalho vêm enfrentando, historicamente, dificuldades em razão da incompreensão das suas especificidades, seja na normatização das suas atividades, seja na aplicação da legislação vigente. A regulamentação da Lei 12.690/12 será um importante avanço para a superação desse desafio. Pensando nisso, o Sistema OCB deu continuidade às tratativas junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) de apresentação de proposta do decreto regulamentador, que institui diretrizes gerais sobre a organização e funcionamento das cooperativas de trabalho, de forma a conduzir à sua boa interpretação e aplicação, especialmente pela Administração Pública, Poder Judiciário e Ministério Público do Trabalho. A proposta é fruto de valiosas contribuições de texto trazidas por cooperativas e assessores jurídicos das Organizações Estaduais do Sistema OCB.

Segmento mineral - avanços no processo de regulamentação da Lei 7.805/1989

Em 2024, o Sistema OCB reforçou a representação das cooperativas minerais ao se reunir com Mauro Sousa, diretor-

geral da Agência Nacional de Mineração, para debater temas estratégicos, com destaque para a regulamentação da Lei que institui a Permissão de Lavra Garimpeira (PLG) - Lei nº 7.805/1989. A Casa do Cooperativismo busca, desta forma, garantir segurança jurídica, sustentabilidade e o fortalecimento da cultura cooperativista, promovendo o desenvolvimento da pequena mineração formalizada em cooperativas.

Gestão De Resíduos - Retomada do Programa Pró-Catador

Após recriar, em 2023, o programa Pró-Catador e instituir o Comitê Interministerial para Inclusão Socioeconômica das Catadoras e dos Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis, o governo anunciou no mês de julho de 2024 um conjunto de ações que implicam investimentos no universo de catadoras e catadores de recicláveis, além de promover uma cultura de protagonismo e em defesa dos direitos dos catadores na cadeia de reciclagem.

Dentre as ações anunciadas, destacam-se o anúncio de editais, como o Novo Cataforte, que trouxe o investimento de R\$ 103,6 milhões para estruturar cooperativas e associações, o projeto Conexão Cidadã, que visa atender catadores em situação de vulnerabilidade, iniciativas regionais, como a gestão de resíduos sólidos pela Itaipu Binacional e ações no Rio Grande do Sul para mitigar impactos climáticos.

Outro ponto de destaque na retomada do programa foi a **regulamentação da Lei nº 14.260/2021, a lei de incentivo à reciclagem, por meio do decreto nº 12.106/2024** que estabelece mecanismos para fomentar a cadeia produtiva da reciclagem.



RAMO TRANSPORTE

Revalidação Ordinária do Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga (RNTRC)

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) concluiu os procedimentos de revalidação ordinária para atualização cadastral dos inscritos no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga (RNTRC). O processo foi direcionado para aqueles com registros ativos, pendentes ou suspensos. O cronograma de revalidação ordinária das Cooperativas de Transporte de Cargas iniciou em 2023 e se encerrou em janeiro de 2024.

Os transportadores que estiveram em conformidade com todos os requisitos para manutenção no RNTRC foram automaticamente revalidados. Por outro lado, aqueles transportadores que tiveram inconformidades, na consulta pública, precisaram iniciar seu processo de revalidação. O transportador que, findo o respectivo

cronograma de revalidação ordinária, não atendeu à solicitação de atualização cadastral ou deixaram de cumprir algum dos requisitos exigidos para a manutenção do cadastro, tiveram o RNTRC suspenso até sua regularização, e foram impedidos de realizar o transporte rodoviário remunerado de cargas.

Acordo de Cooperação Técnica OCB/ANTT

O Sistema OCB, através do Acordo de Cooperação Técnica com a ANTT, empreendeu um estudo técnico focado no papel das cooperativas de transporte rodoviário de cargas (CTCs) no setor de *e-commerce*. O relatório resumiu os avanços e discussões significativas do projeto, destacando as tendências emergentes e desafios enfrentados por essas cooperativas no ambiente dinâmico do comércio digital. O estudo pode evidenciar a necessidade de adaptação e inovação contínuas no atual cenário em constante evolução do setor. As tendências identificadas, juntamente com as recomendações propostas, servirão como um guia para as CTCs navegarem neste mercado, garantindo sua relevância e sucesso sustentável. A ANTT prepara, agora, um estudo de impacto regulatório que subsidiará as discussões em reuniões participativas e, conseqüentemente, em audiência pública que terá por objetivo principal a adequada regulamentação desta atividade, que cresce de forma exponencial no Brasil.



Poder Judiciário

O ano de 2024 se destacou pela intensa participação do Sistema OCB em diversas questões jurídicas relevantes para o cooperativismo e para toda a sociedade no âmbito do Poder Judiciário.

Ao longo do ano, na qualidade de *amicus curiae*, acompanhamos diversos processos de impacto para o cooperativismo, promoveu despachos com os Ministros julgadores, participou de reuniões com outras entidades de representação para definição de estratégias e seguiu atuando diretamente em várias matérias nos Tribunais Superiores.

Com isso, é possível afirmar que o ano que passou se destacou pelo aperfeiçoamento das ações e iniciativas do Sistema OCB junto ao Poder Judiciário. O papel – enquanto legítimos representantes do cooperativismo brasileiro – de apresentar aos juízes, desembargadores e ministros o entendimento cooperativista sobre normas constitucionais e infraconstitucionais vigentes continuou em ritmo intenso. O corpo jurídico do Sistema OCB está sempre a postos para apresentar o entendimento legal do sistema sobre as principais pautas cooperativistas. A intenção é justamente chamar a atenção do Judiciário para a legislação e para as necessidades das cooperativas, de forma que passem a compreender suas particularidades enquanto modelo societário com natureza jurídica própria.

Confira, a seguir, os principais destaques da nossa atuação perante o Poder Judiciário em 2024:

ATUAÇÃO DIRETA NOS TRIBUNAIS SUPERIORES

Adequado Tratamento Tributário ao Ato Cooperativo

A OCB foi admitida como *amicus curiae* em recursos que tramitam no âmbito do STF e do STJ relacionados ao ato cooperativo, inclusive no que diz respeito à não sujeição do PIS e da Cofins, da CSLL e do IRPJ, incidentes sobre os valores resultantes dos atos exclusivamente cooperativos. O objetivo é buscar a correta compreensão dos julgadores quanto às especificidades da relação societária estabelecida entre a cooperativa e seus cooperados e de sua atuação no mercado para consecução de seus fins sociais, bem como dos reflexos na seara tributária dessas particularidades.

Ao longo de 2024, o Sistema OCB seguiu monitorando toda a movimentação legal e judicial em torno da matéria, com especial atenção aos inúmeros recursos nesse tema que chegam ao STF e tramitam nos Tribunais Regionais e que são suspensos e vinculados

ao julgamento dos casos de Repercussão Geral no STF sobre a mesma questão.

No STF, os temas de Repercussão Geral são o 516 (RE n. 597.315) e o 536 (RE n. 672.215) e a tese defendida pelo Sistema OCB é a não incidência tributária na cooperativa sob dois aspectos:

- i) **Tributos sobre a renda/lucro:** quando o resultado é todo destinado ao cooperado, nele devendo ocorrer a tributação, caso se caracterize as hipóteses de incidência.
- ii) **Tributos sobre faturamento:** quando há ausência de caracterização do fato gerador, considerando que o ato cooperativo não implica em operação de mercado ou compra e venda mercantil, indispensáveis à caracterização de faturamento.

No ano de 2023, os recursos tiveram os seguintes andamentos:

- **Tema 516:** Parecer da PGR no qual solicita a alteração do tema, considerando que não se discute Cofins e sim contribuição diversa, já solucionada na decisão dos 15% do tomador de serviços. Pedido de desafetação do recurso pela OCB, pela inadequação do tema, por sua baixa qualidade e ainda por se tratar de cooperativa sem atividade e que poderá não apresentar outros recursos (Green Matrix). O relator já liberou recurso para ser pautado.

- **Tema 536:** Parecer da PGR entendendo pelo não conhecimento do recurso, por falta de impugnação específica ao acórdão, ou ainda por sua desafetação, por se tratar de tema idêntico aos anteriores 177 e 323 (PIS/COFINS de cooperativas de trabalho), devendo ser a ele aplicada, individualmente, a jurisprudência já formada nestes precedentes de que deve haver incidência de PIS, Cofins e CSLL sobre atos cooperativos atípicos, assim entendidos como aqueles cujos serviços são prestados a terceiros não cooperados. Manifestação da OCB contrapondo os argumentos da PGR e defendendo a não incidência. O Relator já liberou recurso para ser pautado.

Em 2024, os recursos seguiram sem muitas movimentações processuais. Ainda não há previsão de data para os julgamentos, o que indica que o Ministro Barroso apenas liberou os autos para a pauta com o objetivo de manter os recursos sob sua relatoria, já que assumiria a presidência do STF.

Não equiparação de empregados de cooperativas de crédito a bancários

Após um intenso trabalho de sensibilização e convencimento junto ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), em 2010, o cooperativismo de crédito obteve importante conquista. A Orientação Jurisprudencial SDI1-379 TST pacificou o entendimento de que os empregados de cooperativas de crédito **não** se equiparam

a bancários, para fins do art. 224 da CLT – que estabelece a jornada de trabalho de seis horas para os empregados de bancos, casas bancárias e Caixa Econômica Federal.

Desde então, o Sistema OCB realiza um trabalho constante de monitoramento das decisões envolvendo a discussão de jornada de trabalho de empregados de cooperativas de crédito que chegam ao TST. Em conjunto com as cooperativas de crédito, a cada novo julgamento em que a aplicação da OJ 379 TST está em discussão, é realizada uma atuação específica junto ao ministro relator do recurso e demais integrantes da turma julgadora, focado na garantia de manutenção do entendimento de não equiparação, especialmente agora com a inovação trazida pela LC nº. 196/2022, que deixou expressa que *“a contratação, pelas cooperativas de crédito, de serviços de bancos cooperativos não forma vínculo de emprego de seus empregados com os referidos bancos nem lhes altera a condição profissional”*.

Ao longo de 2024, foram examinados 356 recursos em trâmite perante o TST, dos quais 102 discutiam os temas monitorados, tendo contado com atuação específica nos julgamentos.

Atuação perante os Tribunais Superiores (STJ e STF) em temas de interesse do cooperativismo de crédito

Buscando um monitoramento e atuação estruturados em processos judiciais que possam impactar direta ou indiretamente as cooperativas de crédito, desde 2021, o Sistema OCB conta com a atuação de assessoria jurídica especializada no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e no Supremo Tribunal Federal (STF) em processos que versem sobre matéria cível ou empresarial, cujos efeitos transcendam a própria cooperativa recorrente/recorrida e representem risco para todo o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

A assessoria, que engloba duas vertentes, uma de natureza jurídico-processual, com a elaboração efetiva de recursos e peças processuais, além da apresentação de relatórios mensais com as principais informações processuais; além de uma frente de natureza orientativa, abrangendo a elaboração de materiais de apoio, pareceres ou mesmo recomendações processuais ou de mérito, que sirva de subsídio à atuação das cooperativas de crédito nos processos em tramitação nas primeiras instâncias judiciais.

Tal atuação envolve todos os temas de interesse do cooperativismo de crédito que cheguem aos Tribunais Superiores, desde aqueles que envolvam diretamente as cooperativas até os que, embora

não tenham cooperativas como partes dos processos, possam vir a causar impactos indiretos a tais sociedades. Dentre tais matérias, destacam-se a discussão sobre a legalidade da taxa de CDI em contratos bancários, a penhora de quotas-sociais de cooperativas e a impenhorabilidade da pequena propriedade rural, que representam juntos cerca de 74% dos processos ativos com atuação.

Além desses, pelo menos outros dez temas contam com essa atuação/monitoramento, a exemplo da aplicação do Código de Defesa do Consumidor às cooperativas de crédito, a impenhorabilidade do bem de família, a capitalização de juros, incidência de encargos contratuais e a restituição de saque feito por terceiros.

Proibição de Participação de Cooperativas em Licitações

A temática da participação de cooperativas em licitações públicas é uma das pautas prioritárias da nossa agenda institucional. Mesmo após a Lei 12.690/2012, Lei das Cooperativas de Trabalho, que estabeleceu novo modelo de organização do trabalho concebido justamente para esvaziar as preocupações com relação à precarização da mão de obra, as cooperativas ainda sofrem impedimento na contratação pública.

Diante disso, o Sistema OCB elaborou um plano de ação com diversas frentes de atuação em nível nacional e estadual perante

os Três Poderes, com destaque para a criação de um Grupo de Trabalho – GT permanente no âmbito do Comitê Jurídico do Sistema OCB sobre participação de cooperativas em licitação. Outro exemplo de ação é a constante atualização e a elaboração de novos materiais para disseminação entre cooperativas indevidamente impedidas de participar de processos licitatórios, tais como modelos de impugnação de edital e de mandado de segurança para uso das próprias cooperativas. Em 2024, o Sistema OCB disponibilizou, ainda, modelo de defesa para cooperativas de reciclagem que foram impedidas de participar de editais de dispensa de licitação para prestação de serviço de coleta, processamento e comercialização de resíduos.

No Poder Judiciário, especificamente no Superior Tribunal de Justiça (STJ), o Sistema OCB segue atuando como *amicus curiae* (em virtude da transcendência e da relevância da questão debatida) com o objetivo de fazer com que aquela Corte Superior analise, sob uma nova perspectiva normativa, a possibilidade de cooperativas de trabalho participarem de certames licitatórios. O Sistema OCB, em todos os momentos que se manifestou nos processos, destacou que o STJ ainda não possui entendimento interpretando a nova legislação federal sobre a matéria. Em 2023, o REsp 1.849.123/RS foi redistribuído por prevenção, em razão de sucessão do antigo relator, ao Ministro Afrânio Vilela, da Segunda Turma do STJ, e segue concluso para julgamento.

Em 2024, o REsp 1.810.477/RS foi redistribuído, em razão de sucessão, ao Ministro Teodoro Silva Santos, da Segunda Turma do STJ, e segue concluso para julgamento.

Por fim, um importante destaque é a atuação do Sistema OCB no Tribunal de Contas da União (TCU) em busca do reconhecimento da defasagem do conteúdo da Súmula 281 em relação ao cenário jurídico altamente favorável ao cooperativismo de trabalho surgido após a edição da súmula. Pensando nisso, o Sistema OCB realiza o monitoramento de processos envolvendo cooperativas e contratações públicas.

Novo Código Florestal – Ações Diretas de Inconstitucionalidade

Com a publicação do novo Código Florestal (Lei 12.651/2012), a Procuradoria-Geral da República (PGR) ajuizou, em 2013, três Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs nº 4901, 4902 e 4903), requerendo a declaração de inconstitucionalidade de diversos dispositivos do novo diploma legal, notadamente aqueles que estabelecem regras diferenciadas para áreas consolidadas e pequenas propriedades rurais. Posteriormente, o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) também ajuizou ação da mesma natureza (ADI 4937).

O Sistema OCB foi admitido nas ADIs na condição de *amicus curiae* e permanece monitorando a tramitação da questão, acompanhando

e avaliando o conteúdo das petições apresentadas pelas demais entidades que ingressaram nos autos, além de monitorar o tema em outras instâncias do Poder Judiciário.

Considerando a relevância constitucional e institucional do tema, bem como a sua complexidade, após a realização de audiência pública para debater os aspectos técnicos e econômicos do novo Código Florestal, em 2019, o julgamento foi concluído pelo Supremo Tribunal Federal.

De modo geral, o STF manteve as inovações que foram inseridas no Novo Código Florestal, que o setor cooperativista sempre considerou importantes para alcançar o equilíbrio entre proteção do meio ambiente e produção agropecuária: 30 dispositivos foram julgados constitucionais, para 7 dispositivos o STF atribuiu interpretação conforme a Constituição e, em apenas 2 dispositivos, a decisão foi pela inconstitucionalidade.

Entre os diversos pontos cuja constitucionalidade foi reconhecida pela Suprema Corte, pode-se destacar o tratamento diferenciado às pequenas propriedades rurais, a previsão de regras próprias para áreas rurais consolidadas, de modo a respeitar as peculiaridades de cada região do país.

Após longa e alentada análise dos votos dos Ministros Julgadores, em 2019, o STF publicou o acórdão das ADIs, quando a PGR, autora

das ações, o Sistema OCB e diversas outras entidades admitidas nos feitos na condição de *amicus curiae* opuseram Embargos de Declaração com o objetivo de esclarecer o seguinte ponto: qual critério constitucionalmente adequado para o cumprimento da obrigação relativa à Reserva Legal por meio da compensação em outro imóvel?

A redação literal do CFlo indica que a compensação de Reserva Legal pode ser realizada entre imóveis que estejam localizados no mesmo “bioma”, o que estimula e amplia a possibilidade de regularização ambiental de imóveis rurais.

Porém, foi questionada a constitucionalidade de tal critério (“bioma”) perante o STF, sendo apresentada a argumentação de que deveria ser substituído pelo termo “identidade ecológica”, o que restringiria sobremaneira a possibilidade de utilização da compensação de Reserva Legal.

No final de 2023, o julgamento desse ponto específico havia sido iniciado no plenário virtual do STF (sem discussão presencial dos Ministros), tendo sido proferidos votos por diversos Ministros pelo reconhecimento da inconstitucionalidade do critério “bioma” e sua substituição pelo termo “identidade ecológica”.

Após a atuação de diversas entidades que integram a ação, inclusive da OCB, foi reconhecida a importância do tema, com a interrupção da discussão do tema no plenário virtual e seu encaminhamento para sessão física, com a participação presencial dos Ministros.

Em 2024, em sessão física, diversos Ministros modificaram seu voto inicial, concluindo que a utilização da expressão “identidade ecológica” não é adequada, ante a ausência de conteúdo técnico conhecido para tal expressão e, portanto, a insegurança jurídica que sua aplicação acarretaria.

Assim, o STF julgou constitucional a compensação da Reserva Legal envolvendo propriedades localizadas no mesmo bioma, tal como consta expressamente no CFlo, de modo a ratificar esse importante instrumento de regularização de imóveis rurais.

Monitoramento – A aplicação do novo Código Florestal segue sendo debatida no STF e em outras instâncias do Poder Judiciário. Por isso, o Sistema OCB segue monitorando toda a movimentação judicial e encaminhando memoriais aos julgadores. O objetivo é levantar pontos que representam avanços legislativos para o setor produtivo e outros que se encontram sob risco de perderem vigência na interpretação do Poder Judiciário.

O QUE FOI QUESTIONADO PELAS ADIs?



ADI 4901 – o artigo 12 da Constituição Federal (parágrafos 4º, 5º, 6º, 7º e 8º), que trata da redução da Reserva Legal – área de vegetação natural que deve ser protegida, mas pode ser explorada de forma sustentável.



ADI 4902 – temas relacionados à recuperação de áreas desmatadas e medidas que desestimulariam a recomposição da vegetação original, como a anistia concedida a quem desmatou áreas de preservação ambiental antes da aprovação do novo código. Os instrumentos de compensação ambiental previstos pelo novo código determinam, entre outros, que áreas desmatadas podem ser compensadas através da compra ou arrendamento de áreas com mata no mesmo bioma.



ADI 4903 – matéria relativa às hipóteses de intervenção em Áreas de Preservação Permanente (APP) e questiona o enquadramento de novas situações nas hipóteses de utilidade pública e interesse social como autorizadoras dessa intervenção (tais como as atividades recreativas, gestão de resíduos – aterros –, aquicultura, manguezais e restingas, comprometidos em suas funções ecossistêmicas, para implantação de projetos habitacionais).



ADI 4937 – a instituição das Cotas de Reserva Ambiental (CRA) e a servidão florestal, por considerá-las instrumentos de especulação. A CRA consiste em um título normativo representativo de área com vegetação nativa, existente ou em processo de recuperação. No entendimento da ADI, agricultores que não têm Reserva Legal poderão compensá-la adquirindo esse título na bolsa de valores.



Constitucionalidade da Lei Goiana nº 22.017/2023 - atividades produtivas e o meio ambiente

O Estado de Goiás, no exercício de sua competência legislativa, editou a Lei Estadual – LEI nº 22.017/23, que alterou dispositivos de outros diplomas legais estaduais (nº 18.102/13, nº 18.104/13, nº 20.694/19 e nº 21.231/22), os quais tratam de diversos aspectos da disciplina jurídica destinada à compatibilização entre a realização de atividades produtivas (inclusive, no setor agropecuário) e a proteção do meio ambiente, tais como infrações administrativas, proteção da vegetação nativa, licenciamento ambiental e regularização de passivos ambientais.

Por discordarem do conteúdo atribuído a referidas alterações legislativas, o partido Rede Sustentabilidade submeteu ao crivo do Supremo Tribunal Federal - STF (ADI nº 7438) a alegação de inconstitucionalidade de alguns dos dispositivos que integram a referida norma.

Em suma, o partido busca genericamente fundamentar sua pretensão em dois argumentos, a saber: **(a)** suposta violação ao regime de competência concorrente estabelecido pelo art. 24, §§ 1º e 2º e da competência comum prevista no art. 23, VI e VII da Constituição Federal de 1988 – CRFB/88, sob a assertiva de que os dispositivos da legislação estadual inquinados nesta ADI transgrediram regras já previamente inseridas na legislação federal;

e **(b)** suposta violação ao direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, ao dever de proteção ao meio ambiente e do princípio de vedação ao retrocesso socioambiental, sob a assertiva de que os dispositivos da legislação estadual inquinados nesta ADI implicaram redução inaceitável dos níveis de proteção ambiental.

A OCB, entendendo que poderia contribuir para o deslinde da demanda a partir da perspectiva própria e particular do cooperativismo, que sempre se pautou pela compatibilização entre a proteção do meio ambiente e a produção de alimentos, como diretriz norteadora de sua atuação, pediu seu ingresso na ADI como *amicus curiae*.

Em março de 2024, o Ministro Cristiano Zanin, relator da ação, entendeu que a OCB, juntamente com outras entidades, reunia as condições de representatividade adequada e de capacidade técnica na matéria sob apreciação, admitindo-a na ação.

A ADI 7438 segue pendente de julgamento.

Novo Código Florestal - Aplicação à Mata Atlântica

O presidente da República, por meio da AGU, ajuizou no STF uma Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADI n. 6446, com pedido de declaração de nulidade de dispositivos do Código Florestal

(Lei 12.651/2012) e da Lei da Mata Atlântica (Lei 11.428/2006). O objetivo é afastar interpretações que, segundo a AGU, esvaziam o conteúdo do direito de propriedade e afrontam a segurança jurídica. O relator é o ministro Luiz Fux.

A AGU sustenta que o STF julgou constitucionais os artigos 61-A e 61-B do Código Florestal, que permitem a continuidade de atividades de baixo impacto (agrossilvipastoris, de ecoturismo e de turismo rural) e estabelecem critérios para a recomposição das Áreas de Preservação Permanente (APAs) de acordo com o tamanho do imóvel rural. Neste ano, o Ministério do Meio Ambiente tornou vinculante a interpretação de que esses dispositivos se aplicam às áreas que não estão sujeitas às medidas protetivas da Lei 11.428/2006, ainda que inseridas no espaço geográfico da Mata Atlântica.

Segundo a AGU, no entanto, essa determinação tem sido contestada, com o argumento de que a Lei 11.428/2006, por ser anterior ao Código Florestal, impediria a consolidação de APAs situadas na Mata Atlântica. Na sua avaliação, a norma de 2006 apenas delimita o âmbito de incidência da proteção especial do bioma de acordo com o critério da subsistência da vegetação nativa primária/secundária.

No seu pedido de ingresso como *amicus curiae*, o Sistema OCB alega que a exclusão de toda e qualquer área da Mata Atlântica do regime das áreas consolidadas previsto no Código Florestal

pode causar “retrocesso produtivo” em diversos setores do agronegócio. Assim, nas razões de mérito, explicou o Sistema OCB que as regras especiais de áreas rurais consolidadas do Código Florestal (inclusive, o art. 61-A e o art. 61-B) foram editadas, instrumentalizadas e confirmadas partindo do pressuposto de que se aplicam para todo o país, inclusive o bioma Mata Atlântica.

A PGR se manifestou pelo não conhecimento da ADI. Opinou no sentido de que seria necessário a análise das peculiaridades de cada caso concreto, a fim de se determinar se as áreas consolidadas antes de 22.7.2008 em APPs situadas na Mata Atlântica podem ou não se beneficiar do regime transitório do Código Florestal.

Em junho de 2023, o STF finalizou o julgamento da ADI, em que o Sistema OCB foi admitido como *amicus curiae*. Os ministros não conheceram da ação, sob o fundamento de que a constitucionalidade dos artigos do Código Florestal já tinha sido enfrentada e que não caberia à Corte revisar e esmiuçar a aplicação concreta da lei.

Assim, embora o STF não tenha definitivamente resolvido a questão de fundo (não tendo afirmado de forma expressa a aplicação do Código Florestal à Mata Atlântica), ele acabou apontando nessa direção.

No início de agosto de 2023 foi certificado o trânsito em julgado do acórdão, com a consequente baixa dos autos ao arquivo do STF.

Obrigatoriedade do registro de cooperativas na OCB

O Sistema OCB solicitou a admissão como *amicus curiae* no ARE n. 1.280.820/RS, que tramita no âmbito do STF. O que se busca no processo é uma orientação do Supremo Tribunal Federal acerca da exigência de registro de cooperativas na Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), condicionante exigida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para o fornecimento do Registro Nacional de Transportador de Cargas (RNTRC) às cooperativas.

O Ministro Gilmar Mendes, Relator do caso, em sede de decisão monocrática, destacou que a condicionante exigida pela ANTT se encontra amparada em legislação infraconstitucional, bem como que o artigo 107 da Lei 5.764/1971 foi recepcionado pela Constituição de 1988, “não havendo que se falar em restrição ilegítima à liberdade de exercício da atividade cooperativa e à liberdade econômica”. Cabe agora, em sede de agravo interno, que a 2ª Turma do STF analise a possibilidade de exigência prévia de registro de cooperativas na OCB para fins de obtenção do registro de transportador de cargas junto à ANTT. Em junho de 2021, o

Relator reconheceu a representatividade da OCB e, levando em consideração a especificidade da questão discutida, deferiu o pedido de ingresso da entidade no feito. Em 2024, seguiu pendente o julgamento de agravo interno para discutir a questão, mas a equipe jurídica do Sistema OCB segue acompanhando o recurso de forma constante.

Base de Cálculo da contribuição cooperativista

Em 2023, o Sistema OCB solicitou a admissão como *amicus curiae* no Recurso Especial n. 1.983.869/RO, que tramita no âmbito do STJ. O que se busca no processo é uma orientação do Superior Tribunal de Justiça acerca do alcance da base de cálculo da contribuição cooperativista, instituída no art. 108 da Lei 5.764/1971.

O recorrente defende que a contribuição cooperativista incide sobre a totalidade do capital integralizado dos fundos da sociedade, apurados no exercício social do ano anterior. A recorrida, por sua vez, sustenta que a base de cálculo deve se restringir aos valores dos fundos e do capital integralizado no ano anterior.

Cabe, então, que o STJ interprete o artigo 108, §1º, da Lei 5.764/1971, primeiramente, à luz da técnica gramatical aplicável e, em um segundo plano, sob o viés de uma interpretação teleológica do instituto.

O Ministro Afrânio Vilela, Relator do caso, ainda não se manifestou sobre o nosso pedido de *amicus curiae*, mas o Sistema OCB aproveitou a oportunidade que se manifestou nos autos para alertá-lo sobre questões processuais importantes. Em 2024, seguimos monitorando o recurso diariamente.

PIS/Cofins das cooperativas de reciclagem – Tema 304/STF

O Superior Tribunal Federal apreciou o tema 304 de repercussão geral e deu provimento ao Recurso Extraordinário n. 607.109/PR, reconhecendo a inconstitucionalidade do art. 47 da Lei 11.196/2005 e, por arrastamento, do art. 48 do mesmo diploma normativo, e fixou a seguinte tese: *“são inconstitucionais os arts. 47 e 48 da Lei 11.196/2005, que vedam a apuração de créditos de PIS/Cofins na aquisição de insumos recicláveis”*. Ato contínuo, a Fazenda Nacional opôs os Embargos de Declaração cabíveis para, em resumo, modular os efeitos dessa decisão.

Como resultado da tese firmada, passou a ser viável o creditamento dessas contribuições nas aquisições de tais itens desde que o contribuinte esteja sujeito ao recolhimento não cumulativo destas exações, e restou encerrada a suspensão da incidência também do PIS/COFINS na venda dos mesmos insumos, culminando assim na tributação das receitas provenientes da sua comercialização.

Ocorre que a inconstitucionalidade do art. 48 da Lei 11.196/2005 - a qual dispunha sobre a suspensão do PIS e COFINS na venda de tais produtos, não estava contemplada no Recurso Extraordinário interposto pela autora da lide (Empresa Sulina Embalagens Ltda). Em outras palavras, o RE nº 607.109/PR versava apenas sobre o art. 47 e, segundo o voto vencedor, do Senhor Ministro Gilmar Mendes, a inconstitucionalidade deste (art. 48) foi requerida tão somente através de sustentação oral realizada no momento do julgamento.

A declaração de inconstitucionalidade do art. 48 da Lei 11.196/2005, na contramão da intenção do legislador constituinte de apoiar e estimular o cooperativismo, resultou em efeitos negativos às operações das Cooperativas de Reciclagem, consequentemente em seus cooperados – catadores, ao onerar excessivamente suas despesas com PIS e COFINS. Isso porque, a legislação supracitada, comumente conhecida como Lei do Bem, instituiu regimes especiais de tributação e criou a concessão de incentivos fiscais. Dentre eles, a lei concedeu benefício fiscal ao suspender a incidência destas contribuições no caso de venda de desperdícios, resíduos ou aparas para pessoa jurídica que apure o imposto de renda com base no lucro real. Tal suspensão proporcionava redução da carga tributária de PIS/PASEP e COFINS ao segmento de reciclagem, como as Cooperativas de Catadores, que se valiam dessa prerrogativa quando efetuavam operações de venda às indústrias recicladoras.

Atenta a problemática dos efeitos negativos da decisão às Cooperativas de Reciclagem e na busca por mitigar ou até mesmo afastar tais efeitos, o Sistema OCB pleiteou o ingresso como amicus curiae no processo em questão para argumentos e sensibilizar a corte acerca dos malefícios da interpretação exarada no julgado para a renda dos catadores e das cooperativas.

Em 2024, o julgamento dos Embargos de Declaração opostos no caso foi “destacado” do plenário virtual. Isso significa que o julgamento acontecerá em plenário físico, com a anulação dos votos já proferidos. Ainda não há data marcada para o julgamento acontecer.

Antes de ter sido destacado, o Ministro Toffoli, que estava com a vista dos autos, proferiu voto divergente do relator, tendo, inclusive, destacado que “a manutenção da validade do art. 48 da Lei 11.196/2005 tende a minimizar possíveis impactos prejudiciais à complexa cadeia de produção de insumos reciclados (coleta, triagem, classificação, processamento e comercialização dos resíduos reutilizáveis e recicláveis), a qual é composta por pessoas físicas, cooperativas e outras pessoas jurídicas sujeitas à apuração do imposto de renda não só pelo lucro presumido, mas também pelo lucro real”. Por fim, o Ministro Toffoli destacou que “qualquer que seja o resultado do julgamento dos embargos a modulação deve se dar, no mínimo, a partir da data do julgamento destes”. Assim, o voto divergente seguiu a linha do que defendemos no caso e que foi objeto do nosso despacho com a assessoria do ministro Toffoli.

No momento, aguarda-se a nova inclusão em pauta do recurso.

MONITORAMENTO DOS TRIBUNAIS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

Monitoramento geral de temas no STJ e STF:

Desde 2016, o Sistema OCB realiza um trabalho de monitoramento de decisões junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF) em recursos envolvendo as cooperativas. Desse trabalho, desdobram-se duas ações, com focos distintos:

- Divulgação das decisões favoráveis às cooperativas por meio de um informativo intitulado Direito no Coop. A publicação tem servido de apoio aos advogados que atuam nas cooperativas tanto na elaboração de pareceres quanto na atuação em processos judiciais.
- Identificação dos principais temas e decisões desfavoráveis no STJ e STF às cooperativas, por desconhecimento do modelo cooperativista, para elaboração de materiais de apoio e definição de uma atuação estratégica junto aos tribunais, sempre visando a defesa direta dos interesses do cooperativismo, especialmente em ações mais amplas de difusão das especificidades das sociedades cooperativas, por

meio da participação do Sistema OCB em audiências públicas, bem como da atuação como *amicus curiae*, com o fim de fornecer subsídios instrutórios à solução de causa revestida de especial relevância ou complexidade.

Entre os principais temas monitorados em 2024, destacam-se:

- Não incidência de PIS e COFINS sobre os atos cooperativos típicos praticados pelos diversos ramos do cooperativismo
- Constitucionalidade da Declaração de Informações de Meios de Pagamento (DIMP)
- O princípio das portas abertas e a admissão de novos cooperados
- Constitucionalidade de leis estaduais sobre procedimentos para emissão de licenças ambientais
- Não incidência da contribuição social FUNRURAL sobre as operações de exportação realizadas por cooperativas
- Diferencial de Alíquotas do ICMS entre Estados (Difal)
- Taxa de Saúde Suplementar por Plano de Assistência à Saúde
- Constitucionalidade da quebra de sigilo bancário sem autorização judicial
- Penhora de quota-parte de capital social de cooperativa

- Exclusão dos atos cooperativos dos efeitos da recuperação judicial de devedores cooperados
- Legalidade da Taxa CDI nos contratos bancários
- Inexistência de solidariedade passiva entre o banco cooperativo e cooperativa de crédito singular
- Legalidade da terceirização da atividade-fim em casos envolvendo cooperativas

Monitoramento dos Tribunais Administrativos (CADE E CRSFN)

Em 2024, o Sistema OCB seguiu monitorando periodicamente decisões administrativas proferidas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), e que potencialmente poderiam gerar impacto ao cooperativismo. O Cade atua na defesa da livre concorrência no mercado, por isso alguns setores são alvo da fiscalização como é o caso das cooperativas médicas, operadoras de planos de saúde, as de transporte e as agropecuárias. Com o monitoramento buscamos identificar se as análises concorrenciais relacionadas à atuação das cooperativas no mercado levam em consideração a compatibilização de dois relevantes comandos constitucionais: o fomento ao cooperativismo e a repressão ao abuso de poder econômico.

Também no âmbito dos Tribunais Administrativos, o Sistema OCB acompanha diariamente as publicações de relatórios e decisões em processos administrativos sancionadores, envolvendo cooperativas de crédito e seus dirigentes/conselheiros, no âmbito do Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRSFN), conhecido como “Conselhinho”, que é o órgão responsável pelos processos administrativos no âmbito do Sistema Financeiro Nacional e pela apuração e punição de práticas vedadas ou mesmo atos de má gestão e má administração dos negócios das entidades atuantes no Sistema Financeiro.

DIREITO NO COOP

O informativo jurídico do Sistema OCB, que traz as mais diversas decisões judiciais proferidas em recursos de cooperativas de todos os segmentos, é fruto dessa atividade de monitoramento dos Tribunais e funciona como uma importante ferramenta de divulgação e de trabalho para todo o sistema cooperativista nacional.

Em 2024, a nossa *newsletter* jurídica circulou em 20 edições, que além de trazerem análises jurídicas, decisões importantes dos Tribunais Superiores e informações relevantes sobre o nosso movimento no Poder Judiciário, contou com as seções específicas para as temáticas societária, tributária, processual, trabalhista e LGPD.

Contamos também com uma edição extra, dedicada exclusivamente às principais ações estatais adotadas para ajudar o Rio Grande do Sul, diante do contexto de calamidade vivenciado pelo estado.



Para exemplificar, seguem alguns dos temas abordados no nosso boletim jurídico em 2024:

- Limites e critérios para a garantia de estabilidade no emprego aos dirigentes de cooperativas
- Licitude da terceirização da atividade-fim
- Novo Marco Legal de Garantias e a extensão de alienação fiduciária entre cooperativas integrantes do mesmo sistema de crédito
- Nova Instrução Normativa do DREI e a atualização do Manual de Registro de Cooperativas
- A Lei 12690/2012 e as cooperativas de profissionais liberais
- Nova lei de subvenções e a revogação da possibilidade de dedução de benefícios fiscais da base de cálculo de tributos federais
- Contribuição incidente em receita de empregador rural pessoa jurídica - Funrural
- Não sujeição das cooperativas à retenção da CSLL por expressa previsão legal
- Alteração da sujeição ativa e o aspecto espacial do ISSQN
- As recentes súmulas do CARF e os impactos para as cooperativas
- Exclusão das receitas de subvenções governamentais da base de cálculo do IRPJ e da CSLL

- Aplicação do Código Florestal no bioma Mata Atlântica
- Constitucionalidade da Declaração de Informações de Meios de Pagamento (DIMP)
- Registro dos atos de incorporação de cooperativas de crédito



Assine o **Direito no Coop**
somoscooperativismo.coop.br



03

FORTALECER A REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E INSTITUCIONAL DO COOPERATIVISMO



LEVANDO A FORÇA DO COOP MAIS LONGE

Em 2024, trabalhamos para defender nosso movimento e ocupar os espaços em defesa do cooperativismo



DESTAQUES DE 2024

REPRESENTAÇÃO

EXECUTIVO

Assento garantido em

79

conselhos, câmaras temáticas e outros fóruns consultivos do governo federal.

Em 2023, estávamos representados em 72.

LEGISLATIVO

A Frencoop é a

3ª

maior frente parlamentar do Brasil, com 325 parlamentares: 285 deputados federais e 40 senadores

REFORMA TRIBUTÁRIA

+10 mil +14,5 mil

lideranças cooperativistas

mobilizadas durante as semanas de votação do projeto na Câmara dos Deputados

e-mails

e ofícios enviados pela base cooperativista aos deputados federais em defesa do ato cooperativo

EDUCAÇÃO POLÍTICA

Nosso programa já foi implementado em

22

Organizações Estaduais



REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

Nossa equipe representa o coop em

16

organizações internacionais

Intercâmbios bilaterais com organizações pares em

6

países

Nas mais de 4,5 mil cooperativas espalhadas por todo o país, 2024 foi um ano de muito trabalho e dedicação para que o coop continue a crescer de forma sustentável, apesar dos muitos desafios que se impõem diariamente na gestão dos negócios, no acirramento da concorrência, no relacionamento com os clientes e no cuidado com cada um dos nossos cooperados. E é justamente para ajudá-las a continuar trabalhando confiantes de que terão segurança para continuar a crescer — gerando resultados de excelência e prosperidade para os nossos cooperados e para as comunidades onde atuam — que a Casa do Cooperativismo trabalha, em Brasília, para construir um ambiente político e institucional favorável para o desenvolvimento do nosso modelo de negócios, dentro e fora do país.

Em diversas instâncias de Poder, trabalhamos incansavelmente para defender os interesses do cooperativismo perante mandatários, políticos, autoridades e tomadores de decisão capazes de influenciar o futuro do coop brasileiro. Tudo isso, sem jamais deixar de ouvir e honrar a nossa base, preservando em cada atividade que exercemos os valores e princípios que tornam o nosso modelo de negócios tão único e diferenciado.

No Legislativo, 2024 foi marcado por uma conquista histórica: o reconhecimento definitivo do adequado tratamento tributário do ato cooperativo na regulamentação da Reforma Tributária, que passa a ser implementada, de forma gradual, a partir de 2026. Foi um trabalho árduo, já que a primeira versão do projeto apresentado na

Câmara dos Deputados não contemplava o pleito cooperativista. Foi graças à atuação obstinada, estratégica e eficaz da nossa equipe de Representação Institucional que conseguimos reverter a situação, trazendo segurança jurídica para nossas cooperativas na esfera tributária.

É importante destacar que, durante todo o processo de tramitação do projeto, o Sistema OCB participou de reuniões com autoridades, com os relatores das propostas e das várias etapas do processo legislativo, incluindo audiências públicas, sessões de comissões e no plenário. E fizemos barulho! Mais de 10 mil lideranças cooperativistas foram contatadas durante as semanas de votação da Reforma na Câmara. Neste curto período, fomos capazes de mobilizar a base cooperativista a enviar mais de 14,5 mil *e-mails* e ofícios para os deputados de todas as Unidades da Federação. Essa demonstração de força e articulação do coop brasileiro, sem dúvida, favoreceu a inclusão das principais pautas cooperativas no projeto, que foi aprovado pelas duas Casas do Congresso Nacional e sancionado pela Presidência da República.

No âmbito nacional, ampliamos o diálogo e a participação em diversos fóruns, desde o famoso Conselhão, que aconselha o Presidente da República, até grupos de trabalho e câmaras temáticas. Por intermédio de representantes nacionais e estaduais do Sistema OCB, além de dirigentes e técnicos de cooperativas, atualmente, o segmento participa de 79 fóruns do Poder Executivo.

O objetivo é contribuir com propostas de políticas públicas que coloquem o cooperativismo como protagonista em programas voltados para a geração de renda, a inclusão produtiva e financeira, o empreendedorismo e o desenvolvimento regional.

O ano de 2024 também foi muito importante para a representação política brasileira e do cooperativismo no **cenário internacional**. O país ocupou pela primeira vez a presidência do G20 e sediou a Cúpula dos Chefes de Estado do grupo, que reúne as 20 maiores economias do mundo. E o cooperativismo esteve presente nas discussões preparatórias e no B20, fórum de diálogo entre o setor privado e o G20, que consolidou recomendações do mundo empresarial para inclusão na pauta dos líderes de governo. Com o tema “Crescimento Inclusivo para um Futuro Sustentável”, o evento destacou a importância da colaboração e da inovação para alcançar um desenvolvimento econômico que combata desigualdades e promova a sustentabilidade. O cooperativismo foi reafirmado como um caminho seguro para esse propósito.

Ainda na área internacional, marcamos presença em fóruns de discussão e eventos do cooperativismo em diversas partes do mundo, incluindo Uruguai, Estados Unidos, Suíça e Índia. Destaque para a participação do Sistema OCB na criação da CoopSul, aliança estratégica entre as organizações que representam o cooperativismo agro no Mercosul. Vale destacar: fechamos o ano com a marca de 21 cooperativas brasileiras na lista das 300 maiores do mundo.

Todo esse empenho no diálogo com autoridades, defendendo o coop em fóruns nacionais e internacionais, é construído sem perder de vista o que temos de mais importante: a força da nossa base. Por isso, em 2024, reforçamos a agenda dos nossos Comitês Nacionais de Jovens, *Geração C*, e de Mulheres, *Elas pelo Coop*, para impulsionar a participação desses dois públicos no movimento. Em 2024, os comitês se dedicaram a apoiar a constituição de núcleos locais e estaduais. Com isso, tivemos sete novos comitês estaduais *Elas pelo Coop* e quatro novos grupos estaduais *Geração C*, chegando a 17 e 9 comitês de cada segmento, respectivamente.

Também seguimos empenhados no nosso **Programa de Educação Política do Cooperativismo Brasileiro**, cujos objetivos são fortalecer a representação institucional e promover a cultura da participação política no movimento nos estados e municípios. Em 2024, o foco foi a especialização das ações de relações governamentais e institucionais nas Organizações Estaduais. Das 25 Organizações Estaduais do Sistema OCB que participam do programa, 22 implementaram seus projetos de Educação Política.

Com a garra da nossa base e uma atuação institucional estratégica, consistente e coerente, colhemos bons resultados em 2024 e pavimentamos o caminho para um 2025 ainda mais próspero para o cooperativismo e para o Brasil.

REPRESENTAÇÃO COOPERATIVISTA NACIONAL

FÓRUMS DE REPRESENTAÇÃO DENTRO DO SISTEMA OCB

CONSELHOS CONSULTIVOS DE RAMOS E CÂMARAS TEMÁTICAS

REPRESENTAÇÃO



DESTAQUES DE 2024

147

reuniões,

que somaram um total de **2.473 participações**
de conselheiros, técnicos e convidados

Os Conselhos Consultivos são peças fundamentais da OCB, constituindo nosso principal canal de interlocução com os Ramos. Neles, reúnem-se representantes de todo o Sistema, ou seja, cooperados, dirigentes de cooperativas, além de profissionais das Organizações. Juntos, os conselheiros dos Ramos nos ajudam a atuar de forma mais assertiva e estratégica. Eles indicam temas e prioridades, considerando a opinião da base, para que possamos ter um plano de ação anual, e projetos de médio e longo prazos. Em 2024, os encontros dos conselhos consultivos ocorreram regularmente, em Brasília, em outros estados e, via de regra, de forma virtual.

Outras importantes instâncias de representação do Sistema OCB são as Câmaras Temáticas, vinculadas aos Conselhos Consultivos do Ramo, constituídas para permitir um debate ainda mais especializado de cada setor de atuação do cooperativismo.

E o trabalho tem sido intenso: em 2024, foram realizadas **147 reuniões**, que somaram um total de **2.473 participações** de conselheiros, técnicos e convidados.

Também vale destacar alguns dos principais pontos de atenção nos debates realizados nos Conselhos Consultivos e nas Câmaras ao longo do ano:

Ramo	Principais temas debatidos
 Agropecuário	<ul style="list-style-type: none"> • Crédito Rural • Seguro Rural • Classificação, Armazenagem, e Comercialização de Grãos • Defesa Agropecuária • Discussões setoriais da cadeia produtiva do leite
 Crédito	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão e construção, em conjunto com o Banco Central do Brasil (BCB), da regulamentação, por meio da Resolução CMN nº 5.131/2024, dos dispositivos inseridos e alterados na LC 130/09 pela LC 196/22
 Consumo	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da participação de cooperativas no mercado de seguros
 Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> • Mercado livre • Impactos da Geração Distribuída (GD)
 Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Piso da enfermagem • Potencial impacto da Reforma Tributária no Setor S
 Trabalho, Produção de Bens e Serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo Tributário da Contribuição Previdenciária • Ações para promoção das cooperativas de artesanato • Regulamentação da Lei 12.690/12 • Reflexão Estratégica do Segmento Educacional • Desafios do setor mineral, principalmente relacionados à rastreabilidade de ouro
 Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • Renovação de frota – Linhas de crédito para cooperados • Intercooperação – Combustíveis – Modelo de negócio para cooperativas de transporte • Guia Embarcadores – Contratação de Cooperativas • PL Redução da base de cálculo do IR para cooperativas de transporte de passageiros

Câmaras Temáticas (CTs) do Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (Ceco)

Com a sua implementação, no fim de 2022, após aprovação pela Diretoria da OCB, as oito Câmaras Temáticas com os temas de maior impacto para as cooperativas de crédito colocaram em curso a execução dos seus respectivos planos de trabalho em 2024. Cada Câmara Temática definiu os temas prioritários a serem tratados durante o exercício de 2024 e fizeram diversas entregas para o segmento.

Entre os principais temas que foram tratados nas CTs, podemos destacar algumas iniciativas que tiveram importante repercussão:

- I) Construção de campanha de conscientização dos cooperados sobre fraudes e golpes virtuais, por meio da ação Clique Consciente
- II) Estruturação das propostas de regulamentação dos dispositivos da LC 196/2022
- III) Realização de ações na Semana Nacional de Educação Financeira
- IV) Avaliação das novas disposições contidas na Resolução CMN nº 4.966, que dispõe sobre a adoção das regras das IFRS 9 no Brasil

- V) Estudos para o aprimoramento do *Manual de Crédito Rural*
- VI) Construção de propostas para aprimorar as regras de acesso das cooperativas de crédito aos recursos do Fundos Constitucionais de Financiamento
- VII) Realização de pesquisa para avaliar o conhecimento da sociedade sobre o cooperativismo de crédito e diversas outras iniciativas

Câmara do Leite da OCB

A Câmara do Leite do Sistema OCB congrega as cooperativas de lácteos registradas na instituição, visando avançar no desenvolvimento de temas importantes ao segmento, bem como apresentar e compilar informações de mercado, gerando subsídios para tomada de decisões. Em 2024, foram realizadas duas reuniões do grupo, por videoconferência, com a participação dos representantes de diversas cooperativas e Organizações Estaduais. O tema principal das reuniões foi o mercado de lácteos — especialmente, o impacto do aumento das importações na pecuária de leite brasileira. Além das reuniões, a equipe da OCB elaborou e apoiou diversos estudos de monitoramento para as cooperativas, com o objetivo de reduzir as assimetrias de informações de mercado dentro do setor. Essas iniciativas foram estruturadas com o apoio do CEPEA/Esalq USP e da Embrapa Gado de Leite.

GRUPOS DE TRABALHO



DESTAQUES DE 2024

11

grupos de trabalho

em atividade no Sistema OCB

Além dos conselhos consultivos nacionais e das câmaras temáticas, a OCB, sempre que necessário, cria outros fóruns consultivos que reúnem técnicos de diversas áreas das unidades nacional e estaduais, além das cooperativas. Esses grupos, que possuem

conhecimento mais aprofundado sobre um tema específico, auxiliam na definição de conceitos e expedição de orientações no sentido de solucionar questões pontuais do cooperativismo. Os grupos mais atuantes em 2024 foram:

GT Reforma Tributária

O Grupo de Trabalho (GT) responsável pela análise e elaboração de sugestões para a regulamentação dos novos tributos sobre consumo, propostos pela Reforma Tributária, deu continuidade aos esforços que vêm sendo realizados desde 2019. Composto por representantes das áreas internas do Sistema OCB e assessores jurídicos especializados de cooperativas dos setores de crédito, saúde, consumo, trabalho, agropecuário e transporte, o GT teve como objetivo subsidiar tecnicamente a atuação em prol de um tratamento tributário adequado ao ato cooperativo, agora na fase de regulamentação infraconstitucional, por meio de Lei Complementar.

Ao longo do processo, o grupo identificou e avaliou a preservação das conquistas alcançadas na fase constitucional da Reforma Tributária, bem como os efeitos e impactos que o Projeto de Lei Complementar nº 68/2024 poderia ter sobre o cooperativismo. A partir dessa análise, foram elaboradas mais de 20 emendas, que o Sistema OCB defendeu de forma ativa ao longo de 2024, em ambas as casas legislativas.

REPRESENTAÇÃO



O trabalho do GT incluiu diversas reuniões e oportunidades de debate, além de encontros com atores-chaves da reforma tributária, como a equipe técnica do Ministério da Economia, o Secretário Extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, e os relatores do projeto na Câmara e no Senado. O Sistema OCB também participou das várias etapas do processo legislativo, incluindo audiências públicas, sessões de comissões e plenário, e fóruns técnicos de discussão.

Esse esforço contínuo e consistente resultou em importante conquista para o cooperativismo: o reconhecimento das suas especificidades e a criação de um regime tributário exclusivo para o setor, uma vitória histórica que reforça a importância do tratamento adequado às cooperativas dentro da Reforma Tributária.

GT de Relações Institucionais

O ano de 2024 foi especial para o GT de Relações Institucionais do Sistema OCB, composto por mais de 50 representantes que atuam na área de representação institucional da Unidade Nacional (UN) e das Organizações Estaduais (OCEs). O grupo teve papel crucial para engajar parlamentares em prol do avanço dos principais pleitos do cooperativismo no Congresso Nacional, como no reconhecimento do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo na Reforma Tributária. De acordo com mapeamento realizado junto às OCEs, foram 82 eventos presenciais ou *on-line* e

mais de 10 mil lideranças cooperativistas contatadas diretamente durante as semanas de votação da Reforma na Câmara dos Deputados. Neste curto período, a estimativa é de que o trabalho conjunto do GT foi capaz de mobilizar a base cooperativista a enviar mais de 14,5 mil *e-mails* e ofícios para os deputados de todas as Unidades da Federação. Estimamos mais de 16 mil interações pelo WhatsApp, que alcançaram diretamente mais de 360 deputados.

GT Participação de cooperativas em licitações

O grupo permanente busca discutir soluções para as constantes dificuldades enfrentadas pelas cooperativas, especialmente as prestadoras de serviços, nas contratações públicas. Em 2024, o GT manteve em curso plano com ações executáveis nos níveis nacional e estadual em busca do reconhecimento das cooperativas como modelo de negócio sustentável. Ao longo do ano, a OCB realizou um intenso trabalho de reaproximação com órgãos estratégicos do Governo Federal, entre os quais está a Diretoria de Inovação Governamental/SEGES, do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), e segue trabalhando para, em 2025, manter as tratativas com a pasta. Além disso, seguimos monitorando os precedentes em busca da reversão da Súmula 281 do Tribunal de Contas da União (TCU), que restringe a participação de coops em licitações, restando apenas mais uma decisão para que se possa pleitear a revisão ou o cancelamento do dispositivo.

Comissão de Estudos Contábeis e Tributários (CECONT)

Formado por contadores e tributaristas especialistas em cooperativismo, o grupo garante respaldo técnico para o Sistema OCB, analisando o impacto de normativos, proposições legislativas e decisões judiciais e administrativas para as cooperativas brasileiras de todos os Ramos.

Ao longo de 2024, os principais assuntos debatidos pela Comissão foram:

- Obrigatoriedade da emissão da Nota Fiscal Eletrônica do Produto Rural (NFP-e)
- Convênio ICMS 100/1997 e Convênio ICMS 26/2021
- Desoneração da folha de pagamento; Transferência de mercadorias entre estabelecimentos do mesmo contribuinte (LC nº 204/2023)
- Lei das Subvenções (Lei nº 14.789/2023)
- Aplicabilidade da imunidade referente às contribuições sociais sobre as receitas decorrentes de exportação intermediada por *trading companies* (Tema 674)
- Nova declaração acessória Dirbi (IN RFB nº 2.198/2024)
- PL 15/2024 (“Devedor Contumaz”)

GT Crédito Rural

Constituído para assegurar os ajustes necessários para o adequado aperfeiçoamento das normas relativas ao crédito rural, o grupo de trabalho reúne representantes de 13 cooperativas agropecuárias e de crédito, assim como de Organizações Estaduais do Sistema OCB. O grupo tem contribuído na elaboração das propostas do coop ao Governo Federal e em discussões especializadas relativas ao financiamento das atividades das cooperativas e de seus associados.

Comitê de Títulos Privados do Sistema OCB

O Comitê foi constituído em 2021, para que pudessem ser discutidas alternativas para o atendimento das necessidades de financiamento por parte das cooperativas agropecuárias, complementarmente ao crédito rural oficial.

Instituído no âmbito do GT de Crédito Rural do Sistema OCB, o Comitê é composto por especialistas das áreas financeiras das cooperativas e representantes de nossas Organizações Estaduais. No fórum são debatidos instrumentos e formas para acesso ao mercado privado que possam ser condizentes com a realidade do setor, com foco em títulos agro tais como CPR, CDCA, LCA, CRA e Fundos de Investimentos.

GT de Seguro Rural

Tem como objetivo de sua constituição apoiar tecnicamente as discussões em torno do Seguro Rural. O fórum reúne representantes das cooperativas agropecuárias, assim como das Organizações Estaduais do Sistema OCB.

GT de Classificação, Armazenagem e Comercialização de Grãos

Constituído para apoiar tecnicamente as discussões em torno dos regulamentos da defesa e produtos de origem vegetal, reúne representantes dos departamentos técnicos das cooperativas agropecuárias e das Organizações Estaduais do Sistema OCB, que possuem representatividade na produção nacional de grãos. Em 2024, o grupo foi consultado, especialmente para apoiar tecnicamente o Regulamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (RISPOV), que está sendo elaborado pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (DIPOV) da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

GT Estrutura Definitiva *Open Finance*

Como representante da cadeira 1.3 no Grupo de Trabalho Estrutura Definitiva do *Open Finance*, o Sistema OCB deu continuidade, por meio de reuniões periódicas, às atividades relacionadas à

implementação do Sistema Financeiro Aberto no país, contribuindo com a confecção de diversos atos constitutivos. Participamos também da Assembleia Geral de Constituição da Associação, em dezembro de 2024, momento em que foram deliberados alguns regramentos, como: a) aprovação do Estatuto Social da Associação; b) aprovação de sua sede provisória; c) eleição dos Conselheiros representantes das categorias de associados (titulares e suplentes); d) definição da remuneração global dos administradores da Associação; e) deliberação da não instalação do Conselho Fiscal até o início do exercício de 2026; e f) eleição do representante para o registro da Associação.

GT ESG: Câmara Temática para a COP30

O Sistema OCB implementou, no âmbito do Grupo de Trabalho de ESG, a Câmara Temática para a COP30, Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (Conferência das Partes), que acontecerá em 2025, em Belém. A reunião inaugural ocorreu em Belo Horizonte, e contou com representantes de OCEs e cooperativas para discutir os próximos passos do cooperativismo brasileiro nessa discussão. Também participou do encontro representante do Ministério do Meio Ambiente (MMA), apresentando a estratégia do governo brasileiro para a Conferência em Baku, a COP29, que ocorreu em novembro, no Azerbaijão.

O objetivo da CT COP30 é preparar o Sistema OCB e as cooperativas brasileiras para a Conferência que acontecerá em 2025, em Belém. A presidência brasileira do evento, a primeira edição ocorrendo na Amazônia e os 10 anos do Acordo de Paris reforçam a importância do momento para a política global.

Grupos colegiados da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

A Casa do Cooperativismo possui robusto Programa de Conformidade em proteção de dados pessoais, constituído por uma série de políticas, normas e procedimentos para o integral atendimento da Lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD) de boas práticas de segurança da informação.

Durante a implementação do Programa de Conformidade, ou seja, no primeiro ciclo de mapeamento de processos e riscos, mais de 520 medidas corretivas foram implementadas; na fase de sustentação e consolidação das diretrizes e dos controles, atualmente, são realizadas revisões de mapeamento de processos e avaliações de riscos, com periodicidade anual. Além disso, novas iniciativas que envolvem a utilização de dados pessoais são desenvolvidas tendo a privacidade e proteção como padrão, desde a concepção.

Por meio da adoção de controles muito bem estabelecidos de gestão de terceiros, retenção e descarte, gestão de acessos, atendimento de direitos, prevenção de incidentes, treinamentos e tantos outros temas, o Sistema OCB reafirma diariamente o seu compromisso de proteger dados pessoais, bem como todas as informações de cooperativas e organizações com as quais se relaciona.

Com os objetivos de padronizar ações de conformidade e estimular a adoção de boas práticas, a unidade nacional do Sistema OCB monitora e apoia as Organizações Estaduais na implementação dos respectivos Programas de Conformidade em proteção de dados pessoais. Para facilitar a adoção de medidas sistêmicas, grande parte das organizações estaduais contam com consultoria especializada para atuação na condição de Encarregado pelo tratamento de dados pessoais (DPO) e utilizam *software* customizado para a gestão do programa de conformidade.

Atualmente, dois grupos colegiados são responsáveis, em conjunto com o DPO, pela avaliação, pelo planejamento e pela implementação de ações e temas relacionados à LGPD:

- **Comitê de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais da unidade nacional do Sistema OCB:**

Constituído por representantes das áreas da estrutura organizacional da Unidade Nacional do Sistema OCB envolvidas nas atividades de tratamento de dados pessoais, as atividades do Comitê de Privacidade são conduzidas pelo Encarregado pelo tratamento de dados pessoais (DPO). O grupo é responsável, entre outras atribuições, por: analisar, revisar e propor para a alta administração a aprovação de políticas e normas relacionadas à proteção de dados pessoais; contribuir para apuração de incidentes de violação de dados pessoais; promover a divulgação; e recomendar as medidas necessárias para o cumprimento da política de privacidade, além de analisar e encaminhar aplicação de penalidades em casos de eventuais infrações.

- **Comissão de Proteção de Dados no Cooperativismo (CPDC)**

A Comissão, composta por representantes da Unidade Nacional do Sistema OCB e das Organizações Estaduais, atua como órgão de apoio da alta gestão da OCB, desempenhando papel de orientação e conscientização relacionado à Proteção de Dados Pessoais nas atividades cooperativistas no Brasil. Atuando desde 2022, o grupo realizou um total de 16 encontros até o momento, abordando, especialmente, os temas relacionados às orientações e regulamentações publicadas pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Para orientar as cooperativas sobre a adequação das atividades de tratamento de dados pessoais, a unidade nacional do Sistema OCB disponibiliza palestras e *videocasts* sobre o tema – estes últimos, na plataforma CapacitaCoop. Além disso, na aba “LGPD no Coop”, no site institucional, diversos conteúdos sobre a legislação e a atuação da ANPD estão à disposição das cooperativas, incluindo um *roadmap* de implementação de programas de conformidade. Também para defender os interesses do cooperativismo, a Unidade Nacional do Sistema OCB participou de consultas e audiências públicas realizadas pela ANPD.



COMITÊS NACIONAIS DE JOVENS (GERAÇÃO C) E DE MULHERES (ELAS PELOS COOP)



DESTAQUES DE 2024

EXECUTIVO

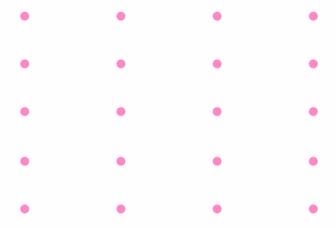
Constituição de **7 novos comitês de mulheres** *Elas pela Coop*. Esses grupos estão atualmente presentes em **17 Unidades da Federação**: AM, BA, DF, CE, GO, ES, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RO, RS e SE.

Abertura de **4 novos comitês de jovens** *Geração C*. Hoje, esses grupos estão presentes em **9 Unidades da Federação**: AM, BA, DF, GO, MG, PR, RJ, RO e RS.

REPRESENTAÇÃO



ELAS
pelo coop

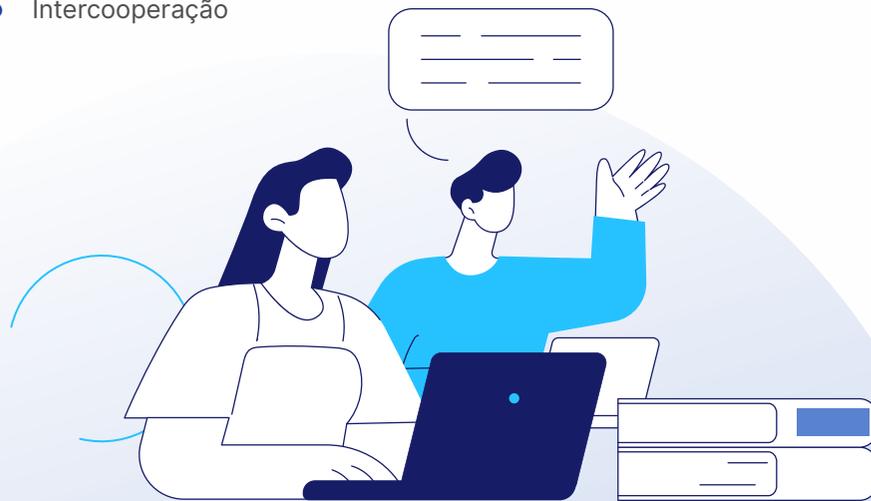


geração C
BORA FORTALECER O FUTURO DO COOP?

Oficialmente criados em 2020 como um dos desdobramentos do 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC), os comitês nacionais *Geração C* (público jovem) e *Elas pelo Coop* (mulheres) continuaram trabalhando intensamente com foco na sua missão central: ampliar a participação desses dois públicos estratégicos para garantir a sustentabilidade e longevidade do cooperativismo, especialmente em cargos de liderança.

Formados por cooperados(as), profissionais de cooperativas, além de integrantes indicados pelas organizações estaduais, esses grupos atuam, dentro de suas respectivas temáticas, em quatro eixos:

- Formação e capacitação
- Elaboração de diretrizes
- Representação institucional
- Intercooperação



Em 2024, ambos os comitês realizaram suas reuniões ordinárias, definiram metas para o ano, participaram de capacitações e eventos (*on-line* e presenciais) em âmbito local, regional, nacional e internacional. Entre eles, o **workshop Inclusão, Diversidade e Equidade: uma liderança transformadora** e o Encontro Nacional de Investigadores em Cooperativismo da América Latina (EILAC), realizado no Uruguai. O evento contou com a participação de Daniele Scopel, da Bahia, que falou no evento sobre a importância dos jovens no cooperativismo. Ela estava representando o *Geração C*.

Também em 2024, Luzi Reis, de Mato Grosso do Sul, participou, no Paraguai, do *XXVIII Encuentro Nacional de Mujeres Y Varones Cooperativistas*, realizado em Ciudad del Este. Ela representou o *Elas pelo Coop*, no contexto do assento que os comitês nacionais possuem em colegiados da ACI Américas. Já Alana Adinaele, representante do Comitê Nacional de Jovens, participou do evento defendendo o cooperativismo no Y20 — grupo de engajamento da juventude do G20.

É importante destacar a participação dos(das) integrantes dos comitês de jovens e mulheres durante o 15º CBC, quando assumiram o protagonismo na condução da Sala Sensorial, um dos espaços mais elogiados pelo público durante o evento, onde as lideranças faziam um percurso com foco em sensibilizá-los sobre os temas da inclusão, diversidade e equidade.

Além disso, ao longo do ano passado, integrantes de ambos os comitês se mantiveram engajados e atuantes na pauta da inclusão e diversidade — em especial, em promover a inclusão de jovens e mulheres no quadro social, e nos órgãos de gestão das cooperativas por meio da estruturação de comitês. Para nortear as ações das coops rumo a esse mesmo propósito, em 2024 foi a vez de os jovens lançarem, em abril, o *Manual de Implantação e Funcionamento de Comitês de Jovens em Cooperativas*. A publicação traz um passo a passo para quem quer envolver a juventude nas cooperativas de forma prática e inspiradora.

Em 2024, o Comitê Nacional *Elas pelo Coop* se engajou no projeto *A Protagonista*, do Canal Rural, criado para dar visibilidade e promover as ações das mulheres do agro. No contexto desta parceria, Elaine Araújo, do Rio de Janeiro, integrante do comitê nacional e estadual de Jovens *Geração C*, foi contemplada, após indicação pelo Sistema OCB, com uma bolsa de estudos no programa *Master Science in Food and Agrobusiness Management*, com duração de um ano e meio, na França.

Os(as) integrantes de ambos os comitês se dedicaram, ainda, a apoiar a constituição de comitês/núcleos locais e estaduais. Em 2024, tivemos a constituição de sete novos comitês estaduais de

mulheres, fechando o ano com 17 Comitês Estaduais de Mulheres *Elas pelo Coop* constituídos no Brasil (GO, MG, PR, AM, RJ, RS, DF, RO, BA, PE, PB, PA, MS, CE, MA, SE e ES). Também foram criados quatro comitês de jovens, totalizando nove Comitês Estaduais *Geração C* (GO, MG, PR, RJ, AM, RS, DF, RO e BA).

Programa de Educação Política

O Programa de Educação Política do Cooperativismo Brasileiro tem os objetivos de fortalecer a representação institucional e promover a cultura da participação política no movimento. A iniciativa conta com a participação de dirigentes das Organizações Estaduais e de representantes do GT de Relações Institucionais do Sistema OCB.

Em 2024, o foco do programa foi a especialização das ações de relações governamentais e institucionais nas Organizações Estaduais, de forma a calibrar a intensidade e as diretrizes do Programa de Educação Política, aplicadas ao porte, perfil e à realidade de cada Unidade da Federação.

Nesse percurso, contamos com o apoio de consultoria referência no mercado de relações governamentais no Brasil no acompanhamento contínuo da implementação do programa em cada estado.

Como resultado, 22 das 25 Organizações Estaduais que compõem o GT de Relações Institucionais do Sistema OCB implementaram seus projetos de Educação Política com ações em dois eixos: o de representação institucional, focado em rotinas de relações governamentais e na formação de equipes de excelência na defesa do cooperativismo brasileiro; e o de educação política, que visa ampliar a participação e representação do coop. Como desdobramento dessas ações, diversos seminários sobre a importância do tema e do papel das políticas públicas para o avanço do cooperativismo foram realizados em todo o país.

- **1ª Missão Internacional do Programa de Educação Política**

Tendo em vista o mote de especialização de times de excelência em representação institucional, o Sistema OCB realizou, entre os dias 15 e 19 de julho, a 1ª Missão Internacional do Programa de Educação Política. A iniciativa reuniu membros da Unidade Nacional e 13 Organizações Estaduais, com um total de 25 participantes. A missão proporcionou uma imersão em *lobby* e *advocacy* nos Estados Unidos, com o objetivo de capacitar os participantes que atuam na área de relações institucionais em suas organizações.

Inicialmente, os representantes participaram de um curso especialmente desenhado pela George Washington University, uma das maiores referências em educação política dos Estados Unidos. O programa foi apresentado em uma agenda com abordagens acerca das práticas de *lobby* e *advocacy* na perspectiva norteamericana. A capacitação teve como objetivo aprimorar as habilidades dos representantes brasileiros, tendo em vista uma atuação mais eficaz em suas atividades, em temas como relações públicas, liderança e comunicação política.

A comitiva também visitou entidades de representação e órgãos do governo, como a NCBA, a NCFC, a Comissão de Agricultura do Senado dos EUA, o Woccu, a Embaixada do Brasil e a Divisão de Cooperativismo do USDA, com o objetivo de conhecer práticas e desafios do cooperativismo, discutir políticas públicas e estratégias institucionais.

- **Eleições Municipais**

Em 2024, o Programa de Educação Política também focou suas ações em fomentar o voto consciente durante as eleições municipais de 2024, de forma a sensibilizar gestores públicos, prefeitos e vereadores sobre o potencial das cooperativas como motor de desenvolvimento econômico e instrumento de inclusão produtiva e financeira, economia de escala e modelo de negócios viável para transformar a realidade das pessoas.

Na dianteira desse processo, foram elaboradas duas cartilhas voltadas para as boas práticas no processo eleitoral, de forma a fomentar o voto consciente em candidatos comprometidos com o cooperativismo e incluir a pauta do nosso movimento no centro da agenda municipal. Assim, os materiais [Cooperativismo e as Eleições 2024](#), que abordou práticas transparentes e legítimas de como o coop pode atuar no período eleitoral, e [Propostas para Cidades Mais Cooperativas](#), para a elaboração de políticas públicas que contemplem as especificidades do movimento, foram difundidos para cooperativas de todo o país.

- **Emendas Parlamentares**

Ainda com o foco na especialização dos times de representação institucional do cooperativismo, o Sistema OCB atualizou a cartilha [Emendas Parlamentares - Oportunidades para o coop](#) e fomentou, junto às Organizações Estaduais, a ampliação da captação de recursos federais por meio de convênios em decorrência de transferências voluntárias da União derivadas de emendas parlamentares, abordando seus conceitos básicos e atentando para os procedimentos e as regras disciplinadoras para a aplicação desses recursos.

O atual regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil organizada (Lei 13.019/2014) reconhece o relevante papel social desempenhado pelas sociedades cooperativas para a inclusão produtiva e para o desenvolvimento das comunidades onde estão inseridas. Entretanto, embora o atual marco regulatório incentive a realização de parcerias entre cooperativas e a administração pública, por meio da captação de recursos públicos provenientes de emendas parlamentares, a participação do segmento cooperativista nesse processo ainda tem potencial para ser significativamente ampliada. Assim, a atuação do Sistema OCB foi no sentido de capacitar as Organizações Estaduais a utilizarem, de forma íntegra e responsável, o instrumento das emendas parlamentares como fonte de recursos para o fomento e desenvolvimento das pequenas cooperativas.



REPRESENTAÇÃO POLÍTICA DO COOPERATIVISMO NO PODER EXECUTIVO



DESTAQUES DE 2024

EXECUTIVO

121

reuniões em fóruns, grupos de trabalho e demais instâncias deliberativas com a presença do Sistema OCB

Por intermédio de representantes nacionais e estaduais do Sistema OCB, além de dirigentes e técnicos de cooperativas, atualmente, o segmento participa de 79 conselhos, câmaras temáticas e outros fóruns do Poder Executivo. O objetivo é contribuir com propostas de políticas que coloquem o cooperativismo como protagonista em programas voltados para a geração de



renda, a inclusão produtiva e financeira, o acesso a mercados, o empreendedorismo e o desenvolvimento regional. Essa atuação compreende o papel exercido pela OCB como órgão técnico-consultivo do Governo, de acordo com o art. 105 da Lei 5.764/1971.

Ao longo de 2024, o Sistema OCB expandiu sua participação em fóruns, grupos de trabalho e demais instâncias deliberativas do Poder Executivo Federal destinados a debater políticas públicas de interesse do cooperativismo. Dessa forma, ingressamos em grupos como: Fórum Nacional da Aprendizagem Profissional; Pacto do Trabalho Decente no Meio Rural; Forças Tarefas do B20, no âmbito do G20; Comitê Gestor do Pacto Nacional pela Inclusão Produtiva das Juventudes; e Comissão Organizadora Nacional da 5ª Conferência Nacional de Meio Ambiente e Mudança do Clima.



Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

Neste ano, o Sistema OCB participou das principais discussões do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, agora vinculado ao Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Memp). O colegiado congrega representantes do governo federal e de mais 80 entidades de representação de pequenos negócios de todo o país. Como um dos principais resultados dessa atuação, destacou-se a edição do Decreto 11.993/2024, que instituiu a Política Nacional das MPEs, incluindo o incentivo ao cooperativismo como uma das formas de empreendedorismo a serem fomentadas.

Conselho Gestor do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações - FUST

Criado por meio da Lei 9.998/2000, o FUST tem como finalidades: estimular a expansão, o uso e a melhoria da qualidade das redes e dos serviços de telecomunicações; reduzir as desigualdades regionais; e incentivar o uso e o desenvolvimento de novas tecnologias de conectividade para a promoção do desenvolvimento econômico e social.

Os recursos têm como destinação as prestadoras de serviços de telecomunicações regularmente constituídas e outras entidades

públicas ou privadas cuja atividade seja compatível com a finalidade dos projetos. Desde 2023, o Sistema OCB possui assento no colegiado e, durante este ano, atuou para assegurar que iniciativas de cooperativas fossem contempladas entre as prioridades de destinação de recursos do FUST.

Câmaras Temáticas e Setoriais do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)

A participação do Sistema OCB em mais de 20 câmaras temáticas do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) é essencial para a defesa dos interesses das cooperativas. Essas câmaras reúnem especialistas, representantes do setor produtivo e governo para discutir e propor soluções em temas relevantes para o agronegócio, como crédito rural, logística, sustentabilidade, sanidade agropecuária e inovação. Por meio dessa atuação, o Sistema OCB busca garantir que as políticas públicas e normativas contemplem as prioridades das cooperativas, além de contribuir com dados e *expertise* que promovam o aprimoramento das políticas agropecuárias. O objetivo central é fortalecer o cooperativismo, evidenciando seu papel na cadeia produtiva, e seu impacto econômico e social. Entre as principais contribuições, estão: a defesa de taxas diferenciadas e maior acessibilidade ao crédito rural para pequenos e médios produtores; o incentivo à digitalização no campo; e a inclusão de práticas sustentáveis alinhadas aos princípios de ESG no setor agropecuário.

Conselho das Cidades (Concidades)

Órgão integrante do Ministério das Cidades, o conselho é uma instância de negociação em que atores sociais discutem políticas públicas relacionadas a habitação, saneamento ambiental, transporte e mobilidade urbana. O Sistema OCB possui um representante titular no Conselho, que integra o Comitê de Habitação e faz parte da Coordenação Executiva da 6ª Conferência Nacional das Cidades, que será realizada em abril de 2025. O evento consolidará todos os debates, as propostas e diretrizes para a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano, discutida pelo Conselho e pelos estados e municípios brasileiros.

Comitê de Economia de Impacto

A Estratégia Nacional de Economia de Impacto (Enimpecto) é uma articulação de órgãos e entidades da administração pública federal, do setor privado e da sociedade civil com o objetivo de promover um ambiente favorável ao desenvolvimento de investimentos e negócios de impacto, ou seja, aqueles que, além de gerar lucro, resolvem problemas sociais e ambientais. De modo a avaliar, propor, monitorar e articular a implementação dessa estratégia, foi criado o Comitê de Economia de Impacto, no qual o Sistema OCB atua como representante titular.

Entre as diretrizes da Enimpecto destacam-se: o estímulo ao empreendedorismo; finanças verdes; iniciativas de cooperativismo; e o compromisso com a sustentabilidade socioambiental. O Comitê é dividido em cinco Grupos de Trabalho (GT), e o Sistema OCB foi apresentado pelo governo como organização parceira do GT 5 – Articulação Federativa, que tem como competência estruturar o Sistema Nacional de Economia de Impacto (SIMPECTO), com vistas a articular e promover sinergias entre as estratégias subnacionais de impacto.

Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável (CDESS)

Conhecido como Conselhão, o colegiado é responsável por assessorar o Presidente da República na formulação de políticas e diretrizes destinadas ao desenvolvimento econômico social sustentável. O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, possui assento no colegiado, participando reuniões plenárias e das discussões das Comissões de Meio Ambiente e de Assuntos Econômicos. Além de elaborar indicações normativas e acordos de procedimento, o Conselhão aprecia propostas de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico social sustentável, além de articular as relações do Governo Federal com os representantes da sociedade civil e os mais diversos setores que estão representados no Conselhão.



Conselho Nacional do Trabalho (CNT)

O Conselho foi criado a partir da publicação do Decreto nº 11.496, de 19/4/2023, e é formado de maneira tripartite e paritária por 36 conselheiros, sendo 12 do Governo Federal, 12 dos empregadores e 12 dos trabalhadores. O Sistema OCB compõe o colegiado, por meio da Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), e tem participado das discussões relacionadas a programas, normas e políticas públicas em matérias trabalhistas e temas correlatos. Em 2024, foram realizadas, ao menos, seis reuniões, oportunidades em que foram debatidos assuntos como a atualização dos normativos que tratam dos processos administrativos de registro sindical e a realização da 2ª Conferência Nacional do Trabalho, prevista para o segundo semestre de 2025. A Conferência abordará questões como transformações digitais, transição justa e o futuro dos empregos.

NOVOS FÓRUMS DE DELIBERAÇÃO DO PODER EXECUTIVO

Forças Tarefas do B20 no âmbito do G20

O B20, fórum de diálogo entre o setor privado e o G20, busca consolidar recomendações do mundo empresarial para inclusão nas discussões dos líderes de governo. O evento anual gera a Declaração do B20, documento que sintetiza as principais diretrizes discutidas e que, posteriormente, é entregue para subsidiar a Declaração dos Líderes do G20.

O Sistema OCB contou com representantes em quatro forças-tarefa da Cúpula e contribuiu nas áreas de sistemas alimentares, educação e emprego, transição energética e clima, além de comércio e investimentos. Todo esse trabalho culminou com a presença na Cúpula do B20, realizada em São Paulo no mês de outubro, em que representantes de diversas entidades e líderes de vários países do G20 e de organizações internacionais se reuniram para debater soluções e apresentar recomendações sobre desafios econômicos globais. Com o tema “Crescimento Inclusivo para um Futuro Sustentável”, a Cúpula destacou a importância da colaboração e da inovação para alcançar um desenvolvimento econômico que combata desigualdades e promova a sustentabilidade. O cooperativismo foi reafirmado como um caminho seguro para esse propósito.

Mesa do Pacto do Trabalho Decente no Meio Rural

O Sistema OCB assinou o Pacto do Trabalho Decente no Meio Rural, cujo objetivo é melhorar as condições trabalhistas no campo, com foco na formalização das relações e na disseminação de práticas sustentáveis. O pacto é coordenado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e conta com uma composição tripartite, com participação de representantes do governo, empregadores e trabalhadores, que se reúnem, de forma periódica, para fomentar a iniciativa por meio de uma mesa de debate em âmbito nacional.

Fórum Nacional da Aprendizagem Profissional

O Fórum Nacional de Aprendizagem Profissional retomou suas atividades em junho de 2024, sob a coordenação do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O Sistema OCB possui dois assentos no colegiado, por meio do SESCOOP e da CNCOOP. O fórum é um espaço tripartite e consultivo que tem como objetivo promover o diálogo com a sociedade para o aprimoramento da Lei nº 10.097/2000, que determina que toda empresa de grande ou médio porte deve contratar um número de aprendizes equivalente a, no mínimo, 5% e, no máximo, 15% do seu quadro de funcionários cujas funções requerem formação profissional.

Comitê Gestor do Pacto Nacional pela Inclusão Produtiva das Juventudes

Firmado no fim de 2023, o pacto é uma iniciativa da frente de juventudes do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com organismos internacionais. O objetivo é construir uma política pública nacional, em parceria com governos, empresas, fundações, institutos e organizações, para promover a inclusão produtiva das juventudes em situação de vulnerabilidade até 2030, por meio da geração de oportunidades de trabalho e formação profissional. O Sistema OCB passou a integrar o comitê gestor do pacto, sendo representado pela CNCOOP e pelo SESCOOP, além de compor as comissões de: Dados, Evidências e Boas Práticas; Mobilização e Engajamento; Monitoramento, Avaliação e Políticas Públicas.

O Sistema OCB tem contribuído para o estímulo à capacitação e educação cooperativista a divulgação de boas práticas de inclusão produtiva, com cases de sucesso no setor cooperativo, consolidando a sua posição de ator relevante na promoção do desenvolvimento social e econômico das juventudes brasileiras.

Projeto Conhecer para Cooperar — Ramo Crédito

O Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) tem evoluído ano a ano e alcançado uma expressiva participação no Sistema Financeiro Nacional (SFN). Segundo dados do *Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo*, documento elaborado anualmente pelo Banco Central do Brasil, o SNCC, em dezembro de 2023, alcançou o montante de R\$ 730,9 bilhões em ativos; R\$ 581,6 bilhões em captação; R\$ 445,8 bilhões em crédito concedido; e um patrimônio líquido de R\$ 98,8 bilhões.

Passando por um processo de consolidação das estruturas centrais, o número total de cooperativas singulares alcançou 768, com 9.804 unidades de atendimento, 32 cooperativas centrais, 4 confederações e 2 bancos cooperativos. Toda essa representatividade requer um ambiente normativo adequado e uma gestão profissional para que as cooperativas continuem a ser competitivas e atendam adequadamente aos seus cooperados.

Para tanto, o Sistema OCB iniciou a execução do Projeto Conhecer para Cooperar — Ramo Crédito, que será realizado entre 2024 e 2026, e reúne representantes do Poder Executivo Federal, como Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Ministério da Agricultura e Pecuária, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Ministério da Fazenda, além do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) e de especialistas do cooperativismo de crédito ligados a sistemas organizados em 2 ou 3 níveis e das cooperativas independentes.

O objetivo principal do Sistema OCB com essa iniciativa é que tenhamos, no fim de todas as etapas, lideranças públicas e privadas com um elevado grau de conhecimento sobre o cooperativismo de crédito brasileiro e de outros países de referência no modelo. E, a partir disso, possam tomar as melhores decisões, seja nas definições das políticas públicas e marcos normativos nos quais detêm competência, seja na condução das entidades que integram o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo onde ocupam cargos estratégicos.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA DO COOPERATIVISMO NO PODER LEGISLATIVO

REPRESENTAÇÃO



DESTAQUES DE 2024

360

discursos de parlamentares

citaram o cooperativismo, as
cooperativas ou a OCB

26

convites

para participações em
audiências públicas

28

exposições do cooperativismo durante audiências públicas

332

audiências públicas e seminários

sobre temas de interesse do cooperativismo acompanhadas

325

parlamentares integrantes da Freencoop



Participação em audiências públicas e solenidades

Debate sobre a Reforma Tributária

Na Câmara dos Deputados, ao longo da tramitação do PLP 68/2024, que regulamenta a Reforma Tributária, o Sistema OCB esteve presente para defender o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo, em um seminário e em duas audiências públicas realizadas pelo Grupo de Trabalho (GT) destinado a discutir o tema. No Senado Federal, o Sistema OCB seguiu participando ativamente das discussões, marcando presença em duas audiências públicas no Grupo de Trabalho da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e em dois debates no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) — a convite do relator, senador Eduardo Braga (AM). Durante os debates, destacamos os impactos da regulamentação da Reforma Tributária no cooperativismo e reiteramos a importância de respeitar as especificidades do movimento no contexto da nova legislação.

Audiência pública discute critérios para comercialização do ouro e rastreabilidade

O cooperativismo brasileiro — representado pelo Sistema OCB — participou, em março de 2024, de audiência pública realizada pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal destinada a discutir a comercialização e a rastreabilidade do ouro

no Brasil, com base no Projeto de Lei (PL) 836/2021. Durante a audiência, foram abordados temas considerados essenciais para aprimorar a regulamentação do comércio de ouro, como a restrição de compra e venda do metal por pessoas jurídicas, e a defesa da obrigatoriedade de emissão eletrônica da nota fiscal. Na ocasião, destacamos a importância de garantir boas condições de trabalho, além da legalização ambiental, social, segurança e saúde para os garimpeiros e as cooperativas que atuam nesse setor.

Debate sobre o PLP 42/2023

O Sistema OCB participou de audiência pública realizada pela Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família (CPASF) da Câmara para debater a aposentadoria especial do Regime Geral de Previdência Social, conforme disposto no Projeto de Lei Complementar (PLP) 42/2023, que garante a concessão de aposentadoria especial a trabalhadores expostos a agentes químicos, físicos e biológicos prejudiciais à saúde. Na ocasião, foi destacada a relevância do alinhamento entre as legislações trabalhista e previdenciária para garantir uma abordagem completa de saúde e segurança. Nosso representante no evento mencionou a constante evolução dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Coletiva (EPCs), e argumentou que uma legislação rígida pode prejudicar tanto o setor empresarial quanto os trabalhadores.

Desafios no escoamento da safra brasileira

Nossa equipe participou de audiência pública realizada pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) que debateu os desafios e os gargalos no escoamento da safra brasileira. A audiência discutiu a evolução e os planejamentos estratégicos adotados pelos órgãos públicos para lidar com o crescimento contínuo do setor agrícola no país. Além disso, o Sistema OCB destacou a relevância das cooperativas agropecuárias, que representam mais de 50% da originação de grãos do país, enfatizando a necessidade de que a atuação do Poder Público esteja alinhada com as demandas do segmento agrícola para garantir que as cooperativas possam cumprir seu papel de forma eficiente e sustentável.

12 anos do Código Florestal

O cooperativismo brasileiro marcou presença em audiência pública promovida pela Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (CMMC) com o objetivo de discutir, junto a senadores, deputados e especialistas, as dificuldades na implementação do Código Florestal, que completou 12 anos. Durante o encontro, o representante do Sistema OCB enfatizou a relevância do tema para o cooperativismo, que tem como princípios fundamentais o cuidado

com a sociedade e a sustentabilidade. Ele também destacou o êxito do Cadastro Ambiental Rural (CAR) no cooperativismo, que reconheceu sua importância e resultou em uma rede quase totalmente completa de cadastros.

Encontro em defesa dos vogais

O Sistema OCB participou do *Encontro em Defesa dos Vogais nas Juntas Comerciais*, idealizado junto à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O evento discutiu a relevância do vocalato, cargo exercido por representantes de entidades no colegiado das juntas comerciais, como uma medida essencial para a análise dos atos empresariais e de cooperativas. Na ocasião, a Casa do Cooperativismo foi representada por Aramis Moutinho Junior, superintendente do Sistema Ocesp, e Constantino Salvatore, presidente da Comissão de Cooperativismo da OAB-SP. Ambos defenderam a representação dos vogais como fundamental para garantir uma análise técnica qualificada dos processos empresariais, assegurar a segurança jurídica e melhorar a eficiência dos registros de cooperativas e outras sociedades. A entidade também ressaltou a importância de manter a participação dos representantes do cooperativismo nas juntas comerciais, conforme a legislação vigente, reforçando os princípios constitucionais e legais que fortalecem o cooperativismo no Brasil.

Modernização do Seguro Rural

Nossa equipe participou de audiência pública realizada pela Comissão de Agricultura do Senado Federal (CRA), que debateu sobre a modernização do Seguro Rural no Brasil, tema do PL 2.951/2024, que compõe a *Agenda Institucional do Cooperativismo*. Na ocasião, o Sistema OCB destacou que o seguro rural vai além da proteção financeira, sendo estruturante para o cooperativismo e essencial para o desenvolvimento do setor agropecuário. Nesse sentido, reforçamos que as cooperativas enxergam o seguro como uma ferramenta de gestão de risco e de sucessão no campo, garantindo a continuidade da atividade agropecuária e o desenvolvimento de novas gerações de produtores rurais.

Retomada econômica do Rio Grande do Sul

O cooperativismo também se fez presente em debate promovido pela Câmara dos Deputados com foco na retomada da atividade econômica e na reconstrução dos municípios gaúchos, após os danos provocados pelas enchentes. Na ocasião, Tarcísio Minetto, gerente de Relações Institucionais e Sindicais da Ocergs, ressaltou a importância da aprovação de medidas que efetivamente atendam às dificuldades enfrentadas no estado, enfatizando que o cenário demandava rapidez e a urgente desburocratização do acesso aos recursos anunciados pelo governo federal.

Agendas com OCEs e Bancadas Estaduais

Em função das negociações sobre a regulamentação da Reforma Tributária (PLP 68/2024), diversas OCEs trouxeram seus dirigentes, além de presidentes e representantes de cooperativas, para reuniões e encontros em Brasília com as bancadas dos respectivos estados no Congresso Nacional. A ação foi resultado da mobilização nacional em defesa da adequada regulamentação do ato cooperativo na Reforma Tributária.

Ainda no âmbito da mobilização da Reforma Tributária, a OCB/RO promoveu almoço institucional com deputados e senadores do estado para destacar os pleitos do cooperativismo no âmbito do PLP e reforçar a importância de garantir um regime tributário que respeite o nosso movimento.

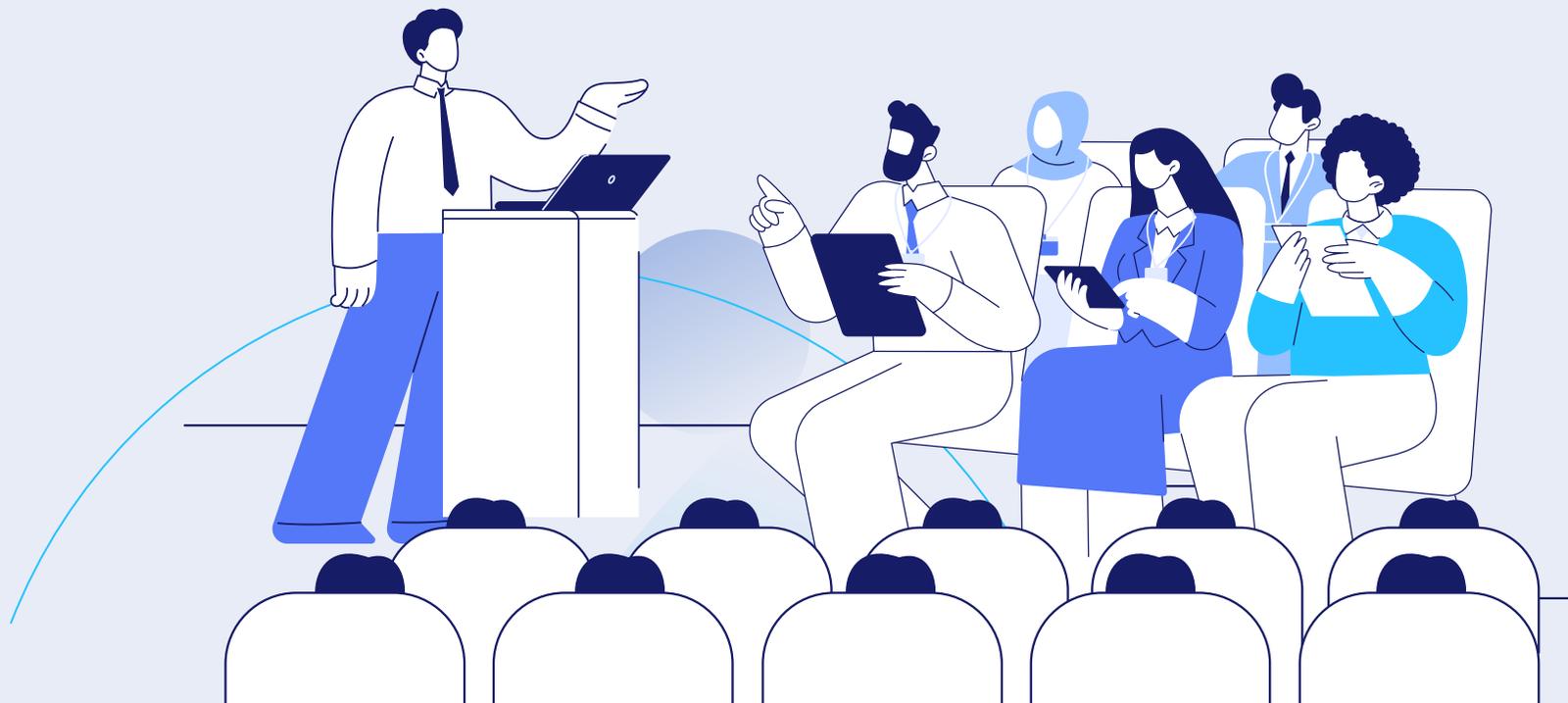
Em setembro, o Sistema OCB realizou o primeiro Encontro de Assessores Parlamentares da Região Norte do país. O evento promoveu a integração entre o cooperativismo e as assessorias de parlamentares dos estados do Norte, e teve como objetivo aproximar os assessores das pautas cooperativistas, com base em uma troca de conhecimentos para fortalecer o movimento na região.

FRENTE PARLAMENTAR DO COOPERATIVISMO (FRESCOOP)

A Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frescoop) é formada por 325 parlamentares, 285 deputados federais e 40 senadores, consolidando-se como a terceira maior frente da atual legislatura. Junto à OCB, ela trabalha para assegurar que os interesses das cooperativas sejam garantidos nas futuras leis do país. Também atua no diálogo com o Poder Público para que normativos e políticas públicas contemplem o nosso jeito de fazer negócio.

A Diretoria da Frescoop manteve reuniões estratégicas em colaboração com a OCB, abordando as prioridades do cooperativismo no Congresso Nacional. Destacam-se a defesa da correta regulamentação às cooperativas na Reforma Tributária (PLP 68/2024) e o apoio ao PLP 519/2018, que propõe a inclusão das cooperativas no rol de operadores do mercado de seguros. Essas iniciativas evidenciam o comprometimento da Frescoop e da OCB em promover um ambiente legislativo favorável ao desenvolvimento sustentável e à prosperidade do cooperativismo no Brasil.

REPRESENTAÇÃO



Cooperativismo nos discursos parlamentares

As cooperativas brasileiras foram citadas em 360 discursos e pronunciamentos parlamentares nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Incluímos alguns discursos de destaque feitos por parlamentares ao longo do ano:

“Eu acredito e defendo o pequeno produtor, representado pelas associações de produtores rurais, cooperativas, associações de indígenas e agricultores familiares. Entendo que a transformação da sociedade vem das transformações feitas na base. Por isso, entendo que devemos dar apoio aos pequenos produtores, para que eles sejam agentes do destino deles, autônomos. São eles que, com o suor do seu trabalho, trazem alimento à mesa dos brasileiros.”

Senado Chico Rodrigues (RR)

18/4/2024

“O reconhecimento do papel das cooperativas de crédito é justo, está correto, precisa continuar. Banco é diferente de cooperativa, e cooperativa de crédito é o que realmente contribui para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Vivam as cooperativas de crédito do Brasil!”

Deputado Heitor Schuch (RS)

23/4/2024

“O cooperativismo faz a diferença, porque é uma forma de organização que preserva aquilo que tem de virtude, uma visão social, que é distribuição de renda. Eu tenho a honra e a responsabilidade de coordenar aqui a Frente Parlamentar do Cooperativismo. Ela é a terceira frente em termos de adesão na Câmara e no Senado. Seguimos juntos para aprovarmos propostas para tornarmos o Brasil cada vez mais cooperativo.”

Deputado Arnaldo Jardim (SP)

23/5/2024

“O montante de recursos alocados só via cooperativas de crédito é da ordem de mais de R\$ 20 bilhões. Isso mostra a importância que tem o cooperativismo de crédito. São os que mais emprestam hoje; estão ganhando todas as taxas de juros para empresa, para os cooperados, para a área de serviço, e estão crescendo enormemente, graças a Deus, porque nós aqui vivíamos muito na mão desses bancos maiores.”

Senado Vanderlan Cardoso (GO)

4/6/2024

“Como integro a diretoria da Frente Parlamentar do Cooperativismo, sei da importância do Sistema OCB, que congrega mais de 4,5 mil cooperativas no Brasil, sendo 2,5 mil delas com mais de 20 anos de atuação, totalizando mais de 20 milhões de cooperados. O cooperativismo é responsável pela geração de mais de 550 mil postos de trabalho em todo o país. Como integrante da diretoria da Frencoop, continuarei nessa luta, visitando as cooperativas do Brasil e representando o cooperativismo.”

Deputada Geovania de Sá (SC)

4/6/2024

“Cooperativas são sociedades organizadas para prestar serviços aos seus cooperados, que são, ao mesmo tempo, usuários e donos do negócio. Esse modelo não se confunde, portanto, com as demais sociedades empresariais. Por isso, é necessário que a regulamentação da reforma tributária respeite os preceitos constitucionais e as características únicas das cooperativas, tratando de forma correta a não incidência tributária ao ato cooperativo.”

Deputado Arnaldo Jardim (SP)

25/6/2024

“O Plenário do Senado aprovou, por unanimidade, uma matéria muito importante, o PLP 262/2019, para que as cooperativas possam ter acesso aos fundos regionais de desenvolvimento. O papel das cooperativas é essencial. As cooperativas unem os pequenos agricultores, as famílias, fazem assistência técnica, ajudam, colaboram e se reúnem frente aos desafios. Para a organização da sociedade, as cooperativas são essenciais. Enfim, com esse projeto aprovado pelos senadores e que vai agora para a Câmara dos Deputados, as cooperativas passam a ter essa possibilidade a mais, que significa a possibilidade de empréstimos, de financiamentos e de mais resultados. E merecem! Eu acho realmente que esse é um caminho essencial para o desenvolvimento regional e nacional.”

Senado Flávio Arns (PR)

4/7/2024

“A questão da Reforma Tributária coloca o cooperativismo no centro da agenda. Esse modelo, que funciona tão bem, que significa tanto para a nossa economia, não só no setor agropecuário, mas nos seus sete Ramos de atividade. Um tema que nos causa atenção especial, neste momento, são as cooperativas de saúde, que precisam de um olhar diferenciado para se manter com competitividade, mantendo o seu papel de atendimento a milhões de brasileiros.”

Deputado Pedro Lupion (PR)

5/7/2024

“O regime específico optativo aplicável a todas as cooperativas foi significativamente alterado com a intenção de preservar o adequado tratamento ao ato cooperativo, tal como previsto na Constituição Federal. Foi atribuída alíquota zero na operação em que o associado destina bem ou serviço para a cooperativa de que participa, bem como naquela que a cooperativa fornece bem ou serviço a associado contribuinte do IBS e da CBS e naquelas realizadas entre cooperativas, centrais e federações.”

Deputado Reginaldo Lopes (MG)

10/7/2024

“As cooperativas do país inteiro têm milhares de exemplos de sucesso, de mudança de realidade de uma sociedade, de pessoas que voltam a acreditar no coletivo, porque a grande maioria das cooperativas são exitosas. E as associações que se somam, que depois chegam a virar uma cooperativa, trazem ali aquele aspecto social que todos nós buscamos, que é fazer com que o que dá certo seja dividido por todos, e o que dá errado seja consertado. E cada um pode mover muito da sua energia para melhorar o lugar onde vive”.

Senador Rodrigo Cunha (AL)

4/7/2024

“Nós somos a favor da abertura desse mercado. Eu sou uma apoiadora das cooperativas. Nós temos a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). Nós queremos contemplar a todos e aumentar esse mercado, pois existe uma reserva de mercado do seguro de vida, que certamente é o mais importante.”

Deputada Bia Kicis (DF)

28/8/2024

“É importante oferecer segurança e preços mais baixos, para que haja adesão, e fazer com que o processo cooperativo posto aqui, de associações e cooperativas, seja implementado com mais força. Todos nós defendemos o cooperativismo. É importante que, na área do seguro, isso também seja efetivado.”

Deputado Bohn Gass (RS)

28/8/2024

“O que nós precisamos do nosso Brasil? Precisamos de desenvolvimento que chegue ao pequeno produtor. O nosso pequeno produtor só terá êxito se o incentivarmos em sistemas de cooperativismo, pois é o cooperativismo que permitirá ao pequeno se tornar grande, igual ao grande. Individualmente, ele não consegue mais, ele não tem acesso à tecnologia. Agora, já imaginou um Brasil como o nosso? O país é o maior produtor e exportador de carne bovina do mundo, já somos o maior exportador de soja e vamos ser o maior exportador de algodão, entende? Somos o maior produtor de café. E temos mais a crescer com o cooperativismo.”

Senador Jaime Bagattoli (RO)

2/9/2024

“Eu só quero aproveitar a ocasião para cumprimentar a Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) e, no caso do Paraná, a Ocepar (Organização das Cooperativas do Estado do Paraná), e chamar atenção de que, no meu ponto de vista, o Brasil deveria ser uma grande cooperativa, pelo espírito que existe de solidariedade, de apoio, de discussão, de orientação, por toda uma organização, particularmente, a favor do pequeno agricultor. As cooperativas trabalham nesse sentido, e a gente deve dar toda a atenção para os pleitos das cooperativas na reforma tributária, porque, se há algo que dá certo no Brasil, é o sistema cooperativo.”

Senado Flávio Arns (PR)

8/10/2024

“As feiras cooperativistas atuam como um catalisador na construção de redes de cooperação entre diferentes setores da sociedade, conectando cooperativas agrícolas, que são a espinha dorsal de muitas economias locais, com instituições acadêmicas de renome. Essa integração entre o meio acadêmico e as cooperativas, além de fortalecer as práticas cooperativistas, promove a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de inovações que beneficiam a todos. As feiras do cooperativismo representam uma manifestação vibrante da cultura nacional, refletindo os valores de solidariedade, trabalho coletivo e desenvolvimento sustentável que são tão caros à identidade brasileira. Esses eventos geram impacto significativo na economia criativa, impulsionando-a de diversas maneiras, além de promover o desenvolvimento econômico local e a produção regional, bem como criar oportunidades para pequenos produtores e artesãos.”

Senador Paulo Paim (RS)

8/10/2024

“Hoje, as cooperativas de crédito integram a democracia bancária ao permitirem que brasileiros de todos os extremos do País possam ter acesso a esses serviços. Essa inclusão financeira com certeza trouxe dignidade, tirando milhões de brasileiros da invisibilidade e os trazendo para um mundo de oportunidades.”

Deputado Evair de Melo (ES)

30/10/2024

“Todos aqui certamente sabem que o cooperativismo tem uma importância inegável como gerador de renda e que, nos últimos anos, tem experimentado um crescimento exponencial. Esse modelo de negócio, construído a partir da união de esforços e recursos, tem se mostrado uma alternativa eficaz para pequenos produtores e trabalhadores, oferecendo a eles a oportunidade de se fortalecerem no mercado.”

Senador Vanderlan Cardoso (GO)

26/11/2024

“O novo marco dos bioinsumos é um grande avanço aos produtores rurais e cooperativas que têm o compromisso com o futuro. É a oportunidade de incrementar o manejo, com a garantia de amplificar a produtividade das nossas cooperativas e as colocar na vanguarda, como um player mundial nas práticas sustentáveis.”

Deputado Zé Vitor (MG)

27/11/2024

“Quero pedir a colaboração de todos os deputados e deputadas diante da proclamação, pela ONU, do ano de 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas. Nós vamos seguir, com a Aliança Cooperativista Internacional e com nossa Organização das Cooperativas Brasileiras, comemorando e fortalecendo nosso cooperativismo, modelo que promove o desenvolvimento, com diminuição das desigualdades, distribuição de renda e justiça para todos. Viva o nosso cooperativismo! Viva 2025, o Ano Internacional do Cooperativismo!”

Deputado Arnaldo Jardim (SP)

4/12/2024

OUTROS DESTAQUES NA REPRESENTAÇÃO NACIONAL

Representação no Fórum das Confederações Patronais

Durante o ano, o Sistema OCB participou ativamente do Fórum das Confederações Patronais para tratar de assuntos comuns referentes à tramitação de matérias no Congresso Nacional e de políticas públicas do Governo Federal. Entre os temas prioritários de 2024, estiveram a Reforma Tributária, a Taxonomia Sustentável Brasileira, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, o PL 15/2024 (Devedor Contumaz) e o PL 3.956/2019 (atuação dos vogais nas Juntas Comerciais). Nas discussões, tanto no Poder Legislativo quanto no Poder Executivo, o Fórum esteve sob a coordenação da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Representação no Instituto Pensar Agro

Em dezembro de 2024, Tania Zanella, superintendente do Sistema OCB, foi eleita para a presidência do Instituto Pensar Agropecuária (IPA) para o biênio 2025/2026, tornando-se a primeira mulher a ocupar o cargo. O IPA, que reúne atualmente 58 entidades do setor agropecuário, tem como principal objetivo oferecer suporte técnico à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Ao longo do ano, o Sistema OCB esteve à frente da coordenação da Comissão Ambiental, com destaque nas discussões sobre licenciamento ambiental, mercado de carbono e outros temas relevantes. Em 2024, o sistema cooperativista participou de mais de 70 encontros nas comissões temáticas e reuniões de pauta semanal.



REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO



DESTAQUES DE 2024

VOZ ATIVA

O Sistema OCB participou das reuniões dos conselhos da ACI, ICAO, ACI-Américas, Redacoop e CICOPA-Américas, virtual e presencialmente

SOMOS RELEVANTES

Fomos convidados a participar de congressos cooperativistas e eventos internacionais no Paraguai, em Roma e na Índia

RECONHECIMENTO

Fortalecendo nossa articulação internacional na temática da sustentabilidade, o Sistema OCB teve participação em 2 painéis da COP29, no Azerbaijão



SOMOS FORTES

21

cooperativas brasileiras
na lista das 300 maiores do mundo

SOMOS REFERÊNCIA

Recebemos 4 delegações estrangeiras no Brasil em 2024

POTENCIALIZANDO A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS

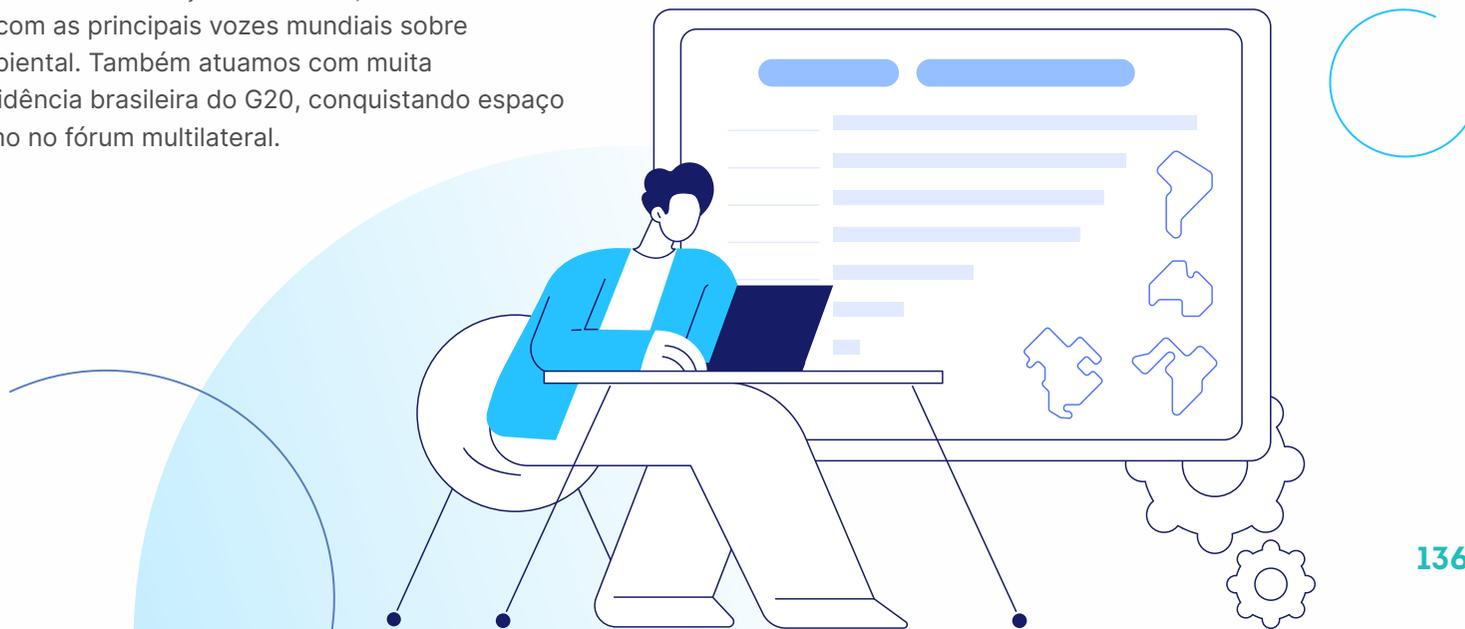
Em 2024, O Sistema OCB expandiu suas ações de representação internacional do cooperativismo brasileiro. Atuamos incessantemente nas principais organizações internacionais do cooperativismo, enviamos e recebemos delegações técnicas e estabelecemos alianças importantes com o Ministério das Relações Exteriores e organizações estrangeiras para fomentar a expansão dos processos de internacionalização das cooperativas brasileiras.

Também passamos a ocupar espaços importantes no cenário externo. Tivemos uma robusta participação na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, a COP29, interagindo com as principais vozes mundiais sobre sustentabilidade ambiental. Também atuamos com muita proximidade da presidência brasileira do G20, conquistando espaço para o cooperativismo no fórum multilateral.

Expandimos nosso intercâmbio com as grandes referências internacionais em cooperativismo. Ao longo de 2024, organizamos cinco missões técnicas de dirigentes cooperativistas ao exterior. Também recebemos três comitivas estrangeiras interessadas em conhecer nosso modelo de negócios cooperativista.

Buscando a interlocução com as Nações Unidas, organizamos, concomitante ao CBC, um *workshop* internacional sediado em Brasília. O evento aconteceu em parceria com o Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (UNDESA), e contou com representantes de 21 países.

REPRESENTAÇÃO



ATUAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS DE REPRESENTAÇÃO DO COOPERATIVISMO

O Sistema OCB participa ativamente em 16 organizações internacionais:

1. Aliança Cooperativa Internacional (ACI)
2. Organização Internacional das Cooperativas Agropecuárias (ICAO)
3. Aliança Cooperativa Internacional para as Américas (ACI-Américas)
4. Comitê Regional de Jovens (Ligado à ACI-Américas)
5. Comitê Regional de Mulheres (Ligado à ACI-Américas)
6. Rede Interamericana de Cooperativas Agropecuárias (Ligado à ACI-Américas)
7. Comitê Regional de Pesquisadores (Ligado à ACI-Américas)
8. Organização Internacional das Cooperativas de Trabalho para as Américas (CICOPA-Américas)
9. Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul (RECM)
10. Fórum Consultivo Econômico e Social do Mercosul (FCES)
11. Grupo das Cooperativas do BRICS (BRICS COOP)
12. Organização Cooperativista dos Países de Língua Portuguesa (OCPLP)
13. Consórcio Internacional de Escola de Negócios para Cooperativas (ICBEC)
14. Consórcio Internacional de Cooperativas de Plataforma (PCC)
15. Federação Panamericana de Produtores de Leite (FEPALE)
16. Cooperativas Agropecuárias da América do Sul (COOPSUL)



DESTAQUES NA REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

Aliança Cooperativa Internacional (ACI)

Fundada em 1895, a ACI é a principal organização internacional do cooperativismo, reunindo as representações oficiais das cooperativas de mais de 107 países. A entidade congrega mais de 3 milhões de cooperativas e 1,2 bilhão de cooperados em todo o planeta.

Em 2024, o Sistema OCB participou de quatro reuniões do Conselho de Administração da ACI. Duas delas foram realizadas de forma virtual e uma presencialmente, em Nova Délhi, na Índia. A participação da OCB no colegiado tem como objetivos representar os interesses das cooperativas brasileiras no cenário internacional e contribuir para o fortalecimento das organizações internacionais do cooperativismo.

ACI-Américas

A Aliança Cooperativa Internacional para as Américas, ou Cooperativas das Américas, é o órgão regional da ACI para o continente americano. Fazem parte da ACI-Américas organizações representativas de cooperativas de 21 países americanos. A OCB tem sido uma forte apoiadora da ACI-Américas, ocupando uma cadeira no conselho de administração regional.

No ano de 2024, o representante brasileiro junto ao Conselho de Administração da ACI-Américas, José Alves de Souza Neto, presidente da Uniodonto do Brasil, participou de quatro reuniões do colegiado. Em setembro, assumiu o cargo de presidente interino da organização. Como presidente da ACI-Américas, representou a entidade em eventos internacionais.

Comitê Executivo do ICAO

Ao longo de 2024, o Sistema OCB participou da Reunião do Conselho Executivo da Organização Internacional das Cooperativas Agropecuárias, que aconteceu em Roma, na Itália. Além dela, participamos de outras reuniões, presenciais e virtuais.

Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul (RECM)

A Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul é um órgão multilateral ligado ao Secretariado do Mercosul que tem o objetivo de integrar os movimentos cooperativistas dos quatro países do Cone Sul. Fazem parte da RECM organizações representativas de cooperativas e órgãos governamentais ligados ao cooperativismo. Em 2024, a presidência rotativa do bloco foi ocupada pelo Paraguai, no primeiro semestre, e pelo Uruguai, na segunda metade do ano.

Durante a presidência argentina do Mercosul, o Instituto Nacional do Cooperativismo (INACOOOP) ocupou a presidência da RECM. Foi realizada uma reunião de integração no Paraguai no mês de março de 2024.

Criação da Coopsul

O Sistema OCB participou do evento de assinatura de um acordo de aliança estratégica entre as organizações que representam o cooperativismo agro no Mercosul para a criação do CoopSul. A iniciativa fez parte das comemorações de 40 anos da Cooperativas Agrárias Federadas (CAF) do Uruguai e contou com a presença do presidente do país, Luis Alberto Lacalle Pou; do ex-presidente José Mujica; e do ministro da Pecuária, Agricultura e Pesca, Fernando Mattos; além de deputados, senadores, autoridades e representantes de cooperativas do Brasil, Uruguai, Paraguai e da Argentina.

A criação da Coopsul veio como resultado da liderança da CAF. O objetivo do órgão é coordenar os setores cooperativistas agropecuários dos países do Mercosul para projetos de cooperação e participação institucional conjunta.

Organização Cooperativista dos Países de Língua Portuguesa (OCPLP)

A Organização Cooperativista dos Países de Língua Portuguesa (OCPLP) foi criada em 1997 com o objetivo de promover a intercooperação e o desenvolvimento das cooperativas nos oito países de língua portuguesa: Angola; Brasil; Cabo Verde; Guiné-Bissau; Moçambique; Portugal; São Tomé e Príncipe; e Timor-Leste. Em 2024, participamos de encontros virtuais e intercâmbios de experiência com eles. A partir desses encontros, o Brasil indicou interesse em sediar a Assembleia Geral do órgão em 2025.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E REUNIÕES COM ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS ESTRANGEIRAS

Ao longo de 2024, fomos convidados a participar de diversos eventos internacionais promovidos por organizações parceiras em outros países. O convite é fruto do reconhecimento internacional

do trabalho desenvolvido pelo Sistema OCB, abrindo oportunidades de compartilhamento de experiências cooperativistas bem-sucedidas no Brasil com outros países do mundo.



ONDE ESTIVEMOS REPRESENTANDO O COOP EM 2024

Alemanha
Colômbia
Índia
Itália
Paraguai
Uruguai
Japão
Azerbaijão
Suíça
Estados Unidos



Fórum Mundial da Alimentação

O Sistema OCB participou do *Fórum Mundial da Alimentação 2024*, realizado entre 14 e 18 de outubro na sede da *Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)*, em Roma, na Itália. O evento ocorre anualmente e é uma plataforma global que promove discussões e colaborações entre gerações, além de reunir especialistas e líderes para repensar e transformar os sistemas agroalimentares.

Com o tema “Boa comida para todos, para hoje e amanhã”, o fórum tem como foco o engajamento de jovens, além do investimento para a segurança alimentar. Organizado em três pilares principais — Ação Global da Juventude, Ciência e Inovação e Investimento de Mãos Dadas —, inclui painéis de debate, sessões interativas e *workshops* voltados para a colaboração entre diferentes setores e regiões. O objetivo é abordar temas fundamentais como segurança alimentar, mudanças climáticas, escassez de água e importância da agricultura familiar.



Acesse o site:
world-food-forum.org

Reuniões Bilaterais com Organizações do Cooperativismo Paraguai

O cooperativismo brasileiro, representado pelo Sistema OCB, participou da Reunião Plenária da RECM sob presidência paraguaia, em março de 2024. Aproveitando a oportunidade de viajar presencialmente para o Paraguai, nos reunimos com representantes do cooperativismo do país. As reuniões ocorreram em Assunção, com a Confederação de Cooperativas Rurais do Paraguai (Concopar) e com a Federação de Cooperativas de Crédito do Paraguai (Fecoac). Os encontros buscaram aprofundar ainda mais o relacionamento entre os países e discutir oportunidades futuras de cooperação.

Reuniões bilaterais com parceiros do Japão

O Japão foi palco de uma série de encontros institucionais para o cooperativismo brasileiro. A ida ao país oriental ocorreu para participação na Reunião do Comitê Executivo da Organização Internacional das Cooperativas Agropecuárias (ICAO), em Tóquio. Em reunião realizada na embaixada do Brasil em Tóquio, a entidade foi recebida pelo ministro-conselheiro Thiago Pogglio, chefe do Departamento de Promoção Comercial da representação diplomática. Durante o encontro, foram discutidas iniciativas para a inserção das cooperativas brasileiras no mercado japonês.



Na sequência, foram realizadas reuniões com a Aliança Cooperativa Japonesa (ACJ) e com a Federação Nacional das Cooperativas Agropecuárias (JA-Zenchu). Com uma população de pouco mais de 120 milhões de habitantes, o Japão tem mais de 100 milhões de cooperados. As cooperativas desempenham papel significativo em diversas áreas da economia e têm contribuído fortemente para o desenvolvimento do país. A movimentação do cooperativismo no país ultrapassa US\$ 1 trilhão de faturamento anual.

Conferência Internacional da Cresol e Encontro de Cooperativas Lusófonas

O Sistema OCB apoiou a organização de fórum com representantes cooperativistas de oito das nove nações que fazem parte da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) — Portugal, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe, e Timor Leste— com vistas a expandir a cooperação e transferência de conhecimentos sobre finanças sustentáveis a pequenos produtores. O evento foi organizado pela Cresol, em parceria com a OCB e a Agência Brasileira de Cooperação.

Além disso, apoiamos a realização do Seminário Internacional Construindo Juntos a Inovação em Agricultura e Finanças para um Amanhã Sustentável, promovido pela Cresol em parceria com a Aliança Global de Agências Agrícolas (Agricord). O evento ocorreu entre 4 e 6 de junho, em Francisco Beltrão (PR), e reuniu lideranças de 34 países para debater a agricultura familiar em escala global.

1ª Cúpula Agro Global

A Casa do Cooperativismo marcou presença na 1ª Cúpula Sul-Americana Agro Global, organizada pelo Instituto Pensar Agropecuária (IPA), em Brasília. O evento reuniu líderes do setor agropecuário da Argentina, do Chile, Uruguai, Paraguai e Brasil para discutir temas centrais que afetam a produção agropecuária na América Latina e contou com a presença da superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella, que também foi eleita presidente do IPA.

DEFESA DOS INTERESSES DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO JUNTO A FÓRUMS INTERNACIONAIS

O Sistema OCB ampliou sua atuação junto a organizações multilaterais em 2024 e esteve presente em três dos maiores fóruns globais sobre temas estratégicos para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do planeta. Confira:

COP29

A Casa do Cooperativismo fez um grande esforço ao longo deste ano, com o apoio das Organizações Estaduais, para inserir o cooperativismo na agenda do Governo Brasileiro da 29ª Conferência das Partes do Acordo-Quadro sobre Mudanças Climáticas da ONU, a COP29. O evento aconteceu no Azerbaijão, entre 11 e 22 de novembro, reunindo 55 mil delegados dos 195 países-membros da ONU.

Após diversas reuniões com diferentes órgãos do Governo Federal, e a bem-sucedida Imersão em Cooperativismo Pré-COP29, conseguimos garantir a realização de dois painéis: o primeiro deles, inserido no Pavilhão Brasil, foi focado inteiramente no cooperativismo brasileiro; o outro foi realizado pelo Centro Internacional de Comércio (ITC), em parceria com as Nações Unidas e a Organização Mundial do Comércio (OMC).

Foram submetidos diversos projetos sugeridos pelas Organizações Estaduais e sistemas de cooperativas de crédito. Nosso time de Representação Institucional trabalhou para garantir que esses cases fossem incluídos na agenda da Conferência. Das 600 propostas de painéis recebidas pelo governo brasileiro, apenas 40 foram selecionadas, incluindo o pleito cooperativista.

G20 no Brasil

Em 2024, o Brasil liderou as discussões do Grupo dos 20, formado pelas maiores economias do mundo, e abriu espaço para a atuação do G20 Social. O Sistema OCB participou com proximidade do período da liderança nacional, com destaque na atuação no Negócios 20 (B20). O B20 é um Grupo de Engajamento dentro do G20 Social focado nas entidades de representação do setor privado. Em 2024, foi liderado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Nossa equipe participou de quatro Forças-Tarefa (TFs) dentro do B20: Sistemas Alimentares Sustentáveis e Agricultura; Emprego e Educação; Comércio e Investimentos; Transição Energética e Clima. Dentro dessas TFs, a OCB buscou levar os pleitos e as prioridades do cooperativismo para os *Policy Papers*, documento com recomendações para políticas públicas.

Além disso, fomos convidados a participar do *podcast Fundo Clima e Cooperativismo*, organizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), demonstrando a importância e robustez do cooperativismo durante a cúpula do G20 Social.

O Sistema OCB foi incluído, ainda, como patrocinador institucional da Cúpula do B20, em São Paulo. O evento reuniu mais de 1.000 representantes das empresas e organizações setoriais dos países do G20. Todos os kits de boas-vindas foram compostos por produtos cooperativistas, acompanhados de material indicando a história das cooperativas que os produziram.

Conferência Internacional do Trabalho da OIT

O coop brasileiro — representado pelo Sistema OCB — participou, pela primeira vez, da 112ª Conferência Internacional do Trabalho, evento promovido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) anualmente, em Genebra, na Suíça. O encontro foi de intensos debates e decisões sobre as relações de trabalho no mundo. Neste ano, os temas abordados pela conferência envolvem: a aplicação de convenções e recomendações; a proteção contra riscos biológicos; a discussão sobre o objetivo estratégico dos princípios e direitos fundamentais no trabalho; o trabalho decente e a economia do cuidado; e a revogação de convenções que não se fazem mais necessárias. A delegação dos empregadores do Brasil foi composta por um delegado, dez conselheiros e 76 observadores.

DELEGAÇÕES INTERNACIONAIS RECEBIDAS

As cooperativas do Brasil são referências globais em robustez, desenvolvimento e produtividade. Refletindo essa pujança, recebemos em 2024 cinco delegações estrangeiras para o intercâmbio de conhecimentos. Elas foram formadas por representantes de cooperativas, empresas privadas, governo, órgãos internacionais e outras entidades de representação setorial da Alemanha, China, Colômbia, Índia e das Nações Unidas. Os representantes vieram ao Brasil para aprender com o nosso cooperativismo e entender *in loco* as raízes da nossa excelência. Essas delegações foram recebidas tanto na Casa do Cooperativismo, em Brasília, quanto em outros estados do país. Os representantes internacionais visitaram, além do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

MISSÕES E WORKSHOPS INTERNACIONAIS

Ao longo do ano de 2024, a Casa do Cooperativismo organizou e apoiou a implementação de missões internacionais de estudo, *benchmarking*, cooperação técnica prestada e prospecção de oportunidades comerciais.

Conferência da WOCCU

O cooperativismo brasileiro marcou presença na Conferência Mundial de Cooperativas de Crédito, que aconteceu em julho em Boston, nos Estados Unidos. O encontro anual é promovido pelo Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito (Woccu) para integrar os representantes dos mais de 60 países-membros do conselho na discussão de temas de impacto para o segmento financeiro do movimento cooperativista. Com o apoio do Sistema OCB, a delegação brasileira, composta por 300 participantes, teve inscrição com taxa mais barata. A edição 2024 da Conferência Mundial foi marcada também pela premiação do deputado Arnaldo Jardim (SP), presidente da Frencoop, como reconhecimento pelo trabalho desenvolvido em defesa do cooperativismo de crédito brasileiro.

Workshop Internacional em parceria com o UNDESA

O Sistema OCB, em parceria com o Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais (ONU/DESA), promoveu um *workshop*

Internacional em concomitância com o 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC). O evento contou com a participação de lideranças cooperativistas de 21 países, além de representantes da ONU, para discutir o papel do cooperativismo no desenvolvimento sustentável. A troca de experiências contou com sete painéis temáticos, alinhados aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Conferência Cooperativa Global da ACI

70 lideranças do cooperativismo brasileiro estiveram presentes na Conferência Cooperativa Global da ACI, que ocorreu em Nova Délhi, na Índia. O evento marcou o lançamento oficial de 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas.

A Conferência Global da ACI comportou, ainda, a Reunião do Conselho e a Assembleia Geral da organização. O Sistema OCB representou oficialmente o coop do Brasil em ambos os momentos. Por meio do assento do Presidente Márcio no Conselho de Administração da ACI, a OCB apresentou e defendeu as pautas do nosso movimento. A Casa do Cooperativismo também foi responsável por representar todas as organizações brasileiras membro da ACI na Assembleia Geral, levando 25 votos.

IMERSÕES EM COOPERATIVISMO COM INTERLOCUTORES RELEVANTES

Quem conhece o coop se apaixona! Por isso, o Sistema OCB organiza programas de imersão no nosso modelo de negócios, que inclui apresentações técnicas e visitas a cooperativas de diferentes ramos e estados brasileiros. Objetivo? Aproximar representantes dos Três Poderes e tomadores de decisões do nosso modelo de negócios, fazendo-os entender a importância das cooperativas para o desenvolvimento das comunidades onde atuam, as particularidades do nosso modelo de negócios e o impacto do coop na vida dos cooperados.

Em 2024, organizamos duas turmas de imersão. A primeira delas, com foco na COP29, foi composta por 20 representantes de oito ministérios e agências brasileiras, além de seis organizações internacionais. Durante o projeto, eles visitaram 8 cooperativas de Minas Gerais e do Acre. Um outro grupo, formado por 60 diplomatas brasileiros, conheceu a Camta, no Pará. Confira:



Imersão em Cooperativismo Pré-COP29

Buscando conscientizar representantes do governo brasileiro e de organizações internacionais sobre a sustentabilidade do nosso modelo de negócio e as contribuições das cooperativas para o Brasil avançar no pacto global de combate às mudanças climáticas, o Sistema OCB organizou a Imersão em Cooperativismo Pré-COP29. O programa deste ano, realizado entre os meses de abril e julho de 2024, reuniu representantes de oito ministérios e agências brasileiras, além de seis organizações internacionais. Eles visitaram *in loco* cooperativas que são referência em sustentabilidade em Minas Gerais e no Acre.

Entre os participantes, estiveram autoridades dos Ministérios: da Agricultura e Pecuária (MAPA); do Desenvolvimento Agrário (MDA); do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA); das Relações Exteriores (MRE); do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC); do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP); e de Minas e Energia (MME).

Além deles, estiveram presentes representantes da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e do Instituto Rio Branco, órgãos ligados ao Ministério das Relações Exteriores que tratam da cooperação técnica internacional e da formação de diplomatas, respectivamente. Na etapa de apresentação da imersão, em Brasília, se juntou ao grupo Rashad Novruz, embaixador da República do Azerbaijão, país-sede da COP29.

Aula e imersão em cooperativismo para diplomatas do Instituto Rio Branco

A convite do Ministério das Relações Exteriores, o Sistema OCB ministrou uma aula especial sobre cooperativismo no Instituto Rio Branco (IRBr), instituição que forma os diplomatas brasileiros. Com a parceria entre o Sistema OCB e o MRE, o cooperativismo passou a integrar o currículo de formação dos diplomatas que, após aprovação em concurso público, passam por dois anos de formação no Instituto, período em que têm a oportunidade de aprender sobre os temas prioritários da Política Externa Brasileira.

Nossa equipe também organizou, em parceria com o Instituto Rio Branco, uma imersão em cooperativismo para um grupo de 60 diplomatas brasileiros. Durante o processo, o grupo teve a oportunidade de visitar a Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu (Camta), localizada no Pará, e conhecer de perto o papel fundamental que ela desempenha no fomento ao desenvolvimento sustentável da região.



04

FORTALECER A IMAGEM DO COOPERATIVISMO E DO SISTEMA OCB

COMUNICAÇÃO

CONHECER PARA COMUNICAR

Um em quatro brasileiros já conhece a marca SomosCoop e 88% acham o cooperativismo inovador. Faltava mostrar que o coop é um bom negócio, mote da campanha nacional de divulgação do nosso movimento em 2024



DESTAQUES DE 2024

R\$ 4,8 milhões

distribuídos para as ações de comunicação desenvolvidas pela Unidade Nacional (50%) e pelas Organizações Estaduais (50%) do Sistema OCB. Os recursos são provenientes do Fundo de Comunicação da Casa do Cooperativismo e têm por objetivo impulsionar o movimento SomosCoop em todo o Brasil

235 milhões

de impactos da campanha SomosCoop

8.218

participantes

nos 15 eventos articulados pela unidade nacional

R\$ 2 milhões

destinados à promoção de eventos e publicações de interesse do cooperativismo

COMUNICAÇÃO

Que o cooperativismo é um modelo justo de fazer negócios, nós sabemos. Mas, e o restante da população? Quanto o brasileiro conhece sobre o modelo cooperativista? Com essa pergunta na cabeça e uma prancheta nas mãos, saímos em busca de respostas sobre a imagem do cooperativismo de Norte a Sul do país.

Partimos da seguinte premissa: é necessário conhecer para comunicar. Nessa trilha de conhecimento, entrevistamos mais de 11,5 mil pessoas nas cinco regiões do Brasil e descobrimos avanços no reconhecimento do cooperativismo pela sociedade (veja infográfico). Em 2024, 77% dos entrevistados conseguiram mencionar espontaneamente o nome de pelo menos uma cooperativa — índice bem maior do que o de 2018, quando apenas 44,4% conheciam alguma coop. Outra boa notícia: um em cada quatro brasileiros conhecia a marca SomosCoop, sinal de que as campanhas do movimento estão conseguindo ampliar a visibilidade no coop na sociedade.

Apesar dos dados positivos, a pesquisa revelou um gargalo importante: a maior parte dos brasileiros ainda não enxerga o cooperativismo como um modelo de negócios, confundindo nossa atuação com a de organizações não governamentais ou voluntariado. Foi exatamente esse dado que serviu de norte para a campanha SomosCoop 2024, cujo mote foi: “O cooperativismo é um bom negócio. E aí, bora cooperar?”, divulgada no rádio, na televisão e nas redes sociais.

Em 2024, também promovemos projetos especiais de engajamento para mostrar a força da cooperação e da solidariedade em momentos de grande necessidade e mobilização nacional. Foi o caso do Coopera RS — iniciativa do Dia C promovida pelo Sistema Ocergs, com o objetivo de arrecadar recursos para os afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Para engajar o público, o Sistema OCB produziu diversas matérias e publicações nas redes sociais, promovendo a sensibilização.

Para sermos cada vez mais vistos, também apostamos na participação e no apoio a eventos nacionais e internacionais, importantes oportunidades para mostrarmos nossa marca, além de trocar experiências e conhecimento.

MOVIMENTO SOMOSCOOP



DESTAQUES DE 2024

+175 milhões

de impactos dos anúncios exibidos pela Google Display Network e pela rede de pesquisas do Google

+150 mil

pessoas impactadas em média por cada ação com influenciadores

+22 milhões

de impactos gerados pelas veiculações de rádio

1,7 milhão

de novos usuários no *site* SomosCoop

+41 milhões

de alcance nas redes sociais

2,6 milhões

de sessões no *site* SomosCoop

COMUNICAÇÃO

CAMPANHA 2024: “O COOPERATIVISMO É UM BOM NEGÓCIO. E AÍ, BORA COOPERAR?”

Em 2024, o mote da campanha SomosCoop foi mostrar ao brasileiro que o coop é, sim, um bom negócio — uma ideia que surgiu de uma ampla pesquisa de imagem feita pelo Sistema OCB, em 2024, para medir o conhecimento da sociedade sobre o cooperativismo. O estudo revelou avanços no reconhecimento do coop pela sociedade, como o fato de 88% dos brasileiros considerarem nosso movimento atual, inovador e moderno. No entanto, apesar desse e de outros achados positivos (**veja infográfico a seguir**), havia um desafio importante a ser enfrentado: fazer a sociedade entender o cooperativismo como um modelo de negócios, já que boa parte dos entrevistados confundiu o trabalho das cooperativas com o de ONGs e associações assistenciais.

Além de destacar o coop como um bom negócio, a campanha 2024 manteve a chamada “Bora cooperar” do ano anterior, que fazia um convite para o brasileiro conhecer e se juntar a este movimento, que transforma positivamente a economia, a vida das pessoas e as comunidades.



Primeira fase da campanha

Esforço de mídia *off-line*, com a veiculação de *spots* publicitários de rádio nas capitais das 27 Unidades da Federação. Foram mais de 1.213 inserções em 27 emissoras, indicadas pela unidade nacional em parceria com as Organizações Estaduais. As cidades de Porto Alegre, Belém, Goiânia, Salvador e São Paulo contaram com o reforço de uma estratégia de mídia *digital out of home* (DOOH), que incluiu a veiculação de anúncios em *outdoors*, totens e *frontlines* eletrônicos.



VALE DESTACAR

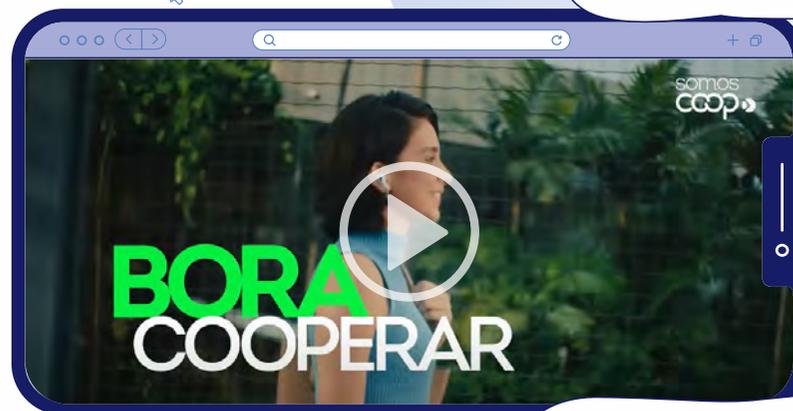
A manutenção do uso dos *jingles* em ritmos regionais criou uma continuidade entre as campanhas de 2023 e 2024.

A seleção dos ritmos levou em consideração a região do país e o estilo de cada estação, fazendo com que a nossa mensagem se mesclasse na programação e atingisse o público de forma mais orgânica.

Paralelamente, veiculamos o vídeo da campanha e mais de 80 peças digitais (*banners* e conteúdos publicitários para redes sociais), no Facebook, TikTok, Google, YouTube e em mídia programática. Nosso objetivo principal era gerar tráfego para o *site* do SomosCoop, resultando em mais de 1,7 milhões explorando o conteúdo e gerando mais de 2,6 milhões. A campanha foi ao ar de abril a novembro, criando mais de 235 milhões de impactos em todo o território nacional.



Assista ao vídeo:
Campanha 2024



Segunda fase da campanha

No segundo semestre, o foco foi trabalhar com *branded contents* (conteúdos de marca) em grandes portais de notícia, como R7, G1 e gshow, além de mídia digital em diversos canais digitais do G1, com *posts* nas redes sociais do veículo e veiculação na mídia programática.

Os conteúdos produzidos geraram 58 mil *pageviews* nas páginas dos conteúdos. Para ampliar o alcance do material nas redes sociais, trabalhamos com influenciadores de diferentes nichos, como Mari Kruger (ciência), Coala (humor corporativo), Beto Auge (culinária), Laura Tuttman (novas tecnologias), Rui Morschel (culinária) e Carol Mendonça (educação). Eles utilizaram suas contas e sua fama para falar sobre o cooperativismo de forma descontraída e orgânica, dialogando com seus milhões de seguidores sobre o coop, adotando sempre um discurso leve e didático. As ações com influenciadores atingiram uma média de alcance de 150 mil por criador de conteúdo, com mais de 200 mil interações, entre comentários, curtidas, salvamentos e compartilhamentos.

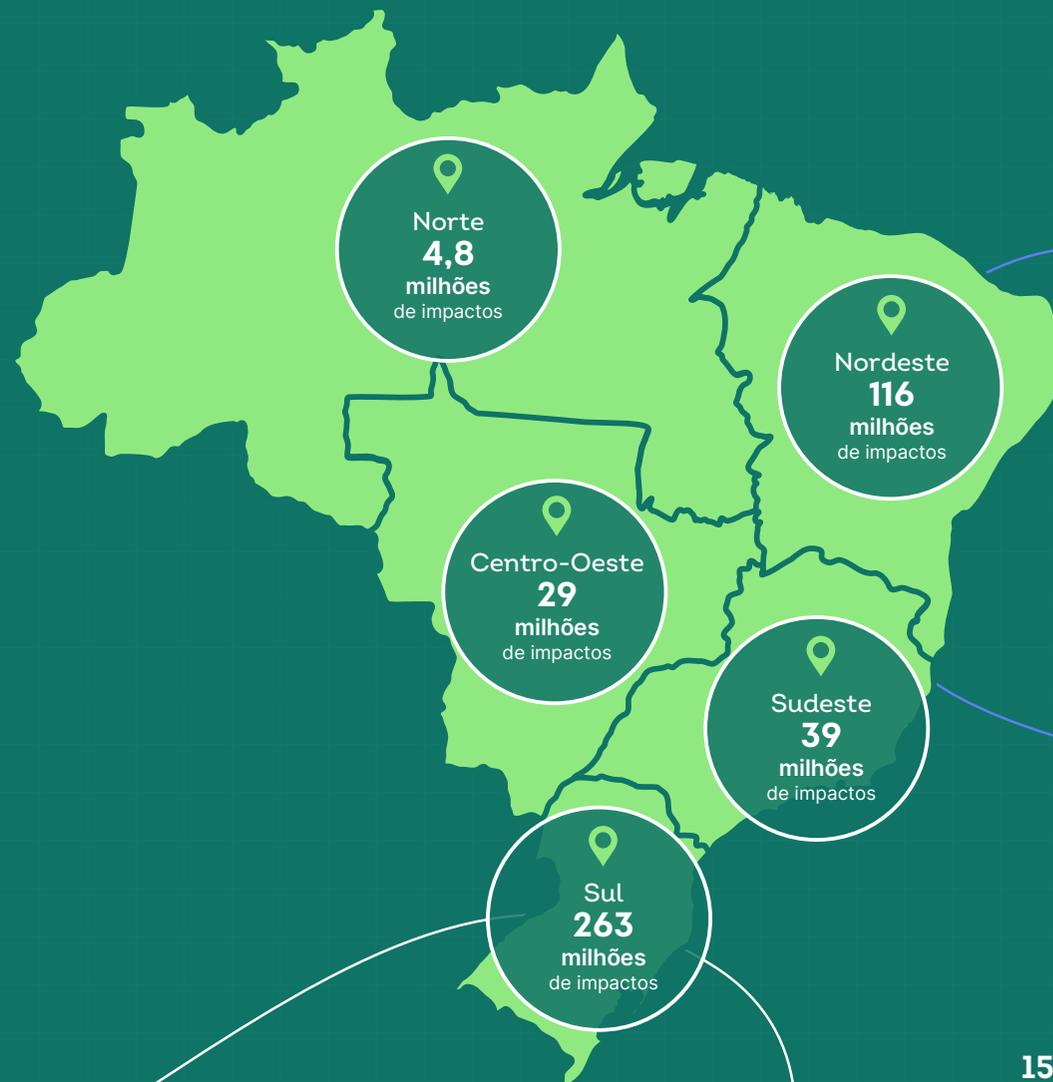


Assista ao Reels:
Beto Auge



FUNDO DE COMUNICAÇÃO

Com o intuito de impulsionar a campanha SomosCoop em todo o Brasil, o Sistema OCB disponibiliza recursos para as Organizações Estaduais fazerem o planejamento de mídia regional por meio do Fundo de Comunicação. Em 2024, 26 estados tiveram projetos de divulgação aprovados, com forte engajamento das Organizações Estaduais na divulgação da mensagem de que o cooperativismo é bom negócio. A maioria dos estados veicularam a campanha no segundo semestre, dando continuidade ao trabalho feito pelo Sistema OCB, porém de forma regionalizada, em canais *on-line* e *off-line*. Juntas, as ações voltadas para a divulgação do cooperativismo alcançaram:



SOMOSCOOP NA ESTRADA: SEGUIMOS NA EXPEDIÇÃO COOP PELO BRASIL



3ª TEMPORADA EM NÚMEROS

7 milhões

visualizações
no YouTube

8

novos episódios,
com histórias imperdíveis

10

cooperativas visitadas

6

estados
contemplados

8

idades
receberam nossa expedição

Três regiões do Brasil foram visitadas na terceira temporada da *websérie* que já é conhecida por contar histórias reais e transformadoras do nosso modelo de negócios. Em 2024, percorremos mais de 5 mil quilômetros para mostrar a força e o impacto do cooperativismo em seis estados: Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Para aquecer os motores e entrar no clima dessa jornada, fizemos um convite, no início do ano, para que as pessoas maratonassem as duas primeiras temporadas no YouTube. Para ampliar essa divulgação, investimos em *merchandising* no programa *Melhor da Noite*, conduzido por Glenda Kozlowski, apresentadora de todas as temporadas do *SomosCoop na Estrada*.

QUE TAL MARATONAR TODAS AS TEMPORADAS DESTE PROJETO?



Assista ao vídeo:
Primeira temporada



Assista ao vídeo:
Segunda temporada



Assista ao vídeo:
Terceira temporada



▶ ASSISTA À 3ª TEMPORADA

PROJETOS ESPECIAIS DE DIVULGAÇÃO DO COOP



DESTAQUES 2024

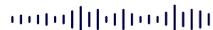
Para manter o cooperativismo em evidência durante todo o ano, dentro e fora da internet, produzimos uma série de conteúdos especiais, que atrelam os valores, princípios e as histórias do cooperativismo a datas, eventos e comemorações importantes. Confira:

Dia Internacional da Mulher

Em março, mês dedicado a elas, convidamos duas cooperadas dos ramos Agro e Saúde para participar de uma ação com o *Vênus Podcast* — primeiro videocast feminino do país, apresentado pela humorista Criss Paiva e pela influenciadora Yasmin Yassine, que hoje faz parte do portfólio do Grupo Flow, um dos maiores ecossistemas de produção de conteúdo digital e *podcasts* do Brasil. Elas falaram sobre a força da mulher no mercado de trabalho, dando visibilidade à crescente presença feminina em posições de liderança no cooperativismo. O episódio foi divulgado na semana do Dia Internacional da Mulher, nos perfis do SomosCoop do YouTube, Instagram, Facebook e Spotify.



Ouçá agora o episódio:
Vênus Podcast



CoopsDay: conexão Brasil - Nova Iorque - Rochdale

O cooperativismo é um movimento mundial poderoso e um caminho essencial para alcançar um futuro melhor para todos. Foi com esse mote que realizamos, no primeiro sábado de julho, uma ousada campanha de divulgação do Dia Internacional do Cooperativismo. Nossa celebração focou no público brasileiro, mas começou em Nova Iorque, um dos destinos mais famosos e visitados do mundo. Lá, divulgamos um vídeo com o tema do #CoopsDay 2024 em um grande telão na Times Square.

A partir dessa divulgação, criamos um *videocase* que aprofundou a mensagem, destacando os números impressionantes do cooperativismo no Brasil e no mundo. Esse material foi compartilhado com as cooperativas de todos os 27 estados brasileiros, publicado nas redes sociais do SomosCoop e em dois dos maiores portais de notícias do Brasil: Metrôpoles e UOL.

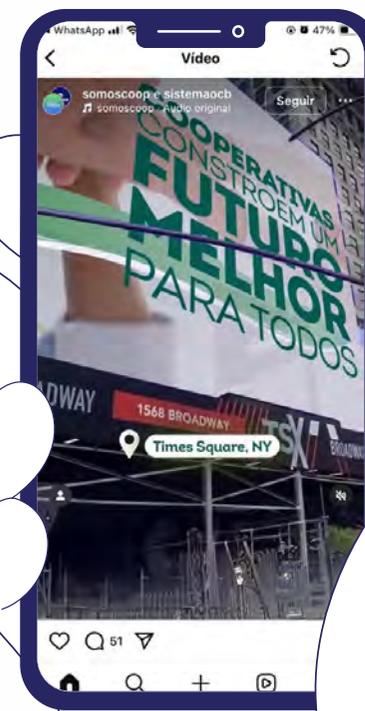
No Metrôpoles, o conteúdo foi replicado no Instagram e no TikTok, alcançando mais de 9,2 milhões de seguidores. No UOL, com uma audiência de 107 milhões de usuários únicos por mês, o *videocase* foi publicado no formato de *branded content*.

Além disso, lançamos uma *mini-websérie* de quatro episódios, viajando até Rochdale e Manchester, para contar a história do cooperativismo, desde suas origens até o cenário atual. A *websérie* mostra como o cooperativismo não só sobreviveu ao tempo, mas evoluiu e se consolidou ao longo de seus 180 anos.

Todas essas ações foram pensadas de forma coordenada para gerar impacto no #CoopsDay e continuar repercutindo mesmo após a data, compartilhando mais conhecimento sobre o cooperativismo com os brasileiros.



Video da ação
@SomosCoop



DIA INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO (DICC)

Com o tema “Um mundo através do financiamento cooperativo”, definido pelo Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito (Woccu), o DICC 2024 fez um importante chamado: olhar para além dos números e enxergar as histórias por trás de cada decisão financeira.

Para dar mais visibilidade às coops de crédito, foram planejadas ações coordenadas nas redes sociais das próprias cooperativas e do SomosCoop. Também produzimos conteúdo institucional (*branded content*) sobre os benefícios das cooperativas de crédito para veicular em um importante portal de notícias (Metrópoles), e em duas *newsletters* de grande alcance no país:

- **Administradores (Admnews)**, com uma audiência de 290 mil pessoas: produz notícias e reportagens diárias sobre os fatos e temas mais importantes relacionados ao mundo da administração e dos negócios
- **Draft**, voltado para jornalismo de negócios: lido, principalmente, por empreendedores e empresas pós-industriais brasileiras

Com as *newsletters* e matérias, atingimos um *lead* qualificado de 23 mil pessoas.



Acesse o site:
branded do Metrópoles



CAMPANHA CLIQUE CONSCIENTE

Uma iniciativa de conscientização e de alerta sobre fraudes e golpes financeiros foi desenvolvida pelas Câmaras Temáticas de Comunicadores e de Segurança do Ramo Crédito. A campanha #CliqueConsciente Juntos por mais segurança digital foi assinada pelo movimento SomosCoop e pelas coops de crédito.

Divididos em três etapas (prevenção, detecção e ação), os conteúdos começaram a ser divulgados no dia 14 de agosto de 2024, com o lançamento oficial no Concred e uma ação coordenada nas redes das cooperativas de crédito.

Além das redes sociais, a campanha contou com e-books e matérias com o intuito de informar as pessoas e enfrentar esse desafio por meio de uma abordagem integrada, colaborativa e criativa.



COOPERA RS

O ano de 2024 ajudou a mostrar solidariedade com nossos irmãos do Rio Grande do Sul, por meio da campanha Coopera RS, uma iniciativa do Dia C promovida pelo Sistema Ocergs. Com as cooperativas e organizações estaduais de todo o Brasil, foram arrecadados recursos para os afetados pela catástrofe climática no estado. Para engajar o público, produzimos diversas matérias e publicações nas redes sociais, promovendo a sensibilização da população.

DIA C

Fizemos uma ampla divulgação do Dia C, nosso Dia de Cooperar, com peças e estratégia coordenada de comunicação entre todas as Organizações Estaduais e cooperativas. Os vídeos e as fotos das ações nos estados foram divulgados nas nossas redes, oferecendo um panorama geral do evento em todo o Brasil.

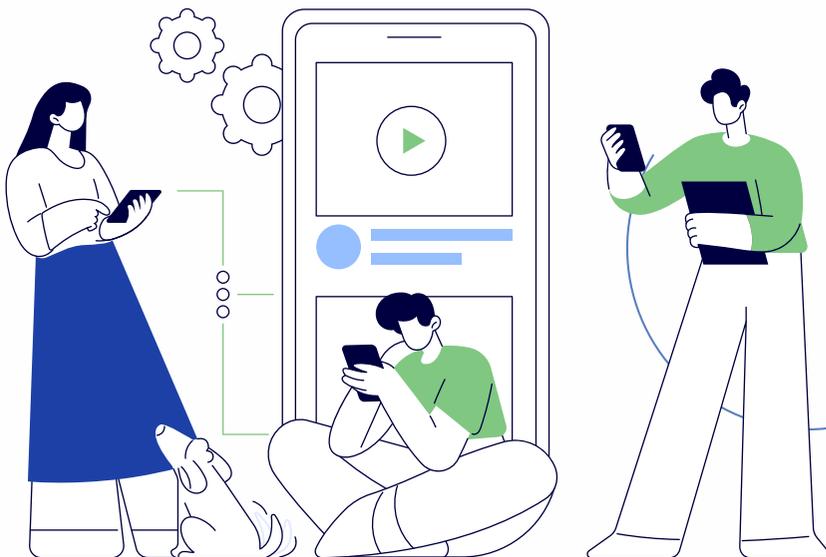


Vídeo da ação
@SistemaOCB

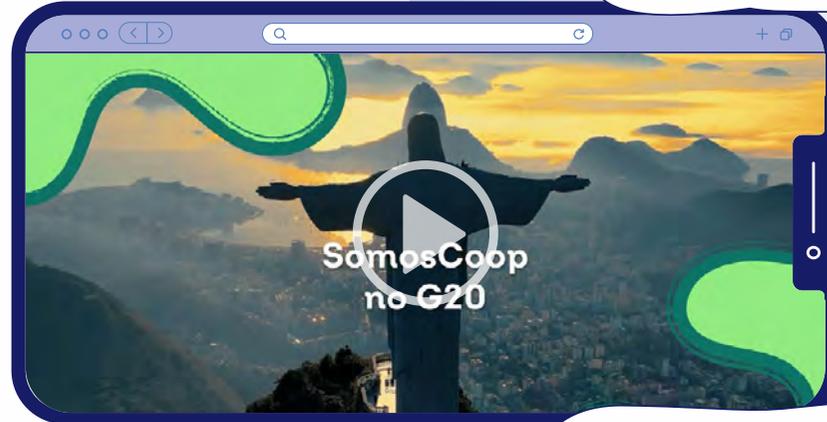


G20

Em novembro de 2024, o Brasil recebeu autoridades de todo o mundo para a Cúpula do G20, no Rio de Janeiro. O SomosCoop aproveitou a oportunidade para dar visibilidade às cooperativas brasileiras e reforçar a importância do Ano Internacional das Cooperativas, em 2025. Fizemos uma campanha de mídia estrategicamente posicionada nas vias de acesso das autoridades e da população ao local do evento, realizado no Museu de Arte Moderna (MAM), no Centro do Rio. Foram 50 placas e 10 bancas digitais que impactaram 30 milhões de pessoas, antes, durante e depois do encontro. Confira o vídeo da ação.



Assista ao vídeo:
SomosCoop no G20



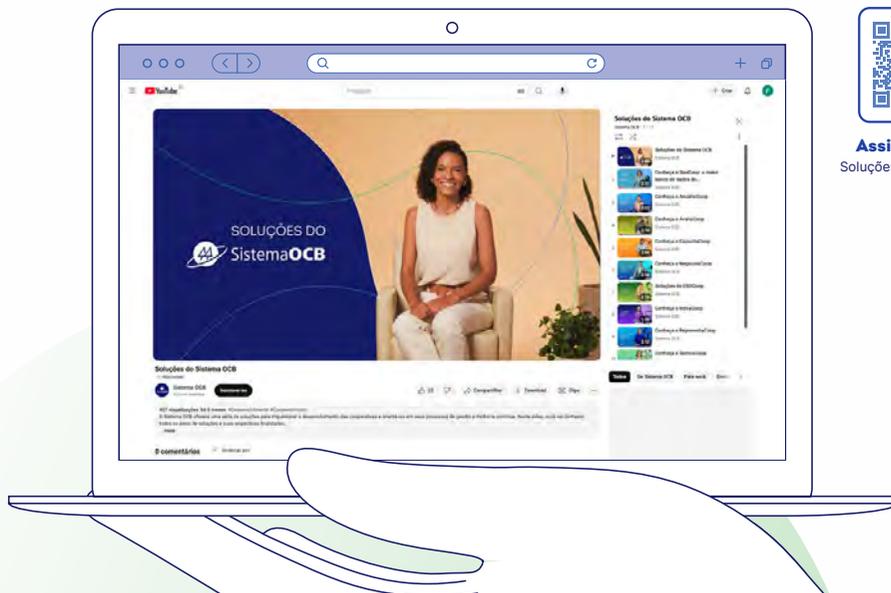
DIVULGAÇÃO DO PORTFÓLIO DE SOLUÇÕES DO SISTEMA OCB

Fortalecer e impulsionar o negócio das cooperativas é o nosso norte! Para oferecer iniciativas para as coops de forma mais assertiva, em 2024, consolidamos o portfólio de soluções do Sistema OCB, para o fortalecimento das cooperativas brasileiras. Com isso, foi possível deixar a comunicação com a nossa base mais clara e objetiva, com nomenclaturas diretas e fáceis de compreender. São elas:

- **SouCoop:** banco de dados do cooperativismo, criado para reunir informações, garantir transparência, e promover o aprimoramento contínuo e a qualificação dos dados do nosso movimento. Além disso, contribui para desburocratizar e facilitar o processo de registro de coops junto ao Sistema OCB.
- **AvaliaCoop:** diagnósticos organizacionais disponibilizados às cooperativas para identificar riscos, oportunidades de melhoria dos seus negócios e dos processos de identidade, governança e gestão, negócios, sociais e ambientais, além de possibilitar análises comparativas com todo o setor cooperativista. Possibilita ainda o direcionamento de soluções mais assertivas, de acordo com as necessidades identificadas.
- **CapacitaCoop:** para capacitar cooperados, lideranças e equipes a melhorar os resultados da cooperativa e criar impacto positivo nas comunidades. A principal ferramenta CapacitaCoop é sua plataforma de educação a distância, com mais de 200 cursos gratuitos sobre o cooperativismo e temas que vão de governança e gestão a adoção de tecnologias inovadoras.
- **NegóciosCoop:** iniciativas para tornar as cooperativas ainda mais competitivas, com ferramentas para aumentar receita, explorar novos mercados e levar o coop brasileiro para o mundo.
- **ESGCoop:** programa que capacita lideranças e técnicos a mapear boas práticas de sustentabilidade e implementar soluções em consonância com os três pilares ESG (preservação ambiental, responsabilidade social e boa governança).
- **InovaCoop:** site com conteúdo e ferramentas que ajudam a deixar sua equipe e cooperativa cada vez mais inovadora e competitiva no mercado.
- **RepresentaCoop:** engloba programas e publicações focados no principal pilar de atuação da Casa do Cooperativismo, a representação institucional.
- **SomosCoop:** movimento nacional de valorização e divulgação dos valores, do propósito e do impacto do cooperativismo na vida das pessoas, na sociedade e na economia.
- **CulturaCoop:** conjunto de programas e projetos criados para apoiar o fortalecimento da cultura cooperativista dentro e fora das cooperativas brasileiras.

CONHEÇA O PORTFÓLIO DE SOLUÇÕES DO SISTEMA OCB

Desenvolvemos uma jornada de soluções que, na prática, consiste em uma trilha para que as cooperativas sigam e desenvolvam seus negócios. Para reforçar a importância de cada solução, produzimos uma série de 12 vídeos que explicam de forma sucinta seus diferenciais. Confira!



Assista ao vídeo:
Soluções do Sistema OCB



Baixe agora:
Portfólio de Soluções

BRANDING

Consolidamos o portfólio de soluções do Sistema OCB, onde estão estruturados os eixos temáticos de atuação e suas soluções com marcas e submarcas.

E para garantir consistência na nossa estratégia de branding, desenvolvemos manuais de identidade visual específicos para cada solução, disponibilizados para aplicação também pelas Organizações Estaduais. Em 2024, os manuais e arquivos de marcas se mantiveram atualizados para as diferentes soluções.

Foi lançada a identidade visual do 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo, que inspirou toda a comunicação do evento e materiais derivados. E também a marca MarketCoop, junto de sua identidade visual própria.

Em 2024 foi feita uma grande atualização do manual da marca SomosCoop, que após mais de 5 anos de seu lançamento, apresentava a necessidade de trazer orientações mais detalhadas, assim como um visual mais moderno. E foram desenvolvidos os manuais das marcas RepresentaCoop, NegóciosCoop e CulturaCoop.

Por fim, foram revisadas as identidades visuais das premiações: Prêmio SomosCoop Melhores do Ano e Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão.

COMUNICAÇÃO



Baixe os manuais:
manuais de marca



COOP NAS REDES



DESTAQUES

2,6 milhões

Sessões abertas

no *site* do SomosCoop, o que significa que **1,7 milhões** pessoas estão ligadas no que o cooperativismo tem de bom para divulgar

Ao longo do ano, divulgamos duas séries de vídeos que alavancaram o engajamento das nossas redes sociais e facilitaram o entendimento de algumas pautas importantes do cooperativismo. Confira:

- **Se Liga no Sistema OCB:** vídeos apresentados por diferentes talentos do Sistema OCB, que apresentam um pouco do que a Casa do Cooperativismo tem feito para fortalecer o coop dentro e fora do Brasil.
- **Bora Entender:** *websérie* que explica, de jeito muito mais prático e fácil, o que é o *coop*, como funciona e as características importantes do nosso modelo de negócios.

Conheça nossa estratégia e nossos resultados nas redes sociais:



Público prioritário:

Sociedade em geral

Objetivos:

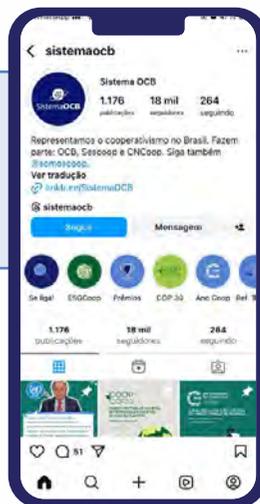
- Explicar o que é o cooperativismo, mostrando seus impactos e relevância para o país
- Fortalecer o orgulho de ser cooperativista
- Contar histórias de quem teve a vida transformada pelo cooperativismo
- Apresentar os princípios e as características do modelo de negócios coop

Resultados @SomosCoop



	INSTAGRAM	FACEBOOK	YOUTUBE	TIK TOK
Número de seguidores em dezembro de 2024	27.771 seguidores	10.847 seguidores	5.874 inscritos	53.857 seguidores
Crescimento em relação ao ano anterior	50%	6%	47%	163%
Alcance médio	2.996.107	583.801	1.312.529	1.442.143
Taxa de engajamento	4%	1%	02:05 duração média de visualização	1,38 visualizações
Média do mercado	2,15%	0,6%	--	2,34%

@SistemaOCB

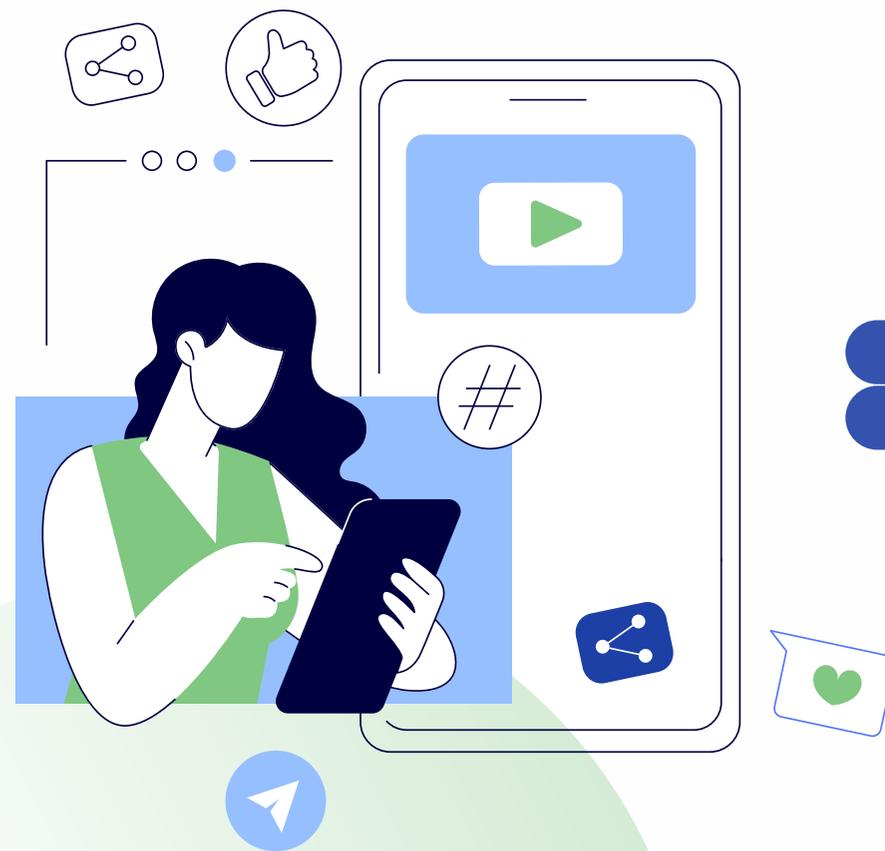


Público prioritário:

cooperados, colaboradores de cooperativas, colaboradores das Organizações Estaduais, parlamentares, imprensa e interessados em cooperativismo

Objetivos:

- Fortalecer a marca do Sistema OCB como representante das cooperativas no Brasil
- Comunicar as iniciativas do Sistema OCB para impulsionar as cooperativas
- Divulgar as conquistas do coop junto aos Três Poderes



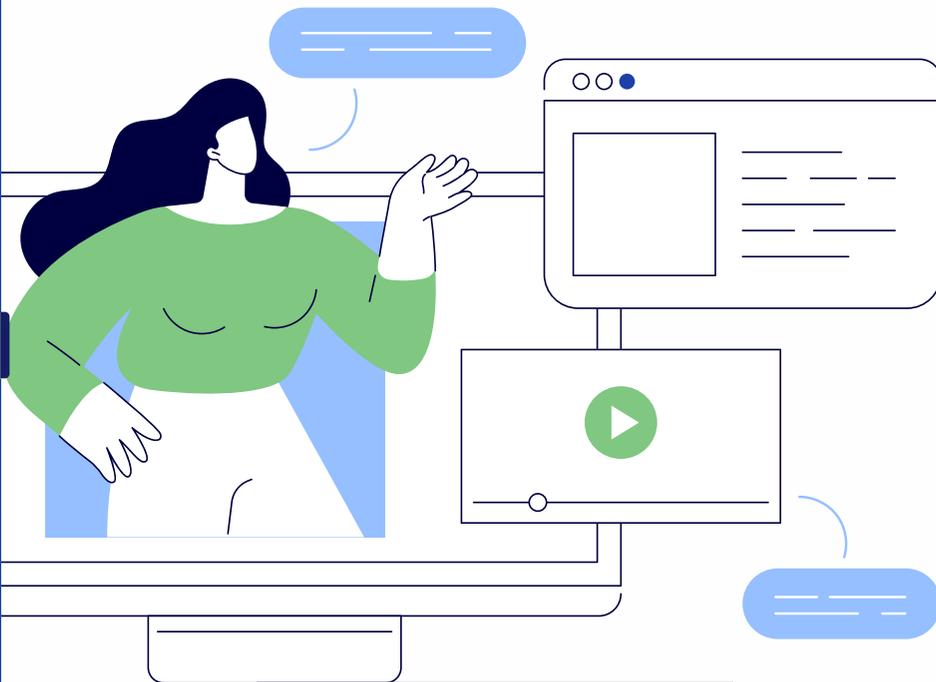
Resultados @SistemaOCB



REDE	INSTAGRAM	FACEBOOK	LINKEDIN	YOUTUBE
Número de seguidores em dezembro de 2024	17.627 seguidores	34.224 seguidores	21.448 seguidores	9.750 inscritos
Alcance médio	1.637.146 pessoas alcançadas	583.801 pessoas alcançadas	26.303 visitantes únicos	5.908 espectadores únicos
Taxa de engajamento	1% engajamentos	1% engajamentos	20% engajamentos	02:39 de duração média da visualização
Média de mercado	2,43%	0,6%	2%	--
Conteúdo produzido	1.352 publicações	317 publicações	372 publicações	73 vídeos

CONTEÚDOS PROPRIETÁRIOS

COMUNICAÇÃO



DESTAQUES DE 2024

149

notícias publicadas no
site institucional do
Sistema OCB

6

infográficos interativos
publicados na página da
revista *Saber Cooperar*

429 mil

sessões
ao *site* do Sistema OCB

disparo de

78%

edições de 4 *newsletters*

Panorama do Coop, Impulso do
Coop, Direito no Coop e Saber
Cooperar.

27,5%

de taxa média de abertura nos
informativos enviados pelo
Sistema OCB. A média do mercado
é de **21,9%**

Disposto a ser a principal referência brasileira na produção de conteúdo sobre o cooperativismo, o Sistema OCB investe fortemente na ativação de canais proprietários de informação, ou seja, nos *sites*, blogs e *newsletters* mantidos pela Casa do Cooperativismo. Nossa estratégia de construção de autoridade digital prevê a publicação de conteúdos exclusivos, inéditos e relevantes, que estão cada vez mais bem ranqueados nas páginas de busca do Google. Esses textos são escritos de forma clara e fácil de entender, seguindo as principais técnicas de otimização das ferramentas de busca (SEO).

Todos os dias, são publicadas notícias sobre o cooperativismo no *site* institucional do Sistema OCB (www.somoscooperativismo.coop.br). Os demais canais proprietários — SomosCoop, InovaCoop, Cooperação Ambiental e outros — também são atualizados periodicamente, reforçando a autoridade e a presença da Casa do Cooperativismo na internet.



Acesse o site:
Fique por dentro



Além disso, as principais notícias do coop são entregues em informativos eletrônicos (*newsletters*) atualmente enviados para uma base com mais de 22.713 *leads* (contatos de *e-mails*). São eles:

- **Panorama do Coop:** publicação semanal que faz uma análise política das principais decisões dos Três Poderes com impacto para o cooperativismo.
- **Impulso do Coop:** informativo quinzenal com artigos, *blogposts*, *cases*, cursos, eventos e *e-books* com foco em inovação e negócios para a competitividade das coops.
- **Direito no Coop:** boletim quinzenal que analisa e apresenta todos os processos jurídicos em curso com impactos para o cooperativismo.
- **Saber Cooperar:** Informativo quinzenal que, em 2024, abordou temas alinhados aos eixos do 15º CBC. O novo foco proporcionou uma abordagem mais dinâmica e relevante sobre cooperativismo e as importantes discussões realizadas durante o ano do evento.

EVENTOS INSTITUCIONAIS



DESTAQUES DE 2024

15

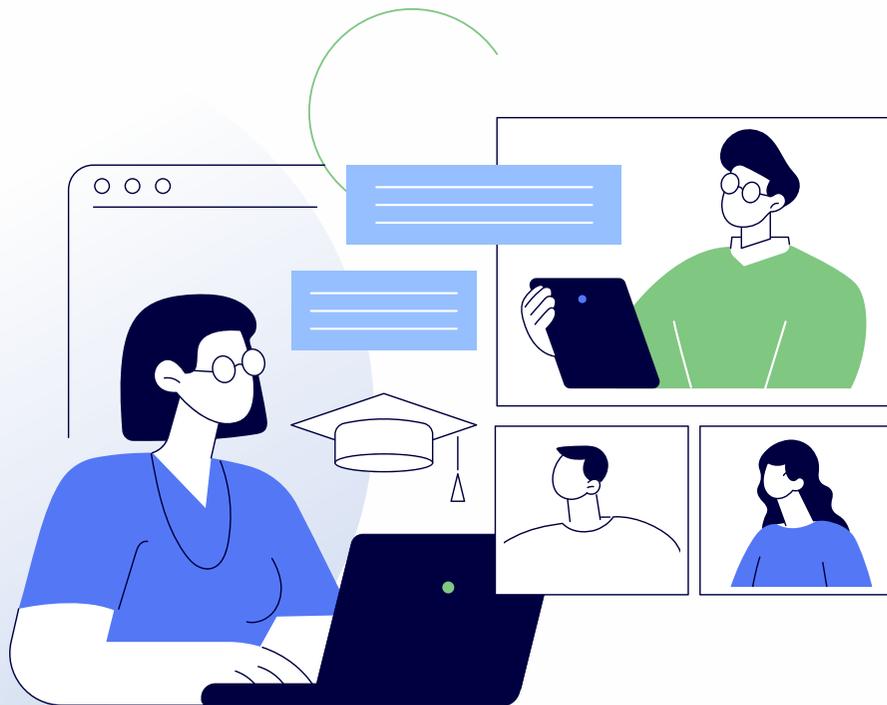
eventos

articulados pela Unidade Nacional, com **8.218 participantes**

75

participações

em eventos externos, com alcance de **29.359 pessoas**



Ao longo do ano, o Sistema OCB organizou e participou de eventos presenciais e *on-line*. Mantivemos nossa política de levar conteúdos relevantes, informativos e robustos, de forma ágil, a colaboradores, cooperados e pessoas dispostas a conhecer melhor o cooperativismo. Feiras, webinários, *lives*, reuniões e recepção de comitivas na Casa do Cooperativismo ocuparam o nosso calendário ao longo do ano.



VALE DESTACAR

Durante esses eventos, buscamos sempre promover **ativações do movimento SomosCoop** por meio de totens interativos e/ou montagem de estandes com a nossa marca.

COMUNICAÇÃO

ATIVAÇÕES

WCM



Prêmio SomosCoop



CONCREDE



15º CBC



**Lançamento da Agenda Institucional do Cooperativismo:**

em 2024, o evento marcou o encerramento do primeiro dia do 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC) e contou com a participação de autoridades de peso, incluindo: o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin; os ministros do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, e da Previdência Social, Carlos Lupi; parlamentares e senadores que compõem a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Na ocasião, foram apresentados os temas prioritários do cooperativismo para 2024, que incluíram a regulamentação da Reforma Tributária: aprovação da proposta que amplia a participação das cooperativas no mercado de seguros (PL 519/2018); maior segurança jurídica para as cooperativas participarem de processos de licitação; aumento de volume de recursos do Crédito Rural; e a valorização das cooperativas de infraestrutura na política de conectividade no campo (PL 1.303/2022).



Dia de Cooperar (Dia C): mais de 5 milhões de pessoas foram beneficiadas, em 2024, do evento que celebra os programas e as ações sociais das cooperativas brasileiras.

O tema escolhido para essa edição foi “*Atitudes simples movem o mundo*”, ressaltando o fato de que pequenas ações podem fazer grande diferença na vida das pessoas. Foram realizados eventos simultâneos em 1.915 municípios brasileiros, com a mobilização de,

aproximadamente, 131 mil voluntários. Ao total, foram realizadas mais de 6 mil ações, de 1.019 cooperativas que, de alguma maneira, ajudaram a melhorar a vida das pessoas e contribuíram com o desenvolvimento das comunidades atendidas. Nas redes sociais do Sistema OCB, repostamos os conteúdos produzidos pelas cooperativas e Organizações Estaduais.

**15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (Concred):** o Sistema OCB marcou presença no maior

evento dedicado ao cooperativismo financeiro da

América Latina, o Concred. O tema desta edição, que aconteceu em Belo Horizonte, foi “*A sustentabilidade humana e o mundo exponencial: construir o futuro em tempos de transformação*”. Durante três dias, dirigentes e lideranças do setor passaram pelo evento. Lá, além de participar de *workshops* e palestras, puderam visitar o estande do Sistema OCB — montado em parceria com o Sistema Ocemg. No local, era possível conferir episódios da *websérie SomosCoop na Estrada* dedicados ao Ramo Crédito, tomar um café cooperativista e ainda participar de atividades gamificadas (entre elas, a construção de um mapa do Brasil interativo, no qual cada visitante pôde marcar a localização de sua cooperativa com *pins*, como sugestão para novos episódios da série. Também foi possível participar do *game* JornadaCoop, para conhecer o portfólio de soluções oferecidas pelo Sistema OCB às cooperativas.



32ª Convenção Nacional da Uniodonto: o Sistema OCB marcou presença na convenção, realizada em João Pessoa. Com o tema “*Sintonia: Potencializando a Força de Nosso*

Sistema”, o evento teve como objetivo fortalecer a integração entre as cooperativas e discutir os principais desafios e oportunidades do setor. Os congressistas que visitaram o estande SomosCoop puderam participar do *game* JornadaCoop. A partir dele, os participantes acessaram, de forma lúdica e informativa, os principais indicadores de qualidade de suas cooperativas. A participação do Sistema OCB em eventos de cooperativas representa um importante espaço para troca de experiências e atualização de conhecimentos.



53ª Convenção Nacional Unimed: em 2024, o maior evento do Sistema Unimed trouxe como tema central “Sistema Unimed: produzindo saúde no Brasil”. A

programação do evento, que ocorreu de 9 a 12 de outubro, em Campinas, contemplou discussões importantes sobre inovação, sustentabilidade, governança e a capacidade do cooperativismo de saúde em gerar impacto positivo na vida das pessoas. O Sistema OCB – como entidade representativa do cooperativismo brasileiro — reforçou durante o evento sua missão de promover a intercooperação e fortalecer o papel das cooperativas de saúde no desenvolvimento do sistema de saúde nacional. Marcamos presença no evento com mais um estande, onde apresentamos nossas soluções, utilizando o *game* JornadaCoop e episódios do *SomosCoop na Estrada* gravados em cooperativas de saúde.



WCM 2025: cooperativas e representantes do Sistema OCB participaram da 10ª edição do *World Coop Management* (WCM), que teve como tema central Liderança Exponencial.

O evento é direcionado aos gestores e dirigentes de cooperativas que buscam se atualizar sobre o que há de mais novo em conceitos e estratégias de mercado. Estivemos presentes em palestras e durante todo o evento com mais um estande, em parceria com Sistema Ocemg, que teve como destaque o *game* JornadaCoop, que oferece às cooperativas uma experiência interativa e imersiva para reforçar a importância das soluções do Sistema OCB. O estande também ofereceu degustação de cafés de cooperativas, fotos junto ao painel SomosCoop e a ativação do [SomosCoop na Estrada](#), onde cada um pôde sugerir os próximos destinos da *websérie* que chegará à sua quarta temporada em 2025.

PRÊMIO SOMOSCOOP MELHORES DO ANO

Considerado o Oscar do Cooperativismo brasileiro, a [premição](#) celebra as boas práticas das cooperativas que impactam positivamente seus cooperados e a comunidade em geral. Em 2024, foram 574 cooperativas inscritas e mais de 700 cases enviados. O evento, que ocorre sempre em anos pares, reconhece e valoriza projetos inovadores que refletem os princípios e valores do cooperativismo. As coops participantes podem concorrer em diversas categorias, com um projeto, para garantir a diversidade e a qualidade das iniciativas.

A novidade desta edição foi a inclusão da categoria *Imprensa*, que premiou jornalistas, assessorias e veículos de comunicação que se destacam na divulgação do cooperativismo brasileiro, sendo dividida em quatro subcategorias: Jornalismo Impresso/Digital; Radiojornalismo; Telejornalismo; e Mídia Cooperativa (Assessoria de Imprensa).

COMUNICAÇÃO



CONFIRA A LISTA DOS VENCEDORES:



Comunicação Coop: o troféu ouro foi conquistado pelo programa Donas do Negócio, promovido pelo Sicredi União MS/TO, que oferece crédito e capacitação para mulheres empreendedoras, sendo reconhecido pelo *Global SME Financial Awards 2024* como *Melhor Financiador para Mulheres Empreendedoras* na América Latina e no mundo. O troféu prata foi para a Campanha Rural 2024, do Sicoob Unicoop de Maringá (PR); e o bronze, para o Circuito Verde, da Unimed Presidente Prudente (SP).



Coop Cidadã: o Sicoob Primavera, de Mato Grosso, foi premiado com o troféu ouro pelo projeto Espaço Cooperar, que promove a educação financeira e a cidadania por meio do programa Voluntário Transformador. O troféu prata ficou com o Sicoob Credifor, de Minas Gerais, com o Projeto de Olho no Futuro; e o bronze foi para o Projeto de Desenvolvimento da Cadeira do Queijo Cabacinha, da Sicoob Credivale, de Minas Gerais.



Cultura Cooperativista: o grande vencedor da categoria foi o Sicoob Cooesa (PA) com o case Cooperativa Mirim Marajoara, que promove a educação cooperativista entre crianças e adolescentes da região. Os troféus prata e bronze ficaram, respectivamente, com o Sicoob Sarom e o Sicoob Credialto, ambos de Minas Gerais.



Desenvolvimento Ambiental: a iniciativa premiada com o troféu ouro veio de Minas Gerais e teve como foco o combate aos efeitos do aquecimento global. Idealizado pelo Sicoob Cooperamata, o programa Transformação Sustentável: Neutralização de CO₂ e Reflorestamento para um Futuro Verde contribui para a preservação ambiental de diferentes comunidades. Os outros projetos premiados foram Sanear Marajó Socioambiental, da Coopiaça (PA), e A Cooperação da Abelha e o Café, do Sicredi Conexão (RS), que focam na preservação do bioma e geração de renda para as comunidades locais.



Inovação: a Copacol, do Paraná, levou para casa o troféu ouro com um projeto de piscicultura autossuficiente, com tecnologia de recirculação de água e automação nos tanques, gerando alta eficiência e sustentabilidade. O troféu prata ficou com o projeto Classificação da Qualidade da Soja por Imagem utilizando Inteligência Artificial, da Cocamar (PR); e o bronze, com projeto Uso de Inteligência Artificial para Estimar a Produtividade do Amendoim, da Coplana (SP).



Intercooperação: a Certel Energia (RS) e outras 24 cooperativas venceram a categoria com o projeto Até o Último Associado, que tem melhorado a qualidade da energia e expandido a infraestrutura elétrica na região, além de promover o desenvolvimento econômico local. O troféu prata ficou com o projeto S.O.S Rio Grande do Sul – Intercooperação e Solidariedade, que conta com a participação de várias cooperativas, como Sicoob São Miguel (RS) e Cooperalfa (SC); o bronze foi para o case Complexo Solar Nova Xavantina MT, realizado em parceria por diversas cooperativas do Sistema Sicredi.



Imprensa: os vencedores da mais nova categoria do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano se destacaram por suas contribuições valiosas na promoção do cooperativismo e seu impacto nas comunidades. Foram três projetos contemplados em cada subcategoria:

Jornalismo Impresso/Digital

Troféu ouro: Fernando Dantas, do portal *A Redação* (GO), autor da reportagem “Cooperativas de crédito contribuem para o fortalecimento do agro goiano”;

Troféu prata: Giliane Perin, pela matéria “Primeira Cooperativa Indígena de Rondônia”, publicada pelo jornal *Tribuna Popular* (RO);

Troféu bronze: Marcos Garcia Tosi, da *Gazeta do Povo*, com o artigo “Onda de Cooperativas de Crédito Avança”.

Mídia Cooperativista

Troféu ouro: José Luiz Alves Neto, jornalista da Assessoria de Comunicação da Copasul (MS), pela cobertura dos 45 anos da cooperativa;

Troféu prata: Renan Tadeu, da C. Vale, com a série *Plantando Prosperidade*;

Troféu bronze: Natália Marim, da Coplacana, com o trabalho *75 anos de Coplacana*.

Radiojornalismo

Troféu ouro: Tales Giovani Miliato, da Tua Rádio São Francisco (RS), com a série de reportagens *Cooperar é unir forças*, composta por três episódios sobre o cooperativismo em Caxias do Sul;

Troféu prata: entregue para a série *Cooperar nos torna grandes*, de Elaine Nunes Wzorek, da Rádio Educativa FM (PR);

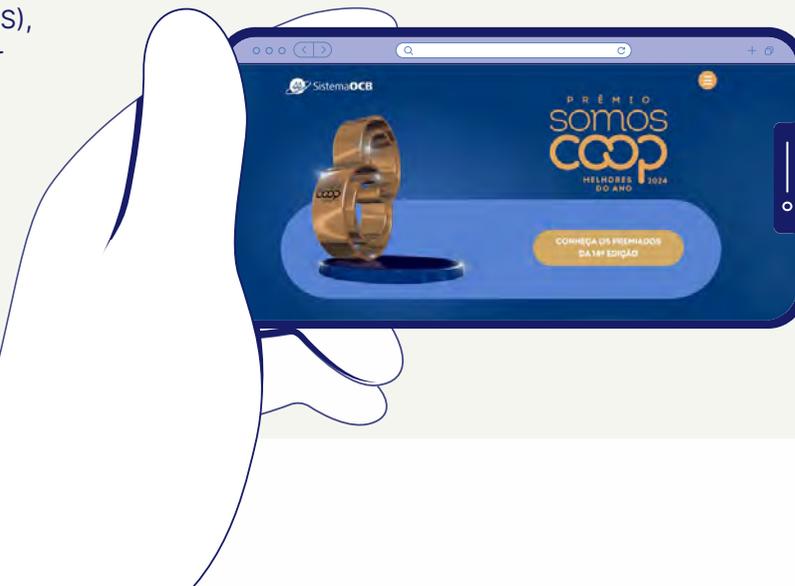
Troféu bronze: premiou a reportagem “Cooperativismo: o poder de organizar, impulsionar e gerar renda”, de Leno Falk, da Agência Radioweb.

Telejornalismo

Troféu ouro: João Carlos Caldas Brito Henriques, da TV Gazeta (ES), pela reportagem “Com o empreendedorismo, cooperativa em Domingos Martins muda a vida de produtores rurais”;

Troféu prata: Luciano Rosetti Barros, com a série de reportagens *A Força do Espírito Santo*, da TV Tribuna;

Troféu bronze: Francieli Alonso, da RBS TV (RS), pela reportagem “A força do cooperativismo no RS: cooperativas levam tecnologia e desenvolvimento para o campo”.



Acesse o site:
Melhores do Ano



COOP NA POLÍTICA

Para sensibilizar parlamentares e políticos sobre os impactos positivos que o movimento cooperativista traz para comunidades e sua importância para a sociedade, realizamos uma série de ações de comunicação nos canais de comunicação do Sistema OCB e junto à imprensa.

Buscamos dialogar com os agentes públicos e tomadores de decisão sobre a importância do ato cooperativo para nosso modelo de negócios. Também divulgamos a tramitação de projetos prioritários do cooperativismo com destaque para a divulgação dos deputados e senadores que atuam na Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop).



DIÁLOGO COM A IMPRENSA

Municar jornais, revistas, agências de notícias e emissoras de rádio e TV com informações relevantes sobre o cooperativismo é um dos principais trabalhos da nossa assessoria de imprensa. Este ano, conseguimos

emplacar **6.683** notícias em **56** veículos de imprensa, gerando **1,3 milhão** de impactos sobre o nosso modelo de negócios. Juntas, essas reportagens somaram R\$ **90,9 milhões** em mídia espontânea.

Canal Rural

MATÉRIA

COP29: Cooperativas impulsionam finanças verdes e sustentabilidade

SAIBA MAIS! 

Valor Econômico

MATÉRIA

Crédito de cooperativas gera retorno em dobro na economia, diz estudo

SAIBA MAIS! 

Agro Estadão

MATÉRIA

Entenda o que é uma cooperativa e a importância para o agronegócio

SAIBA MAIS! 

Correio Braziliense

OPINIÃO

Cooperativismo: a força transformadora do Brasil, por Márcio Lopes de Freitas

SAIBA MAIS! 

Folha de S.Paulo

MATÉRIA

Associados a cooperativas somam 23% do pessoal ocupado no país

SAIBA MAIS! 

Globo Rural

MATÉRIA

Agro é o setor com mais cooperativas no Brasil, mas faturamento total recua

SAIBA MAIS! 

Revista Exame

MATÉRIA

Com 1.179 estabelecimentos, agro concentra maior parte das cooperativas do país, mostra anuário

SAIBA MAIS! 

Broadcast Estadão

MATÉRIA

Alckmin: Vamos trabalhar para regulamentação do ato cooperativo na tributária

SAIBA MAIS! 

Portal Jota

ARTIGO

Força feminina: liderança, cuidado e transformação, por Tania Zanella

SAIBA MAIS! 

NAS ONDAS DO RÁDIO

Em 2024, investimos novamente em boletins informativos veiculados junto à Agência Rádio Web. Desta vez, foram produzidos 23 boletins com conteúdos estratégicos para o coop, sendo 11 sobre política, 7 institucionais e 5 sobre a COP29.



PATROCÍNIOS



DESTAQUES DE 2024

R\$ 2 milhões

destinados

ao apoio de eventos e publicações de interesse do cooperativismo

47

patrocínios efetivados

48,5 mil

pessoas

impactadas diretamente por essas ações, sejam presenciais ou digitais

40 milhões

de pessoas

alcançadas indiretamente, por meio de coberturas jornalísticas e programas de TV



Em 2024, mantivemos nossa política de apoiar eventos, programas e publicações estratégicos para o fortalecimento da competitividade, da sustentabilidade e da boa imagem do cooperativismo, dentro e fora do Brasil. Confira onde a marca do Sistema OCB e do SomosCoop estiveram presentes.

Principais eventos do cooperativismo

- Cooptech Crédito 2024
- Show Rural Coopavel 2024 (Ocepar)
- Agrishow 2024 (Ocesp)
- Convenção Nacional Unimed
- Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias (ENCA)
- Seminário Internacional Cresol & Agricord
- 8º Prêmio Quem é Quem Maiores e Melhores Cooperativas de Aves e Suínos
- Agrobrásilia (OCDF)
- 3º Painel Internacional de Prática Baseada em Evidências da Unimed do Brasil e Fundação de Estudos Sociais do Paraná (FESP)
- 32ª Convenção nacional Uniodonto
- Reconhecimento de Inovação com Propósito no Cooperativismo de Crédito (Recip/Fenasbac)

- 1ª edição da Feira Coop/PB
- Prêmio ABDE-BID
- Atividades da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop)
- Lounge WCM'24
- Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas
- Cooperera RS, campanha/Doação em apoio às famílias do RS

Feiras e eventos de agronegócios

- 2º Congresso da Abramilho
- PEC Nordeste
- Congresso Brasileiro de Direito do Agronegócio (CBDA 2024)
- Global Agribusiness Forum/Festival Datagro
- Fórum Comércio e Indústria Lixo Zero
- Programa Avança Café 2024 – Embrapa
- Congresso Brasileiro do Agronegócio 2024 – ABAG
- Curso de Biotecnologia aplicada à Agropecuária e o Dia de Campo Germoplasma – Embrapa Cerrado
- Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Cerrados
- 3 Eventos do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) de interesse para as cooperativas que atuam no setor

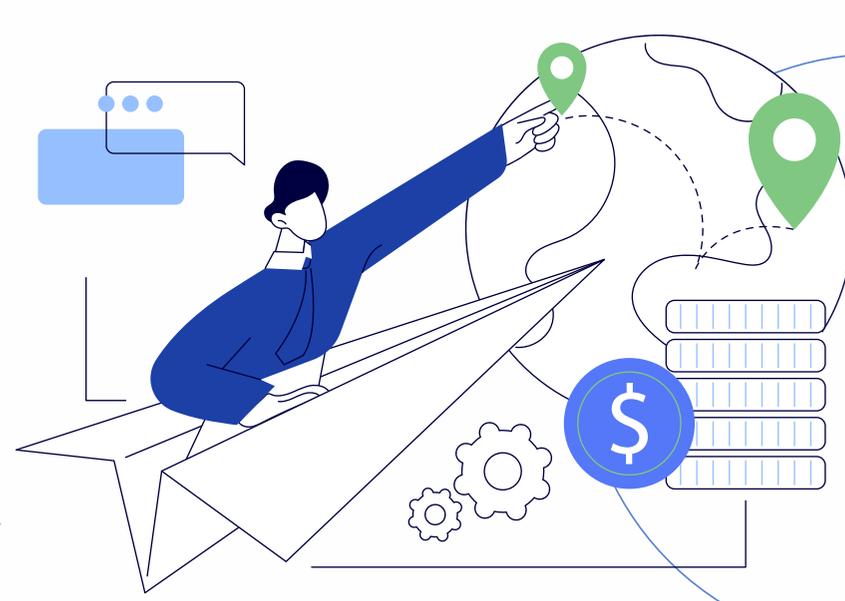
- EXPOLOG 2024
- XI Encontro de Gestores de Telecomunicações
- XX Seminário Nacional de Arranjos Produtivos Locais de Base Mineral e ao XVII Encontro do CT RedeAPLmineral
- 48º Congresso Brasileiro de Pesquisa Cafeeira
- Summit Agro

Publicações

- Série documental *Agro Verdade*
- Edição 2024 do Livro *Cultura de Café no Brasil - Manual de Recomendações*, da Fundação de Apoio à Tecnologia Cafeeira (Funprocafé)
- *Open 5 Comunicação*
- APA-FAPES/BNDES: participação publicitária na revista oficial – edição julho de 2024
- *Anuário de Reciclagem 2024*
- Projeto de Comunicação Metrópoles
- *Anuário Agricultura Familiar*
- Livro: *Cooperativismo e Garimpo de Ouro no Brasil: Realidade, Caminhos e Desafios*
- Obra literária *Brasil Cooperativo*

Eventos internacionais

- Y20: apoio à participação efetiva dos jovens dentro do G20
- Apoio às reuniões do G20, a convite do MMA
- Consórcio Internacional de Educação Corporativa Cooperativista (ICBEC)
- Canal Rural na Conferência Global das Partes (COP 29), no Azerbaijão
- Conferência Cooperativa Global de 2024 da ACI, na Índia



05

PROMOVER A INOVAÇÃO NO COOPERATIVISMO

INOVAÇÃO

COOPFUTURISMO: CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NA PRÁTICA

Com informação, troca de conhecimento, workshops e investimentos, o Sistema OCB se consolida como referência na busca por novos caminhos e novas formas de gestão, produção e compartilhamento de saberes



DESTAQUES DE 2024

INOVAÇÃO

+50

oportunidades

de fomento à inovação mapeadas pelo Radar de Financiamento

+5

novos cursos

on-line

+2.300

acessos mensais

na plataforma InovaCoop

+3

novos e-books

+6

guias práticos

sobre inovação

+38

ferramentas

para ajudar as cooperativas a inovar

+65

novos blogposts

abordando temas relacionados a inovação e cooperativismo

+30

novos cases

de inovação de cooperativas



Só existe um caminho seguro para a sustentabilidade de qualquer negócio: a inovação. É por isso que o Sistema OCB investe de forma sistemática e robusta em soluções, programas e projetos que ajudam a potencializar a vontade de pensar fora da caixa no cooperativismo. E um parceiro fundamental nessa caminhada tem sido o nosso **Núcleo de Inteligência e Inovação**, composto por sete profissionais, de diferentes áreas do conhecimento, que trabalham juntos para pensar maneiras diferentes de fortalecer a cultura da inovação e dos dados dentro das nossas cooperativas.

Na prática, o Núcleo atua como um catalisador de soluções institucionais, focado na **disseminação da cultura de dados e pesquisa**. Ele tem a vocação de promover ações estratégicas que integram criatividade, inovação e gamificação. Como se faz isso? Adotando abordagens inovadoras e dinâmicas, como jogos, e metodologias criativas e colaborativas para engajar e capacitar cooperados, gestores e colaboradores.

Um dos principais trabalhos do nosso time de inovação em 2024 foi a **reformulação do InovaCoop** — *portal de inovação* do cooperativismo brasileiro. Ele foi atualizado e possui agora três novas funcionalidades que vão tornar a experiência de acesso à plataforma mais dinâmica e personalizada. As novidades trazem: uma curadoria de conteúdos, ferramentas e novidades (**Indica**); dicas de aprendizado rápido (**Ensina**); e suporte para tirar dúvidas específicas (**Responde**).

O **desenvolvimento do Diagnóstico de Inovação** é outra iniciativa estratégica da Casa do Cooperativismo. Em sua etapa-piloto, o projeto tem gerado reflexões entre cooperativas e Organizações Estaduais sobre as boas práticas e a maturidade da gestão da inovação nas cooperativas. Na etapa-piloto, realizada entre outubro e dezembro de 2024, foram realizadas aplicações das entrevistas em 23 cooperativas singulares, de 10 UFs diferentes.

Workshops e capacitações em Design Thinking, abordagem criativa e colaborativa de resolução de problemas, também foram realizados junto à base cooperativista. Eles tiveram o papel de contribuir para a disseminação da cocriação, criatividade e experimentação como oportunidades de intraempreendedorismo em diferentes níveis do Coop brasileiro.



Acesse o site:
inova.coop.br



PLATAFORMA INOVACOOP



DESTAQUES DE 2024

3

novas seções:

Indica, Ensina e Responde

Informação e inovação caminham de mãos dadas. O InovaCoop, lançado em junho de 2020, surgiu como uma solução estratégica para promover a inovação no ecossistema das cooperativas brasileiras. Após quatro anos e meio de operação, alcançou (em 2024) **mais de 2.300 acessos mensais** e registrou um pico de, aproximadamente, 4.700 acessos em setembro.

A plataforma passou por uma atualização significativa, tornando-se ainda mais dinâmica. Durante essa reformulação, foram criadas três seções que ampliam as possibilidades de interação e aprendizado:



Indica: curadoria de conteúdos e ferramentas selecionados e comentados especialmente para quem busca referências no tema. Livros, filmes, séries, *podcasts* e *tedtalks* são recomendados para inspirar e ampliar os conhecimentos. No momento, reúne 266 notícias, 2 vídeos, 3 *podcasts*;



Ensina: funciona como um verdadeiro guia interativo de educação, com *quizzes* (testes), tutoriais, *checklists*, entrevistas com especialistas e vídeos curtos, desenvolvidos para que o conhecimento em inovação se torne cada vez mais acessível. Atualmente, esse espaço conta com 20 cursos *on-line*, 20 *e-books*, 47 guias práticos e 28 vídeos voltados para a capacitação e o fortalecimento do aprendizado no setor;



Responde: um espaço dedicado a esclarecer dúvidas e compartilhar soluções, conectando o usuário a especialistas prontos para responder questões e ajudar na tomada de decisões com segurança. É um suporte para transformar ideias em ações.



Além disso, o site disponibiliza o *Banco de Boas Práticas*, uma fonte de *cases* inspiradores e bem-sucedidos no cooperativismo — organizados por temas como sustentabilidade, gestão de pessoas e inovação tecnológica —, que permite a troca de experiências e de estratégias que já deram certo, incentivando uma cultura de aprendizado colaborativo.

Para completar, o usuário pode acessar o [Radar de Financiamento](#), ferramenta que facilita o acesso a possíveis fontes de financiamentos para cooperativas que precisam de recursos para o desenvolvimento e a implementação de projetos e programas voltados para a inovação. Um painel exclusivo destaca as principais fontes de apoio disponíveis no Brasil e no mundo, com um filtro para cooperativas. O objetivo é permitir que cooperativas conheçam, acessem e utilizem linhas de crédito, subvenções e outros incentivos essenciais para transformar ideias em resultados.

COMO CAPTAR RECURSOS PARA INOVAR?

A inovação no cooperativismo precisa de apoio financeiro para acontecer. Por isso, além de disponibilizar o *Radar do Financiamento* no InovaCoop, desenvolvemos uma série de outras iniciativas para apoiar as cooperativas na captação de recursos para inovação.

O **Mix de Fomento** é um projeto desenvolvido em parceria com a ABGI — consultoria pioneira focada na gestão estratégica de recursos financeiros, processos e ferramentas para inovação e ESG —, que apoia as cooperativas a encontrarem e captarem fontes de financiamento adequadas para seus projetos.

Para o piloto, convidamos duas cooperativas de diferentes portes, regiões e ramos de atuação: a Coprel (RS), do ramo de energia; e a Optar Orgânicos (CE), do setor agropecuário. O Mix de Fomento tem três etapas:

- 1 Entrevistas com a cooperativa:** com o objetivo de conhecer os projetos apresentados e o potencial de inovação em cada um deles
- 2 Busca e seleção de oportunidades de fomento aderentes às iniciativas selecionadas**
- 3 Entrega das oportunidades encontradas e do plano de alavancagem de fomento:** com visão de curto, médio e longo prazos

A Casa do Cooperativismo também realiza capacitações para a captação de recursos, como o **webinário voltado para as cooperativas educacionais**, que ocorreu em 7 de outubro de 2024 como parte integrante da agenda da Câmara Temática das Cooperativas Educacionais e apresentou alternativas como editais de inovação, linhas de crédito específicas e incentivos fiscais.

Por fim, em Palmas/TO, foi realizado, em novembro, um **workshop focado em fontes de recursos para inovação**. Conduzido por uma consultoria parceira, o evento proporcionou às cooperativas uma imersão prática nas principais fontes de fomento e nas estratégias para captar recursos, fortalecer e viabilizar seus projetos de inovação.



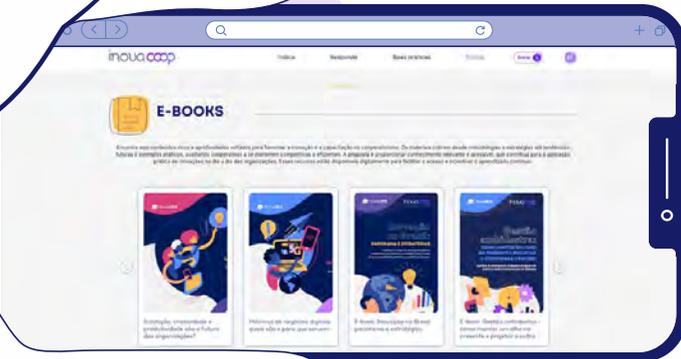
Workshop em Palmas/TO

DEM APRENDER EM 3,2,1 E... JÁ!

Conheça, desenvolva e inove na sua cooperativa! Na seção Ensina da plataforma InovaCoop você tem acesso a cursos, e-books, guias, vídeos e ferramentas práticas, leves e inspiradores. A ideia é proporcionar uma experiência rápida de aprendizagem. Confira as novidades deste espaço:



Acesse o site:
inova.coop.br



INOVAÇÃO

5 NOVOS CURSOS ON-LINE

Cocriação

4h / 4 módulos

Curso voltado para quem busca impulsionar a inovação colaborativa. Aprenda técnicas que transformam grupos em equipes criativas, elevando seus projetos cooperativos a um novo patamar. Conheça dinâmicas e ferramentas participativas para criar uma agenda de sucesso. Transforme a sinergia do grupo em resultados concretos.

Acesse:

<https://inova.coop.br/ensina/curo?47-cocriacao>

Multiplicadores de Conhecimento

3h / 3 módulos

Você deseja ser um agente de mudança, disseminar conhecimento e fortalecer a sua comunidade? Neste curso você vai aprender métodos e ferramentas ágeis que vão mostrar como se tornar uma pessoa capaz de multiplicar saberes. Transforme conhecimento em impacto cooperativo. Eleve sua organização com estratégias de compartilhamento de informações eficazes.

Acesse:

<https://inova.coop.br/ensina/curso?44-multiplicadores-de-conhecimento>



Fundamentos do UX

2h / Módulo único

As plataformas digitais são cada vez mais espaços de vivência. Como tornar esses ambientes atrativos e, ao mesmo tempo, intuitivos? Este curso pode ajudar a criar produtos digitais com foco no usuário, capazes de fortalecer a relação com clientes e comunidade. Domine os princípios de *User Experience (UX)* para projetar experiências digitais memoráveis, que encantam e satisfazem.

Acesse:

<https://inova.coop.br/ensina/curso?43-fundamentos-do-ux> 

Desk Research

2h / 3 módulos

Como transformar um levantamento de dados em ferramenta para alcançar o sucesso em seus projetos? Este curso ensina a adquirir informações pertinentes e precisas por meio da pesquisa. Saiba como usar dados secundários para resolver problemas ou identificar oportunidades de negócio para cooperativas. Aprenda a identificar e introduzir métodos de pesquisa aplicada para validar resultados e tomar decisões mais assertivas em seus projetos.

Acesse:

<https://inova.coop.br/ensina/curso?42-desk-research> 

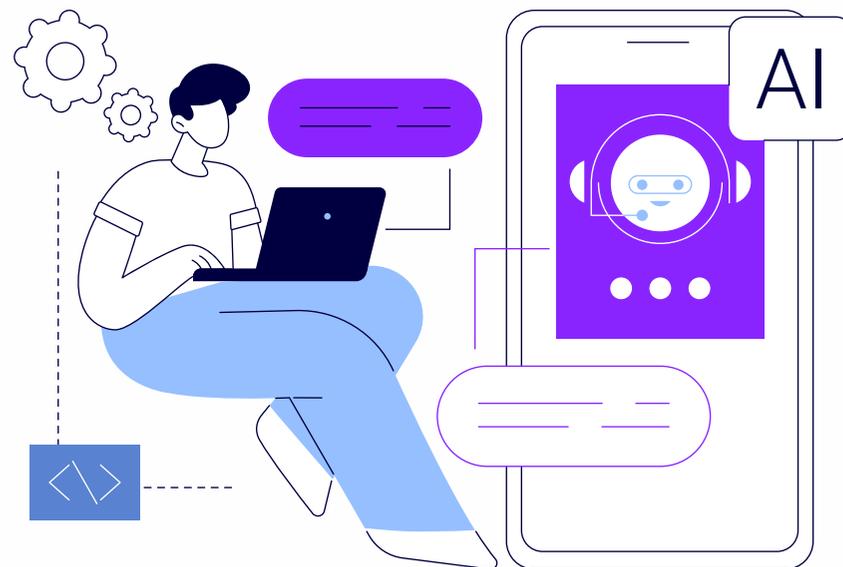
Visual Thinking

2h / 3 módulos

Estruturar suas ideias de forma criativa para desenvolver projetos inovadores. O curso de *Visual Thinking* possibilita a você conhecer novas ferramentas para alcançar melhores resultados, fazer apresentações e motivar equipes. Desenvolva competências de pensamento visual e descubra como ser mais efetivo na comunicação.

Acesse:

<https://capacita.coop.br/cursos-studion/visual-thinking> 



3 NOVOS E-BOOKS



Inovação no Brasil: panorama e estratégias

Conhecer o cenário da inovação brasileira é fundamental para entender os caminhos para o futuro de um cooperativismo moderno, competitivo e inovador. Nesse ecossistema, as cooperativas percebem as barreiras que atrapalham a inovação de forma sistemática. Apesar disso, também podem encontrar soluções, como fontes de financiamento e parcerias com *startups*.

Acesse:

<https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-e-books/inovacao-no-brasil-panorama-e-estrategias-a938170a153f>



Métricas de negócios digitais: quais são e para que servem

O seu negócio está no caminho certo? A resposta está na análise minuciosa de dados. Este *e-book* ensina que informações superficiais de compra e venda não fornecem *insights* relevantes para a melhora do empreendimento.

Tenha uma visão geral sobre: a quantidade de dados e métricas; o que é KPI; quais são as métricas de negócio, de produto, de marketing e de experiência do usuário; para que servem as métricas, além de conferir dois *cases* de sucesso.

Acesse:

<https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-e-books/metricas-de-negocios-digitais-quais-sao-e-para-que-servem>

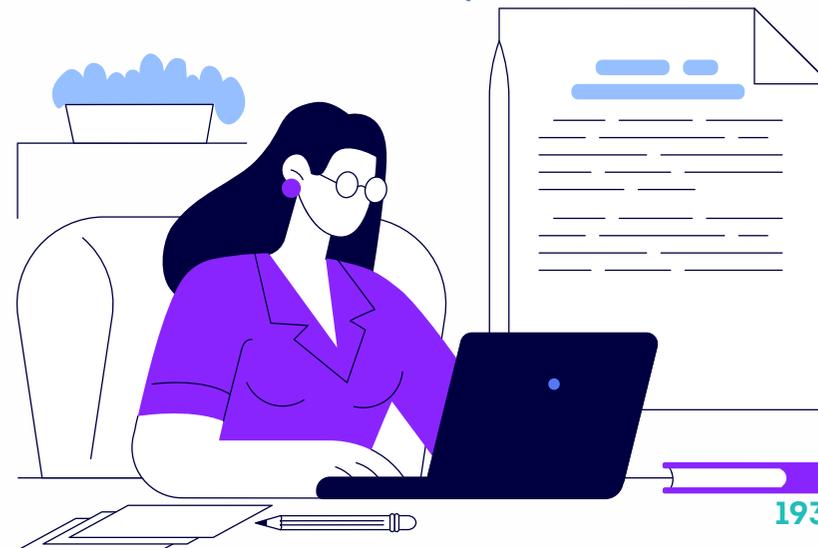


Inovação, criatividade e produtividade são o futuro das organizações?

Este *e-book* traz orientações sobre como conectar inovação, criatividade e produtividade. A publicação também indica como essas competências se complementam e criam valor, apontando o impacto da tecnologia no desenvolvimento criativo. Explore ainda *cases* de sucesso de cooperativas que já adotaram essas práticas e alcançaram resultados excepcionais.

Acesse:

<https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-e-books/inovacao-no-brasil-panorama-e-estrategias-a938170a153f>



6 GUIAS PRÁTICOS



Engenharia de Prompt: conheça técnicas para obter melhores resultados com a IA

Como explorar ao máximo o potencial da inteligência artificial? Este guia ensina como utilizar a seu favor os *prompts*, que são instruções direcionadas a modelos de inteligência artificial para realização de tarefas específicas. Fique por dentro das técnicas essenciais e sobre como aplicá-las em diferentes contextos de cooperativas, desde a criação de conteúdo até a automação de processos.

Acesse:

<https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-guias-praticos/engenharia-de-prompt-conheca-tecnicas-para-obter-melhores-resultados-com-a-ia>



Como utilizar o Diagnóstico Identidade para fortalecer sua cooperativa

Entenda como avaliar a aderência da sua coop em relação à legislação cooperativista, mantendo a conformidade legal e fortalecendo os valores da sua cooperativa. Este guia indica as perguntas necessárias para esse diagnóstico. A publicação mostra que o trabalho deve envolver todos os colaboradores, não apenas na fase de perguntas e respostas, mas também nas análises e reflexões. Com as respostas em mãos, a cooperativa começa o trabalho de corrigir falhas e promover mudanças.

Acesse:

<https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-guias-praticos/como-utilizar-o-diagnostico-identidade-para-fortalecer-sua-cooperativa-674ee8697025>



Como aplicar o *Design Thinking* na prática

Tenha acesso a um passo a passo sobre como transformar desafios em oportunidades. Os propósitos da metodologia *Design Thinking* são buscar problemas, defini-los por ordem de importância, elencar soluções e implementá-las, sempre focando nos desejos, nas opiniões e nos anseios dos clientes. Ajude sua coop a pensar fora da caixa e encontre as melhores possibilidades para o seu modelo de negócio!

Acesse:

<https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-guias-praticos/como-aplicar-o-design-thinking-na-pratica-412bf89e8062>



Design de experiências de aprendizagem: como atingir objetivos de forma orientada a resultados e centrada no ser humano

Aprenda como facilitar processos de aprendizagem pode fomentar a inovação e o engajamento de equipes. O design de experiências de aprendizagem ensina a criar ambientes voltados para a colaboração e a busca do conhecimento. Inspire quem constrói o cooperativismo diariamente a ter cada vez mais iniciativa e desejo de crescer, pessoal e coletivo.

Acesse:

<https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-guias-praticos/design-de-experiencias-de-aprendizagem-como-atingir-objetivos-de-forma-orientada-a-resultados-e-centrada-no-ser-humano-f7d96d252e82>





Como implantar uma gestão baseada no *Lean Startup* na sua cooperativa

Saiba como enxugar processos, eliminar etapas e focar na experimentação para testar hipóteses e criar produtos inovadores. Essas são as ideias por trás da metodologia *Lean Startup* (*startup* enxuta), proposta por Eric Ries, pesquisador da Harvard Business School. Neste guia você poderá aprender como orientar cooperativas a tirar ideias do papel com mais assertividade.

Acesse:

<https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-guias-praticos/guia-pratico-como-implantar-uma-gestao-baseada-no-lean-startup-na-sua-cooperativa-85bb24a3a1db>



Como ser estratégico no RH da sua coop usando dados

Descubra com este guia como utilizar *People Analytics*, ferramenta que facilita o gerenciamento de colaboradores e líderes, além de oferecer *insights* valiosos para o desenvolvimento da cooperativa. O processo envolve a coleta de dados de diversas fontes, como pesquisas internas, currículos e redes sociais, seguida da análise e definição de objetivos. A partir dos dados, é possível melhorar a retenção de talentos, além de medir a produtividade e o desempenho da equipe.

Acesse:

<https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-guias-praticos/como-ser-estrategico-no-rh-da-sua-coop-usando-dados>



Acesse o site:
inova.coop.br



2 VÍDEOS SOBRE INOVAÇÃO

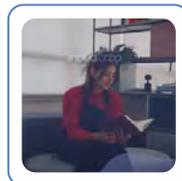


Tendências para o futuro do cooperativismo brasileiro com Amy Webb

Neste vídeo você confere a palestra dada pela especialista em tendências tecnológicas Amy Webb no 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC). Reconhecida por desafiar as convenções e incentivar as pessoas a pensarem criticamente sobre o futuro, ela compartilha *insights* sobre como antecipar, se preparar e prosperar na era da disrupção. “É importante reconhecer os sinais de mudança que estão surgindo e explorar maneiras de gerar valor e alcançar novos níveis de excelência em setores que já possuem um enorme potencial de alcance e desenvolvimento”, sugere Amy Webb.

Acesse:

<https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-videos/tendencias-para-o-futuro-do-cooperativismo-brasileiro-com-amy-webb-206eae54926>



O Ecossistema de Inovação no Brasil: Atores, Instituições e Oportunidades

Você sabia que existe um ecossistema de inovação no Brasil pronto para impulsionar a sua cooperativa? A inovação nunca foi tão importante e entender esse ambiente é o primeiro passo para aproveitar todas as oportunidades que ele oferece. Confira neste vídeo como diferentes atores colaboram para criar um cenário à inovação e como sua cooperativa pode se beneficiar disso. O Sistema Nacional de Inovação é uma grande rede onde governo, instituições de ciência e tecnologia e setor produtivo trabalham juntos.

Acesse:

<https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-videos/o-ecossistema-de-inovacao-no-brasil-atores-instituicoes-e-oportunidades>

38 FERRAMENTAS para ajudar as cooperativas a inovar (*frameworks*)

As ferramentas da plataforma InovaCoop são pensadas para transformar a maneira como você trabalha e pensa. Elas podem contribuir para qualquer cooperativa que busque melhorar a colaboração, gestão de projetos e inovação, seja para organizar ideias, tomar decisões estratégicas, solucionar problemas ou coletar *feedbacks*.

Cada uma delas tem um propósito específico, e elas podem ser combinadas conforme a necessidade do momento. Aproveite ao máximo essas ferramentas, disponíveis na plataforma Inovacoop, e torne seus projetos mais inovadores, eficientes e colaborativos!



Objetivo da solução: organização de ideias



Nome da ferramenta

O que faz?

Idea Napkin

Organiza as ideias em um formato de *pitch* conciso, destacando o problema, a solução e os benefícios principais. Ela ajuda a comunicar a essência de uma ideia de forma clara e envolvente, essencial para captar o interesse inicial e transmitir o valor da proposta.

Acesse: <https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/idea-napkin>

SCAMPER

Ferramenta criativa que ajuda a transformar ideias existentes em soluções inovadoras. Alterando um produto ou serviço por meio de Substituição, Combinação, Adaptação, Modificação, Propósito e Eliminação, você cria outras possibilidades para o cooperativismo.

Acesse: <https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/scamper>

Ideação 633

Solução colaborativa de *brainstorming* que propõe um método com rodadas nas quais cada participante contribui com ideias e combinações, promovendo a criatividade e a cocriação de soluções. Perfeito para motivar e engajar os colaboradores da sua cooperativa, e até mesmo envolver os cooperados.

Acesse: <https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/ideacao-633>

INOVAÇÃO



Objetivo da solução: organização de ideias



Nome da ferramenta

O que faz?

Seleção de Ideias

Facilita o processo de escolher as melhores ideias dentro de um time ou de um projeto. Na prática, organiza e classifica propostas com base em critérios essenciais, permitindo que você identifique rapidamente as mais promissoras para levar adiante. Obtenha as melhores ideias para o desenvolvimento, considerando tanto os aspectos de negócios quanto a experiência do usuário.

Acesse: <https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/selecao-de-ideias>

Pôster de Conceito

Transforme uma ideia em algo visual e tangível com o Pôster de Conceito. Apresente e compartilhe a essência do seu projeto, conceito ou da sua solução de forma clara e criativa. Uma ferramenta visual para engajar, comunicar e inspirar sua equipe.

Acesse: <https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/poster-de-conceito>

Storytelling Canvas

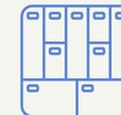
Ajuda a criar uma narrativa envolvente para fazer seu projeto ou ideia se destacar, conquistando apoio e envolvimento de todos os cooperados e colaboradores.

Acesse: <https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/storytelling-canvas>

INOVAÇÃO



Objetivos da solução: planejamento e modelagem visual de negócios (modelo Canvas)



Nome da ferramenta

O que faz?

Business Model Canvas

Ajuda a organizar e entender os principais elementos de um modelo de negócios. Ela é amplamente utilizada para criar, descrever ou inovar modelos de negócios, permitindo uma visão integrada dos segmentos de clientes, proposta de valor, canais, receitas, custos e atividades principais.

Acesse: <https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/business-model-canvas>

Canvas Business Model Regeneration

Com o objetivo de acelerar a agenda ESG em relação aos negócios, O Canvas é uma ferramenta que integra conceitos de regeneração, sustentabilidade e ESG (ambiental, social e governança) ao planejamento de negócios, ideias ou projetos. Ele permite mapear os principais elementos de um modelo de negócios com foco em impactos regenerativos e valor sustentável.

Acesse: <https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/canvas-business-model-regeneration>

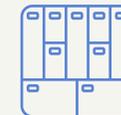
Canvas de Proposta de Valor

Facilita a criação de propostas de valor alinhadas às necessidades e expectativas dos clientes. Foca no equilíbrio entre o que a organização oferece (produtos, serviços, geradores de ganho e analgésicos) e o que os clientes precisam (tarefas, dores e ganhos).

Acesse: <https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/canvas-de-proposta-de-valor>

INOVAÇÃO

Objetivos da solução: planejamento e modelagem visual de negócios (modelo Canvas)



Nome da ferramenta	O que faz?
Canvas de Mapeamento de Desafios	Identifica e classifica os obstáculos enfrentados em um eixo visual que considera tanto os aspectos positivos quanto os negativos, facilitando a identificação de prioridades. Acesse: https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/canvas-de-mapeamento-de-desafios
Canvas de Mapeamento de Desafios 2	Permite identificar, organizar e priorizar desafios enfrentados por uma cooperativa ou equipe. Seu objetivo é promover uma análise visual que facilite a compreensão do impacto desses desafios em diferentes dimensões estratégicas. Acesse: https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/canvas-de-mapeamento-de-desafios-2
Canvas de Visão do Projeto ou Solução	Apresenta uma visão clara e estruturada do seu objetivo, com todos os detalhes necessários para criar e executar sua solução de maneira eficiente para os colaboradores e para o público final. Acesse: https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/visao-do-projeto-ou-solucao
Canvas de Detalhamento do Desafio	Ajuda a compreender o contexto de um desafio, identificando os benefícios de sua resolução. Também permite mensurar o impacto causado, permitindo uma abordagem mais estratégica e eficaz. Acesse: https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/canvas-de-detalhamento-do-desafio

Objetivo da solução: gestão de projetos



Nome da ferramenta

O que faz?

Mapa de projeto

Organiza os elementos principais de um projeto, proporcionando clareza e alinhamento entre os envolvidos. Essa metodologia permite mapear justificativas, objetivos, requisitos, riscos, entregas e outros componentes essenciais para o planejamento e a execução de projetos de forma integrada e eficiente.

Acesse: <https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/mapa-de-projeto>

Blueprint

Mapeamento visual para projetar e compreender a jornada de um usuário, destacando as interações com um serviço, seus bastidores e os processos necessários para a sua execução. A técnica divide a jornada em etapas prévias, durante e pós, permitindo uma análise detalhada das ações do usuário e das operações internas de suporte.

Acesse: <https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/blueprint>

Matriz MoSCoW

Define o que é essencial, importante e desejável para o seu projeto, além de separar o que pode ser aproveitado ou eliminado. Uma ferramenta prática para garantir que você se concentre no que realmente importa, otimizando o tempo e os recursos.

Acesse: <https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/matriz-moscow>



Objetivo da solução: gestão de projetos



Nome da ferramenta

O que faz?

Matriz de Priorização

Ajuda a classificar tarefas e projetos conforme sua urgência e importância, ajudando você a decidir o que fazer primeiro e a garantir que sua equipe esteja sempre focada no que traz maior impacto.

Acesse: <https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/matriz-de-priorizacao>

Plano de ação 30 60 90

Auxilia a criação de um plano de ação utilizado para definir metas e atividades específicas a serem alcançadas nos primeiros 30, 60 e 90 dias de um novo projeto, uma nova solução ou iniciativa. Este método ajuda a estabelecer expectativas claras e a medir o progresso ao longo do tempo, garantindo que os objetivos sejam atingidos de maneira organizada e eficiente.

Acesse: <https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/plano-de-acao-30-60-90>

Plano de Ação

Organiza suas metas em etapas claras, definindo responsáveis e prazos, garantindo um caminho seguro para alcançar os objetivos do seu projeto. Ação, planejamento e resultados, tudo em um único lugar.

Acesse: <https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/plano-de-acao>

INOVAÇÃO



Objetivo da solução: análise estratégica



Nome da ferramenta	O que faz?
Matriz CSD (Certezas, Suposições e Dúvidas)	<p>Organiza as certezas, suposições e dúvidas que envolvem um projeto, oferecendo <i>insights</i> valiosos sobre o que já sabemos, o que precisamos validar e onde estão as áreas de risco. Ideal para alinhar equipes, identificar lacunas de informação e criar ações efetivas.</p> <p>Acesse: https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/matriz-csd-certezas-suposicoes-e-duvidas</p>
Matriz SWOT	<p>Analisa as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de um negócio, de forma estratégica. Um método clássico que oferece assertividade e ajuda na tomada de decisões mais informadas para superar desafios e potencializar suas oportunidades no cooperativismo.</p> <p>Acesse: https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/swot</p>
PACIF	<p>Ajuda a analisar de forma estruturada os problemas, as ações que precisam ser feitas, as causas, as implicações e as futuras ações necessárias para implementar mudanças efetivas. Trata-se de uma espécie de guia para interação com Inteligências Artificiais, ajudando a organizar de forma clara as expectativas e os requisitos para obter respostas precisas e úteis.</p> <p>Acesse: https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/pacif</p>

Objetivo da solução: análise estratégica



Nome da ferramenta

O que faz?

Barco a vela

Identifica fatores e obstáculos que retardam o avanço de projeto. O barco representa a jornada em direção a um objetivo, enquanto os diferentes elementos ao redor simbolizam forças que influenciam essa caminhada.

Acesse: <https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/barco-a-vela>

Balão de ar quente

Mapeia e prioriza ações essenciais para alcançar um objetivo. O balão representa o objetivo final, enquanto os diferentes elementos ao redor simbolizam fatores que podem ajudar ou atrapalhar o progresso.

Acesse: <https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/balao-de-ar-quente>

INOVAÇÃO



Objetivo da solução: compreensão do público e experiência do cliente



Nome da ferramenta	O que faz?
Jornada do Usuário	<p>Descreve as interações e experiências de um usuário com um produto, serviço ou processo. Ajuda a identificar oportunidades de melhoria ao detalhar cada etapa da jornada, desde o contexto inicial até as ações pós-serviço.</p> <p>Acesse: https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/jornada-do-usuario-2</p>
Persona	<p>Auxilia na criação de perfis fictícios representativos de usuários, facilitando a compreensão de suas necessidades, seus objetivos e objetivos. Ele é utilizado para orientar decisões em produtos ou serviços que buscam maior conexão com o público.</p> <p>Acesse: https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/persona</p>
Mapa de Empatia	<p>Funciona como uma representação de um grupo de clientes reais, ajudando na construção de produtos, serviços e estratégias mais assertivas.</p> <p>Acesse: https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/mapa-de-empatia</p>
Feedback/Checkout	<p>Ajuda a coletar opiniões rápidas e diretas sobre o andamento de projetos, propostas e decisões. O formato simples e dinâmico garante que todos compartilhem suas percepções e visões de forma aberta e construtiva. A metodologia ajuda a identificar pontos positivos, áreas de melhoria e sugestões para o futuro, promovendo aprendizado contínuo e aprimoramento.</p> <p>Acesse: https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/feedback-checkout</p>



Objetivo da solução: resolução de problemas



Nome da ferramenta	O que faz?
5 Porquês	<p>Identifica a causa raiz de um problema. Desenvolvida por Sakichi Toyoda, um dos fundadores da Toyota, essa metodologia é amplamente utilizada no gerenciamento de qualidade e na resolução de problemas.</p> <p>Acesse: https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/5-porques?highlight=WyJwb3Jx-dWVzIiwNSBwb3JxdWVzI10=</p>
Como Podemos	<p>Facilita a definição de um problema de forma clara e orientada para soluções. Transforma desafios em perguntas estratégicas, guiando equipes para ações mais focadas e criativas.</p> <p>Acesse: https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/como-podemos</p>
É, Não É, Faz, Não Faz	<p>Ajuda a definir e delimitar as características de um conceito, projeto ou uma ideia. Auxilia na construção de uma visão clara ao identificar o que faz parte do escopo e o que está fora dele, bem como suas funcionalidades e limitações.</p> <p>Acesse: https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/e-nao-e-faz-nao-faz</p>



Objetivo da solução: reflexão e aprendizado



Nome da ferramenta

O que faz?

Pontos de Reflexão

Ajuda a questionar e analisar aspectos cruciais do seu projeto, promovendo *insights* que ajudam a melhorar as estratégias e os resultados a partir da troca de aprendizados coletivos na sua cooperativa.

Acesse: <https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/pontos-de-reflexao>

Retrospectiva

Faz um balanço dos projetos e das atividades desenvolvidas pela sua cooperativa, facilitando a análise do que deu certo, do que pode ser melhorado e de como as experiências anteriores podem contribuir para o sucesso do que está por vir.

Acesse: <https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/retrospectiva>

Retrospectiva 2

Proporciona uma análise mais profunda e crítica dos projetos da sua cooperativa. Afinal, aprendizado contínuo é o segredo para o sucesso da sua cooperativa.

Acesse: <https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/retrospectiva-2>

INOVAÇÃO



Objetivo da solução: diálogo com inteligências artificiais



Nome da ferramenta	O que faz?
O que mais te desafiou?	Cria momentos de reflexão intensa e produtiva. Pergunte “o que mais te desafiou?” para sua equipe (ou para você mesmo) e incentive um ambiente de aprendizado contínuo e crescimento a partir dos desafios enfrentados. Acesse: https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/o-que-mais-te-desafiou
Ponte 3-2-1	Identifica três pontos fortes, dois desafios e um desejo para melhorar seu projeto ou sua equipe. Simples, eficaz e cheia de reflexões importantes para o avanço contínuo. Acesse: https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/ponte-3-2-1
Eu Gostei, Eu Desejo, E Se	Ferramenta de <i>feedback</i> criativo e construtivo que ajuda a refletir sobre ideias, projetos ou atividades. Estimula uma abordagem equilibrada ao destacar aspectos positivos, propor melhorias e explorar novas possibilidades para a cooperativa. Acesse: https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/eu-gostei-eu-desejo-e-se

Objetivo da solução: diálogo com inteligências artificiais



Nome da ferramenta	O que faz?
Guia de Ferramentas de Inteligência Artificial	Apresenta um compilado de soluções tecnológicas para diversas finalidades, incluindo geração de arte, pesquisa, <i>chatbots</i> e ideação. Este guia apresenta opções gratuitas e pagas, destacando as funcionalidades de cada ferramenta para facilitar a escolha de acordo com as necessidades do usuário. Acesse: https://inova.coop.br/ensina/noticia-ensina/ensina-frameworks/guia-de-ferramentas-de-inteligencia-artificial



DIAGNÓSTICO DE INOVAÇÃO

Em 2024, a capacitação fez parte da estratégia para consolidar o caminho da inovação. Criado pelo GT InovaCoop, o Diagnóstico de Inovação envolveu representantes de diversas cooperativas, colaboradores das OCEs e consultores do ISAE. As capacitações ocorreram em 14 estados. Durante os cursos, os participantes exploraram o instrumento em profundidade e simularam sua aplicação prática.

Reuniões virtuais realizadas ao longo do ano também foram essenciais para a tomada de decisões estratégicas e o refinamento do diagnóstico. E vem mais novidade por aí! Após a conclusão do piloto e os ajustes necessários, a aplicação oficial do diagnóstico está prevista para 2025, com sua publicação e disponibilização para uso.



CAPACITAÇÃO

Em 2024, continuamos a capacitar **agentes de inovação cooperativistas** — agora integrantes do Time dos Agentes de Inovação, na Comunidade do Sistema OCB, que conta com 86 participantes das OCEs e da unidade nacional.

Foram realizados cinco encontros *on-line* com os objetivos de promover a troca de boas práticas, compartilhar ferramentas e tendências de inovação, além de alinhar as necessidades e os desafios relacionados à inovação no setor cooperativista.

Simultaneamente, o Núcleo de Inteligência e Inovação completou mais um ciclo de trabalho de facilitação da aplicação da metodologia de *design thinking* pelas organizações estaduais. O treinamento garantiu que 23 organizações estaduais conseguissem utilizar a ferramenta nos *workshops* de construção das diretrizes estratégicas que nortearam os debates do 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC). Nosso time de inovação também promoveu nove *workshops* de inovação nos estados do Espírito Santo, Pará, Rio Grande do Sul, Ceará, de Goiás, da Bahia, de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e do Amazonas, utilizando o método *learn by doing*.



VALE DESTACAR

Essas capacitações buscaram não apenas apresentar a abordagem do *design thinking*, técnicas de facilitação e ferramentas de inteligência artificial, mas também difundir ferramentas e metodologias replicáveis pelas OCEs e resolver desafios de forma criativa e assertiva.



EVENTOS COM WORKSHOPS DE INOVAÇÃO PROMOVIDOS PELOS SISTEMA OCB

- Encontro dos Ramos do Cooperativismo Rondoniense 2024
- Programa Doutô Resolve, Sistema OCB/GO
- *Workshop* Ocemg sobre materialidade
- XIII Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas da Bahia
- 36º Encontro Estadual das Cooperativas de Pernambuco

INOVAÇÃO



SE LIGA NA INOVAÇÃO!

Ao longo de 2024, o Sistema OCB marcou presença em diversos eventos nacionais focados em inovação, reforçando seu papel como promotor do desenvolvimento cooperativista por meio de novas tecnologias, processos e práticas. Confira:

Cooptech Crédito: durante o evento, realizado em São Paulo no mês de maio, apresentamos a palestra “Cultura de Inovação: Resultados da Pesquisa *Inovação no Coop* e os Impactos no Cooperativismo de Crédito”. O painel destacou o contexto do crédito na pesquisa de inovação e como o Ramo tem avançado, demonstrando resultados práticos e estratégias bem-sucedidas.

Cooptech Summit 2024: parte do WCM 2024, realizado em Belo Horizonte, em outubro, o espaço foi palco da palestra “InovaCoop: Como as Cooperativas estão Viabilizando a Inovação”. A apresentação destacou dados relevantes da [Pesquisa de Inovação](#) e apresentou soluções desenvolvidas pelo Sistema OCB para estimular a cultura da inovação.

HR Coop Conference 2024: também no WCM 2024, apresentamos uma palestra sobre o desenvolvimento cooperativista, com destaque para a plataforma CapacitaCoop. Foram apresentados números expressivos, como as mais de 59 mil matrículas concluídas e os 225 cursos disponíveis em 2024, além de perspectivas para a gamificação da plataforma como forma de aumentar o engajamento dos participantes.

Syncoop 2024: participamos do painel “Tecnologias Emergentes na Prática: O que Tem Impulsionado os Negócios nas Coops”, onde foram discutidos casos reais e soluções que têm alavancado os resultados das cooperativas. O encontro foi 100% virtual e aconteceu em outubro.

CoopsParty Summit: participamos como um dos mentores do IdeaCoop, um *hackathon* promovido com cooperativas durante o evento, que aconteceu em novembro, no Centro de Convenções PUC Goiânia.

INOVAÇÃO

JORNADACOOP

Em 2024, o JornadaCoop passou por uma reformulação e teve lançada sua terceira versão. Redesenhado para incluir novas soluções institucionais, o *game* manteve seu propósito como uma ferramenta gamificada de promoção das iniciativas do Sistema OCB. Essa atualização ampliou o alcance e a efetividade da experiência, consolidando-o como uma peça-chave nos eventos do cooperativismo.

Neste ano, o JornadaCoop esteve presente em eventos de grande relevância, como o 2º Congresso Distrital do Cooperativismo, o WCM 2024, o 15º Concred, a 53ª Convenção Nacional Unimed e a 32ª Convenção Nacional Uniodonto.

Com aproximadamente 2 mil participantes durante o ano, o *game* se destacou ao atrair e engajar o público nos estandes do Sistema OCB, promovendo de forma interativa as soluções institucionais e fortalecendo a conexão entre os participantes e o cooperativismo.

PESQUISA DE INOVAÇÃO

O Sistema OCB realizou em 2024 a Pesquisa de Inovação no Cooperativismo Brasileiro. O estudo apresentou um diagnóstico



sobre os avanços e as barreiras das cooperativas em suas jornadas de inovação. O estudo revelou que 82% das cooperativas brasileiras implementaram ao menos um projeto de inovação nos últimos três anos. A maior parte dessas iniciativas focou na melhoria de processos internos, na ampliação de serviços aos cooperados e na adoção de novas tecnologias.

Entre os principais fatores que motivaram essas inovações estão o aumento da eficiência operacional e a busca por soluções que atendam às demandas de um mercado cada vez mais dinâmico. Além disso, a pesquisa apontou que as cooperativas mais inovadoras utilizam ferramentas de gestão ágil, parcerias com *startups* e investimentos em tecnologia como diferenciais para enfrentar desafios e explorar novas oportunidades.

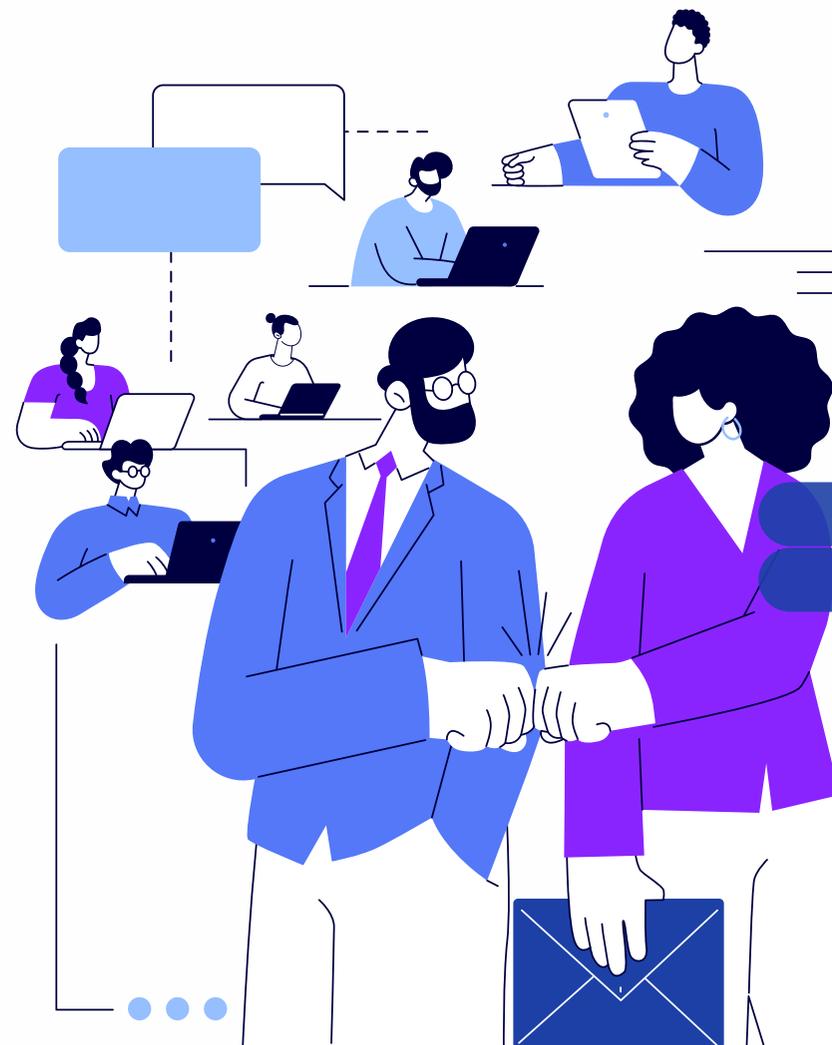
O levantamento reforça o papel estratégico da inovação no fortalecimento do cooperativismo, evidenciando a necessidade de ampliar programas de capacitação, apoio à pesquisa e ao desenvolvimento, e ações que fomentem a cultura de inovação em todo o ecossistema.

IDEATHON SISTEMA OCB NACIONAL

Trinta colaboradores em um ambiente de cocriação com o objetivo de desenvolver soluções criativas para três desafios mapeados previamente com os gestores. O *Ideathon* foi uma iniciativa interna de destaque em 2024. Os participantes se dividiram em equipes e, ao longo de dois dias, participaram de dinâmicas para propor projetos inovadores que pudessem fortalecer a atuação e os processos da instituição. Esse formato permitiu o engajamento dos colaboradores, promovendo um clima de inovação e estimulando a troca de ideias entre colegas de diferentes áreas.

No decorrer do Ideathon, as equipes contaram com mentorias e ferramentas específicas para estruturar suas ideias e desenvolver soluções aplicáveis para o contexto do Sistema OCB Nacional. No fim do evento, as equipes apresentaram seus *pitches* para uma banca avaliadora, formada por três gestores do Sistema OCB, pela consultora contratada e pelos colegas da Unidade Nacional.

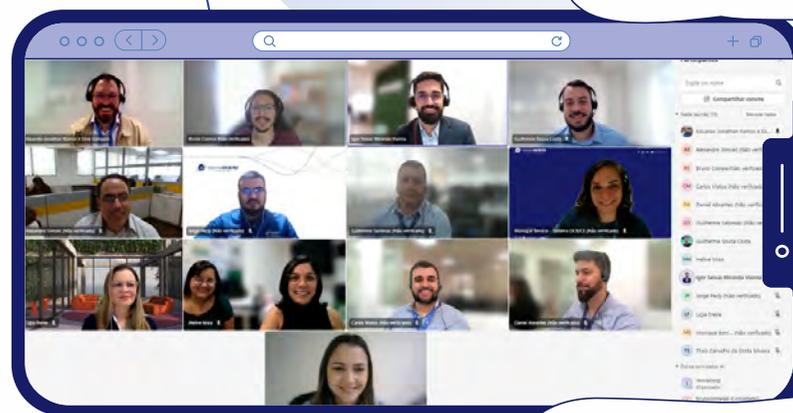
O Ideathon se destacou como uma experiência enriquecedora para os colaboradores, incentivando a inovação e fortalecendo a cultura de colaboração, intraempreendedorismo e o desenvolvimento contínuo dentro do Sistema OCB. Em 2025, será entregue como uma nova solução institucional, com desdobramentos da metodologia e um passo a passo para replicação nas OCEs.



JORNADA DE NOVAS COOPERATIVAS

Para orientar de forma eficiente grupos interessados na criação de novas cooperativas, o Sistema OCB estruturou um projeto voltado para a construção de um fluxo de registro e a orientação de novas coops. Essa iniciativa vem sendo desenvolvida de maneira colaborativa, com etapas cuidadosamente planejadas e uma abordagem multidisciplinar que reflete o compromisso com a qualidade e a inclusão no cooperativismo.

Ao longo de 2024, três etapas principais foram realizadas, gerando insumos para o avanço do projeto, que tem conclusão prevista para 2025. Essas etapas incluíram entrevistas com representantes de oito Organizações das Cooperativas Estaduais (OCEs), diálogos com cinco cooperativas de diferentes estados e um *workshop* de coconstrução que reuniu 16 participantes de cinco estados convidados, além de colaboradores da unidade nacional. Como próxima etapa, o Sistema OCB prevê a realização de um piloto do fluxo construído, permitindo sua validação e ajustes finais, com a meta de disponibilizá-lo aos estados interessados a partir de 2025.



COOPS DE PLATAFORMA

Aprofundando o tema das cooperativas de plataforma, o Sistema OCB conduziu um estudo abrangente com o apoio de uma consultoria parceira. A pesquisa incluiu entrevistas com especialistas na área, potenciais associados e o mapeamento de casos relevantes, oferecendo uma visão detalhada sobre esse modelo.

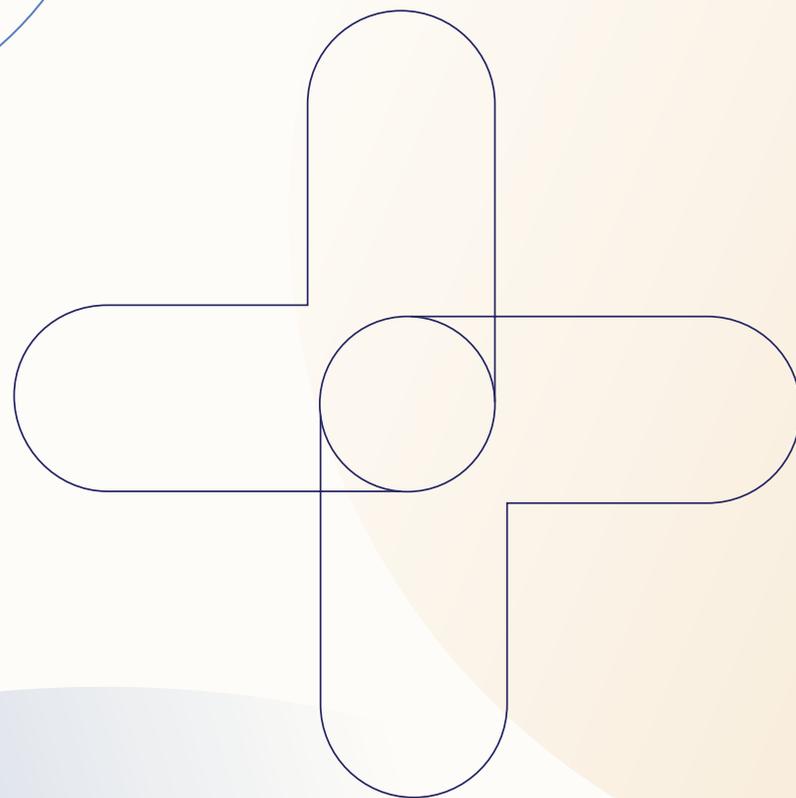
Como parte desse esforço, foi promovido um *workshop* que reuniu representantes de Organizações Estaduais, coordenadores dos Ramos Transporte e Trabalho, colaboradores da unidade nacional e especialistas convidados.

Conduzido pela equipe parceira, o evento foi uma oportunidade para apresentar os achados iniciais, e mapear desafios e oportunidades no desenvolvimento desse modelo. Durante os encontros, os participantes colaboraram na cocriação de uma tese/um manifesto institucional sobre o tema, explorando aspectos tecnológicos, modelos de negócio e perspectivas futuras.

Os resultados dessa pesquisa já contribuíram para a elaboração de um boletim econômico e servirão de base para a criação de um *website* a ser lançado em 2025, que oferecerá orientações e apresentará o manifesto construído.

06

DISSEMINAR CONHECIMENTOS EM PROL DO COOPERATIVISMO



CONHECIMENTO

APRESENTAR, VALORIZAR E FORTALECER O COOP

Produzimos e compartilhamos conhecimento acessível sobre o cooperativismo para alcançar mais brasileiros



DESTAQUES DE 2024

Lançamento do **AnuárioCoop 2024**, com números que comprovam a força e o crescimento do nosso modelo de negócios

2

estudos

em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) mostraram o impacto do cooperativismo e do cooperativismo financeiro na economia e nas comunidades onde atuam

Promoção de **15** eventos focados na divulgação e no fortalecimento do cooperativismo no Brasil



Assista ao vídeo:
AnuárioCoop 2024



R\$ 3,8 milhões

de investimentos

em 44 projetos científicos selecionados por um edital de fomento à pesquisa, realizado pelo SESCOOP em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

89,6 mil

pessoas capacitadas pela plataforma CapacitaCoop

206

processos de registro de novas cooperativas na plataforma SouCoop

O cerne do cooperativismo é priorizar os interesses coletivos. É compreender problemas comuns para buscar soluções inovadoras que atendam ao maior número de pessoas. Não seria diferente com o aprendizado gerado por nossas organizações. Para nós, conhecimento não deve ser guardado a sete chaves; ao contrário, deve ser compartilhado para gerar valor, fortalecer a importância do aprendizado contínuo e fomentar a colaboração.

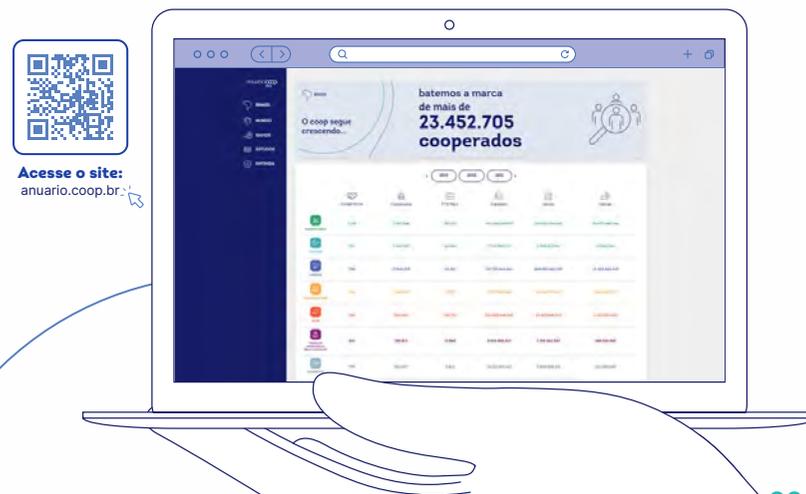
Ao compartilhar conhecimento, ajudamos a formar uma cultura na qual todos têm a oportunidade de expandir suas habilidades e se desenvolver.

Entre publicações, cartilhas, webinários, *e-books*, eventos e capacitações, a Casa do Cooperativismo atuou em 2024 para disseminar e aprofundar experiências e aprendizados sobre o coop para o maior número de cooperados e Organizações Estaduais.

Um dos destaques que nos enchem de orgulho é a nova edição do [*Anuário do Cooperativismo Brasileiro*](#). O levantamento comprovou, em números, o que já sabemos: o cooperativismo não para de crescer e de gerar resultados positivos para o Brasil. Chegamos à marca de 23,45 milhões de cooperados — um número quase 15% maior que o do ano anterior. Nossas 4.509 coops atuam em 1.398 municípios e empregam 550,6 mil pessoas. Os indicadores financeiros também não ficam atrás. Os ativos totais do setor atingiram R\$ 1,16 trilhão (aumento de 17%). O capital social chegou a R\$ 94 bilhões, um acréscimo de 17% em relação ao período anterior.

Em outra frente para espalhar conhecimento sobre o coop, destacamos o crescimento da plataforma CapacitaCoop, que traz soluções acessíveis, diversificadas e de qualidade para apoiar o desenvolvimento das cooperativas brasileiras. Em 2024, foram 230 cursos oferecidos para mais de 117 mil usuários cadastrados.

Ao longo do ano, também fechamos parcerias estratégicas para disseminar conhecimentos sobre o coop. Junto ao CNPq, à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e à Aliança pela Mineração Responsável, entre outras instituições, viabilizamos a realização de cursos, seminários e eventos com muitas informações sobre o nosso movimento. Em 2025, seguimos juntos para semear conhecimento sobre nossa forma justa e sustentável de fazer negócios.



PUBLICAÇÕES

Acreditamos na informação como ferramenta para mostrar que o cooperativismo é a solução socioeconômica para a construção de um mundo melhor. Com esse foco, publicamos em 2024 conteúdos especializados para apoiar Organizações Estaduais, cooperativas, cooperados e demais interessados na divulgação do coop e de seus benefícios, com base em dados e análises.

ANUÁRIO DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO 2024

Em julho, o Sistema OCB publicou o *Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2024*, um panorama do nosso movimento em todo o país. A publicação aponta o crescimento de 14,5% no número de cooperados, chegando à marca de 23,45 milhões de pessoas, além de R\$ 692 bilhões de faturamento consolidado em 2023. De Norte a Sul do país, contabilizamos 4.509 cooperativas em 1.398 municípios.

Enquanto o Brasil registrou redução de 27,52% no saldo de empregos formais no período de 2022 a 2023, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o cooperativismo apresentou resultado positivo. Nossas coops empregaram 550.611 pessoas em 2023, um aumento de 5% em relação ao ano anterior.

Os indicadores financeiros também evidenciam a força do nosso movimento. De acordo com o AnuárioCoop, em 2023, os ativos totais do setor atingiram R\$ 1,16 trilhão (aumento de 17%, comparado a 2022). O capital social alcançou R\$ 94 bilhões, com um acréscimo também de 17% em relação ao período anterior. As sobras do exercício, por sua vez, atingiram R\$ 38,9 bilhões.

O Anuário 2024 trouxe, ainda, números expressivos do cooperativismo no mercado global. Apoiadas pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), as cooperativas brasileiras somaram US\$ 8,3 bilhões em negócios internacionais em 2023. Os principais produtos comercializados foram carnes de aves, soja triturada, café não torrado e carne suína. A edição trouxe duas novas seções: uma dedicada a estudos econômicos sobre o impacto do cooperativismo; e outra com a visualização das informações por Unidade da Federação (UF). Acesse o [AnuárioCoop 2024](#) e veja todos os dados.

CONHEÇA OS PRINCIPAIS NÚMEROS DO COOPERATIVISMO EM 2024

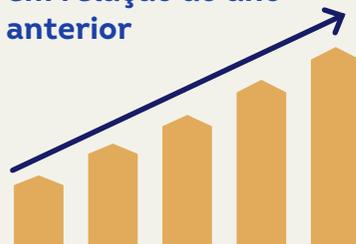
23,45
milhões
de cooperados



crescimento de

14,5%

em relação ao ano anterior



4.509

cooperativas em 1.398 municípios



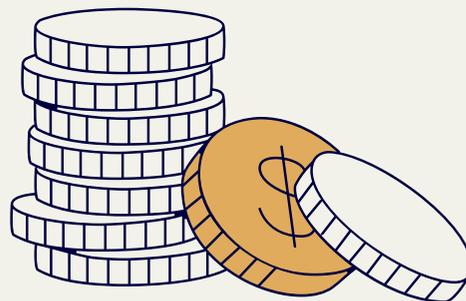
550.611 pessoas
empregadas



R\$ 1,16 trilhão

em ativos (aumento de 17%)

R\$ 692
bilhões
em faturamento



US\$ 8,3 bilhões
em negócios no mercado internacional

CONHECIMENTO



AGENDA INSTITUCIONAL DO COOPERATIVISMO

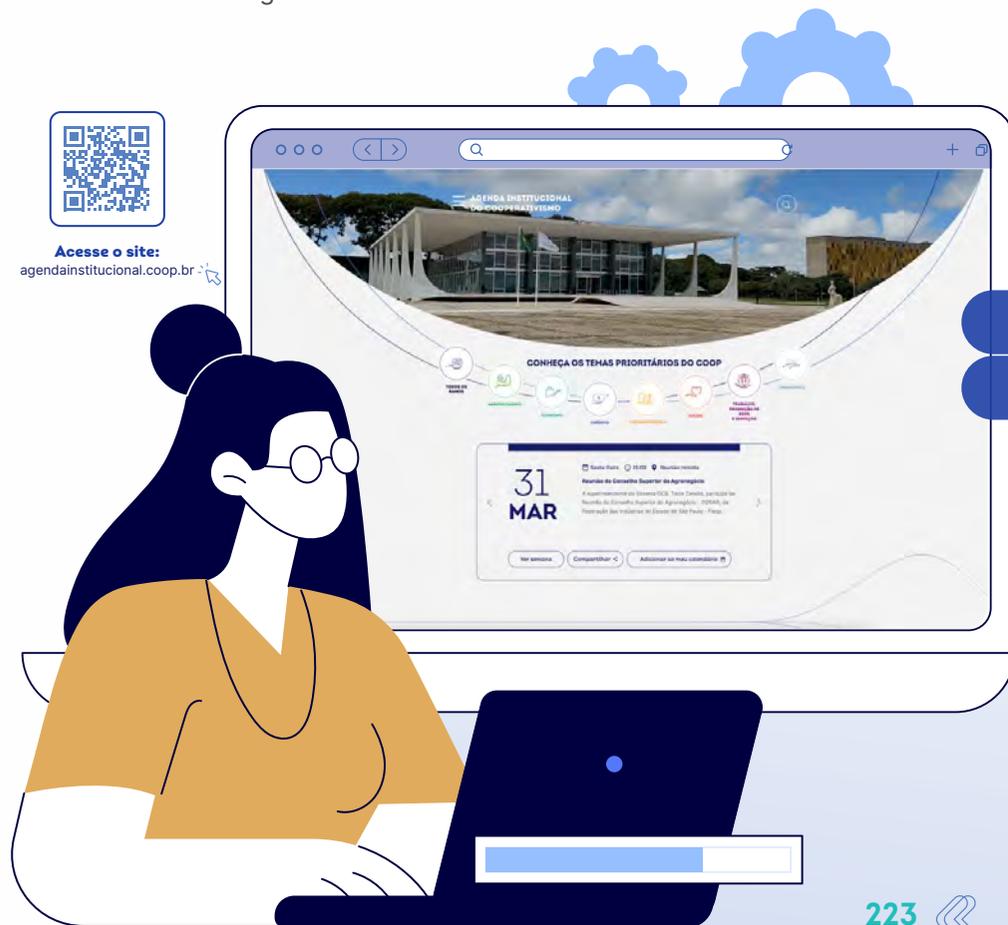
As demandas do cooperativismo para os Três Poderes em 2024 foram sistematizadas na 18ª Agenda Institucional do Cooperativismo. Em formato de *site* e com versão impressa, a publicação apresentou 53 temas prioritários para o coop no âmbito do Legislativo, 29 no âmbito do Executivo e 7 no Poder Judiciário. O lançamento fez parte da programação do 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC) e contou com a participação de parceiros do Sistema OCB e autoridades como o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Cerca de 40 deputados federais e senadores também prestigiaram o evento — entre eles, integrantes da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

A Agenda reúne informações sobre a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e o Quadro Governamental, cujos principais objetivos são organizar e analisar a composição da estrutura hierárquica atual do Governo Federal, com ênfase nos cargos e nas pessoas responsáveis por decisões que influenciam as políticas públicas de maior impacto no cotidiano das cooperativas brasileiras. Além disso, por meio do *site*, é possível que os interessados acompanhem as ações de representação, acessando o calendário de reuniões e eventos, atualizado

diariamente. Assim, a publicação não só apresenta as pautas prioritárias, mas também possibilita um acompanhamento contínuo das iniciativas e articulações do cooperativismo com diferentes órgãos e autoridades.



Acesse o site:
agendainstitucional.coop.br



SITE REFORMA TRIBUTÁRIA

Nossa atuação em prol do cooperativismo nas discussões sobre a Reforma Tributária foi histórica. Para informar a sociedade sobre esse trabalho ao longo da tramitação do tema no Congresso Nacional, atualizamos sistematicamente o *site* dedicado ao [Ato Cooperativo na Reforma Tributária](#). Com conteúdo multimídia, a página foi criada para conscientizar e mobilizar cooperados, cooperativas e parlamentares sobre os impactos das mudanças tributárias, as necessidades específicas das coops e a relevância do ato cooperativo na nova estrutura tributária. O *site* reúne informações essenciais, incluindo um contexto detalhado sobre os projetos que propõem mudanças na tributação sobre o consumo, um guia de defesa do ato cooperativo, vídeos e pôsteres explicativos, além de sugestões para publicações em redes sociais e modelos de ofícios para contato com parlamentares.

Com o avanço das discussões e a aprovação da Reforma Tributária no Congresso Nacional, o *site* passou a disponibilizar o texto integral aprovado, acompanhado de uma análise aprofundada sobre a matéria. Também apresentou o histórico dos debates e as iniciativas da Casa do Cooperativismo ao longo do processo, consolidando-se como uma ferramenta indispensável para a defesa do setor cooperativista.

CARTILHAS VOLTADAS PARA AS BOAS PRÁTICAS NO PROCESSO ELEITORAL

Em ano de pleito municipal, lançamos duas cartilhas voltadas para as boas práticas no processo eleitoral: [Cooperativismo e as Eleições 2024](#) e [Propostas para Cidades Mais Cooperativas](#). Elaborados para capacitar e orientar cooperativistas, os documentos ofereceram informações relevantes sobre o nosso movimento para os candidatos a prefeituras e câmaras municipais. Por meio do conhecimento, as cartilhas ajudaram cooperativistas de todo o Brasil a escolher políticos que compreendam e valorizem o papel do cooperativismo na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

EMENDAS PARLAMENTARES – OPORTUNIDADES PARA O COOP

Outra publicação de destaque em 2024 foi a nova versão da cartilha [Emendas Parlamentares – Oportunidades para o Coop](#), elaborada para orientar as cooperativas na captação de recursos federais por meio de emendas parlamentares. O documento busca facilitar a interação das cooperativas com o processo de transferências voluntárias da União, permitindo a inclusão das nossas organizações em projetos financiados pelo orçamento federal.

E-BOOK COMO FUNCIONAM AS COOPERATIVAS

A Casa do Cooperativismo lançou um guia completo para quem deseja entender e iniciar uma coop: o e-book *Como Funcionam as cooperativas*. A publicação aborda desde os motivos para escolher o modelo cooperativista até os passos formais para a sua constituição e o registro. Além de explorar como as cooperativas geram receitas, beneficiam seus membros e garantem a participação democrática de todos os cooperados nas decisões, o e-book oferece orientações sobre governança e boas práticas.

LIVRO O FUTURO É COOP, DE MARTHA GABRIEL

Uma das pensadoras digitais mais influentes do Brasil, a professora Martha Gabriel mostrou em seu novo livro, *O Futuro é Coop*, o poder transformador do nosso modelo de negócios. Lançada durante o 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC), a obra apresenta uma narrativa visionária, inspirada no impacto do cooperativismo na sociedade, destacando como o modelo cooperativo pode moldar um futuro mais sustentável, justo e colaborativo. Amplamente elogiada pelos congressistas, a publicação reforça a relevância do cooperativismo no cenário atual e é material essencial para quem deseja compreender e valorizar a força do nosso movimento.



Baixe o livro:
O Futuro é Coop



CARTA DE APRESENTAÇÃO DO COOPERATIVISMO HABITACIONAL

Em mais uma iniciativa para fortalecer o coop por meio do conhecimento em 2024, demos início ao processo de revitalização do relacionamento com o setor habitacional, integrado ao Ramo Infraestrutura, com a elaboração da *Carta de Apresentação do Cooperativismo Habitacional*. O propósito foi resgatar o conhecimento desse segmento, promovendo a retomada de discussões e recuperando a *expertise* essencial para respaldar as agendas das cooperativas. Nosso objetivo é realizar um estudo abrangente, englobando aspectos históricos e jurídicos das cooperativas, além de conduzir um diagnóstico comparativo das características, percepções e dos diferenciais do modelo de negócio no Brasil e em outros países, como Uruguai, Espanha, Egito e Estados Unidos. Outro intuito é apresentar recomendações de potencialidades para o segmento, destacando oportunidades de participação das cooperativas em programas de políticas públicas do governo, como o Minha Casa, Minha Vida.

CARTILHA SOBRE O MERCADO LIVRE DE ENERGIA E O COOPERATIVISMO

O Ambiente de Contratação Livre (ACL), popularmente conhecido como Mercado Livre de Energia, passou por uma abertura abrangente em 2024. Nesse novo cenário, os consumidores de alta tensão com demanda inferior a 500kW tiveram a oportunidade de se tornar consumidores livres, ou seja, passaram a ter liberdade para escolher seus fornecedores de energia e negociar termos contratuais, preços e fontes de acordo com suas necessidades específicas. A tendência de abertura de mercado está atraindo um número crescente de consumidores, incluindo aqueles vinculados a cooperativas de distribuição de energia, fazendo com que as coops tenham que se adaptar a esse novo cenário do setor elétrico brasileiro. Para orientar o cooperativismo a se inserir nessa nova realidade e compreender um dos temas mais discutidos no setor elétrico, desenvolvemos a *Cartilha sobre o Mercado Livre de Energia e o Cooperativismo*, com explicações e orientações para as coops interessadas no assunto.

CÓDIGO CRAFT BRASIL

Em parceria com a *Alliance for Responsible Mining* (ARM), desenvolvemos o [Código CRAFT](#) (*Código de Mitigação de Riscos para a Mineração Artesanal e de Pequena Escala – MAPE*), um guia para auxiliar as cooperativas que atuam nesse setor. Adaptado à realidade do Brasil, o documento foi elaborado para trazer conformidade a esse segmento, facilitando a interação entre agentes como garimpeiros, processadores e agregadores. O código segue as diretrizes do *Guia de Minerais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico* (OCDE) e de legislações relacionadas, permitindo que o segmento atue de acordo com os parâmetros mínimos da instituição, viabilizando o acesso ao mercado formal, garantindo consistência e promovendo o desenvolvimento sustentável.

POLÍTICA DE COMBATE À LAVAGEM DE DINHEIRO

A Casa do Cooperativismo e a Federação das Cooperativas de Mineração do Estado de Mato Grosso (Fecomín) elaboraram um [guia para as coops que atuam na extração de pedras e metais preciosos](#), com o intuito de esclarecer dúvidas relacionadas à aplicação das medidas determinadas pela Resolução ANM nº 129, de 27/2/2023. A norma estabeleceu uma série de obrigações que buscam disciplinar, com maior clareza, os deveres de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, e da

proliferação de armas de destruição em massa, e deverá ser seguida por todos aqueles que atuam no mercado de pedras e metais preciosos.

MANUAIS DO RAMO TRANSPORTE

Em 2024, também produzimos a atualização dos *Manuais do Ramo Transporte*, ferramenta estratégica de orientação para as cooperativas de transporte no cumprimento das normas tributárias, contábeis e operacionais. As publicações trazem orientações sobre legislações e regulamentações específicas, minimizando riscos de autuações por órgãos fiscalizadores. A atualização dos manuais reforça o compromisso da Casa do Cooperativismo em fornecer às cooperativas informações precisas e alinhadas às exigências legais, contribuindo para sua sustentabilidade e competitividade.



EVENTOS

Cooperar é trabalhar junto! Nossa missão de difundir conhecimento sobre o coop também inclui a realização de encontros cooperativistas para facilitar o *networking* e criar oportunidades para o desenvolvimento conjunto de soluções para desafios do nosso movimento. Em 2024, esse compromisso foi colocado em prática em diversos eventos que destacaram os diferenciais do nosso jeito de pensar, produzir e consumir.

FÓRUM LATINO-AMERICANO DE ENERGIA COOPERATIVA

Em parceria com a **Confederação Nacional das Cooperativas da Alemanha (DGRV)**, realizamos o *Fórum Latino-Americano de Energia Cooperativa*, que promoveu a troca de conhecimento sobre as melhores práticas e regulamentações do setor. O encontro contou com a presença de representantes de cooperativas de geração de energia distribuída; de cooperativas de diversos ramos, com interesse em gerar sua própria energia; de organismos de políticas públicas; e de reguladores de geração distribuída, além de entidades de representação e cooperativas de crédito com produtos financeiros para energia comunitária. Foram apresentadas iniciativas brasileiras em geração distribuída para representantes internacionais que buscam



inspiração nos modelos e na evolução da regulamentação adotada no Brasil. Para as cooperativas brasileiras, o evento ofereceu a chance de explorar ações internacionais e aprofundar conhecimentos sobre diferentes conceitos e modelos existentes no território brasileiro. Durante o fórum, foram apresentadas oportunidades de financiamento voltadas para gastos sustentáveis, com destaque para a relevância dessas práticas para o desenvolvimento do setor energético cooperativo. Na ocasião, divulgamos dados inéditos sobre a geração de energia no cooperativismo brasileiro, com foco na geração distribuída. Os números são essenciais para destacar o crescimento do setor, a contribuição das cooperativas na produção de energia sustentável e as oportunidades que a geração distribuída oferece para o desenvolvimento local e para a transição energética no Brasil.



REFLEXÃO ESTRATÉGICA – COOPERATIVAS EDUCACIONAIS

Em fevereiro e março de 2024, reunimos cerca de 110 participantes ligados a cooperativas educacionais do Brasil para fortalecer e aprimorar a [atução do segmento educacional](#) a partir da potencialização de propostas. O trabalho teve quatro pilares estratégicos: Gestão e Governança; Representação e Políticas Públicas; Imagem e Relacionamento; e BRC 1 Tri. Fizemos uma análise do cenário atual e elaboramos um documento com propostas e ações estratégicas para potencializar o segmento educacional cooperativista. Também foram definidas as ações prioritárias dentro dos pilares estratégicos para compor as ações da Casa do Cooperativismo nos próximos anos.

WEBINÁRIO FONTES DE FOMENTO PARA AS COOPERATIVAS EDUCACIONAIS

Como parte integrante da agenda da Câmara Temática das Cooperativas Educacionais, realizamos um webinar com o objetivo de apoiar as coops a se inserirem no processo de inovação nas escolas, promovendo vantagens competitivas. O evento contou com o apoio do Núcleo de Inteligência e Inovação do Sistema OCB, que apresentou a plataforma [InovaCoop](#). Fizemos um breve resumo do conteúdo do [site](#), destacando recursos como *cases* de sucesso, cursos, guias práticos e funcionalidades, incluindo o

radar de financiamento voltado para o setor educacional. Também foram compartilhados exemplos inspiradores de inovação em cooperativas educacionais, reforçando as possibilidades de aplicação prática para o setor. Durante o evento, uma representante da ABGI (consultoria especializada em gestão estratégica de recursos financeiros) orientou os participantes sobre as possibilidades de captação de recursos para fomentar a inovação nas cooperativas educacionais.

FÓRUM TÉCNICO CONJUNTO OCB/BCB/FGCOOP/CONFEBRAS

Em apoio ao Ramo Crédito, participamos em 2024 do 8º Fórum Técnico Conjunto do Banco Central do Brasil (BCB), Sistema OCB, Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) e da Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confabras). Com foco na *performance* e excelência operacional das cooperativas do segmento, o evento ocorreu nos dias 27 e 28 de novembro, na sede do Banco Central, em Brasília. Foram abordados temas voltados para o monitoramento e a avaliação das coops financeiras, além da apresentação da pesquisa realizada pela Câmara Técnica de Comunicação e Marketing do Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (Ceco) para medir o grau de conhecimento do cooperativismo pela sociedade e as ferramentas de suporte que a Confabras tem colocado à disposição das cooperativas independentes. No evento, representantes do Departamento de Resolução e Ação Sancionadora do BCB (Derad) falaram sobre o papel dos fundos garantidores, e servidores do Departamento de Supervisão de Cooperativas e Instituições Não Bancárias (Desuc) apresentaram os desafios do segmento, o papel do Banco Central na supervisão do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) e as novidades regulatórias.

PRIMEIRO DIA



Acesse o vídeo:
youtube.com

SEGUNDO DIA



Acesse o vídeo:
youtube.com



PORTAS ABERTAS

A Casa do Cooperativismo recebeu, em 2024, dez grupos de cooperativistas no programa Portas Abertas. A iniciativa possibilita que coops, grupos acadêmicos, comitativas internacionais e pessoas interessadas no movimento cooperativista conheçam de perto o trabalho realizado pelo Sistema OCB, em uma visita guiada à nossa sede, em Brasília/DF. O roteiro inclui outras importantes instituições parceiras do cooperativismo, como o Banco Central, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) e o Congresso Nacional.

CAFEZINHO NA CÂMARA

Uma degustação de cafés de cooperativistas movimentou a Câmara dos Deputados em julho, com repercussão positiva entre parlamentares e visitantes do Parlamento. Na edição de 2024, a ação teve a participação de diversas coops produtoras de cafés especiais: Coobriel; Cafesul; Coopbac; Natercoop; Coocafé; Expocacer; Carmocer; Minasul; Cooxupé; Cocatrel; Cooper-Rita; Coopfam; Coopama; Capebe; e Coapeja. Além da degustação, aproveitamos o espaço e a visibilidade para a exposição de produtos das cooperativas Turiart, Bordana, Dedo de Gente, Copamart e Aurora, mostrando a força e a diversidade do cooperativismo brasileiro.

ELEVA 2024

A edição de 2024 do Eleva – Times de Excelência para impulsionar o coop destacou o compromisso da Casa do Cooperativismo com a capacitação e o fortalecimento de suas equipes de trabalho. Com gamificação, em um jogo de metas e desafios, o evento apresentou ferramentas para que colaboradores das Organizações Estaduais e da Unidade Nacional possam impulsionar o coop e levar o nosso modelo de negócios a patamares cada vez mais altos. A programação contou com palestras e momentos de integração.

SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DA 2ª CHAMADA PÚBLICA DO CNPQ/SESCOOP

Em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), realizamos o Seminário de Avaliação da 2ª Chamada Pública do CNPq/Sescoop. O evento apresentou os 44 projetos selecionados entre 131 inscritos, reafirmando o compromisso com a promoção de pesquisas científicas sobre o cooperativismo. As iniciativas vieram de 15 estados, abordaram 12 áreas do conhecimento e contaram com a participação de 31 instituições. O investimento total foi de R\$ 3,8 milhões, sendo 42% destinados ao custeio e 45% aplicados em 106 bolsas de pesquisa. Com foco nas áreas de Impactos Econômicos, Sociais e Ambientais; Competitividade e Inovação; Cenário Jurídico; e Desenvolvimento Organizacional e Prática Cooperativista,

os estudos foram desenvolvidos ao longo de dois anos e apresentados em sessões de 15 minutos, seguidas de discussões avaliativas. A iniciativa evidenciou a importância da colaboração entre a academia e o setor cooperativista para o desenvolvimento de soluções práticas, o fomento da inovação e a ampliação da contribuição do cooperativismo ao desenvolvimento econômico e social do Brasil. Os resultados serão apresentados em relatório final do CNPq no primeiro semestre de 2025 e os produtos das pesquisas serão difundidos nos canais de comunicação do Sistema OCB.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ACADÊMICOS

Nosso compromisso com a produção de conhecimento e a conexão entre pesquisadores e o setor cooperativista também foi colocado em prática com a participação em eventos acadêmicos ao longo de 2024. No 62º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (Sober), o Sistema OCB promoveu o painel “Financiamento de Projetos de Inovação na Produção Rural”. Durante a sessão, foram discutidos temas como o papel das cooperativas de crédito, políticas de incentivo, impactos econômicos e sociais dos projetos financiados, além de estratégias para aprimorar a eficiência e sustentabilidade na produção rural. No XIII Encontro de Pesquisadores Latino-Americanos em Cooperativismo, o Sistema OCB apresentou um conjunto de estudos que avaliaram o impacto do cooperativismo,

além de compartilhar pesquisas atualizadas sobre o panorama e os desafios do movimento cooperativista no Brasil. No 52º Encontro Nacional de Economia da ANPEC, o Sistema OCB, em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e o Sicredi, organizou um painel que destacou os resultados do novo estudo sobre os impactos do cooperativismo de crédito no desenvolvimento econômico e social do país.

ENCONTRO DE COMUNICADORES

O Encontro de Comunicadores do Sistema OCB reuniu colaboradores das equipes de comunicação das Organizações Estaduais para um momento de integração e troca de experiências. Durante o evento, realizado no formato *on-line*, a equipe da Unidade Nacional apresentou algumas iniciativas desenvolvidas, destacou a criação da Comunidade dos Comunicadores no WhatsApp, um canal estratégico para a unificação e o alinhamento do trabalho entre todas as OCEs, e promoveu uma palestra sobre Efetividade da Comunicação. Em oficinas práticas, os participantes puderam sugerir novas iniciativas e compartilhar *feedbacks* sobre os trabalhos desenvolvidos pelas equipes. Durante o encontro, lançamos o *Guia dos Comunicadores*, material que consolida informações e *links* essenciais para otimizar o trabalho das Organizações Estaduais e fortalecer a colaboração entre as equipes de comunicação do sistema cooperativo.

ESTUDOS TÉCNICOS

Produzir conteúdo confiável para apoiar as cooperativas brasileiras na tomada de decisões, na articulação com outros setores e na geração de negócios também faz parte do compromisso da Casa do Cooperativismo com a disseminação de conhecimento sobre o coop.

BOLETINS SEMANAIS

Em 2024, demos continuidade à divulgação de análises semanais com foco no cenário político e econômico. Nossos especialistas traduziram temas de destaque da agenda do governo federal e do Congresso Nacional em informações exclusivas para as coops. Também apresentamos tendências de inovação e de mercado, e seus possíveis desdobramentos para o cooperativismo.

Ao longo do ano, foram

45
edições

com mais de

3 mil
leitores



PARECERES JURÍDICOS, CONTÁBEIS E TRIBUTÁRIOS

A equipe de advogados, contadores e tributaristas do Sistema OCB trabalha unida, reunindo profissionais da Unidade Nacional e das Organizações Estaduais em comitês de caráter consultivo, que ajudam centenas de cooperativas a operarem em conformidade. Confira os principais resultados desse trabalho conjunto em 2024:



85 respostas a consultas jurídicas de Organizações

Estaduais: interpretação da legislação cooperativista societária e tributária, e análises estatutárias.



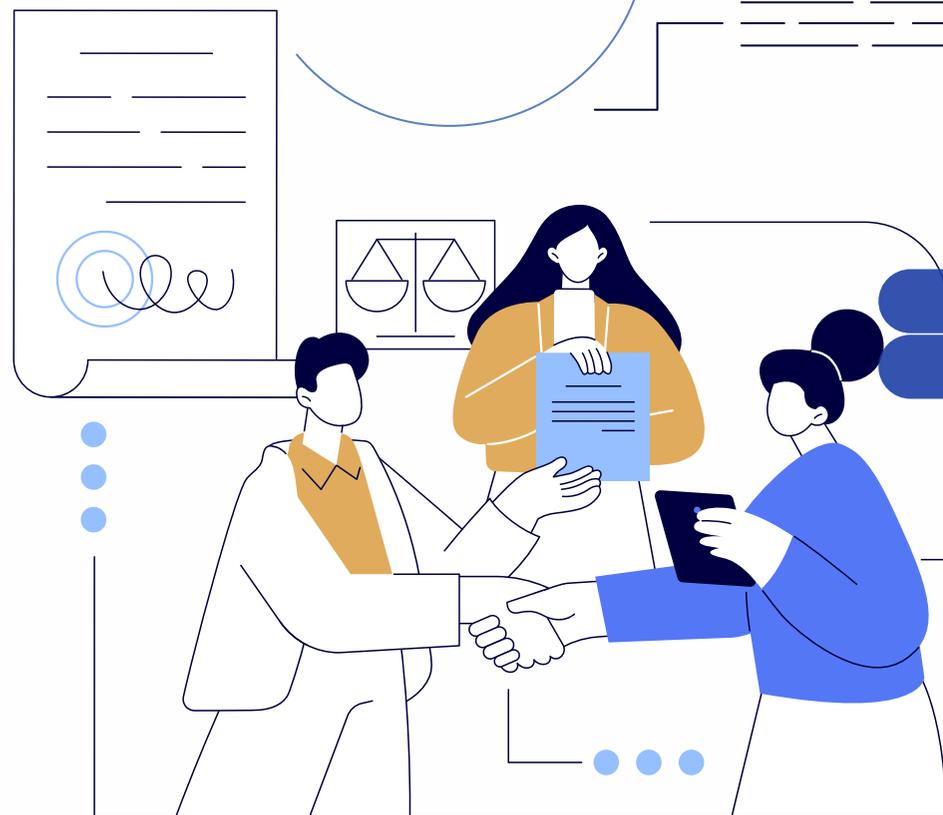
84 posicionamentos jurídicos e tributários para áreas

internas: análise de proposições legislativas, consultas de conselhos consultivos, avaliação de questões trabalhistas, pareceres sobre legislação cooperativista e questões estatutárias.

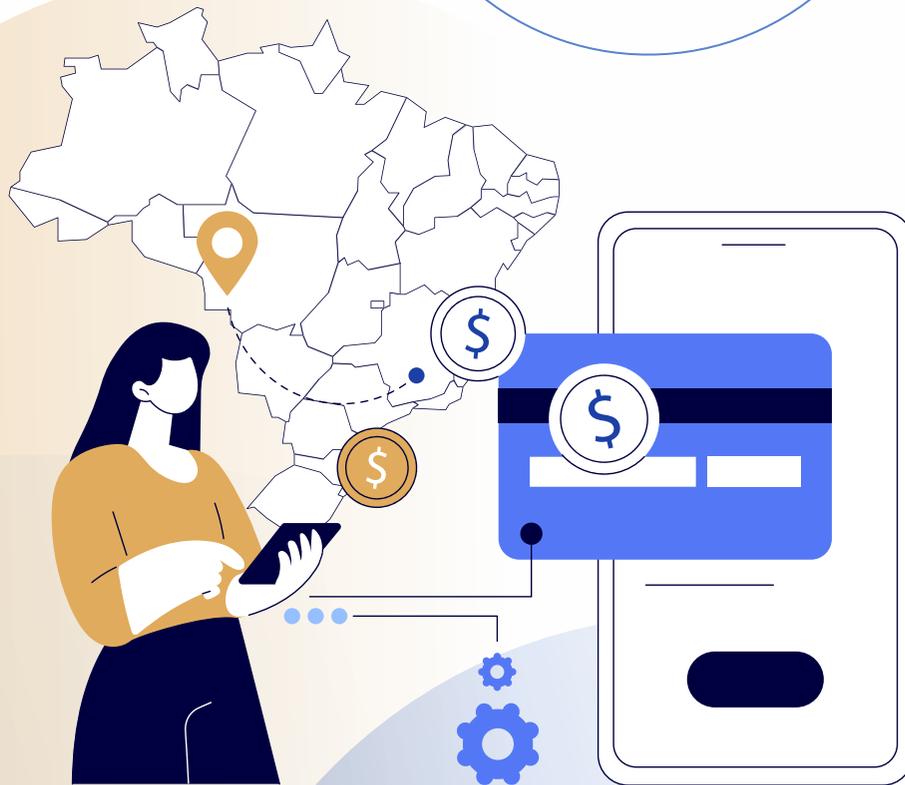


595 atos administrativos de defesa das marcas do Sistema OCB perante o Instituto Nacional da

Propriedade Industrial (INPI): pedidos de registro de marcas, deferimentos, oposições, colidências, recursos, notificações extrajudiciais, cumprimento de exigências administrativas, concessões de certificados, desistência, entre outros.



IMPACTOS DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL NO BRASIL



DESTAQUES DE 2024

Cada R\$ 1,00 de crédito concedido por uma cooperativa gera

R\$ 2,56

em atividade econômica

Cada R\$ 1.000.000,00 concedidos por cooperativas de crédito gera

22,8

novos postos de trabalho

A presença de **cooperativas no município** leva a:

redução de 20 famílias no CadÚnico por município **-8%**

queda de R\$ 134 por habitante nos **repasses do programa Bolsa Família** **-46,5%**

CONHECIMENTO



No Dia Internacional das Cooperativas de Crédito (17 de outubro), o Sistema OCB e a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) divulgaram um novo estudo que avalia os impactos econômicos e sociais do cooperativismo de crédito no Brasil, destacando os benefícios gerados pela presença de cooperativas nos municípios e no agregado de indicadores econômicos do país. Além da inclusão financeira, o crescimento das cooperativas repercute em nível sistêmico, colaborando para aumentar a concorrência, reduzir a pobreza, as desigualdades econômicas e os entraves/custos que dificultam o acesso ao crédito para famílias e empresas — contribuindo, assim, para estimular as economias locais.

Os dados revelam os impactos da expansão do saldo de crédito das cooperativas do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), que cresceu, em média, R\$ 52,7 bilhões por ano, entre 2018 e 2023. Pela metodologia de Matriz Insumo-Produto, verificou-se que cada R\$ 1 concedido em crédito pelas cooperativas gera R\$ 2,56 em atividade econômica agregada. Além disso, cada R\$ 1 milhão em crédito concedido correspondem à criação de 22,8 novos postos de trabalho, demonstrando o impacto direto na geração de empregos. Utilizando metodologias de inferência causal, o estudo também analisou os efeitos da presença de cooperativas de crédito no nível municipal. Entre os resultados observados, destaca-se o aumento de R\$ 3,9 mil no PIB *per capita*, representando 10% da média de 2021. A massa salarial *per capita* cresceu, em média, R\$ 116 (o que equivale a um aumento de 23,5%), enquanto a produção animal registrou um acréscimo de R\$ 225 por hectare, ou 42,5%.

Os benefícios sociais também foram significativos: a presença de cooperativas de crédito está associada a uma redução de 20 famílias no CadÚnico por município (-8%) e a uma queda de R\$ 134 por habitante nos repasses do programa Bolsa Família (-46,5%). Esses números evidenciam o impacto positivo do cooperativismo de crédito na promoção do bem-estar social e na redução da dependência de transferências governamentais. O estudo reforça a relevância do cooperativismo de crédito como motor de desenvolvimento econômico e social, destacando seu papel na transformação das comunidades e no fortalecimento das economias locais em todo o Brasil. A publicação está disponível no [Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2024](#).



Accesse o site:
anuario.coop.br



ESTUDO DE IMPACTO DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PARA AS COOPERATIVAS DE TRABALHO

Para verificar o impacto da contribuição previdenciária relativa à alíquota aplicada ao contribuinte autônomo e seu impacto na retirada do cooperado, realizamos um estudo com foco nas cooperativas de trabalho. Os dados demonstraram a implicação negativa na renda líquida do cooperado, principalmente o que recebe até dois salários mínimos (maior percentual observado entre os cooperados participantes do estudo). Pensando no bem-estar do cooperado, o Sistema OCB está mobilizado em defesa da aplicação de uma alíquota mais adequada ao contribuinte cooperado, o que pode demandar alteração legislativa.

ESTUDO SOBRE O COOPERATIVISMO NO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES

O Projeto de Lei 1.303/2022, em tramitação no Senado, assegura a prestação dos serviços de telecomunicações por cooperativas e pode trazer grandes oportunidades para o nosso segmento. Para esclarecer as coops, parlamentares e a sociedade em geral sobre os principais pontos da proposta, elaboramos um amplo estudo sobre o tema. Um dos destaques é a motivação central do projeto, que enfatiza o papel estratégico do modelo cooperativista como

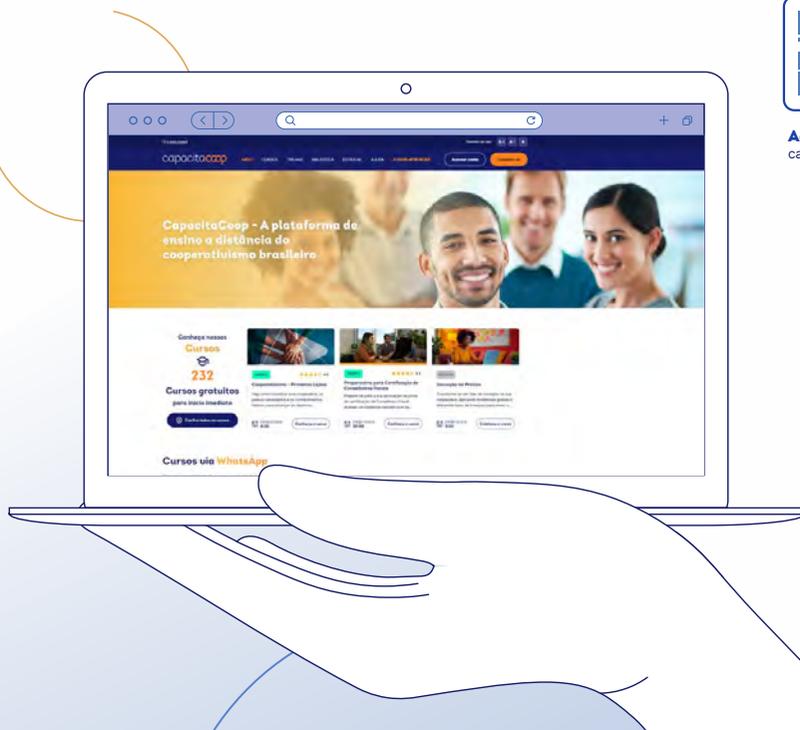
agente fundamental na promoção da universalização do acesso à internet, especialmente em áreas rurais.

O estudo aborda os aspectos regulatórios, demonstrando que as cooperativas serão tratadas de maneira equitativa em relação aos demais agentes do setor de telecomunicações; e traz uma análise tributária comprovando que as cooperativas não recebem qualquer tratamento favorecido em comparação a outros modelos de negócios. Embora o cooperativismo possua características únicas, a tributação aplicada às cooperativas é equivalente à de outras empresas, o que descarta a existência de vantagens competitivas indevidas. Outro ponto importante abordado no documento é o impacto fiscal do PL 1.303/2022. A análise demonstra que sua aprovação não implicará renúncia fiscal ou perda de receita para os cofres públicos.

Além disso, o documento apresenta casos de sucesso do cooperativismo no setor de telecomunicações, evidenciando sua capacidade de gerar resultados concretos em benefício das comunidades atendidas. Com essas informações, o documento busca oferecer um suporte técnico sólido e argumentos consistentes para a aprovação do PL 1.303/2022, destacando o potencial transformador do cooperativismo na construção de um Brasil mais conectado e inclusivo.

CAPACITAÇÕES

Promover a educação continuada dos integrantes do movimento cooperativista é uma das diretrizes estratégicas do Sistema OCB para os próximos anos. Para nós, capacitar os cooperativistas é uma tarefa-chave para fortalecer seu papel como promotores e multiplicadores dos diferenciais do coop para toda a sociedade.



Accesse o site:
capacita.coop.br

CAPACITACOOOP

A Capacitacooop vem se consolidando, a cada ano, como a principal plataforma de EaD do cooperativismo brasileiro, com soluções contemporâneas, acessíveis, diversificadas e de qualidade que contribuem para o desenvolvimento das cooperativas brasileiras.

Em 2024, alcançou a marca de **230 cursos** em diversos temas corporativos e conteúdos voltados para o desenvolvimento de habilidades comportamentais que impulsionam o desenvolvimento profissional e pessoal dos cooperados e colaboradores das cooperativas — crescimento de 24% na oferta, em relação a 2023. E todos os cursos têm acesso gratuito, via web, por computador, celulares ou *tablets*. Alguns, inclusive, podem ser feitos diretamente pelo WhatsApp, mais uma opção para quem busca maior facilidade e agilidade na conclusão dos cursos.

No ano passado, alcançamos um total de **117 mil usuários cadastrados**, sendo 58,9 mil somente durante o ano, uma evolução de 151% em relação a 2023. Por sua vez, o número de **matrículas concluídas superou 147 mil**, sendo mais de 89 mil somente em 2024, um crescimento de 195% em relação a 2023, demonstrando maior eficácia das soluções oferecidas. Vale ressaltar que cada usuário pode ter mais de uma matrícula ao optar por mais de um curso.

O número de **cooperativas atendidas foi superior a 4 mil**. Foram também atendidos **alunos sem vínculo com as cooperativas, representando 36%** do total de usuários. Esse dado demonstra que a plataforma de ensino tem se tornado um excelente mecanismo de divulgação do cooperativismo para a sociedade, possibilitando que mais pessoas conheçam nosso modelo de negócio.

A **avaliação de satisfação dos alunos** durante o ano de 2024 foi de **93,64%**, confirmando a qualidade presente nos conteúdos oferecidos.

Como principal novidade, o CapacitaCoop passou a contar com um espaço voltado para jovens e crianças, o **Jogar + Aprender**, que contém diversas atividades e jogos divertidos para a aprendizagem sobre Cooperativismo, Cidadania, Educação Ambiental e outros temas, além de disponibilizar materiais orientativos aos professores para utilização em sala de aula.

Outra boa notícia foi o desenvolvimento de **Cursos Preparatórios para Certificação de Conselheiros Fiscais e de Administração** com os conteúdos necessários, e de simulados de questões para a realização das provas. Esses cursos vêm despertando interesse de profissionais que já atuam ou que pretendem atuar como

conselheiros de cooperativas com a chancela do Sistema OCB. Somente no segundo semestre de 2024, foram realizadas **quase mil matrículas nos preparatórios**.

Para 2025, **a meta é de crescimento superior a 50% no número de usuários e de matrículas concluídas**, além de maior oferta de soluções educacionais, tanto em número de cursos como em novas temáticas e novos formatos pedagógicos.

PARCERIA SISTEMA OCB E EMBRAPA PARA QUALIFICAÇÃO DE TÉCNICOS NA PRODUÇÃO DE SOJA

Em parceria com a Embrapa Soja, realizamos a sexta edição do curso de atualização profissional sobre a produção do grão. A capacitação reuniu 48 representantes de departamentos técnicos de diversas cooperativas dos estados do Paraná, de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul, de São Paulo, da Bahia e de Alagoas. Realizado de forma híbrida, com conteúdo *on-line*, aulas práticas e visitas de campo, o curso abordou aspectos fundamentais da cultura da soja, do manejo de sementes à agricultura de precisão e interpretação de dados estatísticos pós-colheita.

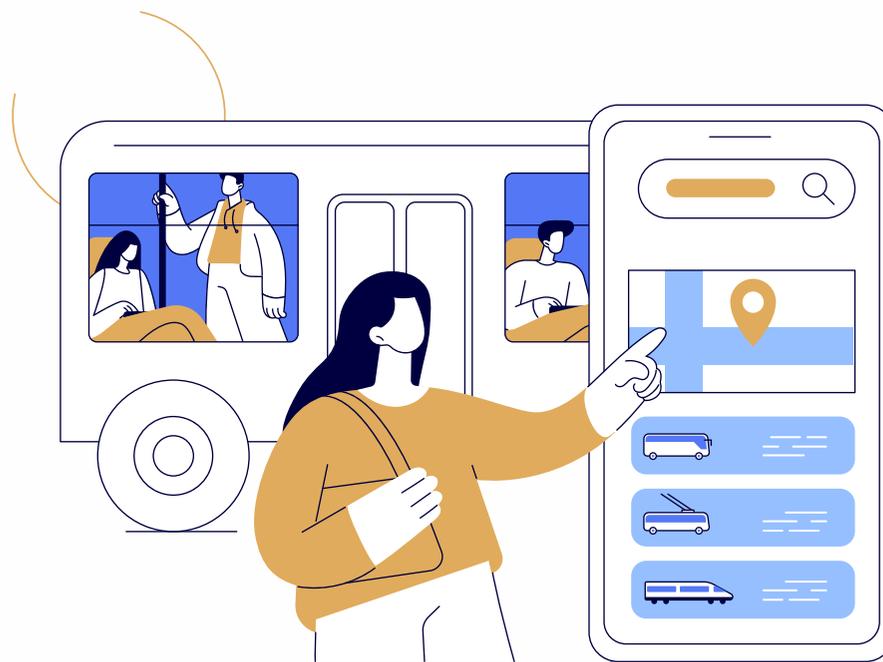
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICOS DO SISTEMA COOPERATIVISTA NA CADEIA PRODUTIVA DO TRIGO TROPICAL NA REGIÃO DO BRASIL CENTRAL

Na nona edição da qualificação realizada em conjunto entre o Sistema OCB e a Embrapa Trigo, foram capacitados mais de 25 técnicos de 10 cooperativas agropecuárias do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, da Bahia, do Paraná, de Goiás, Alagoas e São Paulo. Nessa iniciativa, o foco foi a formação de multiplicadores técnicos que atuam na cadeia produtiva do trigo no Brasil Central. A capacitação foi realizada em formato híbrido, com parte do conteúdo ministrado de forma virtual, com reforço e complementação em encontros presenciais para aulas práticas e atividades de campo. Entre os conteúdos, o curso de atualização abordou a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), implantação e manejo de cultivos anuais de grãos, e manejo integrado de pragas.

MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA EM SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRANSPORTE

Em 2024, também fomentamos a capacitação no Ramo Transporte. Uma turma de 42 estudantes cooperativistas concluiu o MBA em Gestão Estratégica em Sociedades Cooperativas de Transporte. Com enfoque estratégico e alinhado às dinâmicas emergentes do mercado, o programa abordou temas essenciais para o

fortalecimento e a modernização das cooperativas. Entre os tópicos de aprendizado, destacaram-se práticas de governança, gestão financeira, inovação tecnológica e adaptação às tendências globais do transporte sustentável. Essa foi a primeira iniciativa de pós-graduação voltada para esse segmento do coop, realizada a partir de solicitação do Conselho Consultivo do Ramo Transporte.



SOU COOP

O maior banco de dados do cooperativismo brasileiro ganhou ainda mais força em 2024, com aprimoramentos que deixaram os serviços do portal ainda mais acessíveis e práticos.

Ao longo do ano, desenvolvemos mais de 90 melhorias na plataforma, entre novos processos e ajustes, como o aperfeiçoamento dos fluxos de atualização cadastral e o anuário das cooperativas, além da modernização no visual do cadastro e de outras funcionalidades do sistema.

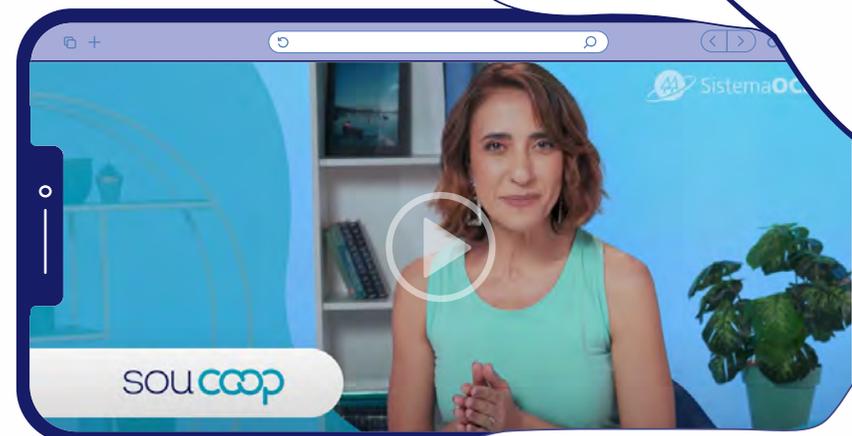
Para completar, o SouCoop passou a permitir a personalização de algumas soluções de acordo com a realidade de cada Organização Estadual. Para a construção do AnuárioCoop 2024, foram realizados, com o apoio das OCEs, **três fluxos de conferência dos dados publicados**, além da revisão do questionário para os próximos ciclos.

Em relação aos procedimentos executados por meio do SouCoop, a OCB realizou **920 análises de conformidade na plataforma**, com a verificação do cumprimento formal de procedimentos previstos na resolução de registro e regularidade:

- **206** relacionados a processos de registro de novas cooperativas
- **438** referentes a pedidos de regularização, suspensão ou cancelamento de registro de cooperativa
- **276** procedimentos de verificação de regularidade nos cadastros de cooperativas.



Assista ao vídeo:
SouCoop



DIAGNÓSTICOS

Conhecer a realidade das cooperativas para construir soluções adequadas aos desafios. Com esse olhar para o futuro, em 2024, o Sistema OCB disponibilizou os diagnósticos ESGCoop e NegóciosCoop. Cooperativas de várias partes do Brasil atenderam ao chamado: 348 responderam o diagnóstico sobre sustentabilidade e 101, sobre negócios.

Também registramos respostas de 1.394 cooperativas nos diferentes níveis de maturidade do Diagnóstico Governança e Gestão — número recorde desde o seu lançamento, em 2013 — e 841 cooperativas responderam o Diagnóstico Identidade, aumento de 80%, em relação a 2023. No Diagnóstico Desempenho, recebemos dados de 2.063 cooperativas no decorrer do ano, e foram emitidos mais de 1,2 mil relatórios de devolutivas e/ou análises disponibilizadas pelas OCEs às cooperativas.

Além disso, a Unidade Nacional e as Organizações Estaduais realizaram, para fins educativos e de estímulo à escala, diagnósticos assistidos em 483 cooperativas em todo o Brasil, somando mais de 1,7 mil horas de apoio direto.

Para apoiar essa importante ferramenta de coleta de dados, visando impulsionar o coop brasileiro, promovemos capacitações sobre todos os diagnósticos para os times das OCEs, com 336 participantes e carga total de 94 horas.



Acesse o site:
AvaliaCoop



Diagnóstico	Pessoas capacitadas	Qtd OCEs	Qtd turmas já capacitadas	Carga horária
GG	56	21	1	08 horas
Identidade	64	20	1	02 horas
ESG	49	16	1	02 horas
Desempenho	91	22	2	48 horas
Negócios	76	27	2	34 horas
Total	336	-	-	92 horas

Ao todo, tivemos 4.747 diagnósticos realizados e/ou balanços disponibilizados nos ambientes sistêmicos da Unidade Nacional, somente no ano de 2024. (com repetição de CNPJ nos diferentes diagnósticos).

OUTRAS INICIATIVAS

SITE LGPD NO COOP

Atentos à necessidade de orientar as cooperativas sobre a adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), lançamos o [site LGPD no Coop](#), que reuniu em 2024 mais de **70 publicações** e registrou **17 mil acessos**. O portal oferece materiais sobre a legislação e as regulamentações da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) relacionadas à privacidade e proteção de dados, e orienta as cooperativas sobre as principais medidas a serem adotadas para a adequação das atividades de tratamento de informações pessoais. Além do [site](#), realizamos diversas ações para disseminar conhecimentos sobre a lei, como um webinar, treinamentos customizados para cooperativas na plataforma CapacitaCoop e participações em seminários.

Outro destaque de 2024 na área foi a **indicação do Sistema OCB como membro suplente do Conselho Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade (CNPD)**. Essa conquista reforça a representatividade do cooperativismo nas discussões nacionais sobre proteção de dados e evidencia o compromisso da Casa do Cooperativismo em contribuir ativamente para a construção de um ambiente regulatório sólido e inclusivo.

COOPERAÇÃO AMBIENTAL

O Sistema OCB marcou presença na 29ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP29), no Azerbaijão. Para facilitar a busca de informações sobre a atuação do cooperativismo na discussão do futuro climático, atualizamos o [site Cooperação Ambiental](#), com conteúdo exclusivo sobre a conferência. Pelo [site](#), foi possível acompanhar a cobertura de eventos com a participação de representantes do Sistema OCB e os cases de cooperativas brasileiras apresentados na reunião da ONU. As coops que exibiram seus produtos no Pavilhão do Brasil na COP29 também tiveram espaço no [site](#). Além do conteúdo sobre a conferência, o Cooperação Ambiental se destacou em 2024 com 51 novos cases de boas práticas de sustentabilidade das cooperativas brasileiras.



Acesse o site:
[Cooperação Ambiental](#)



07

APRIMORAR A GESTÃO DE PESSOAS COM FOCO EM RESULTADO

RECURSOS
HUMANOS

JUNTOS, POR UMA CULTURA QUE ENGAJA E TRANSFORMA

Fortalecemos e valorizamos nossas equipes para trabalhar com propósito pelo crescimento das cooperativas em 2024



RECURSOS HUMANOS



DESTAQUES DO ANO

71%

dos gestores
da OCB são mulheres

44%

dos colaboradores
têm mais de seis anos de casa

54%

dos colaboradores
possuem especialização

321

ações de capacitação
realizadas para Organizações Estaduais e Nacional do Sistema OCB em 2024

Criação da
Comunidade Sistema OCB

com
23 times temáticos

Lançamento da
Jornada do Colaborador

Concessão de
30 bolsas de estudos



“Transformar o mundo em um lugar mais justo, próspero e com melhores oportunidades para todos, por meio do cooperativismo.” Para realizar o propósito do Sistema OCB, a Casa do Cooperativismo montou um time de excelência, composto por profissionais de múltiplas gerações, que se destacam pelo perfil inovador, estratégico e com foco em resultados. Mas o que nos diferencia, de verdade, é outra característica: a paixão pelo cooperativismo.

Em 2024, o Sistema OCB investiu fortemente em pessoas e no desenvolvimento de lideranças cooperativistas capazes de **promover e fortalecer a cultura cooperativista**. Criamos um ambiente de trabalho em que a **cooperação é a palavra-chave**, e buscamos engajar nosso time com confiança e respeito mútuo. Como nosso movimento é baseado em princípios, os resultados dessas ações vão além dos números e se traduzem em equipes comprometidas e com senso de pertencimento.

Para gerar resultados cada vez mais expressivos para as cooperativas brasileiras, nosso time precisa estar atualizado e capacitado. A cultura cooperativista precisa ser nutrida em todos os níveis, instâncias e entidades do cooperativismo. Isso exige **investimentos contínuos em ações de desenvolvimento pessoal e profissional** para a formação de agentes de transformação cada vez mais proativos, produtivos e inovadores. Essa missão demanda tempo, dedicação e, sobretudo, uma visão clara dos desafios contemporâneos a serem enfrentados e dos impactos que desejamos alcançar.

Em 2024, o Sistema OCB renovou políticas e práticas organizacionais, estimulou times e comunidades para serem mais resilientes, solidárias e prósperas, criou uma jornada evolutiva para a cultura organizacional, e potencializou desempenhos e resultados para as coops por meio de sensibilização, conscientização, mobilização, capacitação e desenvolvimento.

NOSSAS ESTRATÉGIAS

- 1) Fortalecer times de excelência para impulsionar resultados para as coops brasileiras
- 2) Desenvolver colaboradores em suas competências técnicas e *soft skills* para uma *performance* de altos padrões de qualidade
- 3) Selecionar, qualificar e reter colaboradores comprometidos com o propósito e a transformação do movimento cooperativista
- 4) Investir na formação de agentes de inovação para a geração de soluções criativas e valor para as coops
- 5) Engajar e instrumentalizar colaboradores para uma atuação alinhada aos direcionadores estratégicos
- 6) Fortalecer uma cultura de resiliência e adaptabilidade
- 7) Promover a diversidade
- 8) Profissionalizar a gestão e a governança das coops brasileiras
- 9) Inspirar e integrar pessoas para uma jornada de crescimento, ganhos coletivos e intercooperação

NOSSOS TALENTOS



QUEM ESTEVE CONOSCO EM 2024

195

profissionais

trabalham na Casa do Cooperativismo, totalmente dedicados à pauta cooperativista

67

fazem

parte do time da OCB

114

são da

equipe do SESCOOP

12

são

terceirizados e aprendizes

2

atuam

na CNCOOP

RECURSOS
HUMANOS

Distribuição da equipe da OCB conforme os cargos

Cargos	N.	%
Estagiário	3	4%
Aprendiz	2	3%
Trainee	4	6%
Auxiliar	2	3%
Técnico	5	7%
Analista	38	55%
Coordenador	1	1%
Coordenador de Processos	7	10%
Gerente/Assessor	4	6%
Gerente-Geral	1	1%
Superintendente	1	1%
Presidente	1	1%
	69	100%

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2024)

Distribuição dos colaboradores da equipe OCB por área



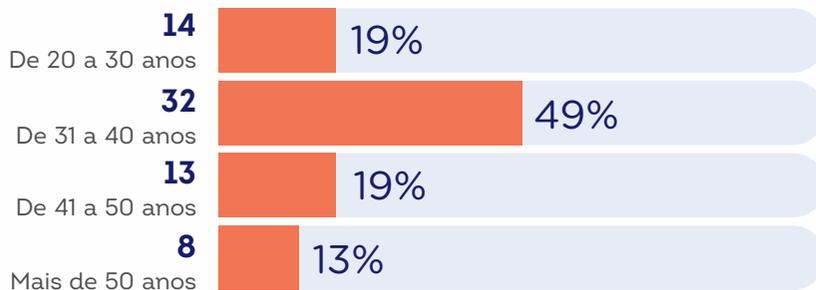
*Número de colaboradores, sem incluir aprendizes.

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2024)

DIVERSIDADE DE GERAÇÕES

Promovemos a diversidade geracional no time OCB para formar uma equipe atenta às transformações do nosso tempo e preparada para os desafios do cooperativismo. A média de idade do nosso time é de 38,5 anos.

Distribuição da equipe da OCB por faixa etária

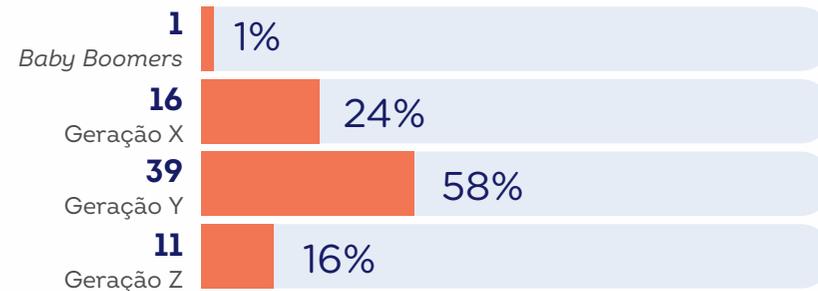


Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2024)

A maioria dos profissionais do Sistema OCB pertence à Geração Y (nascidos entre 1980 e 1995). Esse grupo etário vivenciou significativos avanços tecnológicos durante o seu crescimento e é comprometido com trabalhos alinhados a propósitos em que realmente acreditam.



Distribuição da equipe OCB por geração



Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2024)

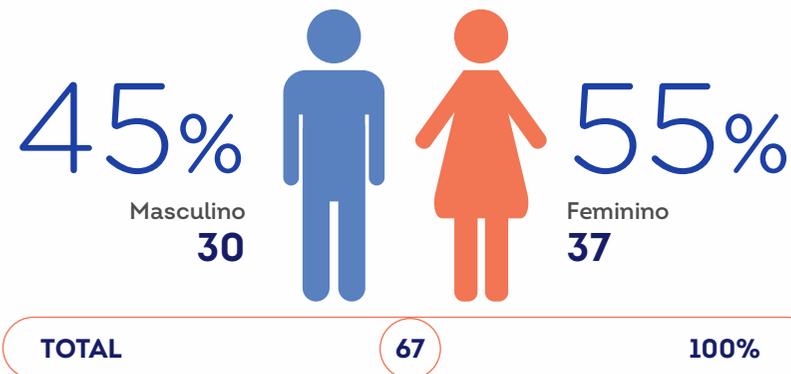
GÊNERO EM PAUTA

A igualdade de gênero é um dos pilares de sociedades mais justas e faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas para promover um mundo melhor. A OCB é comprometida com a valorização das mulheres e aposta na força feminina para formar e liderar equipes que têm transformado o cooperativismo brasileiro. As mulheres são maioria entre os nossos colaboradores, representando 55% da equipe, e entre os gestores, com 71% de participação nos cargos de liderança. O resultado? Equipes diversas e unidas, em que todos se sentem ouvidos, valorizados e prontos para trabalhar pelo crescimento e fortalecimento do coop.



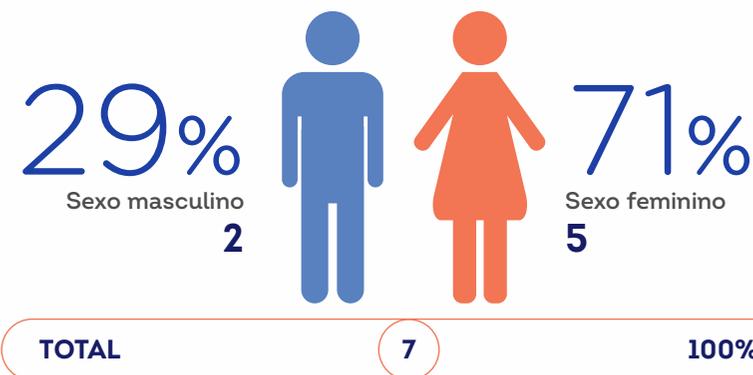
RECURSOS
HUMANOS

Colaboradores por gênero



Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2024)

Gestores por gênero



Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2024)

CONEXÃO COM O COOP

Trabalhar com propósito faz toda a diferença. Quando um profissional da OCB atua para o crescimento de uma cooperativa, sabe que está contribuindo para um modelo de negócios sustentável, que gera trabalho e renda para milhões de brasileiros. Essa conexão com o coop se reflete no tempo de permanência no time e na busca constante por qualificação para desempenhar suas atividades com excelência.

Tempo de trabalho na OCB

Os colaboradores da OCB vestem a camisa do cooperativismo há, em média, 7,5 anos. Há um equilíbrio entre os colaboradores que ingressaram há menos de um ano e os que possuem mais de 10 anos de atuação na Casa do Cooperativismo.

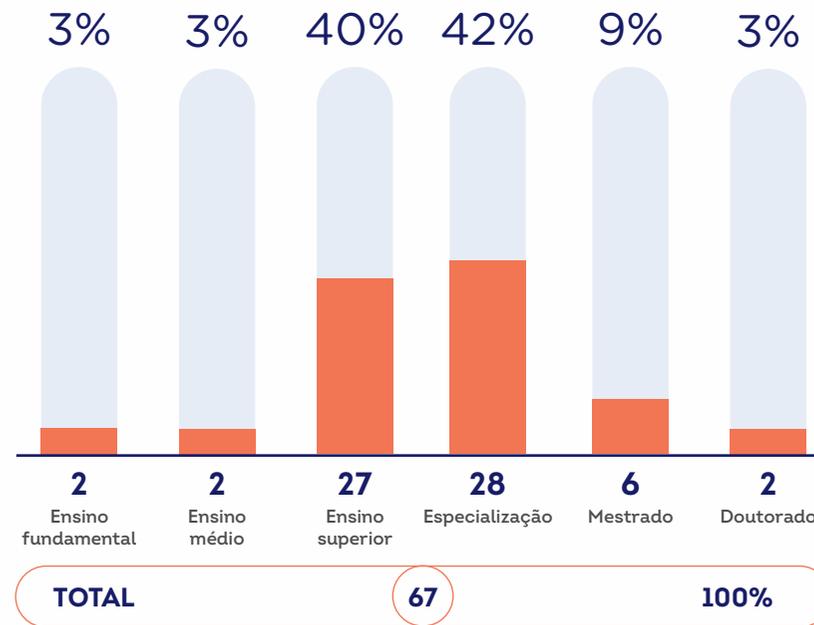


Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2024)

Equipe qualificada

Em 2024, atingimos um marco muito importante: a maioria dos nossos colaboradores agora tem pós-graduação (54%). O percentual de profissionais com alta qualificação (mestrado ou doutorado) aumentou e eles já representam 12% do nosso time.

Formação (escolaridade máxima)



Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2024)

MUDANÇAS NO TIME

Estamos sempre em busca de novos talentos para fortalecer o coop. Em 2024, nossos processos seletivos passaram a ser realizados por uma plataforma que viabiliza uma seleção mais ágil e estratégica, com maior visibilidade e redução de custos. Para dar suporte a esses processos, revisamos regramentos importantes para a coordenação e a execução mais efetiva, assim como para a redução de tempo e dos recursos envolvidos na atração e seleção de candidatos para atuação no Sistema OCB.

Com as mudanças, nosso time cresceu no último ano! Ao longo de 2024, realizamos seis processos seletivos e contratamos oito novos colaboradores, sendo dois deles estagiários. Eles vieram para contribuir nos seguintes cargos e funções: Analista de Negócios (1); Analista Técnico-Institucional (2); Analista de Sistemas (1); *Trainee* (2); e Estagiário (2).

No mesmo período, tivemos uma rotatividade média anual (*turnover*) de 9,7% – índice 9,3% menor que em 2023.

6

Processos
Seletivos



8

Admissões



5

Demissões



Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2024)

DESENVOLVIMENTO INTERNO

Defendemos o investimento em pessoas para a melhorar a formação e qualificação dos nossos colaboradores, com foco no desenvolvimento contínuo, no alinhamento de propósitos e na geração de valor para as cooperativas. A busca por resultados significativos para o crescimento das coops se dá pela convergência de objetivos e esforços para uma atuação fundamentada em princípios, valores e estratégia.

Em 2024, o Sistema OCB preparou e capacitou pessoas para os desafios do cooperativismo:

COMUNIDADE SISTEMA OCB

Para reunir os colaboradores das Organizações Estaduais e da Unidade Nacional em um espaço estratégico de interação e troca de experiências, criamos a Comunidade Sistema OCB no WhatsApp. A plataforma está estruturada em 23 times temáticos, ligados a áreas como ESG, Recursos Humanos, Comunicação e Planejamento. O papel estratégico dessa iniciativa foi destacado em março, durante o evento **Eleva 2024 - Times de Excelência**

para impulsionar o coop, em que os colaboradores do Sistema OCB reforçaram a importância da colaboração, do compartilhamento de boas práticas e do trabalho em equipe como chave para alcançar resultados mais expressivos.

Nos times da Comunidade Sistema OCB, cada colaborador pode escolher temas relacionados à sua área de atuação, garantindo participação efetiva, discussões aprofundadas e ações assertivas sobre os assuntos abordados.

A coordenação da plataforma é feita pela equipe da Unidade Nacional, que conduz as atividades em cinco frentes: Plano de Ação; Reuniões Periódicas; Gestão do Conhecimento; Capacitação; e Fórum de Interação. Esse formato tem garantido organização e dinamismo, fortalecendo a troca de ideias e experiências, e promovendo o desenvolvimento contínuo dos nossos colaboradores, com impacto positivo para todo o movimento cooperativista. A participação ativa das nossas equipes na Comunidade Sistema OCB reforça o compromisso com a excelência e a cooperação, pilares fundamentais da Casa do Cooperativismo.

CONHEÇA OS 23 TIMES DA COMUNIDADE SISTEMA OCB

- Advogados - OCB
- Advogados - SESCOOP
- Agentes de Inovação
- AvaliaCoop
- CapacitaCoop
- Comunicadores
- CulturaCoop
- Diretoria OCB
- ESGCoop
- Gerentes de Desenvolvimento de Cooperativas
- Integridade
- Licitações e Compras
- MarketCoop
- NegóciosCoop
- Planejamento
- Recursos Humanos
- Relações Institucionais
- Relações Trabalhistas/Sindicais
- Secretaria
- SouCoop e AnuárioCoop
- Superintendentes
- Tecnologia da Informação
- Transparência



DESTAQUE

A Comunidade Sistema OCB em números (2024)

23

times
constituídos

750

membros

26

estados
e o DF representados

PORTFÓLIO DE SERVIÇOS/PRODUTOS DO SISTEMA OCB ESTRUTURA DE PESSOAS

Em 2024, avançamos na execução do Portfólio de Serviços/Produtos do Sistema OCB Estrutura de Pessoas com a atualização do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), o desenho de uma nova Metodologia de Avaliação de Desempenho com Foco em Resultados (ADC), a adoção de uma metodologia para a Gestão do Dimensionamento da Força de Trabalho (GDFT) e a revisão da Estrutura Organizacional.

Coordenado pela Gerência de Pessoas da Unidade Nacional, o projeto já garantiu conquistas para sete Organizações Estaduais

(BA, CE, DF, PB, PE, RN e TO) que fazem parte da construção e atualização de alguns dos processos do portfólio.

O trabalho em conjunto tem apoiado as OCEs para uma atuação cada vez mais sistêmica, ágil e convergente, com novos direcionadores estratégicos do cooperativismo brasileiro. Nosso objetivo é fomentar um Sistema Cooperativista que prima pela melhoria contínua de seus processos para trabalhar com alto desempenho pela geração de valor para as coops.

CULTURA ORGANIZACIONAL

Uma iniciativa de Gestão de Pessoas realizada em 2024 que nos enche de orgulho cooperativista é o projeto de Cultura Organizacional do Sistema OCB, em especial as etapas de planejamento e execução do **1º Ciclo de Evolução Cultural do Sistema OCB**. O processo incluiu mapeamento, devolutivas, elaboração e lançamento da arquitetura cultural, desenvolvida a partir do modelo científico Culture for Results (CFR).

Essa metodologia, baseada em dados, foi apresentada a todos os gestores e respectivas equipes em oficinas destinadas à elaboração de **Planos de Desenvolvimento da Cultura Organizacional (PDCOs) Subculturais** de cada área da Unidade Nacional. O trabalho resultou em 120 ações culturais que potencializarão a adoção de novos hábitos

para o alcance de metas definidas para o Sistema OCB e para a execução, em 2025, de um PDCO Estratégico.

Nossa expectativa é desenvolver líderes que possam conduzir as mudanças de hábitos junto a suas equipes, com foco em valores e comportamentos-chave associados a objetivos estratégicos definidos e convergentes com a identidade organizacional.

Cultura Organizacional do Sistema OCB

Método	Queremos pessoas que ajudem a construir, seguir e melhorar regras, processos e procedimentos de forma simples e efetiva.
Engajamento	Queremos pessoas comprometidas com altos níveis de desempenho, responsáveis pelo ambiente positivo e pela alta satisfação dos clientes.
Interação	Queremos pessoas que contribuam para um ambiente interativo, dinâmico, com conhecimento e informações compartilhados de forma ágil.
Cocriação	Queremos pessoas que, juntas, inovem e tragam melhorias contínuas com visão de futuro.

JORNADA DO COLABORADOR

Em mais uma conquista da nossa área em 2024, lançamos a Jornada do Colaborador do Sistema OCB! A ferramenta foi criada para apoiar e fortalecer a trajetória dos profissionais da Casa do Cooperativismo e contempla informações sobre seis dimensões da Gestão de Pessoas: Recrutamento e Seleção; *Onboarding*; Gestão do Desempenho; Educação Corporativa; Clima e Cultura Organizacional; e Qualidade de Vida.

Em uma única plataforma, os colaboradores podem acessar serviços que fazem parte do dia a dia de seu trabalho, como: Portal Meu RH, CapacitaCoop, Fluig, Colaborativa, Feedz e Clock In Carol. De forma simples e intuitiva, é possível navegar entre notícias, dicas, infográficos, documentos, avisos, ações de desenvolvimento e celebrações.

Vamos seguir ampliando e melhorando gradativamente a Jornada do Colaborador com a atualização de dados, informações e desafios para impulsionar o desenvolvimento e a conexão entre os colaboradores do Sistema OCB.

EDUCAÇÃO CORPORATIVA

O ano de 2024 também foi um momento de revisão de normativos para o Incentivo ao Desenvolvimento Humano e Organizacional do Sistema OCB. Com esse foco, aprovamos o Programa de Aprendizagem Intencional, destinado a conceder benefícios de custeio e de participação dos colaboradores em cursos de longa, média e curta duração, com o objetivo de fortalecer uma cultura de alta *performance* e fomentar o desenvolvimento de nossos colaboradores.

De forma clara e estruturada, esse programa reúne conjunto de atividades de treinamento e desenvolvimento que visam motivar e incentivar o crescimento individual e das equipes, sob a premissa de aprimorar a gestão de pessoas com foco em resultados, investindo na cultura ágil e de alta *performance*. O objetivo é claro: fomentar ações de aprendizagem alinhadas à valorização do desenvolvimento profissional contínuo, incentivando a gestão do conhecimento, a pesquisa e inovação, e o alcance dos objetivos estratégicos de todo o Sistema Cooperativo.

Além disso, continuamos a investir em ações de capacitação sistêmicas e eventos estratégicos para impulsionar o desenvolvimento das Organizações Estaduais e promover a capacitação de colaboradores da Unidade Nacional. Isso se dá tanto por meio de Planos de Desenvolvimento de Competências Individuais (PDCI) como de ações ligadas a outras oportunidades internas ou externas para impulsionar altos desempenhos e excelência dos times.

Em outra frente de destaque na educação corporativa, as plataformas InovaCoop, CapacitaCoop e Colaborativa, já consolidadas, assim como as publicações dos múltiplos canais do Sistema OCB, contribuíram significativamente com a comunicação e o ensino de qualidade.



DESTAQUE

Números consolidados

321

ações

de capacitação desenvolvidas no Sistema OCB

197

participantes

2.241

participações

12.826

horas

de formação

INCENTIVO À EDUCAÇÃO CONTINUADA

Uma das formas de investir na qualificação dos nossos colaboradores em 2024 foi a oferta de bolsas de estudos de graduação, pós-graduação (*lato* e *stricto sensu*) e de idiomas. Além de promover o desenvolvimento de novas competências, essa iniciativa fomenta a cultura de aprendizagem e o fortalecimento das equipes do Sistema OCB.

NÚMEROS

Ao longo de 2024,

30

colaboradores

da Casa do Cooperativismo — incluindo os times OCB, SESCOOP e CNCOOP — foram beneficiados com bolsas de estudos

Tipo	Quantidade de beneficiários	Valor investido
1. Graduação	4	R\$ 13.795,54
2. Pós-graduação (<i>lato sensu</i>)	15	R\$ 77.176,52
3. Pós-graduação (<i>stricto sensu</i>)	5	R\$ 110.772,00
4. Idiomas	6	R\$ 30.981,13
TOTAL	30	R\$ 232.725,19

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2024)



INVESTIMENTOS NO COOP

Sabia que as iniciativas e ações de capacitação sistêmica direcionadas às Organizações Estaduais e aos colaboradores da Unidade Nacional são organizadas em cinco eixos temáticos? São eles: Cooperativismo; Executivo; Deliberativo; Gerencial; e Técnico.

COOPERATIVISMO	Foco principal na apresentação dos aspectos estruturais e funcionais das sociedades cooperativas — além, é claro, da disseminação da cultura da cooperação, da doutrina, dos princípios e valores do cooperativismo. Tudo aqui é pensado para promover a integração entre os colaboradores e as unidades que fazem parte do Sistema OCB.
EXECUTIVO	Ações específicas para quem nos representa — como os presidentes e superintendentes do Sistema OCB — em todas as nossas unidades. Os projetos desenvolvidos neste eixo são pensados para reforçar e potencializar — em cada um deles — o reconhecimento da importância da responsabilidade e do papel que exercem diariamente.
DELIBERATIVO	Neste eixo, as ações vêm ratificar a importância do papel desempenhado pelos conselheiros do Sistema OCB. O foco é ajudá-los no processo de tomada de decisões para uma gestão profissionalizada e transparente, que preze pela austeridade e pelo melhor uso dos recursos.
GERENCIAL	Liderança, gestão e inovação são temáticas fortemente trabalhadas com nosso time de gestores. Neste eixo, estão ações e eventos que apresentam práticas e tendências capazes de alavancar os resultados para uma gestão cooperativista de excelência.
TÉCNICO	Oferece caminhos para o exercício e o desenvolvimento de competências técnicas. Focado em ações que destaquem uma atuação profissional sistêmica e de temáticas específicas, como as que dão suporte à gestão.

RECURSOS
HUMANOS



Conheça as ações realizadas em cada um dos eixos temáticos de desenvolvimento de competências em 2024:

EIXO COOPERATIVISMO

Aqui, falamos sobre cooperativismo, defendemos a importância do movimento cooperativista, criamos soluções que potencializam a sua força e apresentamos em detalhes os diferenciais do nosso modelo de negócios.

Programa DNA Cooperativo

O destaque deste eixo em 2024 foi o **Programa DNA Cooperativo**, desenvolvido pelo Sistema OCB para promover uma experiência imersiva que fortalece a cultura cooperativista. Ao longo do ano, todos os colaboradores da Unidade Nacional passaram pelo programa em seis turmas. De forma atrativa e lúdica, a imersão conecta o propósito individual de cada participante aos princípios cooperativistas, alinhando conhecimentos sobre os pilares do coop e incentivando o engajamento de colaboradores como embaixadores do nosso movimento. Como resultados, identificamos a disseminação da cultura cooperativista, o fortalecimento do propósito e o aumento do senso de pertencimento dos nossos colaboradores.



DESTAQUE

Nas plataformas [InovaCoop](#) e [CapacitaCoop](#), diversos cursos e conteúdos do eixo Cooperativismo destacam a história, os diferenciais e as vantagens do nosso modelo de negócios! Acesse e confira!



EIXOS DELIBERATIVO E EXECUTIVO

Sabemos que o cooperativismo precisa estar bem representado para alcançar cada vez mais brasileiros. Com foco no desenvolvimento de lideranças da alta gestão, investimos na capacitação dos presidentes e superintendentes das Organizações Estaduais e da Unidade Nacional, por meio da participação em eventos, programas de extensão e formações exclusivas.

10ª edição do World Coop Management – WCM 24

Um dos principais eventos de liderança e estratégia cooperativista do mundo, o World Coop Management de 2024 teve a Liderança Exponencial como tema central. Representantes das Organizações Estaduais e da Unidade Nacional do Sistema OCB participaram dos dois dias do WCM, em Belo Horizonte (MG), em 14 e 15 de outubro. Palestrantes como o pesquisador Nathan Schneider e o presidente da Aliança Cooperativa Internacional, Ariel Guarco, discutiram temas como sustentabilidade, inovação e o papel estratégico das cooperativas para o futuro. Em sua apresentação no evento, a superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella, destacou a importância do AvaliaCoop ESG e reforçou o potencial transformador do cooperativismo no cenário global. Paralelamente à programação principal, o *Cooptech Summit* abordou avanços em inovação no cooperativismo, e o *HR Coop Conference* explorou tendências como inteligência artificial e comunicação estratégica para atrair talentos.

RECURSOS
HUMANOS



DESTAQUE

WCM 24 em números

16

horas
de conteúdo

38

representantes
das Organizações Estaduais

5

participações
da Unidade Nacional



Jornada para superintendentes

Dando continuidade às mentorias especializadas conduzidas pela LHH, referência global em liderança e transformação organizacional, em 2024 organizamos uma jornada com foco no desenvolvimento contínuo dos superintendentes do Sistema OCB. Voltado para a alta liderança, o programa oferece uma abordagem personalizada que conecta experiência prática e *insights* estratégicos, criando um espaço para reflexões profundas e troca de conhecimentos. A iniciativa potencializa as competências dos líderes, auxiliando-os a enfrentar desafios complexos, tomar decisões assertivas e promover inovações alinhadas aos objetivos organizacionais. É um investimento que reforça a capacidade da alta gestão de liderar com impacto e impulsionar o cooperativismo do futuro.

Extensão Universitária “ESG: um alinhamento necessário”

Entre 22 de março e 23 de agosto, promovemos uma capacitação sobre os pilares ambiental, social e governança (ESG) para os superintendentes do Sistema OCB com o apoio da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Com carga de 16 horas, a formação abordou a relevância estratégica do ESG para as cooperativas em um cenário de exigências globais crescentes por práticas mais sustentáveis e responsáveis. Os participantes tiveram acesso a conteúdos atualizados e aprofundados, além de atividades práticas que estimularam reflexões sobre como alinhar os negócios das cooperativas aos mais altos padrões de sustentabilidade e governança. A iniciativa visou capacitar os superintendentes para liderarem a transformação organizacional, fortalecendo o papel do cooperativismo como protagonista no desenvolvimento de um futuro ético e sustentável.

MAIS CAPACITAÇÃO PARA A ALTA GESTÃO EM 2025

Já estamos desenvolvendo novas jornadas de capacitação para líderes do Sistema OCB



PARA OS PRESIDENTES, NOSSOS OBJETIVOS SÃO:

- ampliar a visão estratégica, conectando **tendências globais**, como ESG e mercado de trabalho, à **competitividade** e **sustentabilidade** do cooperativismo
- fortalecer os presidentes como lideranças inovadoras e de impacto positivo, alinhando **práticas de governança** e estratégias de negócio às demandas da **força de trabalho do futuro**
- promover a integração entre **teoria e prática**, utilizando estudos de mercado e visitas técnicas para fomentar a tomada de decisão baseada em tendências e **melhores práticas globais** no cooperativismo



PARA OS SUPERINTENDENTES, AS METAS PARA 2025 INCLUEM:

- oferecer uma **formação de alto nível**, com foco em liderança estratégica e inovação
- capacitar os superintendentes para tomarem decisões com **impacto positivo**, visando a transformação organizacional e a **competitividade** no cooperativismo
- desenvolver **capacidades estratégicas** que impactem positivamente a eficiência e o desempenho do movimento cooperativista

EIXO GERENCIAL

No Sistema OCB, acreditamos na capacitação dos gestores como forma de gerar resultados positivos que se multiplicam entre as equipes. Neste eixo, colocamos em prática ações para promover uma gestão cooperativista de excelência.

Treinamento Sensibilizações Técnicas de *Feedback*

Conduzido pela empresa de educação corporativa Crescimentum, a capacitação teve como foco o desenvolvimento de habilidades gerenciais de comunicação, estruturação e fornecimento de *feedbacks*. O treinamento explorou a importância de indicadores que evidenciam o impacto da cultura de *feedback*, promoveu reflexões sobre crenças limitantes e sobre como transformá-las em crenças potencializadoras. O conteúdo também abordou a mentalidade ágil e apresentou ferramentas práticas para estruturar *feedbacks*, como o modelo SCI e o conceito de *feedforward*, voltado para sugestões de melhorias futuras, promovendo uma comunicação assertiva e orientada ao crescimento.

A Arte de Falar Bem e se Posicionar

Neste *workshop* direcionado a gestores, o objetivo foi viabilizar uma imersão estratégica para desenvolver competências essenciais

em comunicação e liderança. O treinamento contemplou desde a construção de uma comunicação eficaz, com diagnóstico da *performance* comunicacional e técnicas como *storytelling*, até o desenvolvimento prático da oratória, focando em técnicas vocais, linguagem corporal e programação neurolinguística. Também foram trabalhadas habilidades interpessoais, incluindo a construção de relacionamentos, resolução de problemas e comunicação não violenta para conversas difíceis. Para finalizar, um módulo sobre habilidades essenciais destacou a importância da ética, do pensamento crítico e da criatividade na comunicação de ideias complexas. A metodologia incluiu estudos de caso, exercícios práticos e simulações, promovendo uma experiência transformadora para os participantes.

Cultura Organizacional

Dando continuidade ao projeto de Cultura Organizacional do Sistema OCB, realizamos um treinamento exclusivo para gestores com os objetivos de fortalecer as subculturas internas e alinhar as atividades das áreas à cultura da organização. Com metodologia estruturada em dados, a capacitação abordou a construção de subculturas específicas, alinhadas aos objetivos estratégicos e às metas do Sistema OCB. Além disso, os gestores foram orientados a desenvolver planos de ação que respeitem a identidade e a história de suas áreas, ao mesmo tempo em que direcionam suas equipes para um futuro conectado aos valores organizacionais.

Líder do Futuro Executivo

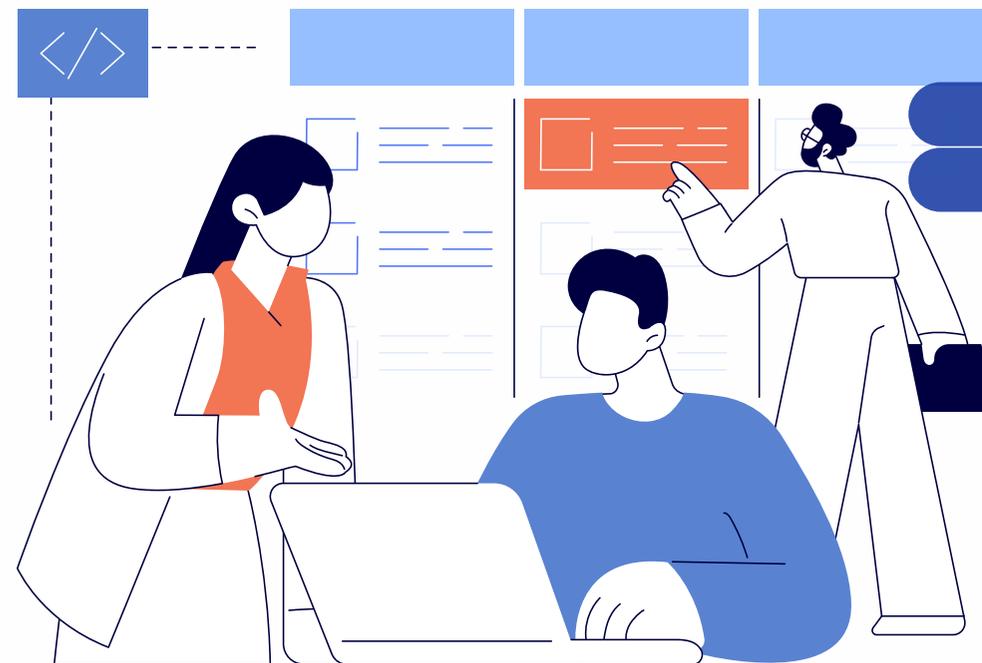
Neste programa imersivo, gestores do Sistema OCB trabalharam habilidades como autoconhecimento, gestão de pessoas e equipes e aplicaram ferramentas práticas de liderança. A proposta do treinamento foi ressignificar modelos mentais e aprimorar competências de *feedback* e *coaching*, alinhando a liderança às estratégias organizacionais e impulsionando a alta *performance*. Essa iniciativa reforça o compromisso do Sistema OCB com o fortalecimento de suas lideranças para promover a evolução cultural e organizacional.

Mentorias da LHH

Utilizando a ferramenta Hogan, um conjunto de testes que avalia como os líderes se comportam e tomam decisões, gestores do Sistema OCB passaram por mentorias individuais com profissionais da consultoria especializada LHH. Essa iniciativa teve como objetivos aprofundar o autoconhecimento e fortalecer competências de liderança, identificando perfil comportamental, valores e potenciais desafios que podem impactar o desempenho. A mentoria personalizada permitiu que cada gestor recebesse orientações práticas para maximizar seus pontos fortes, abordar áreas de desenvolvimento e alinhar seus comportamentos às demandas estratégicas da organização.

Coaching

Em 2024, facilitamos a realização de 35 sessões de *coaching*, destinadas ao desenvolvimento de competências dos gestores, coordenadores e equipes da Unidade Nacional, de forma a elevar a capacidade de liderança, de produtividade no trabalho em equipe e de foco nos resultados.



EIXO TÉCNICO

Neste eixo temático de desenvolvimento de competências, concentramos nossos esforços em eventos e ações pensadas para potencializar a atuação profissional e fortalecer o protagonismo entre os nossos colaboradores. Confira os destaques de 2024:

Eleva Sistema OCB 2024 - Times de excelência para impulsionar o coop

Diante do desafio Brasil Mais Cooperativo - BRC1 Tri de Prosperidade, realizamos a segunda edição do Eleva, desta vez na modalidade *on-line*. Mantivemos a estratégia de gamificação, em um jogo com desafios e metas para o ano de 2024. Novos materiais foram produzidos para reforçar o propósito de engajar e instrumentalizar os colaboradores das Organizações Estaduais para serem multiplicadores do papel, benefícios e serviços do Sistema OCB. Com a participação de todas as OCEs, ampliamos o engajamento e resultados do Eleva, com impacto na jornada de capacitação ao longo de todo o ano. As organizações estaduais que tiveram os melhores desempenhos no desafio foram premiadas com uma viagem internacional.

Novo Regulamento de Licitações e Contratos do Sescoop

Para apoiar o trabalho de colaboradores das áreas de compras e licitações das Organizações Estaduais e da Unidade Nacional, realizamos um treinamento sobre o novo **Regulamento de Licitações e Contratos (NRLC) do Sescoop**, vigente desde 2 de janeiro de 2024, e normatizado pela **Resolução nº 2.056/2023**. O objetivo foi capacitar as equipes para aplicar as diretrizes atualizadas de forma eficaz e alinhada às melhores práticas. Em 16 horas de aulas, o treinamento abordou as principais inovações do NRLC, incluindo modalidades licitatórias, critérios de dispensa e inexigibilidade, além de aspectos de integridade, sustentabilidade e contratos. O curso também destacou aspectos práticos e estratégicos relevantes para o Sescoop, assegurando que os participantes compreendam os novos parâmetros, evitem riscos e promovam a eficiência e a conformidade nos processos de licitação e contratação. Ao todo, **154** colaboradores da Unidade Nacional e de Organizações Estaduais participaram do treinamento.

Workshop Comunicação Efetiva Na Prática

Comunicar o coop de forma eficaz, acessível e inclusiva é uma das diretrizes estratégicas do Sistema OCB para os próximos anos. Para apoiar nossos colaboradores técnicos nessa missão, promovemos um *workshop* para fortalecer suas habilidades comunicativas, promovendo maior clareza, assertividade e impacto em suas interações diárias. O treinamento incluiu quatro módulos: Construção da Comunicação Eficaz, com foco em *storytelling*, comunicação verbal e não verbal; Desenvolvimento da Oratória, abordando técnicas vocais, linguagem corporal e superação de barreiras emocionais; Comunicação de Alto Impacto, que destacou a inteligência emocional, a resolução de problemas e a comunicação não violenta; e Habilidades Essenciais para o Comunicador de Sucesso, com práticas de persuasão, pensamento crítico e posicionamento estratégico no ambiente digital. Com atividades práticas, o *workshop* ofereceu uma experiência dinâmica e imersiva, capacitando os 43 participantes a se comunicarem de forma mais efetiva e conectada em diversos contextos profissionais.

Aspectos Contábeis das Sociedades Cooperativas

Em parceria com a Escola Superior do Cooperativismo (Escoop), realizamos uma capacitação no formato *in company* para 30 colaboradores da Unidade Nacional sobre práticas contábeis específicas aplicadas às cooperativas e seu impacto no funcionamento dessas organizações. Os participantes puderam compreender a relação entre a natureza das sociedades cooperativas, suas particularidades de operação e os aspectos contábeis que as diferenciam. Esse conhecimento é fundamental para que os colaboradores aprimorem a leitura de cenários e a compreensão dos aspectos contábeis, oferecendo uma base sólida para fortalecer suas atuações e representar o cooperativismo de forma mais estratégica e articulada.

PPT Play

Em 2024, realizamos novas turmas do treinamento com foco no desenvolvimento de apresentações estratégicas e na estruturação do PowerPoint, utilizando a identidade visual do Sistema OCB. Com 98 colaboradores da Unidade Nacional participantes nas modalidades básica e avançada, os cursos foram focados no uso do PowerPoint para criar apresentações dinâmicas, interativas e visualmente impactantes. Esse tipo de capacitação traz diversos benefícios, como o aprimoramento das habilidades de comunicação visual, o aumento da criatividade na elaboração de *slides* e a capacidade de transmitir ideias de forma mais clara e envolvente. Além disso, ao dominar ferramentas avançadas, os colaboradores conseguem produzir materiais com mais rapidez e eficiência, otimizando seu tempo e entregando resultados mais profissionais. A capacitação também fortalece a confiança na hora de compartilhar apresentações, o que contribui diretamente para a melhoria da *performance* em reuniões e apresentações estratégicas.

IntegraCoop

Mais um programa de sucesso teve continuidade em 2024: o IntegraCoop! Em eventos mensais de integração para repassar informações relevantes aos colaboradores e alinhar a atuação institucional, o Sistema OCB também promoveu entretenimento e engajamento. Conheça os principais temas do IntegraCoop em 2024:

- ➔ **15º CBC - Congresso Brasileiro do Cooperativismo:** ressaltando a importância do CBC para a definição das metas e para o crescimento do movimento cooperativista brasileiro, o IntegraCoop incentivou a participação ativa dos colaboradores envolvidos direta e indiretamente na organização do Congresso. Foram apresentadas as prioridades e os OKRs (Objetivos e Resultados-Chave) para 2024, contribuindo para uma implementação bem-sucedida desses objetivos, alinhados à estratégia organizacional.
- ➔ **Eleva Sistema OCB 2024:** nesta edição do IntegraCoop, compartilhamos novidades sobre a jornada de *insights*, destacando a importância dos times de excelência para impulsionar o cooperativismo. Também compartilhamos informações sobre as regras e metas estabelecidas para o ano.

- **Pesquisa de Inovação no Cooperativismo Brasileiro e Pesquisa de Comunicação:** apresentamos e discutimos os resultados do diagnóstico que mostrou os avanços e desafios das cooperativas em suas jornadas de inovação. Foram identificadas diversas oportunidades para melhorias e estratégias para fomentar a cultura de inovação. Também compartilhamos os resultados da Pesquisa de Comunicação, que forneceu *insights* valiosos sobre os progressos na comunicação do movimento SomosCoop no Brasil.
- **Chat GPT na Prática:** nesta edição, o foco foi explorar as melhores formas de usar o Chat GPT nas atividades diárias. Com exercícios práticos e a formulação de *prompts* adequados para otimizar a interação com a ferramenta, demonstramos como o uso correto do Chat GPT pode aumentar a produtividade e eficiência no trabalho.
- **Dia C:** em uma edição do IntegraCoop para destacar as ações sociais e oportunidades que este evento nacional promove, mostramos aos colaboradores o impacto real que o cooperativismo traz para as pessoas. Compartilhamos a história inspiradora da Cooperte, uma cooperativa que tem feito a diferença na construção de lares e na integração da comunidade.

- **Cenário Global:** apresentamos importantes *insights* sobre o mercado global e a atuação internacional do Sistema OCB para a promoção dos negócios cooperativos no exterior. Um *quiz* interativo sobre temas internacionais envolveu os participantes, contribuindo para ampliar conhecimentos sobre o mercado global para produtos coop.
- **Plano Estratégico Sistêmico 2025-2030:** apresentamos as diretrizes do novo plano com depoimentos de representantes de diversas OCEs sobre o impacto das novas orientações. Neste IntegraCoop, reforçamos o compromisso da equipe com a excelência e o fortalecimento do portfólio de soluções do Sistema OCB.
- **Saúde e bem-estar dos colaboradores:** em uma edição especial, conversamos sobre o tema “Longevidade: Quem você quer ser quando envelhecer?”, em um ambiente externo à sede da OCB. Desenvolvemos uma programação atrativa, com palestras, atividades físicas, jogos, massagem, sessões de bioimpedância e uma roda de conversa inspiradora sobre o impacto do autocuidado, da saúde e do bem-estar.

OUTRAS AÇÕES DE DESTAQUE REALIZADAS EM 2024

ONBOARDING

Em uma iniciativa inovadora e com a marca do cooperativismo, o Sistema OCB fortaleceu sua capacidade de acolhimento, integração e acompanhamento com ações estruturadas de recepção de novos colaboradores. Uma delas é *onboarding*, parte da nova Jornada do Colaborador, lançada em 2024.

Durante a Semana de Integração de Novos Colaboradores 2024, apresentamos a 18 profissionais recém-contratados os processos e as áreas de atuação do Sistema OCB. De forma abrangente, o treinamento abordou temas como planejamento estratégico, introdução às áreas funcionais, familiarização com nossas plataformas digitais e com outros processos importantes para a compreensão de sua atuação na Casa do Cooperativismo. O ponto alto foi a visita à cooperativa de reciclagem CENTCOOP, no Distrito Federal, em que os participantes puderam ver na prática como o cooperativismo tem impacto nas comunidades.

Para finalizar, uma dinâmica com Legos promoveu a criatividade, o trabalho em equipe e a integração entre os participantes.

GESTÃO DO DESEMPENHO

Em 2024, 46,3% dos colaboradores que passaram pela avaliação de desempenho avançaram em suas carreiras da Casa do Cooperativismo. Foi o segundo ano de um processo avaliativo que considera metas e resultados obtidos por cada um dos colaboradores em função de suas entregas, consolidando-se como uma boa prática de reconhecimento e valorização profissional.

COLABORATIVA

A Colaborativa, plataforma de gestão da informação e comunicação interna entre a Unidade Nacional e as Organizações Estaduais, continuou a ser fortalecida em 2024. Por meio da ferramenta, é possível consultar documentos institucionais, como ofícios,

normativos e outros materiais produzidos pelo/para o Sistema OCB. Vale destacar que a Colaborativa dá visibilidade a iniciativas de relevância para o engajamento dos agentes de transformação do movimento cooperativista. Veja os nossos números de 2024:

Indicadores de Engajamento na Colaborativa

1.254

usuários

usufruindo de um ambiente seguro e unificado de comunicação

85,6%

das buscas

geraram resultados, sendo

55,5%

deles

gerados por buscas com apenas uma palavra

FEEDZ

Outra plataforma da área de gestão de pessoas do Sistema OCB consolidada em 2024 foi a Feedz. Gamificada e repleta de funcionalidades, ela viabilizou a conexão dos colaboradores a uma série de iniciativas de gestão de pessoas, gerando números que contribuem para uma cultura de interação e engajamento.

Indicadores de Engajamento na Feedz

174

colaboradores

responderam ao Termômetro de Humor, com

10.606

humores

registrados e uma média de **61** registros por colaborador

Além dos *feedbacks* registrados no momento do consenso da Avaliação de Desempenho, **85 (49%)** colaboradores registraram **965** *feedbacks*.

PERFIL COMPORTAMENTAL

No Sistema OCB, acreditamos que habilidades comportamentais e técnicas se complementam, principalmente quando o modelo de negócios foca em pessoas para a superação de desafios. Em 2024, demos continuidade ao mapeamento das habilidades comportamentais de nossa equipe. Confira alguns resultados:



Tipos de Estilos de Comportamento

		Estilo Natural	Estilo Ajustado
Dominância	são competitivos, diretos, decididos e orientados para resultados	7%	17%
Influência	são falantes, sociáveis, otimistas, animados e bons para influenciar os outros	13%	23%
Segurança/Estabilidade	são calmos, prestativos, pacientes, persistentes, modestos e dispostos a trabalhar	33%	34%
Conformidade	são precisos, lógicos, factuais, analíticos e cuidadosos	47%	26%
Total		100%	100%

Obs.: Consideram-se os 151 colaboradores ativos que responderam ao mapeamento de perfil.

INVESTIMENTOS EM QUALIDADE DE VIDA

O cooperativismo é feito por pessoas e para pessoas! Internamente, levamos esse compromisso muito a sério e desenvolvemos em 2024 ações que garantiram um ambiente de trabalho positivo, com segurança, e reforçando o contato (ainda que remoto) entre toda a equipe.

DayPat Saúde e bem-estar dos colaboradores

O tema “Longevidade: quem você quer ser quando envelhecer?” foi central para abordar como escolhas saudáveis feitas hoje podem garantir uma vida ativa e plena no futuro. Em um dia dedicado ao autocuidado, promovemos palestras sobre a saúde, postura no posto e no ambiente de trabalho, o papel da felicidade e o equilíbrio no dia a dia, além de atividades físicas, jogos, *quick massage*, sessões de bioimpedância e uma roda de conversa com os mais engajados no *Wellhub*, para troca de experiências e motivação.

Wellhub

Um dos destaques de 2024 foi o fortalecimento do benefício *Wellhub*, plataforma com suporte administrativo e material para programas de saúde e bem-estar, viabilizados por uma gama de aplicativos, como apoio psicológico virtual, nutrição, saúde mental, hábitos saudáveis, cuidados especiais, *fitness* e saúde

financeira. A iniciativa se consolidou como uma solução completa de bem-estar corporativo para o time e os resultados do negócio, contribuindo para o aumento de colaboradores fisicamente ativos, a redução nos custos anuais com plano de saúde e o aumento na retenção de talentos.

Celebrações

Temos muito a festejar e, em 2024, fizemos questão de celebrar datas comemorativas de forma criativa, com conteúdo especial em nossos veículos de comunicação interna. Com o objetivo de manter em alta o espírito de equipe de nossos colaboradores, celebramos datas importantes, como o tempo de contribuição dos colaboradores à Casa do Cooperativismo. Esse reconhecimento passou a se tornar público, durante o encontro mensal IntegraCoop. Com isso, a cada cinco anos de contribuição, colaboradores são homenageados por sua dedicação ao Sistema OCB e ao cooperativismo.

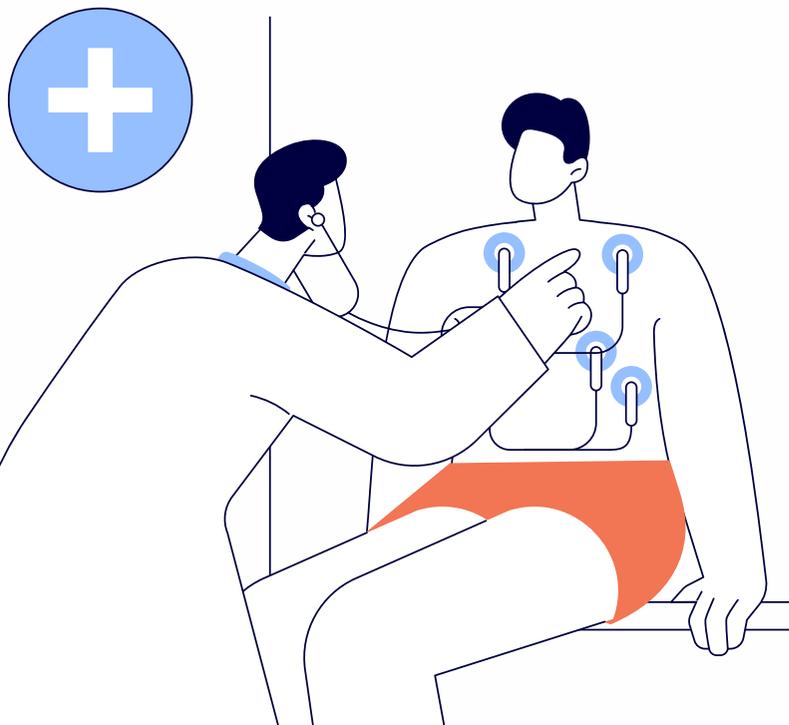
Exames e vacinas

Fortalecemos iniciativas de cuidado de nossos colaboradores e terceirizados por meio de campanhas de vacinação e exames periódicos obrigatórios, realizados com médicos do trabalho da empresa conveniada com a OCB. Em 2024, a novidade foi a vacinação, em duas doses, contra a dengue. Mantivemos a

vacinação contra o vírus da gripe. Todos os exames periódicos previstos foram realizados.

Serviço de *check-up* para executivos

Para melhor conciliar as agendas e proporcionar qualidade de vida aos nossos líderes, foi oferecido aos gestores e à alta direção do Sistema OCB o benefício de realização de exames importantes para saúde e o bem-estar de forma otimizada.



RECURSOS
HUMANOS

MULTICOOP - PENSANDO NO AMANHÃ

Desde 2018, os colaboradores do Sistema OCB podem planejar o futuro com o apoio de um benefício construído sob medida, o Multicoop - Plano de Previdência Privada do Sistema Cooperativista Nacional.



VEJA OS NÚMEROS DA INICIATIVA EM 2024

125

colaboradores

da Unidade Nacional possuem o benefício do Multicoop

7

novos

participantes da UN entraram em 2024

7

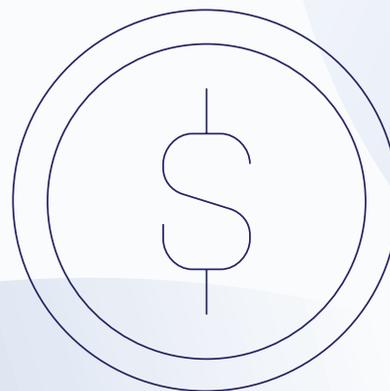
Organizações

Estaduais aderentes



08

RESULTADOS FINANCEIROS



RESULTADOS
FINANCEIROS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Ativo	2024	2023
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.998.497,53	1.009.502,15
Aplicações Financeiras	72.017.868,04	71.665.452,93
Recursos Financeiros Vinculados a Convênios	103.483,69	139.669,63
Contribuição Cooperativista a Receber	207.335,72	128.755,39
Adiantamento a funcionários	271.901,89	345.661,49
Outros Créditos	1.490.494,09	808.596,36
Estoques	125.111,21	138.599,14
Total Circulante	76.214.692,17	74.236.237,09
Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo		
Mutuos Concedidos a Longo prazo	-	18.750,00
Investimentos	3.371.568,53	3.149.761,36
Imobilizado	15.810.524,68	16.037.161,53
Intangível	621.234,20	621.234,20
Total Não Circulante	19.803.327,41	19.826.907,09
Total do Ativo	96.018.019,58	94.063.144,18

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Passivo	2024	2023
Circulante		
Fornecedores	2.350.139,26	856.376,28
Convênios	103.483,69	139.359,67
Encargos sobre Serviços de terceiros	321.519,18	125.272,47
Obrigações Folha de pagamento e Encargos	2.383.560,06	2.098.111,44
Provisão de Férias e Encargos	2.455.103,07	1.854.226,53
Outras Obrigações	1.239.315,73	902.046,87
Total Circulante	8.853.120,99	5.975.393,26
Patrimônio Líquido		
Patrimônio Social	69.423.279,40	69.549.255,34
Superávit do Exercício Corrente	8.928.662,51	9.220.895,11
Ajuste de Avaliação Patrimonial	8.319.918,76	8.799.704,44
Fundo de Comunicação	493.037,92	517.896,03
Total do Patrimônio Líquido	87.164.898,59	88.087.750,92
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	96.018.019,58	94.063.144,18

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Descrição	2024	2023
Receitas Operacionais		
Contribuições Cooperativistas	61.514.697,44	55.710.222,92
Taxa de Administração Sescop Nacional	15.909.064,69	14.128.273,62
Taxa de Credenciamento de Auditores	42.360,00	15.786,00
Recuperações de Despesas	207.838,20	259.463,81
Total Receitas	77.673.960,33	70.113.746,35
Despesas Operacionais		
Pessoal	(27.581.825,41)	(24.022.494,21)
Administrativas	(31.165.001,72)	(30.124.505,67)
Tributárias	(1.790.880,75)	(1.999.092,48)
Contribuições/Doações Diversas	(434.046,62)	(238.885,04)
Apoio Institucional	(12.302.939,54)	(11.142.044,58)
Apoio e Patrocínio	(5.816.568,69)	(5.534.821,08)
Provisões	(65.612,71)	(186.390,81)
Total Despesas	(79.156.875,44)	(73.248.233,87)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(1.482.915,11)	(3.134.487,52)
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	9.947.370,83	11.893.964,74
Despesas Financeiras	(15.578,89)	(18.367,79)
	9.931.791,94	11.875.596,95
Superávit do Exercício	8.448.876,83	8.741.109,43

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Descrição	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Resultado do Exercício	Fundos/Reservas	Total
Saldos em 31/12/2022	62.877.484,39	9.279.490,12	12.863.756,22	345.929,96	85.366.660,69
Constituição de Fundo Comunicação	-	-	(6.191.985,27)	6.191.985,27	-
Incorporação ao Patrimônio Social	6.671.770,95	-	(6.671.770,95)	-	-
Utilização do Fundo Comunicação	-	-	-	(6.020.019,20)	(6.020.019,20)
Apropriação do Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(479.785,68)	479.785,68	-	-
Superávit do Exercício	-	-	8.741.109,43	-	8.741.109,43
Saldos em 31/12/2023	69.549.255,34	8.799.704,44	9.220.895,11	517.896,03	88.087.750,92
Constituição de Fundo Comunicação	-	-	(4.370.554,71)	4.370.554,71	-
Incorporação ao Patrimônio Social	4.850.340,40	-	(4.850.340,40)	-	-
Utilização do Fundo Comunicação	-	-	-	(4.395.412,82)	(4.395.412,82)
Constituição de Fundo 15º CBC 2024	(5.000.000,00)	-	-	5.000.000,00	-
Utilização do Fundo 15º CBC 2024	-	-	-	(4.976.316,34)	(4.976.316,34)
Reversão do Saldo Fundo 15º CBC 2024	23.683,66	-	-	(23.683,66)	-
Apropriação do Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(479.785,68)	479.785,68	-	-
Superávit do Exercício	-	-	8.448.876,83	-	8.448.876,83
Saldo em 31/12/2024	69.423.279,40	8.319.918,76	8.928.662,51	493.037,92	87.164.898,59

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO: INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO E INTANGÍVEL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Discriminação	2023	Adições	Baixas	2024
Investimentos				
Participação Societária	3.149.761,36	221.807,17	-	3.371.568,53
Total investimentos	3.149.761,36	221.807,17	-	3.371.568,53
Imobilizado				
Terreno	3.870.233,92	-	-	3.870.233,92
Edificações	18.394.382,74	2.250.760,19	-	20.645.142,93
Máquinas e Equipamentos	669.065,19	75.212,22	-	744.277,41
Móveis e Utensílios	1.281.232,88	174.186,98	-	1.455.419,86
Veículos	378.000,00	-	-	378.000,00
Sistema de Comunicação	234.556,47	148.176,40	-	382.732,87
Provisão p/ Perda c/ Desv. Sist. Comunicação	(5.495,02)	-	-	(5.495,02)
Equipamentos de Informática	870.494,89	624.026,02	(0,02)	1.494.520,89
Pinacoteca	5.576,97	-	-	5.576,97
Obras em Andamento	2.250.760,19	-	(2.250.760,19)	-
Total Imobilizado	27.948.808,23	3.272.361,81	(2.250.760,21)	28.970.409,83
Depreciação Acumulada				
Imóveis/Edificações	(10.234.553,59)	(810.800,62)	-	(11.045.354,21)
Máquinas e Equipamentos	(284.331,02)	(57.584,29)	-	(341.915,31)

Discriminação	2023	Adições	Baixas	2024
Móveis e Utensílios	(459.782,73)	(120.203,53)	-	(579.986,26)
Veículos	(295.750,13)	(47.000,04)	-	(342.750,17)
Sistema de Comunicação	(96.700,41)	(24.703,39)	-	(121.403,80)
Equipamento de Informática	(540.528,82)	(187.946,58)	-	(728.475,40)
Total depreciação acumulada	(11.911.646,70)	(1.248.238,45)	-	(13.159.885,15)
Total do Imobilizado Líquido	16.037.161,53	2.024.123,36	(2.250.760,21)	15.810.524,68
Intangível				
Marcas e Patentes	178.234,20	-	-	178.234,20
Softwares/Sistemas	649.204,94	-	-	649.204,94
Softwares em Andamento	443.000,00	-	-	443.000,00
Total Intangível	1.270.439,14	-	-	1.270.439,14
Amortização				
Amortização	(649.204,94)	-	-	(649.204,94)
Total	(649.204,94)	-	-	(649.204,94)
Total do Intangível Líquido	621.234,20	-	-	621.234,20
Total Geral Líquido	19.808.157,09	2.245.930,53	(2.250.760,21)	19.803.327,41

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Descrição	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	8.448.876,83	8.741.109,43
Ajustes por		
Depreciação	1.248.238,45	1.055.086,11
Amortização	-	1.277,15
Ajuste ref. Baixas Imobilizado, Investimento e Ajuste Patrimônio Social	-	49.624,45
Resultado Líquido Ajustado	9.697.115,28	9.847.097,14
Variações das contas patrimoniais		
(Aumento) Redução nas Contribuições Cooperativistas a Receber	(78.580,33)	17.579,60
(Aumento) Redução nos Adiantamentos a funcionários	73.759,60	(172.153,64)
(Aumento) Redução nos Outros Créditos	(681.897,73)	573.155,30
(Aumento) Redução no Almoxarifado	13.487,93	197.806,73
(Aumento) Redução nos Creditos a Longo prazo	18.750,00	56.250,00
Aumento (Redução) em Fornecedores	1.493.762,98	548.376,28
Aumento (Redução) em Convênios	(35.875,98)	(129.458,18)
Aumento (Redução) em Obrigações Folha de pagamento e Encargos	285.448,62	135.146,79
Aumento (Redução) em Provisão Férias e Encargos	600.876,54	(28.639,97)
Aumento (Redução) em Encargos sobre Serviços de terceiros	196.246,71	47.618,92
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	337.268,86	72.028,39
Total	2.223.247,20	1.317.710,22

Descrição	2024	2023
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	11.920.362,48	11.164.807,36
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições em Investimentos	(221.807,17)	(672.615,83)
Adições no Imobilizado	(1.021.601,60)	(1.546.574,52)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.243.408,77)	(2.219.190,35)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Utilização do Fundo de Comunicação	(4.395.412,82)	(6.020.019,20)
Utilização do Fundo 15º CBC 2024	(4.976.316,34)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de Financiamento	(9.371.729,16)	(6.020.019,20)
Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	1.305.224,55	2.925.597,81
Caixa e equivalentes de caixa		
No Início do exercício	72.814.624,71	69.889.026,90
No fim do exercício	74.119.849,26	72.814.624,71
Variação no caixa e equivalente de caixa	1.305.224,55	2.925.597,81

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2024

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, CNPJ: 63.057.822/0001-29, com sede na cidade de Brasília-DF, é o órgão de representação, controle, registro e cadastramento do Sistema Cooperativista Brasileiro.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 BASE DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as disposições previstas na legislação societária brasileira, as Interpretações e as Orientações do Comitê de

Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como com normas contábeis complementares para entidades sem fins lucrativos, todos aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do país.

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos saldos de caixa e em contas-correntes bancárias.

b) Classificação circulante e não circulante

Os ativos e passivos são apresentados pela Entidade no balanço patrimonial de acordo com a sua classificação como circulante ou não circulante.

São classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses após a data do balanço. Todos os demais valores serão apresentados como não circulantes.

c) Imobilizado

Todos os bens cujos controles, riscos e benefícios sejam da Entidade são registrados como imobilizado. Os itens do imobilizado são depreciados a partir da data que estão instalados e disponíveis para uso. A depreciação ocorre pelo método linear, baseado na vida útil econômica estimada de cada bem.

d) Intangível – Programas de computador (softwares)

Os Softwares são registrados pelo custo de aquisição, as amortizações são calculadas de acordo com o prazo de geração de benefícios econômicos futuros.

e) Redução do Valor Recuperável (*Impairment*) dos Ativos Imobilizados/intangível

Os itens dos ativos imobilizado e intangível não apresentaram indicação de desvalorização econômica relevante e nem tampouco a necessidade de mudança de vida útil econômica, conforme a Lei 6.404/76 e suas alterações pela Lei 11.638/07, Res. CFC nº 1.110/2007 aprovando a NBC T 19.10 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, e Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

f) Apuração do resultado do exercício (superávit/déficit)

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

g) Créditos a Receber

Os créditos a receber estão apresentados pelo valor presente e deduzidos da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

4. CONTRIBUIÇÃO COOPERATIVISTA A RECEBER

São valores referentes as Contribuições Cooperativistas recebidas pelas unidades estaduais em dezembro e repassadas a OCB em janeiro.

- Em 31 de dezembro de 2024, o saldo total é de **R\$ 207.335,72 (2023: R\$ 128.755,39)**

5. ADIANTAMENTO A FUNCIONÁRIOS

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de férias	148.950,85	88.741,79
Adiantamento viagens	63.916,37	214.436,98
Outros adiantamentos	59.034,67	42.482,72
Total	271.901,89	345.661,49

6. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Mútuos concedidos	18.750,00	59.017,19
Adiantamento Unidades Estaduais	1.446,93	2,15
Adiantamento Fornecedores	1.188.302,76	540.039,75
Reembolsos (Jurídico/Consultoria)	348.154,62	392.174,92
Provisão Reembolsos	(70.811,01)	(186.390,81)
Demais créditos	4.650,79	3.753,16
Total	1.490.494,09	808.596,36

7. ENCARGOS SOBRE SERVIÇOS DE TERCEIROS

Os valores a seguir referem-se a impostos retidos na fonte a recolher:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
IRRF a recolher	33.842,59	25.606,89
INSS a recolher	75.233,08	27.892,26
CSRF a recolher	57.491,05	71.773,32
ISS a recolher	154.952,46	0,00
Total	321.519,18	125.272,47

8. OBRIGAÇÕES FOLHA DE PAGAMENTO E ENCARGOS

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Salários	789.241,89	702.340,44
Encargos	1.378.799,56	1.214.758,74
Outras obrigações	215.518,61	181.012,26
Total	2.383.560,06	2.098.111,44



9. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Provisão de Férias	1.843.170,39	1.392.061,96
INSS s/Férias	446.047,25	336.878,97
FGTS s/Férias	147.453,64	111.364,92
PIS s/Férias	18.431,79	13.920,68
Total	2.455.103,07	1.854.226,53

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Convênio entre OCB e OCEs	1.013.100,00	822.100,00
Demais obrigações	226.215,73	79.946,87
Total	1.239.315,73	902.046,87

11. AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A conta de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao registro da mais valia dos bens imóveis da Entidade quando da adoção do custo atribuído (deemed cost) na adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado em 1º de janeiro de 2009 (data de transição).

A amortização da mais valia das edificações é calculada de acordo com as taxas de depreciação dos imóveis.

12. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes desde a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, que afetassem as informações demonstradas, e a análise econômica e financeira da OCB.

JONATHAN DE SOUSA ALMEIDA NEVES

Contador

CRC/DF 025040/O-5

TANIA REGINA ZANELLA

Superintendente

MÁRCIO LOPES DE FREITAS

Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs. Membros da
Diretoria e Conselho Fiscal da
ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS – OCB
Brasília – DF

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da **ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS – OCB (Organização)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes,

a posição patrimonial e financeira da **ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS – OCB (Organização)**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Organização, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, sem ressalva.



OUTROS ASSUNTOS

Auditoria correspondente ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós examinadas de acordo com as normas de auditoria vigentes, ocasião em que procedemos à emissão do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis, datado de 30 de janeiro de 2024.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Organização é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Organização continuar operando, divulgando, quando aplicáveis, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Organização ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Organização são àqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa

opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraudes é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Organização.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Organização. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, deveríamos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificações em nossa opinião, se as divulgações fossem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da organização para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 18 de fevereiro de 2025.

CEC Auditores Independentes S/S
CRC-PR N°. 6.141/O-9

Paulo Roberto Carvalho

Contador CRC-PR N°. 20.597/O-9 S/DF
Sócio Responsável Técnico

Priscila Ingrid Carvalho

Contadora CRC-PR N° 076.610/O-8 S/DF
Auditora Sênior

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA OCB REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2024

O Conselho Fiscal, em suas reuniões, analisou os atos de gestão, as demonstrações financeiras e a documentação contábil mensal, considerando-as regulares.

Considerando que, nesta data, amparado na análise do Relatório da Auditoria e respectivo Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao Balanço Patrimonial de 2024, realizada pela CEC Auditores Independentes -Carvalho E Carvalho Auditoria, que analisou e considerou regulares as contas do exercício de 2024, apresentadas por meio do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, da Demonstração do Fluxo de Caixa, da Demonstração da Mutação do Ativo Investimento Imobilizado/ Intangível e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e, com base no Inciso II, Artigo 21 do Estatuto Social da Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, recomenda à Assembleia Geral Ordinária a aprovação das contas do exercício de 2024.

Por fim, o Conselho Fiscal ressalta as boas práticas de gestão e governança observadas na OCB durante o exercício de 2024, sob a responsabilidade deste Conselho.

Brasília-DF, 25 de fevereiro de 2025.

Vinicius de Oliveira Mesquita
Coordenador e Conselheiro Fiscal Titular

Salatiel Salatiel Rodrigues de Souza
Secretário e Conselheiro Fiscal Titular

João Nicélio Alves Nogueira
Conselheiro Fiscal Titular

Anexo da Ata da 186ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da OCB – 25/02/2025



OCB

Organização das
Cooperativas Brasileiras

[@](#) | [f](#) | [v](#) | [X](#) | [••](#) | [in](#) | sistemaocb